



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

TERMO DE ABERTURA DE PROCESSO

Solicitamos a abertura de processo de Prestação de Contas e Relatório de Gestão da UFGD referente ao exercício de 2011.

Assunto: Relatório de Gestão exercício de 2011.

Interessado: Reitoria/UFGD

Dourados, 26 de março de 2012.


Profª Marlene Estevão Marchetti
Chefe de Gabinete da UFGD



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS – EXERCÍCIO 2011**

Damião Duque de Farias
Reitor

Wedson Desidério Fernandes
Vice-Reitor

Silvana de Abreu
Pró-Reitora de Administração e Planejamento

Giselle Cristina Martins Real
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Cláudio Alves de Vasconcelos
Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa

Célia Regina Delácio Fernandes
Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Sidnei Azevedo de Souza
Coordenador Especial de Administração Universitária

Amilton Luiz Novaes
Coordenador Especial de Gestão de Pessoas

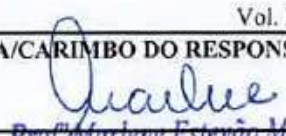
Ceres Moraes
Coordenadoria Especial de Ações Comunitárias e Assuntos Estudantis

Marlene Estevão Marchetti
Chefe de Gabinete

ROTEIRO DE VERIFICAÇÃO DE PEÇAS E CONTEÚDOS – EXERCÍCIO 2011

Prestações de Contas das AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES DO PODER EXECUTIVO (EXCETO BANCO CENTRAL E ENTIDADES PÚBLICAS QUE TENHAM CELEBRADO CONTRATO DE GESTÃO)

ÓRGÃO/ENTIDADE Fundação Universidade Federal da Grande Dourados

RESPONSÁVEL PELA JUNTADA DOS DOCUMENTOS – PEÇAS EXIGIDAS (art. 13, IN/TCU 63/2010)	LOCALIZAÇÃO (*) (Volume / fls.)
I. UNIDADE	
I. Rol de responsáveis (art. 10 da IN/TCU 63/2010).	Vol. I/04
II. Relatório de Gestão	Vol. I/08
III. Relatórios e pareceres de instâncias que devam se pronunciar sobre as contas ou sobre a gestão (Anexo II da DN TCU nº117/2011)	Vol. II/222
LOCAL/DATA Dourados, 30/03/2012	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL  Prof. Marlene Estevão Marchetti Chefe de Gabinete da UFGD

2. ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
IV. relatório de auditoria de gestão, emitido pelo órgão de controle interno (Anexo III da DN TCU nº117/2011)	
V. certificado de auditoria, emitido pelo órgão de controle interno competente	
VI. parecer conclusivo do dirigente do órgão de controle interno competente	
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

3. ASSESSOR ESPECIAL/SECRETARIO DE CONTROLE INTERNO	
VII. pronunciamento expresso do ministro de estado supervisor da unidade jurisdicionada, ou da autoridade de nível hierárquico equivalente	
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

(*) Nos casos em que a UJ não tenha conteúdos objetivos para compor a peça requerida, escrever “não se aplica”.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS – EXERCÍCIO 2011**

I - ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE GESTORA: 154502 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
GESTÃO: 26350 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10, I				DIRIGENTE MÁXIMO	
AGENTE	DAMIÃO DUQUE DE FARIAS			CPF	356.347.311-00
ENDEREÇO RESIDENCIAL		Rua: Mohamed Hassan Hajj, 64 – Pq Alvorada			
MUNICÍPIO Dourados	CEP 79823-380	UF MS	TELEFONE 67 3410-2711	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO		REITOR			
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO GESTÃO	
Data 26/06/2007 19/05/2011	Ato/nº/ano DECR. 26/06/2007 DECR. 19/05/2011	Data	Ato/nº/ano	Data início 26/06/2007 19/05/2011	Data fim 25/06/2011 18/05/2015

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10, I				SUBSTITUTO	
AGENTE	WEDSON DESIDÉRIO FERNANDES			CPF	015.850.848-32
ENDEREÇO RESIDENCIAL		Rua Antonio Spoladore, 255 – Parque Alvorada			
MUNICÍPIO Dourados	CEP 79823-460	UF MS	TELEFONE 67 3410-2707	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO		VICE-REITOR			
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO GESTÃO	
Data 04/07/2007 20/06/2011	Ato/nº/ano PORT. 211/2007 PORT. 446/2011	Data	Ato/nº/ano	Data início 04/07/2007 20/06/2011	Data fim 03/07/2011 19/06/2015

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10, I				INTERINO	
AGENTE	SILVANA DE ABREU			CPF	338.669.291-53
ENDEREÇO RESIDENCIAL		RUA GENERAL OSORIO, 3225			
MUNICÍPIO DOURADOS	CEP 79824-060	UF MS	TELEFONE 67 3410-2759	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO		PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO			
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO GESTÃO	
Data 10/08/2007 09/09/2011	Ato/nº/ano PORT. 286/2007 PORT. 678/2011	Data	Ato/nº/ano	Data início 10/08/2007 09/09/2011	Data fim 09/09/2011

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10, I				INTERINO	
AGENTE	SIDNEI AZEVEDO DE SOUZA			CPF	404.755.221-68
ENDEREÇO RESIDENCIAL		RUA: BARAO DO RIO BRANCO, 395 JARDIM TROPICAL			
MUNICÍPIO DOURADOS	CEP 79820-010	UF MS	TELEFONE 67 3410-2712	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO		PRÓ- REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO			
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO GESTÃO	
Data 10/08/2007	Ato/nº/ano PORT. 286/2007	Data 02/09/2011	Ato/nº/ano PORT. 651/2011	Data início 10/08/2007	Data fim 02/09/2011

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10, I				INTERINO	
AGENTE	GISELLE CRISTINA MARTINS REAL			CPF	077.368.468-98
ENDEREÇO RESIDENCIAL		RUA CIRO MELO, 1375 AP. 2			
MUNICÍPIO DOURADOS	CEP 79805-030	UF MS	TELEFONE 3410-2815	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO		PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO			

DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO GESTÃO	
Data 02/09/2011	Ato/nº/ano PORT. 651/2011	Data	Ato/nº/ano	Data início 02/09/2011	Data fim

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10, I			INTERINO		
AGENTE	CLAUDIO ALVES DE VASCONCELOS		CPF	157.503.536-72	
ENDEREÇO RESIDENCIAL		RUA FLORIANO PEIXOTO, 2075, JARDIM GIRASSOL			
MUNICÍPIO DOURADOS	CEP 79824-090	UF MS	TELEFONE 67 3410-2850	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO		PRÓ-REITOR DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA			
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO GESTÃO	
Data 10/08/2007 09/09/2011	Ato/nº/ano PORT. 286/2007 PORT. 677/2011	Data	Ato/nº/ano	Data início 10/08/2007 09/09/2011	Data fim 09/09/2011

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10, I			INTERINO		
AGENTE	RITA DE CASSIA APARECIDA PACHECO LIMBERTI		CPF	019.836.678-70	
ENDEREÇO RESIDENCIAL		RUA JOAO ROSA GOES, 2225			
MUNICÍPIO DOURADOS	CEP 79825-070	UF MS	TELEFONE 67 3411-3632	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO	PRO-REITOR DE EXTENSAO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO GESTÃO	
Data 10/08/2007	Ato/nº/ano PORT 286/07	Data 02/09/2011	Ato/nº/ano PORT. 637/2011	Data início 10/08/2007	Data fim 02/09/2011

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10, I			INTERINO		
AGENTE	CELIA REGINA DELACIO FERNANDES		CPF	112.025.698-46	
ENDEREÇO RESIDENCIAL		RUA ALFREDO RICHARD KLEIN, 1.085 – PARQUE ALVORADA			
MUNICÍPIO DOURADOS	CEP 79.823-440	UF MS	TELEFONE 3410-2868	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO		PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA			
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO GESTÃO	
Data 02/09/2011	Ato/nº/ano PORT. 645/2011	Data	Ato/nº/ano	Data início 02/09/2011	Data fim

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10, II				MEMBRO DE DIRETORIA OU OCUPANTE DE CARGO DE DIREÇÃO - 902		
AGENTE		SILVANA DE ABREU		CPF		338.669.291-53
ENDEREÇO RESIDENCIAL		RUA GENERAL OSORIO, 3225				
MUNICÍPIO DOURADOS		CEP 79824-060	UF MS	TELEFONE 67 3410-2759		FAX:
CARGO OU FUNÇÃO		PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO		DOCUMENTO	PERÍODO GESTÃO	
Data 06/07/2006 09/09/2011	Ato/nº/ano PORT. 009/2006 PORT. 678/2011	Data 09/09/2011		Ato/nº/ano PORT. 675/2011	Data início 06/07/2006 09/09/2011	Data fim 09/09/2011

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10, II			MEMBRO DE DIRETORIA OU OCUPANTE DE CARGO DE DIREÇÃO - 902		
AGENTE	SIDNEI AZEVEDO DE SOUZA		CPF	404.755.221-68	
ENDEREÇO RESIDENCIAL		RUA: BARAO DO RIO BRANCO, 395 JARDIM TROPICAL			
MUNICÍPIO DOURADOS	CEP 79820-010	UF MS	TELEFONE 67 3410-2712	FAX:	

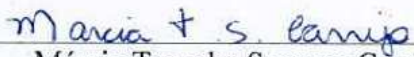
CARGO OU FUNÇÃO		PRO-REITOR DE ENSINO DE GRADUACAO			
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO GESTÃO	
Data 06/07/2006	Ato/nº/ano PORT. 020/2006	Data 02/09/2011	Ato/nº/ano PORT. 642/2011	Data início 06/07/2006	Data fim 02/09/2011

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10, II			MEMBRO DE DIRETORIA OU OCUPANTE DE CARGO DE DIREÇÃO – 902		
AGENTE	GISELLE CRISTINA MARTINS REAL		CPF	077.368.468-98	
ENDEREÇO RESIDENCIAL		RUA CIRO MELO, 1375 AP. 2			
MUNICÍPIO DOURADOS	CEP 79805-030	UF MS	TELEFONE 3410-2815	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO		PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO			
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO GESTÃO	
Data 02/09/2011	Ato/nº/ano PORT. 651/2011	Data	Ato/nº/ano	Data início 02/09/2011	Data fim

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10, II			MEMBRO DE DIRETORIA OU OCUPANTE DE CARGO DE DIREÇÃO - 902		
AGENTE	CLAUDIO ALVES DE VASCONCELOS		CPF	157.503.536-72	
ENDEREÇO RESIDENCIAL		RUA FLORIANO PEIXOTO, 2075, JARDIM GIRASSOL			
MUNICÍPIO DOURADOS	CEP 79824-090	UF MS	TELEFONE 67 3410-2850	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO		PRO-REITOR DE PESQUISA E POS GRADUACAO			
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO GESTÃO	
Data 06/07/2006 09/09/2011	Ato/nº/ano PORT. 016/2006 PORT. 677/2011	Data 09/09/2011	Ato/nº/ano PORT. 674/2011	Data início 06/07/2006 09/09/2011	Data fim 09/09/11

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10, II			MEMBRO DE DIRETORIA OU OCUPANTE DE CARGO DE DIREÇÃO - 902		
AGENTE	RITA DE CASSIA APARECIDA PACHECO LIMBERTI		CPF	019.836.678-70	
ENDEREÇO RESIDENCIAL		RUA JOAO ROSA GOES, 2225			
MUNICÍPIO DOURADOS	CEP 79825-070	UF MS	TELEFONE 67 3411-3632	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO		PRO-REITOR EXTENSAO, CULT ASSUNTOS ESTUDANTIS			
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO GESTÃO	
Data 06/07/2006	Ato/nº/ano PORT. 25/2006	Data 02/09/2011	Ato/nº/ano PORT. 637/2011	Data início 06/07/2006	Data fim 02/09/2011

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: em conformidade com a IN TCU nº 63/2010, art. 10, II			MEMBRO DE DIRETORIA OU OCUPANTE DE CARGO DE DIREÇÃO - 902		
AGENTE	CELIA REGINA DELACIO FERNANDES		CPF	112.025.698-46	
ENDEREÇO RESIDENCIAL		RUA ALFREDO RICHARD KLEIN, 1.085 – PARQUE ALVORADA			
MUNICÍPIO DOURADOS	CEP 79.823-440	UF MS	TELEFONE 3410-2868	FAX:	
CARGO OU FUNÇÃO		PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA			
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO GESTÃO	
Data 02/09/2011	Ato/nº/ano PORT. 645/2011	Data	Ato/nº/ano	Data início 02/09/2011	Data fim


Márcia Tomoko Sogame Carrijo
Encarregada do Setor


Damião Duque de Farias
Dirigente da Unidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE
DOURADOS**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

Março/2012

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 108/2010, da Portaria TCU nº 123/2011 e das orientações do órgão de controle interno.

**Unidades Consolidadas: Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD e
Hospital Universitário da UFGD
Responsável pela elaboração do Relatório de Gestão: UFGD**

Dourados, Março/2012

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABIPÉ	Associação Brasileira de Intercâmbio Profissional e Estudantil
ACS	Assessoria de Comunicação Social e Relações Públicas
AG	Total de Alunos Efetivamente Matriculados na Graduação
AgE	Número de alunos equivalentes de Graduação
AGHU	Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários
AGRAER	Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural
AgTI	Aluno de Graduação Tempo Integral
AIH	Autorizações de Internação Hospitalar
ANHANGUERA- UNIDERP	Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - Anhanguera
APA	Área de Preservação Ambiental
APCNs	Apresentação de Novas Propostas de Mestrado e Doutorado Acadêmicos
APG	Total de Alunos Efetivamente Matriculados na Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> , Incluindo se Alunos de Mestrado e de Doutorado
APGTI	Número de alunos de Pós-Graduação em Tempo Integral
AR	Alunos de Residência Médica
Art.	Artigo
ArTI	Número de alunos de Residência Médica em Tempo Integral
ASC	Avaliação de Satisfação dos Colaboradores
ASU	Avaliação de Satisfação do Usuário
AVA's	Ambiente Virtual de Aprendizagens
BFS	Bônus por Curso fora da sede
BIOSUL	Associação dos Produtores de Bionergia de Mato Grosso do Sul
BRF	Brasil Foods (Perdigão)
BSMC	Boletim de Solicitação de Material de Consumo
BT	Bônus por Turno Noturno
CAAC	Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos
CAD	Coordenadoria Especial de Administração Universitária
CAD	Comissão de Avaliação Docente
CAPACITA	Programa de Orientação e Capacitação dos Gestores Públicos Federais
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAs	Centros Acadêmicos
CASC	Comissão de Avaliação de Satisfação dos Colaboradores
CCIH	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
CCS	Coordenadoria do Centro de Seleção
CEI	Centro de Educação Infantil
CEI	Construção do Edifício de Estudos Indígenas
CEMAT	Central de Materiais
CEPEC	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura
CEPV	Curso Estadual Preparatório para o Vestibular
CEUD	Centro Universitário de Dourados
CGU	Controladoria-Geral da União
CI	Comunicação Interna
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COAE	Coordenadoria Especial de Ações Comunitária e Assuntos Estudantis
COBIBLIO	Coordenadoria de Biblioteca

COC	Coordenadoria de Cultura
COEX	Coordenadoria de Extensão
COGEP	Coordenadoria Especial de Gestão de Pessoas
COGERM	Coordenadoria de Gestão de Recursos Materiais
COGRAD	Coordenadoria de Graduação
COGSL	Coordenadoria de Gestão de Suprimentos e Logística
COIN	Coordenadoria de Informática
COOF	Coordenadoria de Gestão de Recursos Orçamentário e Financeiros
COPG	Coordenadoria de Pós-Graduação
COPLAN	Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional
COPQ	Coordenadoria de Pesquisa
COSEG	Coordenadoria de Serviços Gerais
COUNI	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPF	Cadastro de Pessoas Físicas
CPR	Contas a Pagar e a Receber
CUFA	Central Única das Favelas
D	Duração Média do Curso
DAF	Departamento de Administração Financeira
DBR	Declaração de Bens e Rendas
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DDE	Docentes com Equivalência de Dedicação Exclusiva
DE	Dedicação Exclusiva
DECR.	Decreto
DESAP	Departamento de Saúde, Previdência e Benefício do Servidor
DIDAS	Divisão de Desenvolvimento e Assistência ao Servidor
DINTER	Doutorado Interinstitucional
DIP	Diplomados
DN	Decisão Normativa
DOU	Diário Oficial da União
DPC	Duração Padrão do Curso de Acordo com a Tabela da SESU
DPG	Dedução da Pós-Graduação
EAD	Educação à Distância
ECG	Eletrocardiograma
EEG	Eletroencefalografia
EES	Empreendimentos Econômicos Solidários
e-MEC	Sistema Eletrônico de Processos do MEC
ESAI	Escritório de Assuntos Internacionais
FACALE	Faculdade de Comunicação, Artes e Letras
FACE	Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia
FACET	Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologias
FADIR	Faculdade de Direito e Relações Internacionais
FAECA	Fazenda Experimental de Ciências Agrárias
FAED	Faculdade de Educação
FAEN	Faculdade de Engenharia
FCA	Faculdade de Ciências Agrárias
FCBA	Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais
FCH	Faculdade de Ciências Humanas
FCS	Faculdade de Ciências da Saúde
fDD	Fator de tempo dedicado a cursar disciplinas (Doutorado)
FGTS	Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos

FIT	Festival Internacional de Dourados
FMB	Fundação Manoel de Barros
fMD	Fator de tempo dedicado a cursar disciplinas (Mestrado)
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FORIS	Programa de Fortalecimento das Oficinas de Relações Internacionais
FORPLAD	Fórum de Pró-Reitores de Administração e Planejamento
FR	Fator de Retenção calculado de acordo com a metodologia da SESU
FUNAEPE	Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Grande Dourados
FUNARBE	Fundação Arthur Bernardes
FUNDACH	Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás
FUNDECT	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul
G/K	Guarani/Kaiowá
GEPG	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
GFIP	Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social
GPE	Grau de Participação Estudantil
HU	Hospital Universitário
IAESTE	International Association for the Exchange of Students for Technical Experience
IAGRO	Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal
IES	Instituição de Educação Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IFG	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás
IFMS	Instituto Federal de Mato Grosso do Sul
IGC	Índice Geral de Cursos
IMC	Instituto da Mulher e da Criança
IMP	Índice de Mensuração de Produção
IN	Instrução Normativa
INCLUIR	Programa de Acessibilidade na Educação Superior
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ING	Ingressantes
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
IPs	Internet Protocol
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
IRRF	Imposto de Renda Retido na Fonte
IS	Instrução de Serviço
ITCP	Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares
JNIC	Jornada Nacional de Iniciação Científica
LAPEI	Laboratório de Acessibilidade e Práticas de Educação Inclusiva da Faculdade de Educação
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LOA	Lei Orçamentária Anual
LPACA	Laboratório de Pesquisa em Agroenergia e Conservação Ambiental
LPSC	Laboratório de Pesquisa em Ciências da Saúde
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MAT	Matrícula Projetada em Cursos de Graduação Presenciais
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
MEC	Ministério da Educação

MERCOSUL	Mercado Comum do Sul
MOODLE	Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment
MPD	Média de Pacientes-Dia
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MS	Mato Grosso do Sul
MTUR	Ministério do Turismo
MU	Modelo de Utilidade
ND	Número de Alunos Matriculados efetivos do doutorado
NDI	Número de diplomados ou aptos a colarem grau, no ano letivo referente ao exercício de 2011, em cada curso
NEAB	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros
NEEF	Núcleo de Estudos Estratégicos e Fronteiras
NFTE _D	Número de Alunos Equivalentes do Doutorado
NFTE _G	Número de Alunos Equivalentes da Graduação
NFTE _M	Número de Alunos Equivalentes do Mestrado
NFTE _{PG}	Número de Alunos Equivalentes da Pós-Graduação
NI	Número de Alunos que Ingressaram, no Ano Letivo Relativo ao Exercício, em cada Curso
NM	Número de Alunos Matriculados efetivos do mestrado
NMR	Número de Alunos Matriculados Efetivos no ano de referência do cálculo
OCI	Órgão de Controle Interno
ONG	Organização Não Governamental
OS	Ordem de Serviço
PA	Procedimentos Ambulatoriais
PAC	Pronto Atendimento Clínico
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PADES	Projeto de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnicos-administrativos
PAE	Procedimento Ambulatoriais Especializados
PAME/UDUAL	Programa Acadêmico de Mobilidade Estudantil
PAP	Pronto Atendimento Pediátrico
PCAA	Programa de Capacitação Continuada
PD&I	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PE	Pregão Eletrônico
PEC-G	Programa Estudantes-Convênio de Graduação
PEG	Programa de Eficiência dos Gastos
PEG	Projeto de Ensino de Graduação
PG	Peso do Grupo
PhD	Philosophie Doctor
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC AF	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas
PIBIC EM	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIVIC	Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PMM	Programa de Mobilidade MERCOSUL
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil

PNCT	Política Nacional de Ciência e Tecnologia
PNE	Portadores de Necessidades Especiais
PNPD	Programa Nacional de Pós-doutorado da CAPES
PORT.	Portaria
PPA	Plano Plurianual
PPPI	Proporção de Pesquisas em Periódicos Indexados
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PPSUS	Proporção de Pesquisas do Sistema Único de Saúde
PROAP	Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROEXT	Programa de Extensão Universitária
PROFMAT	Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional
PROGRAD	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROIN	Programa de Incentivo á Apresentação de Trabalhos e Participação em Eventos
PROLICEN	Programa de Projetos de Pesquisa na Licenciatura
PROLIND	Programa de Apoio à Formação Superior e Licenciaturas Indígenas
PROMISAES	Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
PRONERA	Programa Nacional de Educação e Reforma Agrária
PROPP	Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa
PSI	Política de Segurança da Informação
PSLIN	Processo Seletivo para o curso de Licenciatura Indígena
PSV	Processo Seletivo Vestibular
PVRSUS	Proporção Vagas Residência Sistema Único de Saúde
PY	Paraguai
R	Coeficiente de Retenção
RA	Relatório de Auditoria
RAP	Relação de Alunos de Graduação por Professor
RAP 2009	Restos a Pagar 2009
RAP 2010	Restos a Pagar 2010
REHUF	Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais
RES.	Resolução
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RIDESA	Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
RMA	Relatório de Movimentação de Almoxarifado
RMB	Relatório de Movimentação de Bens Móveis
RMO	Relatório de Mensal de Ocorrências
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RP	Restos a Pagar
RTR	Reitoria
RU	Restaurante Universitário
SADT	Serviço de Apoio à Diagnose e Terapia
SAE	Sistematização de Assistência de Enfermagem
SAE/CTA	Serviço de Atendimento Especializado – Centro de Testagem e Aconselhamento
SAME	Serviço de Arquivo Médico e Estatístico
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SDH/PR	Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República
SED	Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul
SEFIP	Sistema Empresa de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência

	Social
SEPROTUR	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo
SESI	Serviço Social da Indústria
SESU	Secretaria de Educação Superior
SGM	Sistema de Gestão de Materiais
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIASS	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SICONV	Sistema de Convênio
SIGPLAN	Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SIORG	Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal
SISCOGEP	Sistema de Controle de Gestão de Pessoas
SISTA	Sindicato dos Técnicos-administrativos
SOF/MPOG	Secretaria de Orçamento Federal do Ministério de Planejamento
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SPO	Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SPU	Secretaria do Patrimônio da União
SRFB	Secretaria da Receita Federal do Brasil
SRH	Secretaria de Recursos Humanos
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SUS	Sistema Único de Saúde
TAC	Termo de Ajuste de Conduta
TAT	Taxa de Acidentes de Trabalho
TCe	Taxa de Cesariana
TCE	Tomadas de Contas Especiais
TCG	Taxa de Conclusão dos Cursos de Graduação
TCU	Tribunal de Contas da União
TGR	Taxa de Giro de Rotatividade
TI	Tecnologia da Informação
TICs	Tecnologias de Informação e Comunicação
TIH	Taxa de Infecção Hospitalar
TMH	Taxa de Mortalidade Hospitalar
TMI	Taxa de Mortalidade Institucional
TMNeH	Taxa de Mortalidade Neonatal Hospitalar
TMP	Taxa Média de Permanência
TOCC	Taxa de Ocupação do Centro Cirúrgico
TOH	Taxa de Ocupação Hospitalar
TOO	Taxa de Ocupação Operacional
TPA	Taxa de Pacientes Acompanhados
TPH	Taxa de Produtividade Hospitalar
TSC	Taxa de Suspensão de Cirurgias
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
UA	Unidade Acadêmica
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UCI	Unidade de Cuidados Intermediários
UEMS	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFGD	Universidade Federal da Grande Dourados
UFMS	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UG	Unidade Gestora
UGR	Unidade Gestora Responsável
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNC	Universidad Nacional de Concepción
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UO	Unidade Orçamentária
UPAG	Unidade Pagadora
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
VMIH	Receita Média por Internação Hospitalar

LISTA DE TABELAS

Tabela I: Matrícula Projetada 2011	103
Tabela II: Quantitativo docente (regime de trabalho) - UFGD	105
Tabela III: Professor Equivalente.....	105
Tabela IV: Aluno Equivalente de Graduação	107
Tabela V: Aluno Equivalente da Pós-Graduação.....	109
Tabela VI: REUNI – Meta e desempenho	110
Tabela VII: Indicador – Faltas servidores	133
Tabela VIII: Indicador – Atestados Médicos	134
Tabela IX: Média das notas de fatores facilitadores ou restritivos	138
Tabela X: Você tem orgulho de trabalhar no HU/UFGD?.....	139
Tabela XI: Sente-se satisfeito com sua função?.....	140
Tabela XII: Resultado da avaliação de desempenho dos técnicos-administrativos	140
Tabela XIII: Custo corrente com HU	194
Tabela XIV: Custo corrente sem HU	195
Tabela XV: Indicadores de Graduação	196
Tabela XVI: Indicadores de Pós-Graduação	198
Tabela XVII: Indicadores de Residência Médica	198
Tabela XVIII: Quantitativo Docente (Regime de trabalho).....	199
Tabela XIX: Número de Professores Equivalentes.....	199
Tabela XX: Quantitativo Técnico-administrativo com HU (Regime de trabalho)	199
Tabela XXI: Número de Funcionários Equivalentes com HU.....	199
Tabela XXII: Quantitativo Técnico-administrativo sem HU (Regime de trabalho).....	200
Tabela XXIII: Número de Funcionários Equivalentes sem HU	200
Tabela XXIV: Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD).....	200
Tabela XXV: Indicadores Primários - Decisão TCU nº: 408/2002	203
Tabela XXVI: Indicadores - Decisão TCU nº: 408/2002.....	204

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico I: Média geral dos fatores restritivos e facilitadores	139
Gráfico II: Evolução Custo corrente por Aluno Equivalente	205
Gráfico III: Evolução do número de alunos de tempo integral e do número de alunos equivalentes	205
Gráfico IV: Evolução dos indicadores aluno tempo integral por: professores equivalentes, funcionários equivalentes com e sem HU	206
Gráfico V: Evolução do número de professores e funcionários equivalentes.....	206
Gráfico VI: Evolução do Grau de Participação Estudantil	207
Gráfico VII: Evolução do Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação	207
Gráfico VIII: Evolução do Conceito CAPES.....	208
Gráfico IX: Evolução do Índice de Qualificação do Corpo Docente.....	208
Gráfico X: Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação	209

LISTA DE QUADROS

Quadro I – Dados identificadores da unidade jurisdicionada	33
Quadro II – Quadro Síntese.....	41
Quadro III – Alunos recebidos por meio de programas de Mobilidade Acadêmica.....	63
Quadro IV – Alunos ingressados por Vestibular	63
Quadro V – Alunos enviados por meio de programas de Mobilidade Acadêmica	63
Quadro VI – Projetos/Programas/Redes Universitárias Internacionais e Participação em Treinamentos	64
Quadro VII – Execução Física das ações realizadas pela UJ – UFGD/Resumo.....	70
Quadro VIII – Meta Prevista: Financeira e Física.....	77
Quadro IX – Relação dos Processos Seletivos realizados para a contratação de professor substituto e temporário, ano 2011.....	78
Quadro X –Estagiários – Programa PRÓ-ESTÁGIO UFGD – 31/12/2011	78
Quadro XI – Resumo de bolsas pagas em 2011 – PROGRAD.....	79
Quadro XII – Bolsas PROGRAD/UFGD no âmbito da ABIPE	79
Quadro XIII – Meta Prevista: Financeira e Física.....	80
Quadro XIV – Meta a ser realizada em 2011: Financeira e Física	80
Quadro XV – Meta Prevista: Financeira e Física.....	81
Quadro XVI – Execução Física das ações realizadas pela UJ – UFGD/Resumo	82
Quadro XVII – Identificação das Unidades Orçamentárias - UO.....	84
Quadro XVIII – Programação de Despesas Correntes – UFGD	84
Quadro XIX – Programação de Despesas Correntes – HU/UFGD.....	84
Quadro XX – Programação de Despesas de Capital – UFGD	85
Quadro XXI – Programação de Despesas de Capital – HU/UFGD	85
Quadro XXII – Quadro Resumo da Programação de Despesas – UFGD.....	86
Quadro XXIII – Quadro Resumo da Programação de Despesas – HU/UFGD.....	86
Quadro XXIV – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa – UFGD.....	87
Quadro XXV – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa – HU/UFGD	89
Quadro XXVI – Despesa por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ – UFGD	91
Quadro XXVII – Despesa por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ – HU/UFGD	91
Quadro XXVIII – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ – UFGD.....	93
Quadro XXIX – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ – UFGD.....	94
Quadro XXX – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ – UFGD.....	95
Quadro XXXI – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ – HU/UFGD.....	96
Quadro XXXII – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação – UFGD	97
Quadro XXXIII – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação – HU/UFGD	97
Quadro XXXIV – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesas dos Créditos Recebidos por Movimentação – UFGD.....	99
Quadro XXXV – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesas dos Créditos Recebidos por Movimentação – HU/UFGD	100

Quadro XXXVI – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesas dos Créditos Recebidos por Movimentação – UFGD.....	101
Quadro XXXVII – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesas dos Créditos Recebidos por Movimentação – HU/UFGD.....	102
Quadro XXXVIII – Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores – UFGD.....	121
Quadro XXXIX – Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores – HU/UFGD.....	122
Quadro XL – Demonstração da força de trabalho à disposição da UJ – Situação em 31/12/2011..	123
Quadro XLI – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12/2011	123
Quadro XLII – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ – Situação em 31/12/2011	124
Quadro XLIII – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação em 31/12/2011.....	124
Quadro XLIV – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade – Situação em 31/12/2011.....	125
Quadro XLV – Composição do Quadro de Servidores Inativos – Situação em 31/12/2011	126
Quadro XLVI – Composição do Quadro de Instituidores de Pensão – Situação em 31/12/2011	126
Quadro XLVII – Composição do Quadro de Estagiários	126
Quadro XLVIII – Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores ...	127
Quadro XLIX – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da UJ..	129
Quadro L – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – UFGD.....	130
Quadro LI – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – HU/UFGD	130
Quadro LII – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – UFGD.....	131
Quadro LIII – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – HU/UFGD.....	132
Quadro LIV – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência – UFGD.....	142
Quadro LV – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios – UFGD..	143
Quadro LVI – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios – HU/UFGD	143
Quadro LVII – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2012 e exercícios seguintes – UFGD	144
Quadro LVIII – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – UFGD.....	144
Quadro LIX – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – HU/UFGD.....	145
Quadro LX – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse – UFGD	146
Quadro LXI – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse – HU/UFGD	147
Quadro LXII – Declaração do Responsável SIASG – UFGD	149
Quadro LXIII – Declaração do Responsável SICONV – UFGD.....	149
Quadro LXIV – Declaração do Responsável SIASG – HU/UFGD.....	150
Quadro LXV – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	151
Quadro LXVI – Estrutura de controles internos da UJ	152
Quadro LXVII – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis – UFGD.....	154
Quadro LXVIII – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União – UFGD	156
Quadro LXIX – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros – UFGD.....	156
Quadro LXX – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros – HU/UFGD	156

Quadro LXXI – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ – UFGD.....	157
Quadro LXXII – Gestão da Tecnologia da Informação da UJ – UFGD.....	159
Quadro LXXIII – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador – UFGD.....	160
Quadro LXXIV – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador – HU/UFGD	160
Quadro LXXV – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) – UFGD	160
Quadro LXXVI – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) – HU/UFGD ...	161
Quadro LXXVII – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	162
Quadro LXXVIII – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 18.....	163
Quadro LXXIX – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 29.....	164
Quadro LXXX – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 37	165
Quadro LXXXI – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 37	165
Quadro LXXXII – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 37	166
Quadro LXXXIII – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 18.....	166
Quadro LXXXIV – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 051.....	167
Quadro LXXXV – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 056.....	167
Quadro LXXXVI – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 056.....	168
Quadro LXXXVII – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 029.....	169
Quadro LXXXVIII – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 12.....	169
Quadro LXXXIX – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 25.....	170
Quadro XC – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 26.....	170
Quadro XCI – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 37	171
Quadro XCII – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 021	171
Quadro XCIII – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 021	172
Quadro XCIV – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 021	172
Quadro XCV – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 023.....	173
Quadro XCVI – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 030.....	173
Quadro XCVII – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 032	174
Quadro XCVIII – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 035.....	175

Quadro XCIX – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 036.....	175
Quadro C – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 046.....	176
Quadro CI – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 51.....	176
Quadro CII – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – 04/2010	178
Quadro CIII – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – 03/2010	179
Quadro CIV – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência – 01/2011	179
Quadro CV – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência – 02/2011	180
Quadro CVI – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência – 01/2010	180
Quadro CVII – Situação das obras da UFGD até o final do exercício de 2011.....	185
Quadro CVIII – Acordos de cooperação internacionais celebrados pela UFGD e vigentes no exercício 2011	188
Quadro CIX – Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício NÃO REFLETEM corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da UJ.....	190
Quadro CX – Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício NÃO REFLETEM corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da UJ.....	191
Quadro CXI – Detalhamento dos projetos desenvolvidos pelas fundações - UFGD.....	210

SUMÁRIO

Organograma funcional.....	26
INTRODUÇÃO	30
1. Identificação	33
2. Informações sobre o planejamento e gestão orçamentária e financeira	35
2.1 Responsabilidades Institucionais da Unidade	36
2.1.1 Competência Institucional	36
2.1.2 Objetivos Estratégicos	38
2.2 Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais	39
2.2.1 Análise do andamento do plano estratégico da unidade ou do órgão em que a unidade esteja inserida	40
2.2.2 Análise do plano de ação da unidade referente ao exercício a que se referir o relatório de gestão	42
2.3 Programas de Governo sob a responsabilidade da unidade	69
2.3.1 Execução dos programas de Governo sob a responsabilidade da UJ	69
2.3.2 Execução física das ações realizadas pela UJ	69
2.4 Desempenho Orçamentário e Financeiro	84
2.4.1 Programação Orçamentária das Despesas	84
2.4.2 Execução Orçamentária das Despesas	91
2.4.3 Indicadores Institucionais	103
3. Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos	121
4. Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	121
5. Informações sobre recursos humanos da unidade	123
5.1 Composição do quadro de servidores ativos	123
5.2 Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas	126
5.3 Composição do quadro de estagiários	126
5.4 Custos associados à manutenção dos recursos humanos	127
5.5 Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços	129
5.5.1 Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da UJ	129
5.5.2 Empregados terceirizados substituídos em decorrência de concurso público ou provimento adicional autorizados	129
5.5.3 Autorização para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados	129
5.5.4 Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	130
5.5.5 Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	131
5.6 Indicadores gerenciais sobre recursos humanos	133

6. Informação sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência	142
6.1 Transferências efetuadas no exercício	142
6.1.1 Relação de instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2011.....	142
6.1.2 Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios.....	143
6.1.3 Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2012 e seguintes	144
6.2 Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse	144
6.2.1 Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse	146
6.3 Análise Crítica.....	147
7. Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010	149
8. Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas	151
8.1 Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei 8.730/93.....	151
8.2 Análise Crítica.....	151
9. Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ.....	152
9.1 Estrutura de controles internos da UJ.....	152
10. Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, tendo como referência a Instrução Normativa nº 1/2010 e a Portaria nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados em conformidade com o Decreto nº 5.940/2006.....	154
10.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	154
11. Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da UJ, classificado como “Bens de Uso Especial”, de propriedade da União ou locado de terceiros	156
11.1 Gestão de Bens imóveis de Uso Especial.....	156
12. Informações sobre a Gestão de Tecnologia da Informação (TI) da UJ.....	159
12.1 Gestão de Tecnologia da Informação (TI)	159
13. Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal, observando-se as disposições dos Decretos nºs 5.355/2005 e 6.370/2008.....	160
14. Informações sobre Renúncia Tributária, contendo declaração do gestor de que os beneficiários diretos da renúncia, bem como da contrapartida, comprovaram, no exercício, que estavam em situação regular em relação aos pagamentos dos tributos juntos à Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS e à Seguridade Social	161

15. Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a unidade jurisdicionada se vincula ou as justificativas para o não cumprimento	162
15.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício	162
15.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício.....	163
15.3 Recomendações do OCI atendidas no exercício	163
15.4 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício.....	169
16. Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno.....	178
16.1 Recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendidas no exercício	178
16.2 Recomendações da unidade de controle interno ou de Auditoria Interna pendentes de atendimento	179
17. Outras informações consideradas relevantes pela unidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício	182
17.1 Informações consideradas relevantes	182
17.2 Acompanhamento das obras	185
17.3 Acordos de cooperação	188
18. Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada atestando que os demonstrativos contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável – UGR (válido apenas para as unidades gestoras não executoras) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta relatório de gestão.....	190
19. Indicadores de desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e modificações posteriores, no formato definido na portaria prevista no art. 4º, § 3º desta DN.....	194
20. Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994, discriminando o número do contrato ou do convênio, o objeto, o valor e a vigência, e, ainda, os recursos financeiros, materiais e humanos pertencentes à IFES envolvidos em cada projeto.....	210
21. RESULTADOS E CONCLUSÕES	213
ANEXOS - RELATÓRIO DE GESTÃO.....	214

Organograma funcional

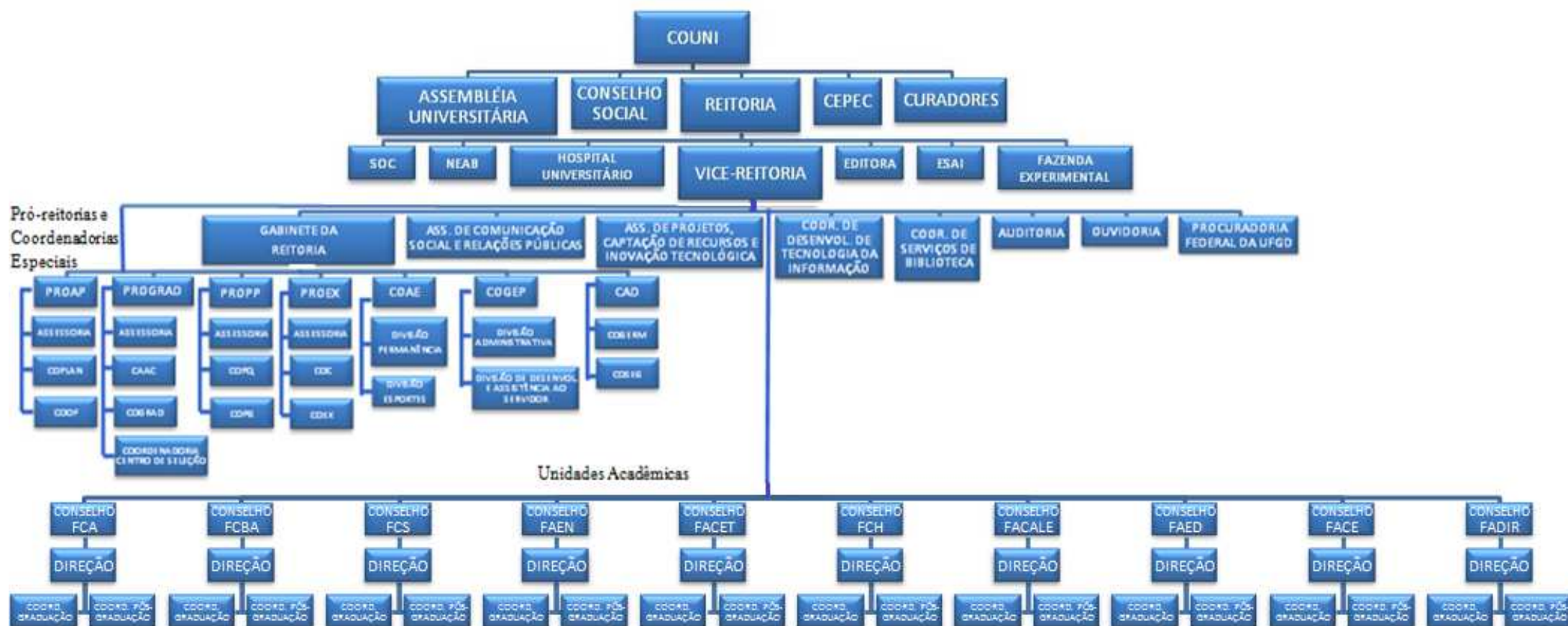


Figura 1: Organograma da UFGD, conforme Resolução nº 129/2011, de 06/09/2011.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UFGD

A Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD está constituída da seguinte maneira: Assembléia Universitária, Conselho Social, Administração Central, Unidades Acadêmicas e Órgãos Suplementares. Sendo que a Administração Central abrange o Conselho Universitário; o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura; Conselho de Curadores e Reitoria. A seguir segue a síntese de sua estrutura acadêmica e administrativa, sendo que esta última foi alterada e aprovada pelo Conselho Universitário por meio da Resolução nº 129, de 06 de setembro de 2011:

Conselho Universitário – COUNI

Assembléia Universitária

Conselho Social

Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura – CEPEC

Conselho de Curadores

Órgãos Suplementares

Editora;

Escritório de Assuntos Internacionais – ESAI;

Fazenda Experimental de Ciências Agrárias – FAECA;

Núcleo de Estudos Afro-brasileiros – NEAB;

Hospital Universitário – HU;

Reitoria – RTR

Vice-reitoria;

Gabinete da Reitoria;

Secretaria dos Órgãos Colegiados – SOC;

Assessoria de Comunicação Social e Relações Públicas – ACS;

Assessoria de Projetos, Captação de Recursos e Inovação Tecnológica;

Coordenadoria Especial de Ações Comunitárias e Assuntos Estudantis – COAE;

Coordenadoria Especial de Gestão de Pessoas – COGEP;

Coordenadoria Especial de Administração Universitária – CAD;

Coordenadoria de Gestão dos Recursos Materiais – COGERM;

Coordenadoria de Serviços Gerais – COSEG;

Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação;

Coordenadoria de Serviços de Biblioteca;

Auditoria;

Ouvidoria;

Procuradoria Federal da UFGD.

Pró-Reitoria de Administração e Planejamento – PROAP

Assessoria;

Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional – COPLAN;

Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira – COOF.

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD

Assessoria;

Educação a distância – EAD;

Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos – CAAC;

Coordenadoria de Ensino de Graduação – COGRAD;

Coordenadoria do Centro de Seleção.

Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPP

Assessoria;

Coordenadoria de Pesquisa – COPQ;

Coordenadoria de Pós-Graduação – COPG.

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

Assessoria;

Coordenadoria de Cultura – COC;

Coordenadoria de Extensão – COEX.

Unidades Acadêmicas

Faculdade de Ciências Agrárias – FCA;

Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais – FCBA;

Faculdade de Ciências da Saúde – FCS;

Faculdade de Engenharia – FAEN;

Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia – FACET;

Faculdade de Ciências Humanas – FCH;

Faculdade de Comunicação, Artes e Letras – FACALE;

Faculdade de Educação – FAED;

Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia – FACE;

Faculdade de Direito e Relações Internacionais – FADIR.

Estrutura Organizacional do Hospital Universitário da UFGD

Portaria nº 201, de 19/12/2011, publicado em 21/12/2011.

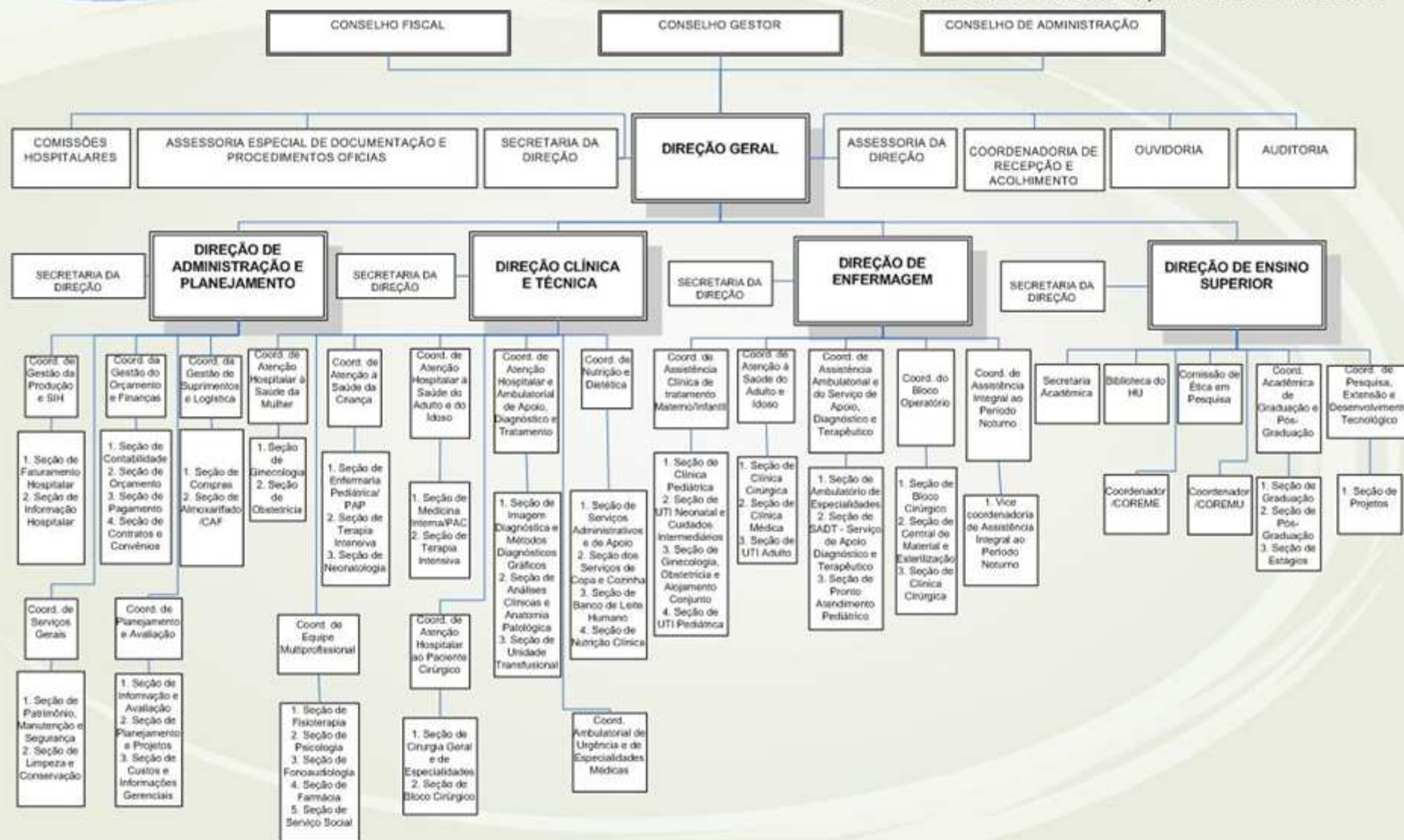


Figura 2: Organograma do HU, conforme Resolução nº 146, de 24/10/2011, alterada pela Resolução nº 201/2011, de 19/12/2011.

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados, está estruturado conforme determina a Decisão Normativa TCU nº 108/2010 e demais normativos e orientações que estabelecem critérios para a sua elaboração. Nele estão apresentadas as informações relacionadas com o planejamento e gestão orçamentária e financeira, considerando os objetivos, metas físicas e estratégias de atuação da UFGD e do HU/UFGD. São apresentadas ainda informações sobre movimentação e restos a pagar de exercícios anteriores; sobre a gestão de pessoas, créditos orçamentários e recursos financeiros, e, demais informações relevantes à elaboração do relatório e que estão associadas a essas áreas, que foram extraídas dos sistemas estruturantes do Governo; SIAPE, SIAFI, SIAFI Gerencial, SIMEC, SIASG, SICONV, como também dos contratos mantidos com empresas contratadas.

Devido à natureza da instituição, Fundação do Poder Executivo, o item 2.31 não se aplica. Os Itens 3; 5.5.2; 5.5.3; 14 e 15.2, não apresentaram informações, portanto, também não estão inseridos neste relatório de Gestão.

Durante o ano de 2011, a UFGD foi avaliada como a melhor Universidade de Mato Grosso do Sul, pela quarta vez consecutiva, de acordo com os dados do ENADE. Com 28 cursos de Graduação, realizou seu vestibular com uma oferta de 1.465 vagas anuais e passou de 4.066, em 2009, para 4.872 alunos matriculados em uma política planejada de ocupação de vagas ociosas.

Em 2011, a UFGD implantou mais quatro cursos de Pós-Graduação, sendo três em nível de mestrado e um doutorado. Trata-se dos mestrados em Agronegócios, Antropologia e Biologia Geral e do doutorado em História, tendo 940 alunos matriculados na Pós-Graduação *strictu sensu e lato sensu*. Ainda, teve a aprovação de mais um mestrado em Engenharia Agrícola, que iniciará suas atividades em 2012.

Nesse ano de 2011, foram finalizados os processos de reestruturação de todos os cursos de graduação da UFGD de acordo com o Projeto REUNI da UFGD, condição que favoreceu a definição dos laboratórios, suas edificações e equipamentos básicos necessários para a promoção do ensino de qualidade. Essas foram condições importantes para a elaboração dos laboratórios de Artes Cênicas, de Engenharia de Energia e Agrícola, de Psicologia, de Educação Física, Nutrição e Biotecnologia, além daqueles voltados para as áreas básicas. Todas as demandas de obras e instalações apresentadas tiveram encaminhados seus processos em 2011 e as licitações realizadas e contratação realizada. Da mesma forma foram encaminhados aquisição de equipamentos, mobiliários e outros materiais permanentes e de consumo.

Ao mesmo tempo foram finalizadas obras importantes para a comunidade universitária. São elas: Auditório da UFGD, Restaurante Universitário (RU), Bloco de Aulas B e C, a Rede de Captação de águas pluviais. No caso do RU, foram adquiridos os equipamentos e encaminhado processo de contratação de serviço para fornecimento de alimentação.

Para responder as demandas da UFGD investiu-se, também, em tecnologia da informação e informatização. Assim, dando sequência ao Plano Diretor de Informática foram contratados os servidores programados e adquiridos equipamentos que propiciaram a modernização dos computadores “servidores” da COIN/PROAP e a instalação do *Data Center* da UFGD, bem com da rede *wireless* em Unidades da UFGD. Condição de avanço, pois permite que todo servidor e/ou aluno da UFGD ou ainda um visitante, devidamente credenciado, tenha acesso a rede de internet e a

sistemas *web* desenvolvidos internamente por servidores da Universidade. Além disso, também se instalou rede de internet via rádio que proporcionou a melhoria do sinal da internet entre a Unidade 2 e a Unidade 1. Aspectos de qualidade de serviço que favoreceram, principalmente, o uso de sistemas internos e externos na Unidade 1, mas também na Unidade 2 e na Fazenda Experimental de Ciências Agrárias.

Foram realizados concursos públicos e contratação de servidores Docentes e Técnicos Administrativos para a UFGD, tendo sido consolidado o Banco de Professor Equivalente com todas as vagas projetadas para 2011, assim como o quadro de referência dos técnicos. Entre os servidores técnicos administrativos foi possível a composição de um corpo básico para o HU. Essa condição permitiu a UFGD cumprir o compromisso de instalação de quatro Residências Médica e uma Residência Multiprofissional no HU, que fortalece o processo formativo. Ainda, o HU/UFGD promoveu as reformas necessárias para implantação da Ginecologia e Obstetrícia, cumprindo TAC assinado e ao mesmo tempo abrindo campo de estágio aos alunos da UFGD e outras instituições parceiras. Contudo, essa é uma condição que demandou novos serviços e mais pessoas para realizar os procedimentos e garantir ensino e assistência humanizada à saúde.

Certamente, é essa condição que favoreceu a viabilização de recursos descentralizados para a construção do Instituto da Mulher e da Criança (IMC) no Hospital Universitário, no final do ano de 2010, cuja obra encontra-se licitada e que demandará esforços para novas contratações para colocar em funcionamento o hospital. Tal situação será complementada com a Clínica Escola de atendimento psicológico, obra licitada também em 2010 e que se encontra em construção, na mesma área do HU/UFGD, para estágio dos alunos de psicologia e atendimento a população.

Para atender aos servidores técnicos administrativos e promover a qualificação e a incorporação de incentivos foram realizados treinamentos, cursos e eventos, como é o caso do Encontro de Servidores da UFGD, cujo objetivo foi aglutinar os servidores, docentes e técnicos, para promover maior integração e aprendizado coletivo, envolvendo temas da universidade, carreira, direitos e deveres. Em anos anteriores o encontro envolvia apenas os técnicos administrativos. A realização foi avaliada positivamente, pois participaram 300 servidores e isso é relevante pelo histórico.

Para 2012, é fundamental a conclusão das obras licitadas e em andamento, estando prevista a conclusão de várias obras no primeiro semestre de 2012. Da mesma forma, é preciso ainda manter o foco de investimento em laboratórios, mas também, em outras infra-estruturas, cujos projetos estão em andamento. É muito importante a continuidade da Política de Gestão Ambiental, que está em implantação, com a criação da comissão de Eficiência Energética e a comissão de Gerenciamento de Resíduos, bem como o aporte orçamentário para a realização dessa política.

Também está previsto a realização dos concursos de docentes pactuados no REUNI, para 2012, situação que dependerá de autorização de vagas junto ao MPOG.

Em relação à Pós-Graduação, a UFGD pretende ampliar ainda mais seus cursos, com a implantação de novos mestrados e doutorados.

Da mesma forma, espera-se fortalecer as práticas de ocupação de vagas ociosas na graduação, com vistas a garantir a manutenção das metas do REUNI, que inclusive, de acordo com os indicadores “matrícula projetada” e relação aluno/docente – RAP – do REUNI, já foram atingidas em 2010. Quando utilizamos os indicadores do TCU, na relação com as metas do PDI, em 2011, as metas também foram atingidas.

Outro ponto fundamental é a manutenção de crescimento da oferta de bolsa e assistência ao estudante. Em 2011, a UFGD ofertou mais bolsas do que a meta estabelecida, situação essa que deverá ser mantida e ampliada, com os recursos do PNAES.

Em 2011, a UFGD ampliou as oportunidades de mobilidade, seja para outras Universidades no Brasil, seja para o exterior. É política da UFGD crescer na relação com outros países, recebendo e enviando alunos de graduação e pós-graduação para promover aprendizados, troca de experiências e desenvolvimento de ciência e tecnologia, inserindo-se, assim, no Programa Ciência sem Fronteira, do Governo Federal, que tem por objetivo promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio de intercâmbio e da mobilidade internacional.

Assim, além do que consta nas declarações de ordem contábil, gestão e recursos humanos, este relatório também procura demonstrar zelo pela boa aplicação dos recursos públicos destinados à instituição, situando as ações no contexto global das condições atuais. Apresenta, ainda, resultados substanciais na organização do ensino, da pesquisa e da extensão, atendendo grande quantidade de alunos e pessoas da sociedade, bem como, permite vislumbrar significativas melhorias e possibilidades que se abrirão em um futuro próximo em virtude da inserção qualificada da nova Instituição no meio social que a cerca, numa nova perspectiva de crescimento e expansão.

Todas essas iniciativas demonstram, acima de tudo, o planejamento realizado e a dedicação da UFGD no desenvolvimento da Administração Pública, norteando-se pelos princípios da economicidade, moralidade, publicidade, legalidade, impessoalidade que permeiam as ações desta Instituição dentro de seu papel educativo, formador do cidadão e participe nos desenvolvimentos científico, cultural e sócio-econômico do país.

Entende-se que essas medidas entre muitas outras planejadas e em execução vão propiciar a consolidação da UFGD definitivamente como instituição de excelência.



Damião Duque de Farias
Reitor da UFGD

PARTE A – CONTEÚDO GERAL

1. Identificação

Identificação das UJ no Relatório de Gestão Consolidado

Quadro I – Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: <i>Executivo</i>			
Órgão de Vinculação: <i>MEC – Ministério da Educação</i>			Código SIORG: <i>000244</i>
Identificação da Unidade Jurisdicionada consolidadora			
Denominação completa: <i>Fundação Universidade Federal da Grande Dourados</i>			
Denominação abreviada: <i>UFGD</i>			
Código SIORG: <i>084712</i>	Código LOA: <i>26350</i>	Código SIAFI: <i>26350</i>	
Situação: <i>ativa</i>			
Natureza Jurídica: <i>Fundação Federal</i>			
Principal Atividade: <i>Educação superior - Graduação e Pós-Graduação</i>			Código CNAE: <i>85.32-5-</i>
Telefones/Fax de contato:	<i>(067) 3410-2002</i>	<i>(067) 3410-2711</i>	<i>(067) 3421-3770</i>
E-mail: <i>reitoria@ufgd.edu.br</i>			
Página na Internet: www.ufgd.edu.br			
Endereço Postal: <i>Rua João Rosa Góes, nº 1.761, Vila Progresso, Dourados – MS, CEP 79.825-070</i>			
Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas			
Nome	Situação	Código SIORG	
<i>UFGD</i>	<i>ativa</i>	<i>084712</i>	
<i>HU – UFGD</i>	<i>ativa</i>	<i>100112</i>	
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
A UFGD foi criada por meio da Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005, com a finalidade de ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária. O seu Estatuto foi aprovado pelo MEC com publicação no DOU de 21/09/2006, p. 28, seção 1. O Regimento do COUNI encontra-se aprovado (RES. COUNI nº 17/2007 de 15 de fevereiro de 2007), assim como outras normas internas, sempre pautadas na legislação e na Constituição Federal. Sua estrutura administrativa foi aprovada e instalada de acordo com a RES. COUNI nº 71/2008 de 17 de setembro de 2008 e alterada conforme a RES. COUNI nº 129/2011 de 06 de setembro de 2011. Todos os conselhos superiores existentes, bem como as demais instâncias deliberativas e/u consultivas têm seus regimentos e/ou regulamentos internos. Criação do HU Resolução COUNI nº 72 de 11 de julho de 2008, publicado em 08/08/2008. A Lei Municipal 3.118/2008 de 09 de julho de 2008 autorizou a incorporação do patrimônio do Hospital ao HU/UFGD. A Resolução COUNI nº 37 de 22 de maio de 2009, publicado em 29/05/2009 que aprova o Regimento Interno do Hospital Universitário - HU/UFGD. A Resolução COUNI nº 01/2009 de 13 de fevereiro de 2009 aprovou a Estrutura Administrativa do HU que foi alterada pela RES. COUNI nº 146/2011 de 24 de outubro de 2011, e posteriormente pela RES. COUNI nº 201/2011 de 19 de dezembro de 2011.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas			

Portaria Reitoria UFGD Nº 378 de 01-07-2009, publicado em 06-07-2009 instalar o Conselho Gestor do Hospital Universitário/UFGD
 Portaria HU Nº 19 de 09-07-2009, publicado em 10-07-2009 instalar o Conselho de Administração do Hospital Universitário/UFGD
 Portaria Reitoria UFGD Nº 689 de 04-12-2009, publicado em 11-12-2009 instala o Conselho Fiscal do Hospital Universitário/UFGD

Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas

Existem um conjunto de manuais, Instruções de Serviço, Regulamentos que norteiam as práticas no interior da UFGD e que podem ser consultadas conforme anexo deste relatório.

Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas

Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas

Código SIAFI	Nome
154502	Fundação Universidade Federal da Grande Dourados
150248	Hospital Universitário (HU/UFGD)

Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas

Código SIAFI	Nome
26350	Fundação Universidade Federal da Grande Dourados

Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões

Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
154502	26350
150248	26350

2. Informações sobre o planejamento e gestão orçamentária e financeira

A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) tem como grandes instrumentos legais que norteiam o seu planejamento, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), ambos os documentos tem orientado o planejamento e ações da Instituição nesses últimos 5 anos, isto é, 2008-2012.

Nestes documentos a Universidade conta com um planejamento acadêmico, administrativo e de infraestrutura com um único objetivo: proporcionar as atividades fins da Universidade e desenvolver ciência, tecnologia, bem como promover relações humanas e comunitárias.

A UFGD tem primado com os princípios filosóficos do PDI na realização de suas atividades, no planejamento das ações e na realização orçamentária, qual seja: Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; Gestão Democrática; Compromisso Social; Gratuidade de Ensino (UFGD. PDI, 2008, p.26).

Com base nos princípios expostos, a UFGD implementa as atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura, assistência ao estudante, de administração, de formação e qualificação do servidor, por meio de projetos que, em grande parte se realizam articulados entre as unidades acadêmicas e as diferentes Pró-Reitorias, bem como com a Reitoria, através de seus órgãos complementares e o gabinete, estabelecendo convênios, termos de cooperação, parcerias e contratos.

A fonte de recursos para a sustentabilidade financeira da UFGD é o Tesouro Nacional (com base no Plano Plurianual - PPA, de cada gestão governamental), que estabelece no orçamento da União, através da Lei Orçamentária Anual (LOA), os recursos necessários ao funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Ainda, existem os órgãos de fomento, como Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Ministério da Justiça, Ministério de Ciência e Tecnologia, Ministério da Pesca, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério da Agricultura e outros, em que as Pró-Reitorias e os docentes, através de editais, captam recursos.

Os recursos financeiros na UFGD são alocados em conformidade com o orçamento e o compromisso financeiro firmado com as Pró-Reitorias e as Unidades Acadêmicas. Anualmente, a PROAP com base na proposta orçamentária encaminhada pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação (SPO/MEC) Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) apresenta a Reitoria uma proposta de orçamento para o ano posterior. Após o debate com as Pró-Reitorias e Coordenadorias envolvidas, a Reitoria encaminha para debate com os Conselhos Superiores (COUNI, CEPEC e CURADORES) a proposta de orçamento. Uma vez aprovado o orçamento, os recursos são distribuídos e alocados conforme o previsto.

A UFGD como Unidade Gestora e Unidade Orçamentária é participante dos programas do PPA: 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União, 0750 – Apoio Administrativo, 1067 – Gestão da Política de Educação, 1073 – Brasil Universitário e 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica, vinculados ao MEC. Desde 2009, a UFGD passou a contar com a Unidade Orçamentária do Hospital Universitário. Assim, o HU/UFGD participa dos programas 0750 – Apoio Administrativo e 1073 – Brasil Universitário, vinculados ao MEC.

Dentro desses programas e ações realiza-se o orçamento da UFGD na sua relação com o Tesouro. Internamente, a UFGD debate e aprova em seus Conselhos a distribuição e realiza os programas, projetos e ações da Instituição. Para 2011, o orçamento de investimento da UFGD foi de R\$6.318.410,00, composto dos recursos REUNI (R\$4.700.000,00) e Recursos Próprios (R\$405.000,00), além de R\$850.000,00, para o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e R\$363.410,00 para os projetos Programa de Extensão Universitária (PROEXT).

O Hospital Universitário contou com um orçamento de investimento de capital de R\$ 2.600.000,00. Esses investimentos foram direcionados para edificações, equipamentos, tecnologia da informação e informatização e materiais bibliográficos.

Para custeio da UFGD foi designado R\$19.940.543,00, fora o orçamento vinculado à Pessoal. Desses, para pagamento de bolsas aos estudantes, o orçamento colocado a disposição das Pró-Reitorias fins e da COAE R\$2.567.460, em 2011. Para desenvolvimento de projetos R\$1.518.080,00 e em diárias e passagens, R\$1.200.000,00.

Já, o Hospital Universitário dispôs de um orçamento de custeio de R\$ 52.723.572,00 para manutenção das atividades hospitalares.

A UFGD também administrou outros orçamentos, como já ficou expresso e que são vinculados a Planos de Trabalhos e autorizações de outros órgãos. Anualmente alguns editais são abertos e a UFGD concorre. Tem sido recorrente a captação de orçamentos extras e que já têm sido organizados de modo integrado, racionalizando os custos e atendendo, a demandas de formação, qualificação de pessoal e/ou da comunidade, além de também proporcionar apoio para melhorar a infraestrutura para pesquisa e ensino, o que favorece a produção do conhecimento e a formação, simultaneamente.

Avalia-se que as ações de sustentabilidade financeira estão coerentes com o PDI, havendo, portanto, adequação entre a proposta de desenvolvimento do PDI, do REUNI e o orçamento plurianual e anual aprovados, destacando-se as estratégias de gestão, previsão orçamentária e cronograma de execução, realizado além do referencial mínimo exigido que é a Lei Orçamentária Anual – LOA, na medida em que executa também outras fontes de financiamento, no interior da própria universidade.

2.1 Responsabilidades Institucionais da Unidade

2.1.1 Competência Institucional

A cidade de Dourados apresenta-se como uma das mais estruturadas, no Estado de Mato Grosso do Sul, em termos de bens e serviços de apoio à produção e vem, desde os anos setenta, se consolidando como cidade pólo no contexto das diferentes visões governamentais por constituir vantagens locacionais definidas pela proximidade com as Regiões Sul-Sudeste e pela capacidade de exercer função estratégica no processo de desconcentração da produção e como absorvedor de investimentos que, potencialmente, poderiam convergir para aquela região (Sudeste).

Assim, não foi à toa que foi criado um Centro Pedagógico em Dourados, no início dos anos 70. Também, não foi aleatória a vinda do curso de Agronomia, por exemplo, para Dourados no final daquela década. Da mesma forma, mesmo no contexto da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), vários cursos e áreas do conhecimento foram acrescentados e isso consolidou a geração de conhecimento regional e social por parte do antigo “Centro Universitário de Dourados” (CEUD).

Assim, a ampliação das pesquisas e dos estudos parece inserir-se positivamente, na medida em que produz conhecimento acadêmico sobre essa realidade. Trata-se de um espaço que abriga uma modernização contínua em busca de competitividade, que deve ser incentivada pela Universidade e a UFGD foi e está sendo potencializada.

Por outro lado, essa região também apresenta complexa diversidade sócio-cultural e contradições profundas, com alto índice de pobreza e alta concentração da riqueza gerada.

Assim, o ritmo de crescimento econômico do Eixo Sudoeste e especificamente de Dourados, será pautado fundamentalmente na capacidade do governo, em seus diferentes níveis, de

investir na continuação desse processo de desenvolvimento, com destaque para a verticalização do conhecimento e da tecnologia produzida regionalmente, contribuindo para o fomento das atividades vinculadas ao mercado e à geração de renda, mas também voltadas para a inclusão social, condição que, evidentemente, foi fortalecida a partir de governos (municipal, estadual e federal) que priorizam programas e ações para as populações de baixa renda e abaixo da linha da miséria.

A partir disso, a expansão do ensino universitário público e federal, em Dourados, tem se proposto a assumir dentre outras, a função (no contexto regional) de laboratório difusor de experiências de alta produtividade no País em termos agropecuários e agroindustriais, em busca de mercados nacionais e internacionais, ao mesmo tempo em que atua como difusor de experiências incubadoras de geração de renda e inclusão social.

Criada em 2005 e implantada a partir de janeiro de 2006 a UFGD foi idealizada para ser um instrumento social e político-institucional para responder a imensos desafios da educação superior brasileira, em articulação com o Sistema IFES e também do Estado de Mato Grosso do Sul, especialmente da conhecida macro-região de Dourados, no que tange ao desenvolvimento de sua economia, de sua cultura, das políticas públicas, das relações sociais, de preservação do meio ambiente, enfim, da melhoria da qualidade de vida da população.

Assim, são valores da UFGD, inclusive presentes em seu Estatuto:

- “I - promoverá todas as formas do conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão;
- II – ministrará o ensino visando à formação de pessoas para o atendimento de necessidades do desenvolvimento econômico, social, cultural, científico e tecnológico regional, do mundo do trabalho urbano e do campo;
- III – contribuirá para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural e para o desenvolvimento de atividades que promovam a difusão do conhecimento;
- IV - constituir-se-á em fator de integração e de promoção da cultura nacional e da formação de cidadãos;
- V – promoverá estudos quanto aos problemas socioeconômicos da comunidade, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento regional, nacional e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas;
- VI - integrar-se-á às regiões em que está inserida, pela extensão da educação, da pesquisa e de atividades de prestação de serviços; IV – adotar políticas e programas públicos de investimentos em ensino e pesquisa e de formação de docentes e pesquisadores;
- VII - cooperará com os poderes públicos, universidades e outras instituições científicas, culturais e educacionais brasileiras e estrangeiras” . (Estatuto UFGD, p. 5)

Com base nos valores expostos e nos princípios: “Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; Gestão Democrática; Compromisso Social; Gratuidade de Ensino.” (PDI UFGD, p.26), a UFGD implementa as atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura, assistência ao estudante, além das atividades administrativas, de formação e qualificação do servidor, por meio de projetos que se realizam, em grande parte, articulados entre as unidades acadêmicas e as diferentes Pró-Reitorias, bem como com a Reitoria, através de seus órgãos suplementares e o gabinete, estabelecendo convênios, parcerias e contratos.

A UFGD tem tido a preocupação com a execução orçamentária vinculada ao orçamento disponibilizado pela LOA, mas também junto a órgãos de fomento como CNPq, Capes, Ministério de Ciência e Tecnologia, entre outros, que viabilizaram recursos para licitações para edificação de laboratórios de pesquisa e também para aquisição de equipamentos, como é o caso do MCT-Infra.

As descentralizações da SESU/MEC, também, tem sido fonte de fomento ao orçamento da UFGD, principalmente para investimento em edificação, como foi o caso da Biblioteca Central, da Faculdade de Engenharia, da Reitoria e do Centro Indígena, todas obras possíveis devido a recursos negociados pela administração central, descentralizados em 2011 e plenamente executados no exercício.

Assim, quando a UFGD adotou para a sua gestão administrativa: “I. Busca incessante de recursos orçamentários e/ou financeiros; II. Qualificação de docentes e técnico-administrativos; III. Atualização contínua de técnicas e métodos; IV. Adequação da estrutura física e aquisição de novos

equipamentos; e V. Prática à autonomia universitária assegurada pela Constituição”; não foi aleatório e o volume de recursos descentralizados e captados demonstra isso.

2.1.2 Objetivos Estratégicos

É estratégico para a UFGD:

- Praticar Políticas Integradas de Ensino, Pesquisa, Extensão, cultura e assistência ao estudante focada em três eixos fundamentais: democratização do acesso e flexibilização dos modelos de formação; qualidade e avaliação; e compromisso social e inovação;

- Compromete-se com a transformação da Educação Superior e da Educação Profissional, promovendo qualidade acadêmica e social;

- Desenvolver o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de forma articulada, buscando a socialização do conhecimento acadêmico e a integração das comunidades interna e externa, sempre sob uma perspectiva de interação dialógica, contando com um sistema de avaliação permanente. Trata-se não apenas de cumprir o princípio constitucional da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, mas também da integração entre as unidades de gestão da Universidade, com uma visão holística na condução de suas questões administrativas e acadêmicas.

- Promover a criação dos novos cursos de Graduação e Pós-Graduação para fortalecer o perfil formativo das licenciaturas, dos bacharelados, além de fomentar um perfil mais tecnológico, compatível com o desenvolvimento regional econômico e social.

- Promover a ampliação dos grupos e projetos de pesquisa, voltados para fortalecimento da área tecnológica, para o desenvolvimento regional, implantação de novas tecnologias como também para o do desenvolvimento humano e social. É o caso da instalação do RIDESA, na UFGD, por exemplo, mas também da participação da UFGD para debater novas cadeias produtivas, como é o caso da atividade econômica “piscicultura em cadeia”, envolvendo a formação de produtores.

A partir desses objetivos, a UFGD ampliou de modo significativo as oportunidades de ensino em Mato Grosso do Sul, tanto na graduação quanto na Pós-Graduação. O número de cursos de Graduação que era de 12 em 2005, saltou para 28 a partir de 2009, passando o número de vagas anuais de 590 para 1.547. Evidentemente que essa ampliação resulta em maior oportunidade de estudos para a juventude e população de um modo geral, fator de maior empregabilidade e ampliação da renda, mas também amplia a capacidade da região na atração de investimentos privados que exigem valor agregado na força de trabalho local e regional, bem como favorece o conjunto das instituições públicas e privadas com a presença de pessoal qualificado.

Duas informações esclarecem o sentido e a articulação de nossos cursos de graduação vinculados à necessidade do desenvolvimento social. Primeiro, os cursos criados na UFGD não foram aleatórios, mas resultaram de amplos estudos e debates, tendo como foco as necessidades da região, como, por exemplo, nas áreas de formação mais tecnológica: os cursos de Zootecnia, Engenharia Agrícola, Biotecnologia, Gestão Ambiental, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, dentre outros. Ressalta-se, também, a criação do curso de Licenciatura Indígena Guarani/Kaiowá (G/K), cujo público são os professores das reservas e aldeias indígenas da região da Grande Dourados. Trata-se de um projeto construído na base com a comunidade G/K e que tem sido apoiado, em parte, com recursos do Prolind.

Chamamos ainda a atenção para o fato de termos iniciado alguns projetos de graduação voltados para públicos específicos, como os cursos de Licenciaturas Letras - Libras e o de Ciências Sociais para jovens de assentamentos rurais.

A UFGD é reconhecida por sua ampla política de inclusão de jovens na educação superior, no Estado de Mato Grosso do Sul. Adotou-se o estabelecimento de quotas sociais para todos os cursos da Universidade, com 25% para alunos oriundos das escolas públicas. Este programa é articulado a outro de Assistência Estudantil, com bolsas que objetivam auxiliar a permanência e

alimentação do aluno e que, conjugados, representam forte ascensão dos jovens das camadas populares e trabalhadoras que passam a ter acesso à Universidade.

Dentro da política de assistência, em 2011 foi colocado em funcionamento o RU. Uma reivindicação importante nesse processo de garantia de condições de permanência do aluno, fundamentalmente porque ainda é expressiva a evasão. Seja pela não identificação com o curso, seja pela dificuldade de conciliação entre o trabalho e o estudo. Ainda há muito por fazer para que as vagas públicas viabilizadas sejam efetivamente aproveitadas. Fato importante têm sido as políticas de abertura de vagas para alunos que queiram se transferir para a UFGD. Em 2011 foram abertas 221 vagas para a maioria dos cursos da UFGD.

Avaliação importante pode ser feita com relação à Pós-Graduação, já que ampliamos de 03, em 2006, para 17 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em 2011, sendo 03 doutorados, mas com alguns fatores adicionais importantes, já que este nível de ensino representa, também, uma alta capacidade de formação de pessoal qualificado e de produção de conhecimento novo e de ciência e tecnologia, se considerarmos que centenas de alunos se formam todos os anos nos cursos de mestrados e doutorados da UFGD e que, com suas dissertações e teses, cumpriram a obrigação de apresentar à academia e à sociedade conhecimentos considerados relevantes e, não raro, inovadores e, quase sempre, articulados às demandas, problemas e necessidades da região.

Os conhecimentos e tecnologias gestados acabam por se agregar aos processos de trabalho, às políticas públicas, às práticas culturais das organizações e movimentos sociais, entidades e pessoas, representando ampla inovação social, difícil de ser catalogada, mas amplamente sentida.

Cabe acrescentar, em relação à Pós-Graduação *lato sensu*, o relevante papel desempenhado pela UFGD. Diversos projetos foram criados nas diferentes áreas de conhecimento, sempre articulados com demandas sociais e, por vezes, com participação de outras instituições. É importante salientar, no caso, a implantação de 05 cursos de residência no Hospital Universitário, sendo 04 na área médica e 01 multiprofissional, que representa importante política de formação de profissionais em uma das áreas mais carentes do país.

Em relação ao desenvolvimento da pesquisa, da extensão e da cultura, são relevantes as ações da Universidade. Todos os anos são registrados centenas de projetos de pesquisa e extensão em andamento, sendo grande parte deles financiados por agências oficiais de fomento e que resultam em diferentes tipos de publicações e comunicações em eventos nacionais e internacionais. Com o passar do tempo, observa-se a articulação e a consolidação do que poderíamos chamar de “massa crítica” em diferentes áreas do conhecimento, com variadas repercussões na academia e na sociedade.

Em especial, salienta-se que está em processo um movimento de adensamento de nossas pesquisas e ações de extensão com instituições, setores produtivos da sociedade e organizações governamentais ou não, que atuam em projetos sociais e ambientais. É o caso do projeto Programa Nacional de Educação e Reforma Agrária (PRONERA), por exemplo, é o caso dos projetos PROEXT, todos voltados para atender a comunidade externa, promovendo o envolvimento do corpo docente, discentes e também de interesses de segmentos diversos da sociedade.

Ratifica-se, portanto, as estratégias apresentadas e que se colocam em todos os documentos, de modo diferenciado, às vezes, mas que exprimem a essência do projeto UFGD.

2.2 Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais

Promover processos institucionais democráticos, sob todos os temas de interesse da UFGD e em todos os setores da Universidade, de modo a que tenham respaldo da comunidade e legitimidade pela aprovação;

Expandir o quadro de professores e de técnicos administrativos da UFGD a partir das negociações já estabelecidas com o governo federal;

Ampliar o número de alunos de Graduação e Pós-Graduação, assim como melhorar a taxa de sucesso da UFGD;

Ampliar o número de parcerias e/ou assinaturas de termos de cooperação e convênios, para viabilizar oportunidades para os alunos e servidores com objetivos acadêmicos;

Manter a política de ampliação dos recursos de custeio e capital da UFGD, estimulando a participação em editais disputando recursos disponibilizados por diferentes setores e órgãos do governo;

Manter a política de apresentação de projetos e de planos de trabalho junto a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESU/MEC) de modo que manter o constante redimensionamento da estrutura física existente, bem como, construir e adequar novos espaços físicos, sempre, como condições própria de uma universidade;

Manter e ampliar a política de distribuição de orçamento, internamente, buscando um processo de gestão integrada com os diferentes setores da UFGD (especialmente, com as Unidades Acadêmicas) e o estabelecimento de políticas que devem nortear as decisões institucionais assumidas e as estratégias a serem utilizadas para assegurar a implementação das atividades e do processo de avaliação institucional; e

Manter as etapas: Planejamento da ação, Debate e Resoluções, Implementação das Ações e finalmente a Avaliação Institucional, como um processo mais amplo que tem o papel de pensar as ações e redirecionar, se for o caso.

2.2.1 Análise do andamento do plano estratégico da unidade ou do órgão em que a unidade esteja inserida

Criada em 2005 por desmembramento da UFMS, a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) possuía 12 cursos de graduação e 03 programas de pós-graduação (03 mestrados e 01 doutorado). Já em 2006, no início de sua instalação, foram criados mais 07 cursos de graduação e com o Programa REUNI, mais 09 cursos foram instalados, alcançando um total de 28 cursos de graduação, na modalidade presencial e 02 cursos na modalidade a distância e 14 de pós-graduação, com três doutorados e mais 04 propostas encaminhadas em 2011 e que aguardam avaliação da CAPES para início de 2012.

Assim, aliados aos esforços para favorecer a inclusão social (com políticas de cota social e de assistência estudantil), com a organização de grupos e redes de pesquisa e extensão, acredita-se que se tem contribuído de modo significativo para a ampliação da produção acadêmica e para a formação de pessoal qualificado em Mato Grosso do Sul, o que pode ser comprovado pelas contínuas e positivas avaliações externas e internas sobre as atividades acadêmicas da UFGD.

Sublinha-se que a grade de formação da UFGD, tanto na Graduação quanto na Pós-Graduação, está sendo direcionada a enfrentar os principais problemas que inibem o desenvolvimentos econômico, social e cultural e a problemática da preservação do meio ambiente em Mato Grosso do Sul. No entanto, além das necessidades sociais ainda por atender nos próximos anos, considera-se que no interior da UFGD as diversas áreas de conhecimento, umas mais que outras, precisam ainda de crescimento quantitativo e qualitativo para que, no conjunto, atendamos aos requisitos e possamos obter o reconhecimento da excelência acadêmica.

Quanto à sua estrutura física, avalia-se que praticamente todos os equipamentos necessários à vida acadêmica e à convivência universitária estão instalados e/ou em vias de instalação. Certamente, que a construção de espaços físicos na Universidade demanda posição de muitas pessoas envolvidas. São alunos, servidores e técnicos que idealizam e sonham com a realização das estruturas que vão permitir o melhor processo formativo.

De modo que a contratação de uma empresa para uma obra de edificação é sempre uma preocupação para a gestão já que não são raros interesses escusos e privados se sobrepõem ao público e coletivo, dificultando o trabalho de todos os envolvidos. Condição que, em 2011 vivenciamos, assim como em anos anteriores, e que levou ao rompimento contratual e a abertura de diálogos com o MEC na busca de recurso novo para dar continuidade ao sonho que se atrasa, mas não finda. É o caso do Centro de Convivência.

Em relação à estrutura para as atividades propriamente acadêmicas, vinculadas à Graduação e à Pós-Graduação, conseguiu-se recuperar o imenso passivo que existia anteriormente à criação da UFGD e foram viabilizadas razoáveis condições para os cursos criados em 2006 (algumas melhorias em infraestrutura ainda são necessárias, mas se alcançou níveis de qualidade para atender aos nossos propósitos e objetivos). No que diz respeito aos cursos criados em 2009, todos estão satisfatoriamente atendidos nas demandas apresentadas por meio dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, com todos os laboratórios licitados e boa parte dos móveis e equipamentos atendidos.

Quanto aos servidores, os esforços em favor da contratação de docente, tanto em termos de quantidade como no que tange à qualidade, tem sido exitosos. A ampla maioria dos contratados são doutores ou mestres, o que permitiu à UFGD crescer rapidamente em todos os setores de sua atividade acadêmica e já ser reconhecida em Mato Grosso do Sul por sua alta taxa de contribuição aos conhecimentos científico, tecnológico e cultural.

Cabe salientar que, nesta Universidade, são poucos os docentes substitutos ou com contratos temporários, pois houve o esforço de trabalhar o banco de professor equivalente para atender demandas dos cursos criados e em implantação, tanto para graduação, como para pós-graduação. Ainda assim, não estamos com o corpo docente adequado e necessário para incorporar todo o crescimento que a UFGD teve nesses 05 anos e longe da totalização de docentes prevista na Lei de Criação da Universidade. Em 2011 a UFGD atingiu um corpo de 378 professores.

Quanto ao pessoal técnico-administrativo, também se tem obtido grande êxito na contratação de pessoal qualificado. No entanto, o quantitativo desse servidor disponibilizado pelo MEC para a UFGD está bastante aquém das necessidades e dos objetivos e metas que se pretende alcançar. Talvez este seja o principal ponto que, em breve, venha a limitar um maior desenvolvimento desta Instituição e já impacta o desenvolvimento dos serviços necessários.

Quadro II – Quadro Síntese

Dados UFGD – Quadro síntese	2011
Investimentos em obras	6.628.245,04
Investimentos em obras acumulado	65.026.440,61
Orçamento total UFGD – LOA	79.438.616,00
Área Construída	2.692,78
Área Construída (cumulativo)	36.115,54
Número de Alunos matriculados Graduação	4.872
Número de Alunos matriculados Pós-Graduação	940
Número de vagas ofertadas Graduação	1.465
Número de cursos de Graduação (Bacharelado e Licenciatura.)	31
Número de cursos de Graduação geral	28
Número de cursos de Pós-Graduação (Mestrado)	14
Número de cursos de Pós-Graduação (Doutorado)	3

Número de docentes	378
Número de Técnicos Administrativos UFGD	292
Número de Técnicos Administrativos HU	504
Bolsas para alunos	
PIBIC	100
PIBID	70
MONITORIA	116
PEG	8
PROLICEN	20
PRÓ-ESTÁGIO	65
PIBEX	45
PERMANÊNCIA	487
PERMANÊNCIA INDÍGENA	30

Fonte: COPLAN/PROAP.

Os dados acima, no Quadro Síntese, de certo modo, ratificam condições criadas e atingidas em 2011, assim como números que representam os objetivos estratégicos apontados, considerando como instrumentos o PDI e REUNI. Diante dos dados, é possível afirmar que foram firmadas políticas de atuação da Universidade, com intuito de cumprir os compromissos assumidos e já amplamente explicitados neste Relatório, mas que representa o compromisso com o ensino público, gratuito e de qualidade e com sua responsabilidade social para construção de uma sociedade mais justa, enfatizando a contribuição para a inclusão social e o desenvolvimento da região. Nesse sentido, a UFGD tem política forte de acesso e permanência do estudante, que procura-se demonstrar sinteticamente no quadro II.

2.2.2 Análise do plano de ação da unidade referente ao exercício a que se referir o relatório de gestão

Em 2011 a UFGD, visando cumprir as atividades contidas em seu plano de ação realizou:

Ação: Promoção da Acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida

Em 2009 a UFGD submeteu um projeto ao Ministério da Educação denominado INCLUIR. Após sua aprovação, entre 2010 e 2011, foram adquiridos vários equipamentos que tem contribuído para a acessibilidade na UFGD: são 05 cadeiras de rodas, uma impressora Braille, 01 datashow, 01 telefone para baixa visão, 05 bebedouros adaptados, 05 regletes e 05 punções, dentre outros materiais permanentes e de expediente. São R\$ 67.110,96 em equipamentos e material permanente, empenhados em 2010 e colocados à disposição da comunidade em 2011.

O projeto também previa a demarcação de áreas de estacionamento, a instalação de piso tátil em calçadas, além da instalação de placas táteis de identificação e rampas rebaixadas nas Unidades Acadêmicas. Foram investidos recursos na ordem de R\$ 38.583,97, empenhados em 2010 e executados em 2011, sendo que R\$ 34.489,11 são recursos do projeto e R\$ 4.084,86 da própria Instituição.

Essas ações de acessibilidade compõem os objetivos de inclusão da UFGD, uma vez que contribuiu para que novos prédios edificadas sejam construídos levando em conta esta inclusão. É o caso do Bloco C, por exemplo, e também da FADIR.

Ação: Política Ambiental da UFGD

Em 2008 a PROAP por meio da Instrução de Serviço (IS) nº.11/2008 constituiu uma Comissão denominada “Comissão para Realização de Diagnóstico, Estudos e Proposição do Programa de Gestão Ambiental da UFGD” para a elaboração do diagnóstico de resíduos gerados em laboratórios. Em 2009, a mesma PROAP (IS. nº 49/2009), por decorrência do trabalho e relatório dessa comissão anterior, instituiu uma nova Comissão, denominada “Comissão de Gestão Ambiental da UFGD”, para a apresentação de uma proposta de metodologia para realização da política ambiental da UFGD, ao COUNI. Denominada “Proposta para elaboração da política ambiental para a UFGD”, o relatório final do trabalho da comissão apresentou os Eixos Temáticos e respectivas Diretrizes e Metas/estratégias para institucionalização de um Política Ambiental para a UFGD. Tratava-se de implementação de uma proposta de construção coletiva (participativa), envolvendo os três segmentos da instituição (alunos, docentes e técnicos administrativos), a partir de uma metodologia a ser aplicada pela equipe da Comissão, com apoio da COPLAN e gabinete PROAP.

Após aprovação do COUNI (RES. nº 49/2010) foi criada uma nova Comissão, em 2011, formada pela maioria dos membros da comissão anterior (Portaria Reitoria nº 216/2011), sendo esta responsável pela realização da Oficina para elaboração da Política Ambiental da UFGD.

A oficina ocorreu nos dias 16, 17 e 31 de maio, quando se pode determinar os problemas e as potencialidades consolidadas e estruturantes, as estratégias e a visão de futuro da UFGD. Todos os documentos gerados em plenária, bem como o relatório foram encaminhados a Reitoria (CI nº 007/2011) e encontra-se em análise.

A proposta de Política Ambiental elaborada nesse contexto pretende ser um instrumento importante de definição de ações e prioridades da Universidade. Mesmo ainda não aprovada diretamente, já vem orientando, naquilo que é tido como legal e legítimo ações da administração. É o caso da criação da Comissão de Eficiência Energética (Instituída pela IS. nº 019/2011 e alterada pela IS. nº 074/2011), da Comissão de Gerenciamento de Resíduos (IS. nº 031/2011), a contratação de empresa para recolhimento de resíduos, entre outras ações.

Ação: Planejar a distribuição de recursos entre as diferentes faculdades (de acordo com estudos de custos e consumo), bem como a normatização de orçamento da UFGD

Esta é uma ação contínua, sendo que no final do exercício de 2010 foi efetuado o levantamento dos dados referentes às Unidades Acadêmicas (número de alunos ingressantes, concluintes e matriculados em cada curso de Graduação e Pós-Graduação, número de projetos de ensino, pesquisa e extensão, número de docentes, com seu regime de trabalho e titulação, lotados em cada Unidade Acadêmica). Estas informações em conjunto com os dados do Simulador do REUNI serviram de base para a elaboração dos indicadores que foram utilizados para distribuição de recursos de custeio, gráfica e diárias e passagens, para o exercício de 2011. Desta maneira, para distribuição de recursos de custeio e serviço foram elaborados os indicadores de Aluno Equivalente (metodologia SESU/MEC de distribuição de recursos) e professor equivalente, sendo que para cada tipo há um peso. Para distribuição de diárias e passagens foram utilizados indicadores considerando também o número de projetos e professor equivalente, com os respectivos pesos.

No exercício de 2011 foram distribuídos entre as Unidades Acadêmicas (UA) o valor de R\$ 700.000,00 (70%) para aquisição de materiais e serviço de terceiros, de um total de R\$1.000.000,00 planejado e aprovado em Conselho; para Diárias e Passagens o valor de R\$ 420.000,00 de um total de R\$1.200.000,00 planejado (35%) e para Gráfica R\$ 30.000,00 a ser dividido entre as UAs, dentro desses critérios.

Como resultado desta ação, buscou-se estabelecer critérios de distribuição de recursos para custeio e propiciar às Unidades Acadêmicas um planejamento quanto a sua utilização.

Quanto à normatização do orçamento, conforme disposto anteriormente, desde 2009 ficaram definidas regras básicas para distribuição de recursos de custeio para as UAs. Ano a ano, o que tem mudado é apenas o percentual que está vinculado ao orçamento previsto na LOA.

De modo que encontra-se sempre em andamento na COOF e COPLAN, na PROAP, o ato de agregar informações de outras instituições e também do FORPLAD (Fórum de Pró-Reitores de Administração e Planejamento)

A PROAP, envolvendo a COIN, COGERM e COOF deu início em 2010 a elaboração do Sistema de Gestão de Materiais (SGM). Em 2011 iniciaram-se os testes para implantação em 2012. A partir do sistema a idéia é atrelar a questão orçamentária ao sistema que seria uma ferramenta importante para geração de demandas e consolidação de histórico, uma vez que desde sua implantação a UFGD não deixou de agregar servidores e área construída.

Foi instituída uma comissão por meio da Portaria nº 1.047/2011 com o intuito de implementar e gerenciar o Sistema de Gestão de Materiais (para manter o controle, recebimento, distribuição, documentação, conferências quantitativa e qualitativa, regularização, devolução, pagamento, classificação, codificação, catalogação e armazenamento de materiais adquiridos) que trará uma grande contribuição para normatizar o orçamento da Universidade.

Ação: Promoção de estudos visando a otimização e a redução de despesas de custeio

Em 2011 a UFGD deu continuidade aos estudos visando a redução de despesas de custeio; apresentou estudos para a contratação de Energia Elétrica na Unidade 2, uma vez que o consumo tem-se apresentado crescente, dada a expansão pela qual a Universidade tem vivenciado. Deste modo, foi dado o encaminhamento de contratação de uma nova Demanda de Energia (de acordo com o cronograma de término de obras). Além disso, no final do ano de 2010 a Universidade aderiu ao Programa de Eficiência dos Gastos (PEG), coordenado pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF/MPOG) e aderido pelo Ministério da Educação (MEC), com intuito de maximizar a qualidade do gasto público através de redução/eliminação do desperdício e na busca de melhorar a gestão dos processos, e assim propiciar a otimização da prestação de serviços à população. Neste primeiro momento, conforme proposição da SOF/MPOG e MEC, as despesas trabalhadas foram Energia Elétrica, Vigilância e Telefonia, em que no início de 2011 fez-se a coleta dos dados de 2008 a 2010 e no final de 2011 elaborou-se um Plano de Ação e Metas para cada despesa, sendo que este será acompanhado durante o ano de 2012.

Ação: Acompanhamento do desenvolvimento da infraestrutura da UFGD

Em 2011 foi realizado o acompanhamento e fiscalização de aproximadamente 22 contratos de obras em execução, sendo que destas 06 foram concluídas até o final do exercício: Reforma da cabine de energia na Unidade II; Construção do prédio multiuso da Fazenda Experimental – FAECA; Construção do Centro de Salas de Aulas – Bloco C; Climatização do Biotério; Intervenções Urbanas de Acessibilidade; Sistema Audiovisual do Auditório; e 02 foram paralisadas no decorrer do ano: Construção do prédio do Centro de Convivência na Unidade II (a obra foi paralisada por abandono da empresa, e não houve interesse das demais empresas classificadas no processo licitatório em dar continuidade à obra); Execução da obra do Edifício LPACA – Alas A e B (a obra foi paralisada por abandono da empresa, todavia, não foi possível dar continuidade uma vez que não havia orçamento o suficiente para arcar com a obra já que seu valor teria de ser atualizado para que a próxima empresa pudesse dar prosseguimento à obra). O total de obras fiscalizadas em execução, em 2011, somou 28.498 m² e retrata um investimento em torno de R\$37.013.943,42 em valores dispendidos nos orçamentos de 2010 e 2011.

Além disso, também houve o acompanhamento e desenvolvimento de 15 contratos de projetos (arquitetônico, elétrico, prevenção contra incêndios, dentre outros) referentes às obras de edificações e infra-estrutura.

Ação: Proposição de arrecadação, cobrança de taxas administrativas e acadêmicas dos serviços prestados pela UFGD

Em 2011 foi montado por meio da IS. nº 27/2011, publicada em 23/05/2011, a comissão para Atualização da Tabela de Valores, Emolumentos e Taxas da UFGD, visando à arrecadação na fonte 250 (Recursos Próprios), porém não foi finalizada ainda tabela de valores para debate e posterior aprovação no Conselho de Curadores.

Ação: Disponibilização na página da UFGD as informações sobre Empenho, Diária e Passagens

Esta ação vem sendo executada em 2011. As informações estão na página da UFGD. Cabe destacar que os empenhos emitidos ainda estão de forma bruta, uma vez que para melhorar a informação é necessário aprimorar o sistema existente na UFGD. Para que a informação fique mais inteligível estabeleceu-se diálogos constantes entre os setores envolvidos devendo a versão primeira entrar em vigência em 2012, resultando em informações, inclusive, com maior velocidade. Espera-se com esta ação maior clareza e racionalização dos recursos.

Ação: Base de Pesquisa no Pantanal

A UFGD recebeu a Guarda Provisória de um imóvel da União, situado na Área de Preservação Ambiental – APA, Baía Negra, em Ladário, conforme consta na Certidão nº 018/2011 da Superintendência da União, com área de 308.336, 57 m² (Processo nº 04921.000996/2011-83; Nota Técnica nº 1712011/DIAJU/SPU/MS, fls. 34/35 do processo de cessão gratuita).

Nessa área está sendo instalada, aproveitando a estrutura já existente que, no entanto, necessita de reforma e adequações, uma base de pesquisa que será de extrema importância para geração de conhecimento, tais como caracterização, conservação e uso sustentável da biogeodiversidade do Pantanal, auxiliando na formação dos alunos de graduação bem como da Pós-Graduação.

Ação: Definição de normas internas de controle de gastos e estabelecimento de rotina média de consumo de materiais

Para definição de normas internas de controle de gastos e estabelecimento de rotina média de consumo de materiais, foram traçadas como estratégias: a) observação das atividades desempenhadas pelos servidores e proposição de alternativas para a melhoria destas atividades; b) criação de ferramenta para verificação de consumo; c) diálogo com os setores acerca de suas reais necessidades e peculiaridades; e d) orientação sobre o uso evitando desperdício.

Esta ação encontra-se em execução tendo sido criada uma ferramenta através do programa de controle de materiais; iniciou-se a realização de diálogo com as unidades acadêmicas e realizou-se orientação para os diversos setores da UFGD. Apesar da implementação da ferramenta de controle, o sistema ainda não foi utilizado em sua integralidade.

Ação: Desenvolver plano de arborização e urbanização das unidades I e II da UFGD

É uma ação em andamento, que teve o Plano de Arborização da Unidade I e II aprovado pelo Conselho Universitário em 2010.

Foram plantadas 112 mudas em 2011 de 7 espécies diferentes nas Unidades I e II e, 42 mudas na Fazenda Experimental.

Ação: Implantação do sistema de vigilância eletrônica

Em relação à Proteção Patrimonial em 2010 iniciou implantação de um sistema de vigilância eletrônica, com as câmaras já instaladas em todos os setores da Unidade II da UFGD. Também foram instaladas câmeras na Unidade I. Em 2011 foi alocada uma sala e realizadas as instalações do equipamento para acompanhamento das imagens. A ação está em andamento e

espera-se obter como resultado a otimização da segurança, minimizando custos com contratos de serviços terceirizados, bem como na inibição de danos ao patrimônio público.

Ação: Política de racionalização e agilização das compras e serviços através da informatização e integração do estoque e atendimento com eficiência e pontualidade

Esta ação encontra-se em execução: a) há um programa de protocolo de processos em funcionamento; b) os pedidos de materiais para o almoxarifado estão sendo feitos através do BSMC; c) o fluxograma de compras foi elaborado e apresentado para as unidades acadêmicas; d) foram definidas datas de solicitação de compras de materiais para o período letivo. e) foram realizadas publicações na página da UFGD "<http://www.ufgd.edu.br/proap/cogerm/licitacoes>" referente aos processos licitatórios, visando à transparência dos gastos desta instituição.

Cabe ainda salientar que está sendo desenvolvido pela COIN o programa para construção do cadastro de estoque e controle integrado e a divulgação atualizada no BSMC dos pedidos das Unidades da UFGD.

Durante o ano de 2011, apesar da reformulação do BSMC, não obtivemos o resultado esperado, em virtude da não utilização na íntegra dos recursos técnicos e funções disponibilizadas no Sistema de Gestão de Materiais.

Ação: Normatização de procedimentos para levantamento patrimonial

A ação está em andamento. O controle físico está sendo feito, inclusive com introdução de sub-lotação. Em 2010 novas funções foram implementadas. É o caso da depreciação que foi implantada para os bens adquiridos em 2010.

Ação: Gestão do Desempenho - Avaliação do servidor (promoção funcional) aprovada pela Res. 085/2007 - COUNI

Em conformidade com o Art.24, inciso III, da Lei 11.091, de 12 de janeiro de 2005, que estrutura o Plano de Carreira dos cargos Técnico-administrativos em Educação, é de obrigação de cada Instituição Federal de Ensino elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional, que deverá conter o Programa de Avaliação de Desempenho. Assim, em 22 de setembro de 2008, foi aprovada pelo COUNI a Resolução nº 99, que regulamenta o Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-administrativos da UFGD – PADES.

O processo de avaliação de desempenho acontece, anualmente, no mês de junho, com duração de 30 dias, e é composto de 2 fases, a auto avaliação do servidor e a avaliação da chefia imediata.

Ação: Gestão do Desempenho (política permanente de avaliação e de acompanhamento do desenvolvimento do servidor)

A gestão de desempenho é realizada por meio da avaliação de desempenho funcional dos técnicos administrativos anualmente, e a concessão da progressão por mérito de acordo com os resultados encontrados.

Além disso, são realizados cursos de curta duração, cuja demanda foi identificada pela chefia imediata ou pelos servidores. Em 2011 foram realizados os seguintes cursos de curta duração, de acordo com demandas específicas, ressalta-se que maiores detalhes constam no capítulo 5.6 deste Relatório:

- Aleitamento Materno, com a participação de 79 pessoas;
- Treinamento do Cardioversor Bifásico (*Cmos drake*), com participação 16 servidores;
- Atendimento Inicial as Emergências Clínicas, com a participação de 21 servidores;
- Treinamento das bombas de infusão, com participação de 30 servidores;
- Atendimento a pacientes HIV/AIDS no credenciamento de leitos hospitalares, que contou com a participação de 55 servidores;

- Fiscalização e Gestão de contratos, com a participação de 21 servidores.

Ação: Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento

O programa de Capacitação e Aperfeiçoamento prevê a elaboração de um plano anual de capacitação, determinando os cursos de capacitação que serão realizados no decorrer do ano. No ano de 2011, por meio da Resolução nº 18, de 25 de fevereiro de 2011, foi aprovado o Plano Anual de Capacitação dos Técnicos Administrativos da UFGD, com os cursos a seguir, e que serão detalhados no capítulo 5.6 deste Relatório:

- Língua Portuguesa;
- Raciocínio Lógico e Matemática Básica;
- Direitos Humanos e Valorização da Diversidade.

Para o Hospital Universitário, foram oferecidas 505 vagas em 08 cursos, contempladas em 10 turmas, conforme aprovado pela Resolução COUNI nº 04, de 24 de janeiro de 2011. No HU as turmas foram divididas em dias e horários diferenciados devido às peculiaridades de horário de trabalho e escalas de atendimento:

- Excelência na Administração Pública;
- Gestão pública;
- Inclusão Social e Saúde Coletiva;
- Relações de trabalho e ética profissional;
- Urgência e Emergência;
- Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE;
- Cuidados intensivos;
- Controle de Infecção hospitalar.

Ação: Treinamento em Gestão de Pessoas

Em 2011, foram capacitados diversos servidores da Coordenadoria Especial de Gestão de Pessoas, em vários assuntos relacionados à gestão de pessoas:

- Gestão Hospitalar de Mato Grosso do Sul com carga horária de 228 h (01 servidor);
- Treinamento de Perícia Oficial em Saúde do Servidor Público Federal. Carga horária 16 h. Realização: Departamento de Saúde, Previdência e Benefício do Servidor- DESAP (05 servidores);
- Programa de orientação e Capacitação dos gestores Públicos Federais (CAPACITA). Carga horária: 12 h. Realização: Controladoria Geral da União (03 servidores);
- Atualização em Radioproteção – Carga horária: 6h. Realização: Radcare Proteção Radiológica (03 servidores);
- Prático de GFIP/SEFIP 8.4 na Administração Pública em Brasília – DF (01 servidor).

Ação: Política de Qualidade de Vida: Programa BEM ESTAR

Uma das estratégias adotadas pela equipe de assistência ao servidor para a melhoria da qualidade de vida do servidor é o atendimento psicossocial, que consiste em um atendimento especializado aos servidores com problemas (saúde, familiares, funcionais, entre outros) que podem estar interferindo na sua vida funcional. No ano de 2011, foram realizados 71 atendimentos psicossociais no Hospital Universitário e 68 atendimentos na UFGD, além de 03 intervenções em conflitos no setor de trabalho.

No ano de 2011, foi realizada no Hospital Universitário a pesquisa de satisfação com os servidores lotados na Direção de Administração e Planejamento, para identificar possibilidades de readaptações nos setores, ou movimentação de servidores insatisfeitos com a atividade que desempenhavam. Foram recebidos 43 questionários respondidos, sendo que destes 10 servidores que se consideravam insatisfeitos foram remanejados para setores com atribuições relacionadas à

formação profissional ou experiências anteriores, que foram citados como preferência desses servidores, garantindo a melhoria da satisfação dos servidores.

Ação: Política de Qualidade de Vida: Programa SOCIALIZAR

Nos dias 03 e 04 de junho de 2011 foi realizado na UFGD, o V Arraiá Universitário e V Concurso de Quadrilhas, com a participação de quadrilhas formadas por servidores ou alunos da UFGD. Com o objetivo de promover a integração entre os servidores do HU, a Divisão de Desenvolvimento e Assistência ao Servidor convidou os servidores para formação de uma quadrilha para participação no evento. Participaram da quadrilha, intitulada SAMU SUS, 27 servidores técnico-administrativos lotados no Hospital Universitário. A quadrilha formada por esses servidores conquistou o primeiro lugar no concurso, recebendo como prêmio o valor de R\$ 120,00 reais que foi utilizado pelos servidores para a realização do natal dos pacientes do Hospital Universitário.

A ação Natal dos Pacientes foi realizada com o prêmio da quadrilha e mais recursos obtidos por doações dos servidores da instituição.

No período natalino foi realizado, também, o I Concurso de Decoração Natalina do Hospital Universitário, pela Divisão de Desenvolvimento e Assistência ao Servidor – DIDAS/HU/UFGD em parceria com o Sindicato dos Técnicos Administrativos – SISTA-UFGD. Participaram do concurso 13 setores que deveriam decorar o ambiente de acordo com as restrições impostas pela Comissão de Controle de Infecção Hospital, e com o reaproveitamento de recursos utilizados habitualmente no setor (seguindo o princípio dos 3 R's: reduzir, reaproveitar e reciclar).

Ação: Gestão da Comunicação

Com a finalidade de garantir o acesso as informações relacionadas à área de Gestão de Pessoas foram desenvolvidas rotinas durante todo o ano de 2011, sendo confeccionados manuais sobre a avaliação do estágio probatório, que são distribuídos para todos os servidores ingressantes, no ato de posse. Essa rotina garante aos servidores acesso as regras do estágio probatório, desde o início de sua avaliação. Durante o ano de 2011, foram anexados aos contracheques dos servidores, comunicados e folders sobre assuntos relacionados à saúde do servidor e qualidade de vida.

No Hospital Universitário, a Divisão de Desenvolvimento e Assistência ao servidor, afixou na entrada dos funcionários um mural para divulgação de informações relacionadas às ações da Gestão de Pessoas e comunicados gerais. Além disso, os comunicados aos servidores são afixados em murais distribuídos em vários pontos do Hospital Universitário.

Ação: Reformular o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento para os Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFGD

A partir do ano de 2011, a Divisão de Desenvolvimento e Assistência ao Servidor iniciou reuniões para discussão de possíveis alterações no Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento para os Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFGD, visto que as regras do programa não prevêm a modalidade de Educação a Distância e rotinas de Incentivo a Qualificação. Foram realizadas consultas junto a Coordenadoria de Pós-Graduação e Coordenadoria de Graduação para inclusão no programa de normas para a concessão dos incentivos a qualificação. O programa está em fase de reavaliação e pretende-se encaminhá-lo para aprovação no Conselho Universitário no decorrer do 1º semestre de 2012.

Ação: Preparar os servidores para aposentadoria

No ano de 2011, foram selecionados os servidores que possuíam todas as condições para aposentadoria nos anos seguintes e realizados os seguintes encontros:

15/06/2011 – Abertura e discussão do tema “A centralidade do trabalho”.

21/07/2011 – Palestra “Aposentadoria, envelhecimento e seus impactos na vida psíquica”.

17/08/2011 – Palestra “As possibilidades e os cuidados corporais na aposentadoria. A melhoria das condições físicas e motoras. Os cuidados na prática de atividade física”.

29/09/2011 – Oficina de cinema com o filme “As confissões de Schimdt”.

27/10/2011 – Palestra “Alimentação saudável”.

01/12/2011 – Encerramento.

Ação: Implementar a Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS na UFGD

Com a finalidade de implementar a Unidade SIASS na UFGD, em 03 e 04 de outubro de 2011, 05 servidoras da Divisão de Desenvolvimento e Assistência ao servidor participaram do Treinamento de Perícia Oficial em Saúde do Servidor Público Federal, com carga horária de 16 h, realizado pelo Departamento de Saúde, Previdência e Benefício do Servidor- DESAP.

No dia 06 de outubro de 2011, a equipe do Departamento de Saúde, Previdência e Benefício do Servidor- DESAP instalou na UFGD o sistema SIAPE-Saúde, permitindo a UFGD a operacionalização das perícias médicas como Unidade SIASS, contudo a operacionalização no SIAPE Saúde somente poderá ser realizada quando a junta médica oficial estiver nomeada e cadastrada como equipe do SIASS.

Em conformidade com as orientações da DESAP, a UFGD em parceria com o INSS – Gerência de Dourados iniciou a negociação com os demais órgãos federais de Dourados e região, com a finalidade de firmar o Acordo de Cooperação Técnica. Nessas reuniões foram discutidas as possibilidades de contrapartida de cada órgão e a demanda a ser atendida pela Unidade SIASS. Sugeriu-se ainda a formação de um grupo de trabalho no ano de 2012 para estudo e coordenação do processo de negociação.

Ação: Elaborar a Política de Segurança e Medicina do Trabalho da UFGD

Para cumprimento das metas desta ação, em 2011 foram realizadas na UFGD reuniões com a comissão para elaboração do PPRA, nas quais foram sugeridos modelos a serem adotados e após a aprovação do modelo, o processo encontra-se na fase de avaliação ambiental e descrição das atividades.

No Hospital Universitário foram realizadas as seguintes ações para condução do processo de elaboração da Política de Segurança e Medicina do Trabalho:

- Treinamento de proteção radiológica para os servidores do setor de imagiologia e seção de medicina do trabalho;
- Treinamento de operação e funcionamento das autoclaves dos setores CEMAT (central de materiais), laboratórios (esterilização de materiais), manutenção;
- Levantamento e mapeamento dos riscos ambientais de todos setores dos hospital;
- Elaboração do projeto de programa de educação postural e ginástica laboral, juntamente com a Divisão de Desenvolvimento e Assistência ao Servidor (em andamento);
- Acompanhamento dos levantamentos radiométricos, controle de qualidade e radiação de fuga dos equipamentos do setor de imagem;
- Levantamento da rota de fuga, solicitação das sinalizações: emergência e combate a incêndio (em andamento).

Ação: Refazer o sistema acadêmico: módulo de lançamento de notas, módulo lista de oferta, módulo matrícula

No início de 2011 foi implantada uma nova versão do sistema de lançamento de notas. Nessa versão o sistema ficou mais leve, sem erros e consistente com a nova versão da lista de oferta que servirá de base para a nova versão da matrícula *on-line* a qual será implantada no início de

2012. Toda a mudança foi necessária para incorporação dos alunos nas novas estruturas de cursos criadas com o REUNI.

Ação: Elaboração de um sistema para realizar a auto-avaliação institucional *on-line*

No início de 2011 foi implantado um sistema que foi usado pela COGEP para a auto-avaliação dos servidores. Realizado *on-line*, foi possível agilizar os relatórios necessários, tendo gerado economia de papel.

Ação: Elaboração de um sistema de eleição da CPA *on-line*

Em 2011 foi feito um sistema para realização de eleição dos membros da CPA *on-line*. A consulta foi realizada no período de 26 a 27 de outubro de 2011, obtendo-se 47,25% votantes no geral, sendo que 26,58% do total de docentes e 51,03% do total de técnicos administrativos.

Ação: Capacitação de servidores na área de administração de servidores, governança de TI, gerenciamento de redes e gerenciamento de projetos

No segundo semestre de 2011, a Rede Nacional de Pesquisa ampliou o quantitativo de vagas destinadas à UFGD para os cursos disponibilizados pela Escola Superior de Redes. Com isso, foi possível capacitar os servidores técnicos de informática da COIN, HU e UAs. O objetivo é ter um quadro de técnicos administrativos à altura das necessidades técnicas para cuidado, desenvolvimento e implantação de novos serviços dentro da Universidade.

Ação: Adequação da sala de videoconferência da UFGD

Visando facilitar a realização de videoconferências e multiconferências, a sala de reuniões da COIN foi readequada. Foi equipada com TV, projetor de vídeo (*data show*), *Set-Top* de vídeo conferência e lousa interativa. Como resultado é possível realizar conferências com vídeo entre a UFGD e qualquer outra localidade, que também possuam suporte para tal. Também estão sendo utilizados os recursos (infraestrutura) oferecidos pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) para fomentar o uso de videoconferência dentro da UFGD.

Ação: Serviço móvel de telefonia

Foi adquirida a interface celular, dentro da política de economia de gastos, para permitir uma diminuição dos custos associados às ligações celulares. O equipamento já foi instalado a um custo de R\$ 9.900,00, conforme processo nº 23005.004241/2011-44 e serve para direcionar as ligações para celulares. Com isso fica permitida a instalação de alguns aparelhos celulares na central que são acionados para executar as ligações a um custo menor. Para viabilização do serviço, a UFGD contratou serviço móvel celular.

Ação: Aquisição de licença de software de câmera IPs

Foram investidos R\$ 64.000,00 em câmeras internas (Processo nº 23005.005062/2011-24), externas e móveis e treinamento como medida inicial para o projeto de segurança virtual que a UFGD vem implantando aos poucos, mas que deverá contemplar toda a instituição.

Ação: Implantação de normas relativas a Governança de TI

Em 2011 foi criado um grupo de estudo para discutir e elaborar a proposta de implantação do PDTI (2012/2015) na UFGD.

Ação: Rede “Metropolitana” de Fibra Óptica

O projeto da “rede metropolitana” de fibra óptica foi implantado em abril de 2011 para realizar serviços com alta velocidade e interligando a Unidade I, a FADIR e o HU na rede de dados

da Unidade II (COIN), através de um cabo óptico com uma extensão de 22 km. Neste projeto foi empenhado R\$ 435.891,96.

Além de melhorar a qualidade de acesso aos serviços oferecidos pela coordenadoria (e-mail, servidores de arquivo, página pessoal, sistemas administrativos e acadêmicos) o projeto proporcionou a interligação da rede telefônica em uma única central, reduzindo os custos na ligação entre as unidades, além de reduzir também custos com a operadora de telefonia que oferecia serviços de *link* de dados.

Na utilização da rede de fibra óptica da UFGD, todos os arquivos das unidades I e II, e também do HU foram remanejados para um único servidor. Como resultado as configurações de acesso e segurança se tornaram mais seguras e confiáveis, todos os arquivos e pastas estão, agora, inclusos nas rotinas de *backup* e houve melhoria na gerência de mapeamentos e do domínio da rede.

Ação: Ampliação da capacidade de conexão à rede de dados

O Hospital Universitário teve sua capacidade de tráfego de dados ampliada em virtude da troca dos equipamentos de Tecnologia de Informação (TI). Houve também a interação da conexão de redes entre as unidades HU/UFGD.

Ação: Expansão do Ensino de Graduação

No ano de 2011 ingressaram 1.534 novos alunos à UFGD, por meio de Processo Seletivo – Vestibular, que ocorreram por meio de dois processos. Foram 1.465 vagas para o Vestibular UFGD (PSV-2011) distribuídas em 28 cursos de Graduação. Também houve o Processo Seletivo Vestibular PSLIN (2010) que viabilizou o acesso de 70 alunos ao curso de Licenciatura Intercultural Indígena.

A UFGD, ainda, no ano de 2011 realizou o Processo Seletivo Vestibular UFGD 2012, antecipando a realização de suas provas para o mês de dezembro de 2011, ao invés de janeiro de cada ano como ocorria nos processos anteriores. Essa ação tem como propósito a melhoria no processo de ocupação das vagas ofertadas em cada início de ano letivo.

Ainda, continua, em 2011, o processo de implementação dos nove cursos de Graduação criados em 2009, que passam a implantar novas turmas, especificamente, o terceiro ano (5^{os} e 6^{os} períodos). Esses cursos são: Artes Cênicas; Biotecnologia, Economia, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia de Energia, Nutrição, Psicologia e Relações Internacionais. O que proporcionou um aumento de 491 vagas em relação ao ano de 2010, perfazendo um incremento de 9,11% ao número de vagas totais na Instituição, considerando o ano de 2010 como referência.

Também, foi mantido o processo de implementação dos três cursos de Graduação eventuais, iniciados em 2008, a partir do segundo semestre e que se desenvolveram durante todo o ano de 2011:

- Licenciatura em Letras-LIBRAS, (30 vagas), Licenciatura em Língua de Sinais (LIBRAS) para ouvintes, na modalidade à distância (EaD), em convênio com a UFSC, com realização do Vestibular em maio de 2008;
- Bacharelado em Letras-LIBRAS (30 vagas), na modalidade de Ensino à Distância (EaD) em parceria com a UFSC, com realização do Vestibular em maio de 2008;
- Curso de Licenciatura em Ciências Sociais (60 vagas) do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) desenvolvimento do curso de Graduação para pessoas oriundas de assentamento de projetos de reforma agrária, reconhecido pelo INCRA e instalado em Mato Grosso do Sul, Licenciatura em Ciências Sociais / PRONERA.

Por meio da realização de convênio com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), a UFGD realizou processos seletivos, em 2011, para os cursos na modalidade à distância, ofertando 280 novas vagas a serem implantadas a partir do ano de 2012, para os cursos de Pedagogia e Licenciatura em Sistemas de Informação, a serem oferecidos nos pólos UAB de Bataguassu, Miranda, Porto Murtinho e São Gabriel do Oeste.

Ação: Reformulação dos projetos Pedagógicos

Houve a aprovação nos Conselhos Superiores da UFGD das reformulações dos Projetos Pedagógicos de 10 Cursos de Graduação, a saber: Artes Cênicas, Biotecnologia, Ciências Biológicas, Engenharia de Produção, Engenharia de Energia, Engenharia de Alimentos, História, Medicina, Nutrição e Psicologia.

Ação: Reconhecimento e Renovação dos cursos de Graduação

Em 2011 foram efetivados 12 protocolos de pedido de reconhecimento de cursos junto ao sistema E-Mec do Ministério da Educação – MEC, referentes aos cursos de: Artes Cênicas (Licenciatura e Bacharelado), Biotecnologia, Ciências Sociais (Licenciatura), Economia, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia de Energia, Nutrição, Psicologia (Bacharelado e Licenciatura) e Relações Internacionais.

Também, em 2011, ocorreu o reconhecimento dos cursos de Geografia (Bacharelado) e Química (Bacharelado).

A UFGD recebeu 04 visitas de Comissão de Avaliação *in loco*, do INEP/MEC para fins de reconhecimento dos cursos de Ciências Sociais (Bacharelado), Geografia (Bacharelado), Psicologia (Bacharelado e Licenciatura).

Nesse momento, aguarda-se a publicação de Portaria de Reconhecimento dos cursos de Psicologia (Bacharelado e Licenciatura) e Ciências Sociais (Bacharelado), considerando o resultado positivo das avaliações realizadas no período.

Quanto à renovação de reconhecimento de cursos, em 2011, foram efetuadas dos seguintes cursos: Ciências Contábeis, Geografia (Bacharelado) e Sistemas de Informação.

Ação: Processo Seletivo / Vestibular

A UFGD realizou em 2011 03 seleções para o acesso inicial de estudantes, sendo dois para vagas presenciais e outro para vagas em cursos na modalidade a distância:

- Processo Seletivo Vestibular – 2011 (Edital de Abertura PROGRAD nº 26 de 08/10/210). O número do público atingido chegou a 13.366 candidatos para um total de 1.465 vagas, perfazendo uma média de 9,1 candidatos para cada vaga ofertada. Houve um aumento, também, do número de inscrições na ordem de 15,3% considerando o Processo Seletivo realizado no ano de 2010.
- Processo Seletivo Vestibular – 2012 (Edital de Abertura PROGRAD nº 29 de 31/08/2011). O número do público atingido chegou a 13.847 candidatos para um total de 1.465 vagas, perfazendo um média de 9,5 candidatos para cada vaga ofertada. Houve um aumento, do número de inscrições na ordem de 3,6%, considerando o Processo Seletivo realizado em janeiro de 2011; consequentemente aumentou a relação do número de candidatos por vaga ofertada.
- O Processo Seletivo – Vestibular EAD 2012 (Edital de Abertura PROGRAD nº 37 de 24/10/11). O número do público atingido chegou a 692 candidatos para o total de 280 vagas, perfazendo uma média de 2,47 candidatos por vaga.

Ação: Programas de acesso de estudantes à Universidade

Programa de Isenção da Taxa de Inscrição do Vestibular para candidatos procedentes de famílias de baixo poder econômico. Concessão de 85 (oitenta e cinco) isenções no Programa de Isenção da Taxa de Inscrição para o PSV 2011. Para o PSV-2012 foram concedidas 51 isenções. Para o Vestibular dos cursos na modalidade à distância foram concedidas 07 isenções.

Firmou-se convênio com a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul (SED/MS) para a concessão da isenção da Taxa de inscrição do Vestibular (PSV/UFGD 2011) para 2.118 (dois mil, cento e dezoito) alunos concluintes e aprovados na Rede Estadual de Ensino na 2ª Etapa de Educação de Jovens e Adultos – Modalidade de Ensino Médio e no 3º ano do Ensino Médio regular no ano de 2010, aos matriculados e freqüentes no 2º semestre de 2010 do Curso

Estadual Preparatório para o Vestibular (CEPV). Foi realizado novo convênio com a SED/MS para o PSV-2012 quando se concedeu 2.877 (duas mil, oitocentos e setenta e sete) isenções.

Ao todo foram concedidas isenções para 16,48% do número de candidatos inscritos para o Vestibular UFGD 2011 e para o Vestibular UFGD 2012 foram concedidas isenções para 21,14% dos inscritos, perfazendo um aumento de 4,66% na concessão de isenções.

Para a otimização das vagas totais, considerando os dados de evasão que ocorrem ao longo do processo de implementação dos cursos, a UFGD procedeu à ocupação de vagas ociosas por meio de Editais específicos, a saber: Abertura de Edital para transferência voluntária de outras IES nacionais (Edital PROGRAD nº 27, de 19/12/2010), Edital para portador de diploma de curso superior (Edital PROGRAD nº 2, de 17/02/2011) e para reingresso de alunos (Edital PROGRAD nº 20, de 15/07/2011). Esses editais proporcionaram a entrada de 18 alunos reingressantes, 32 portadores de diploma matriculados em 2011 e 70 alunos de outras IES matriculados por transferência voluntária, totalizando 120 matrículas.

Ação: Capacitação para o programa de Ensino à Distância

Foram capacitados 428 profissionais para atuação em Ensino à distância na UFGD, entre os quais: tutor presencial e coordenador de pólo, 20; professor- tutor à distância, 150; professor formador, 80; *designer* instrucional, 30; professor conteudista, 80; diagramador 30; técnicos para elaboração de materiais didáticos em AVA'S, 30; docentes para elaboração de material em AVA'S, 45; formação em *Linden Scripting language*, 8; administrador de *Moodle*, 10; cálculo matemático em AVA-Moodle, 25. Dentre os capacitados participaram professores e técnicos administrativos da UFGD e também da comunidade.

Os cursos na modalidade EAD serão implantados no ano de 2012, considerando o número de candidatos aprovados no Processo Seletivo – Vestibular.

Ação: Ampliação e fortalecimento da iniciação científica na UFGD

Ocorreu a ampliação do atendimento de bolsas para a Iniciação Científica, atingindo os seguintes resultados: 100 bolsas (UFGD), 90 bolsas (CNPq - PIBIC), 10 bolsas dentro do Programa de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC AF), 12 bolsas dentro do Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI). Além dessas, continuaram em andamento as 60 bolsas dentro do Programa de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC EM).

Ação: Estímulo à apresentação de propostas à iniciação científica

O Programa de Iniciação Científica da UFGD (PIBIC/UFGD; PIBIC/CNPq; PIBIC AF/CNPq; PIBITI/CNPq) em 2011 recebeu a inscrição de 342 Planos de Trabalhos, dos quais, 298 foram aprovados pelo Comitê Externo e foram concedidas 190 bolsas. A UFGD concedeu 100 bolsas e o CNPq 90 bolsas. Também foram implementados 102 planos de trabalho dentro do Programa Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), no qual o aluno executa sua pesquisa sem o recebimento de bolsas.

Ação: Estímulo a iniciação científica aos alunos do Ensino Médio

Em 2011, a UFGD continuou participando do Programa de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC EM), para o qual o CNPq havia concedido 60 bolsas. Foram selecionados alunos de escolas públicas do ensino médio para atuarem em pesquisa junto a professores da Universidade.

Ação: Cadastro de líderes e certificação de grupos de Pesquisa no CNPq

Foram cadastrados 119 Líderes e certificados 92 grupos de pesquisa.

Ação: Estímulo à participação dos alunos da UFGD no Programa Ciência Sem Fronteiras (Graduação Sanduiche no Exterior)

Foram concedidas 18 bolsas pelo CNPq para que os estudantes da UFGD pudessem realizar estágio de 6 a 12 meses no exterior, tendo sido inscritos e encaminhados 12 alunos para os países: Espanha, Portugal e Itália.

Ação: Estimular os professores a submeter projetos a órgãos de fomento

Esta ação visa: Promover eventos vinculados ao Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação, aumentar o número de projetos submetidos à aprovação de órgãos de fomento externo; aumentar o número de projetos aprovados em instituições de fomento; Obter apoio financeiro dos órgãos de fomento para o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas na UFGD. Aumentar o número de bolsistas de mestrado e doutorado (FUNDECT e CNPq).

Ação: Projetos de pesquisa aprovados na UFGD

No ano de 2011, foram cadastrados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFGD 140 projetos, dos quais, 14 na área da Saúde; 03 na área de Comunicação e Letras; 04 na área de Administração, Ciências Contábeis e Economia; 14 na área de Ciências Exatas e Tecnológicas; 02 na área de Direito; 07 na área de Educação; 11 na área de Engenharia; 31 na área de Ciências Agrárias; 13 na área de Ciências Biológicas e Ambientais e 20 na área de Ciências Humanas.

Ação: Criação de novos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* e fortalecimento dos cursos existentes

Durante o exercício foram apresentados à CAPES as seguintes propostas de Cursos Novos (APCNs): Mestrados em Engenharia Agrícola, em Engenharia de Energia e Doutorado em Educação. Entre essas foi aprovada a proposta (curso novo) do programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Engenharia Agrícola – nível de mestrado, enquanto que as demais, de Engenharia de Energia – nível de mestrado e de Educação – nível de Doutorado, não foram recomendados pela CAPES.

No ano de 2011, foram oferecidos os cursos de Pós-Graduação, *stricto sensu*, em: a) Agronomia – nível mestrado e doutorado (Faculdade de Ciências Agrárias); b) Agronegócios – nível de mestrado (Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia); c) Antropologia – nível de mestrado (Faculdade de Ciências Humanas); d) Biologia Geral/ Bioprospecção – nível mestrado (Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais); e) Ciências da Saúde – nível mestrado (Faculdade de Ciências da Saúde); f) Ciência e Tecnologia Ambiental – nível mestrado (Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia); g) Educação – nível mestrado (Faculdade de Educação), h) Entomologia e Conservação da Biodiversidade – nível mestrado e doutorado (Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais), i) Geografia – nível mestrado (Faculdade de Ciências Humanas), j) História – nível mestrado e doutorado (Faculdade de Ciências Humanas), k) Letras – nível mestrado (Faculdade de Comunicação, Artes e Letras); l) Química – nível de mestrado (Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia), m) Zootecnia – nível mestrado (Faculdade de Ciências Agrárias). Além do início de oferecimento do Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT). Também foi mantido, em parceria com a UFMS e a UNICAMP, o Dinter UFGD/UFMS/UNICAMP, em Ciência da Computação, nível doutorado, em Campo Grande.

Destacam-se também ações de oferecimento dos cursos de Pós-Graduação, *lato sensu*, são eles: a) Direitos Humanos e Cidadania (início em 2010), promovido pela Faculdade de Direito e Relações Internacionais; b) PROJOVEN: Educação do campo, agricultura familiar e sustentabilidade (início em 2008), promovido pela Faculdade de Ciências Humanas; c) Segurança Pública e Cidadania (início em 2010), promovido pela Faculdade de Direito e Relações

Internacionais; d) Linguística (início em 2010), promovido pela Faculdade de Comunicação Artes e Letras; e) Educação Física Escolar (início em 2011) promovido pela Faculdade de Educação, f) Estudos de Gênero e Interculturalidade (início em 2011), promovido pela Faculdade de Ciências Humanas; g) Residência Médica (início em 2010) promovido pelo Hospital Universitário; h) Residência Multiprofissional em Saúde (início em 2010) promovido pelo Hospital Universitário.

A UFGD, ainda, mediante acordos de cooperação realizou o curso de Doutorado em Agronomia para servidores da AGRAER (Termo de Cooperação Técnica nº 015991. Além desse também foi ofertado curso de mestrado em Zootecnia para professores e servidores da Universidad Nacional de Concepción (UNC), por meio de acordo de cooperação nº 23005.001947/2009-30. Ainda foram contratados 02 Professores visitantes para o programa de Zootecnia, 01 para o programa de Educação, 01 para o programa de Entomologia e Conservação da Biodiversidade e 01 para o programa de Agronomia.

Aprovação de PNPD Institucional com cinco bolsistas. Foram implementadas 03 bolsas no ano de 2011, dos doutores Anelise Samara Nazari (Agronomia/FCA), Tathiana Elisa Masetto (Agronomia/FCA) e Marco Antonio Previdelli Orrico Júnior (Zootecnia/FCA). Foram ainda selecionados os doutores Diovany Dffinger Ramos (Agronomia/FCA) e Hélio de Almeida Ricardo (Zootecnia/FCA) com bolsas que deverão ser implantadas em Janeiro de 2012.

Ação: Projetos de Extensão cadastrados

Foram aprovados, em 2011, 159 projetos e, para pleno desenvolvimento deles, aplicou-se aproximadamente R\$ 396.000,00 e **disponibilizou-se 45 bolsas de extensão**, somando o valor de R\$ 162.000,00.

Como resultados dos projetos cadastrados, foram atendidas 108.068 pessoas.

Foram organizadas duas publicações contendo às ações de extensão: uma publicação em formato de relatório geral das ações da Pró-Reitoria de Extensão da UFGD, com o título “Ações de Extensão da UFGD”, na qual foram relacionadas todas às ações desenvolvidas durante os anos de 2008, 2009 e 2010. A segunda publicação teve como título “Revista Buriti”, publicada em 2011, na qual o destaque foi para as diversas ações realizadas pela Pró-Reitoria de Extensão.

Ação: Programas de Extensão

No ano de 2011 foram aprovados pela Câmara de Extensão, dois programas, ambos para serem estruturados a partir de 2012, sendo eles:

- Programa Meio Ambiente;
- Direitos Humanos e Cidadania: (Des) Fazendo a Diferença.

Ação: Projetos resultantes de parcerias externas da UFGD

- **Projetos Financiados com recursos do PROEXT/MEC 2010/2011**

Aprovação de projetos com apoio externo do PROEXT, num total de onze, os quais envolveram extensionistas das seguintes faculdades da UFGD: Faculdade de Ciências Humanas – FCH (02 projetos): Marisa de Fátima Lomba de Farias – (R\$ 117.211,16) “Geração de trabalho e renda em assentamentos rurais de Mato Grosso do Sul: estratégias de empoderamento feminino”; Walter Roberto Marschner – (R\$ 38.968,30) “Teatro da Terra – Cultura e visibilidade social entre jovens assentados”. Faculdade de Ciências Agrárias – FCA (03 projetos): Andrea Maria Araújo Gabriel – (R\$ 92.255,04) “Tecnologias Sustentáveis para a Agricultura Familiar na Comunidade Amparo-Dourados/MS”; Euclides Reuter de Oliveira – (R\$ 116.425,20) “A extensão universitária como estratégia e práticas técnicas na comunidade quilombola – Dourados/MS” Fabiana Cavichiolo – (R\$ 46.175,50); “Capacitação e introdução tecnológica na cadeia da piscicultura na região de Dourados e Mundo Novo/MS. Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas – FACET (01 projeto): Fernando Cesar Ferreira – (R\$ 43.164,00) “Ações de formação continuada sobre fundamentos,

metodologia e conteúdos do Ensino de Ciências para professores da Educação Básica”, Faculdade de Ciências da Saúde – FCS (02 projetos): Júlio Henrique Rosa Croda – (R\$ 119.960,00) “Programa integrado de combate a dengue e tuberculose no município de Dourados”; Maria Cristina Corrêa de Souza – (R\$ 119.923,00) “Assistência de nutrição a indígenas na região sul do Estado de Mato Grosso do Sul”. Faculdade de Engenharias – FAEN (02 projetos): Angela Dulce Cavenaghi – (R\$ 49.998,30) “Processamento e boas práticas de fabricação de produtos aplicados ao desenvolvimento sustentável do setor aquícola da região sul de Mato Grosso do Sul”; Kelly Cristina da Silva Brabes – (R\$ 49.180,00) “Avaliação das condições de comercialização e manipulação de alimentos na cidade de Dourados/MS”. Pró-Reitoria de Ensino e de Graduação – Ensino à Distância – PROGRAD/EAD (1 projeto): Elizabeth Matos Rocha – (R\$ 46.870,00) “A inclusão digital como a interface entre a academia e a comunidade – Dourados/MS.

2011/2012

Aprovação de projetos com apoio externo do PROEXT, num total de cinco, os quais envolveram extensionistas das seguintes faculdades da UFGD: Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais – FCBA (04 projetos): Joelson Gonçalves Pereira (R\$ 49.884,93) “Capacitação de técnicos e agentes municipais à implantação de Sistema de Informações Geográficas em Prefeituras de Mato Grosso do Sul”; Juliana Rosa Carrijo Mauad (R\$ 42.285,83) “BIOEDUCANDO – Difusão da educação sanitária em Comunidades de baixa renda e Escolas Municipais de Dourados-MS”; Mário Vito Comar (R\$ 149.455,51) “Programa de Extensão em Gestão de Bacias Hidrográficas no território da Grande Dourados – MS”; Zefa Valdivina Pereira (R\$ 146.541,00) “Uso múltiplo da diversidade biológica do Bioma Cerrado: estratégia sustentável para Comunidades dos Assentamentos Rurais no Município de Amambai – MS”. Faculdade de Ciências da Saúde – FCS (01 projeto): Fábio Juliano Negrão (R\$ 131.630,40) “Ação Integrada de Educação em Saúde – Mulheres jovens, início sexual e doenças sexualmente transmissíveis”

• Incubadora Tecnológica de Cooperativas populares (ITCP)

Foram realizadas diversas atividades, dentre elas: produção de maracujá, produção de hortaliças (apoio na implantação de horta), produção de pão (apoio na instalação de padaria), produção de mel, processamento de carnes (apoio na organização de mini frigorífico) e produção de produtos artesanais, entre outros projetos que o grupo de extensionistas da ITCP vem fomentando. As parcerias (FINEP, PROEXT) estão possibilitando, ainda, a construção de um prédio na UFGD, em fase final, que abrigará a Incubadora, projetado com espaços para a realização de cursos e oficinas, cozinha industrial, banheiros com chuveiros, escritório, espaço amplo que poderá ser utilizado como alojamento, além de servir como local para a comercialização e consumo freqüentes de produtos da economia solidária.

Ação: Feira das Faculdades

Evento de apresentação da UFGD para estudantes do ensino médio da rede educacional de Dourados e região, realizado nos dias 27 e 28 de setembro, tendo a participação de 736 estudantes da rede pública e privada, de 23 escolas dos municípios de Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Ponta Porã, Antonio João, Rio Brillante e Vicentina, conhecendo a UFGD em suas instalações e cursos.

Ação: Cartão de Visita

Ação também com o objetivo de apresentar a UFGD aos estudantes da rede educacional de Dourados e região, na qual aconteceram visitas à UFGD nos dias 15/4; 5 e 31/5; 10/6; 5,19 e 21/10; e 10/11. Nela foram atendidos 316 alunos de 6 escolas das cidades de Dourados, Itaporã, Rio Brillante, Novo Horizonte do Sul e Assentamento Itamarati.

Ação: Festa Junina (V Arraiá Universitário):

Realização da Festa Junina nos dias 3 e 4 de junho de 2011, com participação de aproximadamente 3.000 pessoas da comunidade universitária e douradense em geral, com vistas a integrar pelo lazer a comunidade interna e externa, preservando a cultura da festa junina.

Ação: Ação Social da UFGD

Ação que objetivou ofertar serviços gratuitos de assistência social, jurídica, de saúde e lazer, tendo como parceiros a UFGD - SESI - BRF-BRASIL FOODS. Todas as faculdades e instituições parceiras envolvidas, de forma coordenada, executaram serviços no bairro Cachoeirinha, na periferia urbana do município de Dourados-MS, no dia 3 de setembro de 2011. O evento contou com um público de 13.843 pessoas.

Ação: Cursinho Pré-Vestibular da UFGD

O projeto ligado à extensão comunitária oferece à população local e regional, preparação para o vestibular, permitindo que a população economicamente menos favorecida tenha condições de competir com estudantes oriundos de outros estados e que favorece para a formação geral e cidadã, considerando o contato estreito e direto com diferentes realidades sociais. Participaram do Cursinho 300 estudantes em dois pólos: Unidade I da UFGD e Escola Municipal Avani Cargnelutti Sechleure.

Ação: Projeto Centro de Línguas da UFGD

Projeto de Extensão que oferece à comunidade cursos de Línguas Estrangeiras Modernas e Espanhol, disponibilizadas para os educadores da área específica. Busca-se também possibilitar o acesso às publicações, aos periódicos e o oferecimento de cursos de proficiência para os exames exigidos pelos programas de Pós-Graduação. No ano de 2011, foram atendidas aproximadamente 500 pessoas, sendo 30 acadêmicos da UFGD, com financiamento do Programa de Assistência Estudantil da COAE/UFGD.

Ação: Projeto Casa Brasil - UFGD

Foi criado pela Casa Civil por meio do Edital MCT-SESI/CNPq/Casa Civil-ITI/CGPCB Nº41/2005, visando promover o desenvolvimento e universalização das tecnologias da informação e comunicação e a conseqüente inclusão social e digital. A Casa Brasil é um espaço comunitário, gratuito e de acesso irrestrito, que tem como finalidade funcionar como centro de aperfeiçoamento tecnológico, divulgação científica, cultural e lazer, implantado em regiões com populações em estado de vulnerabilidade social. No ano de 2011 foram realizadas as seguintes oficinas nas salas da Casa Brasil: três oficinas de Informática (duas para adultos e uma para crianças), 01 oficina de leitura – “Formiguinha da leitura”, 01 oficina de Reciclagem e 01 oficina de Malabares. O Projeto ainda está em vigência e visa atender 21.500 pessoas.

Ação: ENEPE – 2º. Encontro de Ensino de Graduação, 5º. Encontro de Iniciação Científica, 4º. Encontro de Pós-Graduação e 5º. Encontro de Extensão

Evento desenvolvido de modo integrado pelas Pró-Reitorias PROEX, PROPP e PROGRAD, nos dias 25 e 26 de outubro, para apresentação dos resultados dos trabalhos em Pesquisa, Pós-Graduação, Ensino e Extensão. Foram apresentados 31 trabalhos de forma oral e 28 em forma de pôsteres, como resultados de projetos de extensão.

Ação: Ética, Relações Humanas e Comunicação no Mundo Moderno nas Escolas Municipais e Estaduais

Foram realizados cursos e palestras em Escolas Municipais e Estaduais durante o ano de 2011, para alunos, professores, funcionários e pais de alunos, com temas relacionados à Ética,

Relações Humanas e Comunicação no Mundo Moderno. O projeto objetivou oferecer conhecimentos básicos sobre os temas mencionados, com enfoque para mudanças de hábitos, levando os estudantes a melhorar o rendimento escolar, respeito mútuo e, sobretudo melhora de sua qualidade de vida, tanto no âmbito escolar, como no trabalho e no meio familiar. Foram atendidas cerca de 1100 pessoas com as palestras.

Ação: Festival Internacional de Teatro de Dourados

O festival trouxe três diferentes mostras sendo elas: regional, nacional e internacional. O intuito foi ampliar e diversificar o público atendido, congregando pessoas de bairros periféricos que habitualmente não frequentam salas de espetáculos. Para isso foi oferecido ingressos gratuitos para comunidades carentes da cidade. O Festival aconteceu no período de 1 a 10 de setembro, com público de 9.700 pessoas.

Ação: Projeto Canto Coral – 2011

O Projeto ofereceu aos interessados (70 vagas) formação e aperfeiçoamento da técnica do canto, tendo como suporte o constante acompanhamento profissional, que trabalha a técnica vocal dos alunos, com intuito de manter um coral permanente da UFGD. O público que assistiu as apresentações do coral foi de 2.000 pessoas.

Ação: Projeto Diálogos

Com o propósito de oferecer trocas de saberes por meio de palestras, debates e conversas informais, foram realizados os seguintes Diálogos: *Diálogo Rumos Itaú Cultural* - 23/03/2011 com Matias Monteiro, curador/mapeador da Região Centro-Oeste do programa Rumos Itaú Cultural – Artes Visuais 2011/2013; *Diálogo Mostra de Filmes* - 13/09/2011, com o Prof. José Parente sobre o filme Adeus Minha Concubina (China/Hong Kong, 1993); *Diálogo Mostra de Filmes* - 14/09/2011, com Prof. Paulo Custódio, sobre filme Mephisto (Alemanha/Áustria/Hungria, 1981); *Diálogo com Elenco do Espetáculo “A Tecelã”* - 18/09/2011, com Carolina Garcia, Valquíria Cardoso, Viviana Schames e Paulo Balardim, integrantes do grupo de teatro de bonecos Caixa do Elefante, falando sobre o Espetáculo “A Tecelã” que foi apresentado no III Festival Internacional de Teatro de Dourados. O público nessas ações totalizou 1.825 pessoas.

Ação: Recepção aos Calouros

Ação de confraternização/interação entre os acadêmicos, tanto dos veteranos quanto dos calouros. No dia 16/03/2011 aconteceu, em frente à Reitoria da UFGD, um show com o grupo Muchileiros; no dia 18/03/2011 aconteceu, no Cine-Auditório, o UniDiversidade Viola, evento realizado pela Divisão de Eventos da UFGD e COC/PROEX; no dia 22/03/2011 houve a Oficina Catavento, no Cine-Auditório da UFGD, com o artista Felipe Coelho; no dia 23/03/2011 aconteceu o Show com Felipe Coelho e Sexteto, também no Cine-Auditório da UFGD; no dia 24/03/2011 os shows de recepção aos calouros foram encerrados com a Celebração do DCE, reunindo os artistas acadêmicos da UFGD, apresentando poesias, músicas e peças teatrais. Ao todo, os shows de recepção alcançaram o público de 2.320 pessoas.

Além disso, foram desenvolvidas atividades de entrega de aproximadamente 1.500 Kit's aos estudantes calouros (bolsa ecológica, camiseta, agenda, caneta, caneca e Jornal Informativo);

Ação: Projeto Celebração

No ano de 2011 foram realizadas 04 celebrações: dia 26 de abril, no Cine-Auditório da UFGD, com os artistas Rafael, Vilela, Alice Fernandes e Antônio de Pádua, com público de 150 pessoas; dia 1º de setembro, na abertura do FIT, apresentação de Mara Silva (flautista) com público de 140 pessoas; dia 23 de setembro no Teatro Municipal, durante o V Congresso Transdisciplinar

de Direito e Cidadania, apresentação de Juci Ibanez (Tributo a Mercedes Soza), com público de 250 pessoas; e dia 29 de setembro em frente à Unidade I da UFGD, em comemoração aos 40 anos do Curso de Letras, show com o Grupo Hermanos Irmãos, com público de 500 pessoas.

Ação: Exposições realizadas na sala de Exposições/UFGD

Ao todo foram realizadas três Exposições de Arte e Cultura na Sala de Exposições da UFGD durante o ano de 2011. A primeira foi a Exposição *Só Lâmina*, do artista Nuno Ramos, que ocorreu no período de 01/03 a 15/04/2011 com o público de 1.600 pessoas; a Exposição *Tabacaria's*, realizada no período de 23/05 a 05/06/2011, durante a Semana de Artes Cênicas, com público de 450 pessoas; e a *“Direito à Memória e à Verdade – A ditadura no Brasil, 1964-1985”*, por meio da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR), realizada no período de 21/09 a 31/10/2011, com público de 520 pessoas.

Ação: Consolidação e ampliação do Programa Apoio Pedagógico

O Programa Apoio Pedagógico visa implementar ações e projetos que contribuam com o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, com formação básica deficitária, preparando-os para o pleno desempenho de suas atividades acadêmicas. Foram oferecidas 03 turmas (75 estudantes) de Matemática; 02 turmas (50 estudantes) de Língua Portuguesa; 03 turmas (75 estudantes) de Informática; e 30 vagas em Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol).

Ação: Realização do Seminário de Assuntos Estudantis

A realização do “IV Seminário Assuntos Estudantis” apresentou como tema central “DIVERSIDADE: ela faz parte de você”. Os direcionamentos e reflexões centrais do Seminário foram pautados no reconhecimento, valorização e respeito pela diversidade.

Foram abertas 300 vagas, porém devido à grande procura este número foi ampliado para 500. Todas as vagas foram preenchidas, superando as expectativas de participação.

Ação: Realização da Oficina de Capoeira Angolana (Programa Recreação, Esporte e Lazer)

A finalidade do Programa Esporte, Recreação e Lazer é promover atividades esportivas, recreativas e de lazer, de forma a contribuir com o processo de formação integral, melhoria da qualidade de vida e a ampliação da integração social da comunidade universitária.

A Oficina teve 25 participantes, dentre eles, técnicos administrativos, docentes, estudantes e comunidade externa.

Ação: Oferecimento de Bolsa Esporte e Bolsa Salva-vidas (Programa Recreação, Esporte e Lazer)

Foram desenvolvidas atividades esportivas com crianças nas escolas municipais sendo que 27 estudantes participaram deste projeto e 03 estudantes desenvolveram atividades na piscina da Unidade I.

Ação: Promoção do evento “UFGD em Movimento” (Programa Recreação, Esporte e Lazer).

O projeto teve como finalidade promover, através do esporte e da cultura, maior integração entre acadêmicos, técnicos e docentes da instituição.

A comunidade acadêmica da UFGD teve a oportunidade de fazer novos contatos, trocar informações, experiências, enfim compartilhar momentos de integração e sociabilização. Desfrutaram de várias práticas esportivas, dentre elas o futsal, o futebol suíço, o voleibol misto, o xadrez e dama. Foram desenvolvidas atividades esportivas, culturais e de recreação com 330 participantes, dentre eles acadêmicos, docentes e técnicos administrativos.

Ação: Consolidação do Programa Acompanhamento Psicossocial

O Programa Acompanhamento Psicossocial faz parte da política de assistência estudantil que visa desenvolver ações de orientação e assistência psicossocial aos estudantes, contribuindo para a superação de suas dificuldades sociais e psicológicas, além de prestar informações e esclarecimentos sobre temas específicos de interesse da comunidade universitária.

Ao longo de 2011 foram atendidos 41 estudantes em situação de fragilidade emocional. Foram realizados ainda 05 atendimentos psicossociais aos familiares dos estudantes e 05 visitas domiciliares.

Ação: Construção do Edifício destinado a Casa do Estudante (Programa Moradia Estudantil)

O Programa Moradia Estudantil objetiva garantir moradia aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, regularmente matriculados em curso de Graduação presencial, cujas famílias não residam no município de Dourados, para que estes alunos desenvolvam suas atividades acadêmicas, permaneçam e concluam o curso na Instituição. A obra foi contratada em 2011 e está em execução.

Ação: Consolidação do Programa Restaurante Universitário

O Programa Restaurante Universitário faz parte da política de Assistência Estudantil cuja finalidade é oferecer alimentação de qualidade à toda comunidade acadêmica, contribuindo para a permanência e desenvolvimento integral dos estudantes na Instituição.

Em 31 de maio de 2011, foi celebrado Contrato para o “Preparo e Distribuição de Refeição aos Alunos, Servidores e Visitantes”. Até o final de dezembro foram fornecidas no total 71.909 refeições e subsidiados aos estudantes 58.308 refeições (almoço e jantar), com recursos do PNAES.

Ação: Consolidação do Programa de Alimentação Estudantil (Vale Refeição):

O Programa Auxílio Alimentação faz parte da política de Assistência Estudantil cuja finalidade é oferecer condições para o atendimento das necessidades de alimentação básica aos estudantes da UFGD em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de modo a contribuir com sua permanência e conclusão de curso na Instituição. Ao Programa compete assegurar a gratuidade da alimentação aos estudantes em questão.

Conforme contrato assinado em 2010 foram fornecidos 233 Vales Refeição, de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), de janeiro até abril de 2011. Pelo Contrato assinado em maio de 2011 foram fornecidos mensalmente 390 Vales Refeição aos estudantes, de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), de maio a novembro de 2011, e em dezembro de 2011 foram fornecidos 387 Vales Refeição.

Ação: Consolidação e ampliação do Programa Bolsa Permanência

O Programa Bolsa Permanência é um benefício financeiro concedido pela UFGD, por meio do PNAES e orçamento de custeio institucional, aos estudantes que comprovarem situação de vulnerabilidade socioeconômica e tem por finalidade apoiar financeiramente o estudante para sua permanência na Instituição, com vista a reduzir os índices de evasão decorrentes de ordem socioeconômica, reduzindo os efeitos das desigualdades.

Em 2011, atendeu-se 527 estudantes com a Bolsa Permanência, por meio de 02 Editais de divulgação e seleção de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Foi realizado ainda um Edital do Programa Bolsa Permanência, específico, para atender os estudantes indígenas do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena.

No ano de 2011, 1093 estudantes realizaram a inscrição para participar dos Programas de Assistência Estudantil, tendo sido realizadas em média 900 entrevistas para subsidiar as avaliações socioeconômicas. Em 2011, a COAE manteve a parceria com a ONG - Central Única das Favelas/

CUFA – que visa o envolvimento dos estudantes beneficiados no Programa de Assistência Estudantil – Bolsa Permanência, em Projetos Sociais, como contrapartida ao benefício recebido.

Ação: Consolidação do Programa de Incentivo à Participação em Eventos Acadêmicos e Organização Estudantil

O Programa Incentivo à Participação em Eventos Acadêmicos é um benefício financeiro concedido pela UFGD, em caráter eventual, aos estudantes regularmente matriculados em Curso de Graduação presencial, que comprovarem situação de vulnerabilidade socioeconômica, mediante processo avaliativo organizado pela COAE/UFGD, para participação, com apresentação de trabalho, em eventos acadêmicos. Foi viabilizada a participação de 145 estudantes em eventos acadêmicos e de organização estudantil. Também foram realizadas diversas reuniões com o DCE e CAs para debater a assistência estudantil. Os custos da ação estão pautados no orçamento do PNAES.

Ação: Implantação do Programa Acessibilidade aos Estudantes Portadores de Necessidades Especiais

O Programa Acessibilidade de Estudantes Portadores de Necessidades Especiais tem como finalidades promover uma educação inclusiva e garantir aos estudantes com necessidades especiais o acesso, permanência e as condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFGD.

Este programa é oferecido por demanda em parceria com LAPEI - Laboratório de Acessibilidade e Práticas de Educação Inclusiva da Faculdade de Educação e houve 1 atendimento em 2011.

Ação: Realização da “III Semana da Consciência Negra – Ética, Estética e Preconceito Racial: homenagem à Abdias do Nascimento”

O evento foi realizado nos dias 17 a 21 de outubro de 2011, no cine-auditório da Unidade I da UFGD, tendo como objetivo iniciar professores, alunos e membros da comunidade externa no estudo sobre a literatura, a arte e a dramaturgia da África. Essa introdução tem como objetivo a criação de estratégias pedagógicas que possibilitem a implementação da Lei 11.645/05 que dispõem sobre o estudo da história Africana, Afrobrasileira e Indígena no ensino médio. A literatura e a arte é um instrumento privilegiado para o conhecimento da História Africana e das relações entre Brasil e África. Foram realizadas “Mesas Redondas” para debates, assim como oficinas nas escolas de Dourados: Escola Estadual Castro Alves (Estética e Diversidade Racial: Desenvolvendo Estratégias Pedagógicas com Bonecas Negras); Escola Estadual Vilmar Vieira Matos (Teatro do Oprimido); Escola Estadual Presidente Getúlio Vargas (Arte Africana: Diversidade e Permanência); Escola Estadual Presidente Getúlio Vargas (Raça e Racismo em sala de aula).

Ação: Publicação de livros em co-edição

Foi publicado 01 livro, em 2011, em co-edição com a EDITORA MERCADO DE LETRAS:

- NAS TRILHAS DO LETRAMENTO: ENTRE TEORIA, PRÁTICA E FORMAÇÃO DOCENTE (organizadores: Adair Vieira Gonçalves - Alexandra Santos Pinheiro).

Ação: Publicação de periódicos

Foram publicados em 2011 os seguintes periódicos:

- AGRARIAN Nº 6 – Faculdade de Ciências Agrárias;
- ENTRE-LUGAR Nº 2 – Faculdade de Ciências Humanas;
- FRONTEIRAS Nº 22 – Faculdade de Ciências Humanas;
- RAÍDO Nº 7 E Nº 8 – Faculdade de Comunicação, Artes e Letras;
- REVISTA PREMISSAS Nº 3 – Assessoria de Comunicação Social e Editora;

- VIDERE Nº 3, Nº 4 E Nº 5 – Faculdade de Direito e Relações Internacionais.

Ação: Publicação de livros pela Editora da UFGD

Foram publicados em 2011 14 títulos:

- Gêneros Textuais na Escola: da compreensão à produção (autor: Adair Vieira Gonçalves);
- Leitura e Escrita na América Latina: teoria e prática de letramento (s) (autores: Adair Vieira Gonçalves, Alexandra Santos Pinheiro e Rosa Myriam Avellaneda Leal);
- Teoria Literária e Hermenêutica Ricoeuriana: um diálogo possível (autores: Adna Candido de Paula, Suzi Frankl Sperber);
- Transportes e Formação Regional - contribuições à história dos transportes no Brasil (organizadores: Paulo Roberto Cimó Queiroz e Alcides Goularti Filho);
- Até aos Confins da Terra: o movimento ecumênico protestante no Brasil e a evangelização dos povos indígenas (autor: Carlos Barros Gonçalves);
- Ensino de Geografia: novos olhares e práticas (autora: Flaviana Gasparotti Nunes);
- A Cidade e a Tribo Skatista: juventude, cotidiano e práticas corporais na história cultural (autor: Leonardo Brandão);
- Interfaces Culturais: the ventriloquist's Tale & Macunaíma (autora: Leoné Astride Barzotto);
- Heróis nos Livros Didáticos: bandeirantes paulistas (autor: Manuel Pacheco Neto);
- O Governo Local na Fronteira Oeste: a rivalidade entre Cuiabá e Vila Bela no século XVIII (autora: Nauk Maria de Jesus);
- Educação Brasileira: interfaces e solicitações recorrentes (organizadores: Paulo Gomes Lima e Alessandra Cristina Furtado);
- Literatura e Linguística: práticas de interculturalidade no Mato Grosso do Sul (organizadores: Paulo Sérgio Nolasco dos Santos e Marcos Lúcio de Sousa Góis);
- Transfazer o Espaço: ensaios de como a literatura vira espaço (organizadores: Jones Dari Goettert e Walter Roberto Marschner);
- Crônicas: globalização, neoliberalismo e política (autor: Wilson Valentim Biasotto);

Ação: Acordos de cooperação Internacional

Em 2011 foram firmados os seguintes acordos de cooperação:

- Université de Ziguinchor – Senegal
- Universidad Nacional de Rosario – Argentina
- NEIKER Tecnália - Espanha
- Universidade de Beira Interior - Portugal
- Universidad Politécnica y Artística del Paraguay – Paraguai
- Instituto Internacional de Ciência e Tecnologia – Senegal
- Universidad de Salamanca – Espanha
- Universidade Protestante de Wuppertal/Bethel – Alemanha
- Universidad Autónoma de Asunción – Paraguai
- Universidad de León – Espanha
- Univeridad de Buenos Aires – Argentina

Ação: Mobilidade acadêmica - Intercâmbio

No exercício de 2011, a UFGD participou de programas que possibilitaram intercâmbios e mobilidades de alunos e professores.

Quadro III – Alunos recebidos por meio de programas de Mobilidade Acadêmica

Projeto/Programa/Acordo	Recebidos	País de origem	Sem.
Visitas de Curta duração	01	Itália	1º 2011
	01	Bélgica	
PEC-G – (Em 2009, aderiu-se ao Programa Estudante-Convênio e em 2011 recebemos alunos para o curso de Graduação em medicina).	02	Angola	1º 2011
Protocolo de Intenções – IAESTE – (Firmado em 2009 possibilitou o recebimento de alunos para estágio na UFGD no 2º semestre de 2011)	01	Colômbia	2º 2011
	01	Eslovênia	
Acordo de Cooperação entre a UFGD e a Universidad de la República	01	Uruguai	2º 2011
Total	07		

Fonte: ESAI.

Quadro IV – Alunos ingressados por Vestibular

Projeto/Programa/Acordo	Recebidos	País de origem	Sem.
Vestibular	01	Guiné Bissau	2º 2011
Total	01		

Fonte: ESAI.

Quadro V – Alunos enviados por meio de programas de Mobilidade Acadêmica

Projeto/Programa/Acordo	Enviados	País de destino	Sem.
Acordo de Cooperação Universidade do Porto	01	Portugal	1º 2011
	02		2º 2011
Acordo de Cooperação Instituto Superior da Maia	01	Portugal	1º 2011
Acordo de Cooperação Universidade de Antioquia	02	Colômbia	2º 2011
Acordo de Cooperação Universidad Mayor	01	Chile	2º 2011
Total	07		

Fonte: ESAI.

Ação: Adesão/Participação em Projetos/ Redes Universitárias Internacionais

O ESAI/UFGD aderiu aos seguintes projetos/redes universitárias internacionais no curso de 2011 e representantes da UFGD participaram das oficinas e treinamentos oferecidos no âmbito de tais redes/projetos conforme o disposto:

Quadro VI – Projetos/Programas/Redes Universitárias Internacionais e Participação em Treinamentos

Projeto/ Programa/Rede	Treinamento	Participantes	Sem.
Programa Mobilidade MERCOSUL - PMM	Técnico da Área de Assuntos Internacionais	02	1º 2011 2º 2011
	Coordenação Acadêmica Institucional	03	2º 2011
	Coordenação Administrativa Institucional	02	2º 2011
	Coordenação Representante de Colegiado de Curso	08	2º 2011
Programa de Fortalecimento das Oficinas de Relações Internacionais – FORIS	Gestão Institucional e Integração das IES do MERCOSUL	03	2º 2011
Programa Acadêmico de Mobilidade Estudantil – PAME/UDUAL	-	-	2º 2011
Total de Participantes em Treinamentos	18		
Total de Redes Universitárias	03		

Fonte: ESAI.

Ação: Captação de Recursos e Inovação Tecnológica

- Encomenda Transversal de Pesquisa / RIDESA 2008 - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Aplicados ao Setor Sucroalcooleiro – RIDESA/UFV” – (área: Cana-de-açúcar). A UFGD, enquanto RIDESA (Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroalcooleiro) está sob tutoria da UFSCAR. Em 2011 a UFGD com os recursos do projeto iniciou as obras para a construção do Laboratório de Melhoramento Genético e Biotecnologia Aplicados à Cana-de-Açúcar; recebeu duas estufas, o Galpão de Tratamento Fitoterápico e o Abrigo de Máquinas Agrícolas, que alojarão os diversos equipamentos do projeto. Também recebeu em comodato da Fundação Arthur Bernardes – FUNARBE dois veículos, uma caminhonete S-10 Rodeio e um veículo GOL 1.0.

- Participação em Chamada Pública MCT/FINEP/CT-Petro-Promopetro-02/2009: O Projeto foi elaborado por pesquisadores da UFGD (engenharia) que atuam na área de energia e biocombustíveis e professores de ciências do ensino médio que manifestaram interesse e já desenvolvem trabalhos na melhoria do ensino de ciências e engenharia. As ações do projeto têm o objetivo de desenvolver protótipos de produção de BIOCOMBUSTÍVEIS com aplicação no ensino de ciências do ensino médio e de engenharia. Os recursos foram liberados pela Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP sendo R\$ 593.200,00 para custeio e investimento e R\$ 162.789,36 para bolsas.

- EDUCAÇÃO E TICs: Integração e Convergência no Desenvolvimento do Ensino Híbrido nos Cursos de Graduação Presencial na UFGD: Implantação de infra-estrutura para o funcionamento dos Ambientes Virtuais de aprendizagem e outras tecnologias para aplicar o *Blended Learning* na UFGD; oferta de duas disciplinas em EaD em todos os cursos de Graduação presencial da UFGD; capacitação e atualização dos docentes e técnicos para a compreensão e utilização do processo de Gestão integrada e convergente do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e do *Design* Didático no desenvolvimento de técnicas e fundamentos necessários ao planejamento e elaboração de aulas para uso de materiais instrucionais no formato do *Blended Learning* dos cursos de Graduação do ensino superior presencial da UFGD. No ano de 2011 foi realizado com apoio da EaD/UFGD e da Coordenadoria de Gestão de Pessoas – COGEP/UFGD o

curso para capacitação dos docentes e técnicos “Formação Docente para Ensino e Elaboração de Materiais Didáticos em AVA’s”. O Projeto foi prorrogado para execução da “Linha de Financiamento 2 – Oferta de disciplinas com uso de tecnologias de informação e comunicação para cursos de Graduação presencial”.

- Sistema Financiar: O Sistema serve de apoio para a busca *online* que possibilita fornecer aos pesquisadores, professores, gestores e empresários informações sobre fontes financiadoras para projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). O programa recebeu 25 inscrições de professores, foram enviados mais de 250 editais, via e-mail, para serem analisados pelos professores e, se possível, enviadas as propostas.

Além dos mencionados, tem-se ainda: Chamada Pública MCT/MTUR/FINEP – EES na Cadeia do Turismo – 01/2008 (área: Turismo); Capacitação e Introdução Tecnológica na Cadeia da Produção de Mandioca, Farinha e Organização Social de Produtos Assentados de Itaquiraí – MS; Estudos Agrônômicos, Biológicos, Químicos e Tecnológicos de Cana-de-Açúcar para produção de Bioetanol; A Extensão Universitária como Estratégias e Práticas Técnicas na Comunidade Quilombola - Dourados/MS; Tecnologias Sustentáveis para a Agricultura Familiar na Comunidade Amparo - Dourados/MS; Capacitação e Introdução Tecnológica na Cadeia da Piscicultura na Região de Dourados e Mundo Novo – MS; Capacitação Empresarial: Cursos de curta duração para o empreendedorismo inovador; Preservação e divulgação do acervo do jornal ‘O Progresso’.

Ação: Convênios e acordos elaborados – Núcleo de inovação e Propriedade intelectual

- Convênio de Cooperação Geral entre a UFGD e a Bio Pisces Aquacultura Ltda-Me (BIOPICES); com o objetivo de intercâmbio e cooperação técnico-científico e cultural entre a UFGD e a BIOPICES;

- Acordo de Cooperação geral entre a UFGD e a Associação de Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul – BIOSUL e demais Associadas;

- Contrato para ajuste de propriedade intelectual entre a UFGD e a Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP; que tem por objetivo o reconhecimento mútuo dos direitos e obrigações sobre a Propriedade Intelectual, no Brasil e Exterior, do depósito de patente “CÉLULA ELETROQUÍMICA CILÍNDRICA COM ANODO DE DIAMANTE DOPADO COAXIAL OBTIDO POR PROCESSO DE DEPOSIÇÃO DE FILMES DIAMANTÍFEROS SOBRE SUBSTRATOS CILÍNDRICOS MECANICAMENTE RESISTENTES PARA APLICAÇÃO EM PROCESSO DE PURIFICAÇÃO DE SOLUÇÕES AQUOSAS”: Protocolizado junto ao INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL – INPI sob o Nº 18090053644 em 01/12/2009. Registro da patente concedido. Todos os direitos de propriedade intelectual, ou seja, os resultados, metodologias e inovações técnicas, produtos ou processos, “know-how”, privilegiáveis ou não, que foram obtidos em virtude da tecnologia depositada, objeto do presente contrato, serão de propriedade das Partícipes na seguinte proporção: 80% (oitenta por cento) para a UNICAMP e 20% (vinte por cento) para a UFGD;

- Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre a UFGD e a Prefeitura Municipal de Itaporã para o desenvolvimento do projeto de extensão intitulado “FÁBRICA DE SOFTWARE PARA DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE GOVERNO ELETRÔNICO”;

- Acordo de Cooperação entre a Fundação Manoel de Barros (FMB), a UFGD, a Universidade Anhanguera (ANHANGUERA-UNIDERP) e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo (SEPROTUR); tem por objetivo firmar a cooperação institucional entre a FMB, a UFGD, a ANHANGUERA-UNIDERP e a SEPROTUR: visa colaborar na implementação do sub-projeto “TROCA DE OVINOS”, parte do projeto principal intitulado “CARACTERIZAÇÃO E BASES PARA O MELHORAMENTO GENÉTICO DE OVINOS NATURALIZADOS DO PANTANAL”;

- Acordo de Cooperação celebrado entre a UFGD e a Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal do MS (IAGRO), com intuito de realizar análises de amostras oficiais de sementes do Serviço de Fiscalização da Produção, do Comércio e da Importação de Sementes e Mudanças do Estado de Mato Grosso do Sul- MS coletadas por fiscais do MAPA e por fiscais estaduais agropecuários da IAGRO;
- Acordo de Proteção Intelectual e exploração comercial da tecnologia denominada “Sistema de Gestão de Pessoas – SISCOGEP/UFGD” entre a UFGD, e o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG.

Ação: Depósitos de patentes

- Injetor de Fertilizantes para Sistemas de Irrigação Localizada – Fertipet: Protocolo junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial para registro de Modelo de Utilidade MU 9002574-1 U2;
- Processo de Obtenção de um Meio de Cultura Seletivo e de Manutenção para Microrganismos Celulolíticos e Hemicelulolíticos: Registro de patente em andamento junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Sob sigilo.

Ação: Registros de Software

- VertiSec: Sistema Virtual de Simulação de Secagem: Pedido de registro do programa de computador enviado ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial;
- Ovinosis: Desenvolvido para fazer o controle de criação de ovinos. Pedido de registro do programa de computador enviado ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial.

Ação: Buscas em bases de patentes

- Aparelho mecânico para cozimento de alimentos por luz solar: Buscas em bases de patentes para caracterização de novidade de ativo tecnológico, pedido de depósito não encaminhado, em andamento, sob sigilo.
- Inóculos alternativos para digestibilidade *in vitro* de nutrientes: Buscas em bases de patentes para caracterização de novidade de ativo tecnológico, pedido de depósito não encaminhado, em andamento, sob sigilo.
- Suporte para transporte de objetos em motocicletas: Buscas em bases de patentes para caracterização de novidade de ativo tecnológico, pedido de depósito não encaminhado, em andamento, sob sigilo.
- Disposição de bastão de cotonetes: Buscas em bases de patentes para caracterização de novidade de ativo tecnológico, pedido de depósito não encaminhado, em andamento, sob sigilo.
- Síntese do complexo de ouro: Buscas em bases de patentes para caracterização de novidade de ativo tecnológico, pedido de depósito não encaminhado, em andamento, sob sigilo.

Ação: Estruturação do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento no HU

Foram criados programas de capacitação e aperfeiçoamento no Hospital Universitário abrangendo servidores, empregados e residentes, que decorreram dos cursos de:

- Excelência na Administração Pública
- Inclusão social e saúde coletiva
- Gestão Pública
- Relações de trabalho e ética profissional
- Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)
- Cuidados Intensivos
- SAE
- Urgência e Emergência I

- Urgência e Emergência II

Os cursos foram realizados, no período de abril /2011 a setembro/2011, com carga horária mínima de 120 horas e com 402 vagas disponibilizadas. A estrutura do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento contou com a avaliação dos cursos pelos discentes.

Ação: Reestruturação do espaço físico do SAME (Serviço de Arquivo Médico e Estatístico)

Em 2011 as melhorias no setor de SAME foram verificadas com a ampliação do espaço físico, na ordem de 20% passando a contar com 107,63 m², através da instalação de divisórias. Houve também a instalação de ar condicionado, que proporcionou a adequação do ambiente focando na conservação de documentos através do controle da umidade e temperatura.

Ação: Informatização do Serviço de Nutrição

Foi implantado sistema de software como apoio para os serviços de nutrição e dietética. Isso aperfeiçoou o atendimento aos pacientes mediante o cálculo automático nas dietas de acordo com as necessidades individuais, além de ter possibilitado o fornecimento de dados para o respectivo controle.

Ação: Elaboração do projeto para credenciamento de Residência Médica nas áreas de Ginecologia e Obstetrícia

Após a implantação dos serviços de Ginecologia e Obstetrícia, o Hospital Universitário buscou ampliar as atividades de ensino através da elaboração de projeto para credenciamento da residência médica. O projeto foi encaminhado ao Ministério da Educação em 2011 resultando na aprovação de 4 vagas para residência médica na área de Ginecologia e Obstetrícia no HU.

Ação: Fortalecimento e reorganização dos serviços das Comissões Hospitalares

Em 2011 a estabilidade do quadro de funcionários proporcionou o fortalecimento das comissões hospitalares através da constituição das seguintes comissões:

- Comissão Intra-hospitalar de doação de sangue
- Comissão de Extensão, Ensino e Ética em Pesquisa do Hospital Universitário
- Comissão de Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional
- Comissão de Núcleo Interno de Regulação
- Comissão de Curativos e Feridas
- Comissão de Residência Médica
- Comissão de Análise de Prontuários e Óbitos.

Ação: Implantação da Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE)

Proporcionou o treinamento, através do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento, da equipe de enfermagem por meio de convênio firmado com a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS).

Ação: Sistematização dos dados estatísticos através de softwares

Houve a implantação de módulos no AGHU (Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários) com o foco de aperfeiçoar as informações dos pacientes. A inclusão dos módulos de Prescrição Médica de Internação e a de Ambulatório facilitou e consolidou o acesso às informações hospitalares.

Ação: Consolidação dos serviços de Ginecologia e Obstetrícia no Hospital Universitário

Foram realizados 2.514 atendimentos durante o ano de 2011. Neste período algumas ações ocorreram com a finalidade de proporcionar melhores condições aos usuários. É o caso da

implantação do programa de acompanhante durante o parto, o treinamento de aleitamento materno e a livre entrada das mães na UTI Neonatal.

A implantação desses serviços exige também a prestação de serviços através da UTI Neonatal que obteve sua consolidação concomitante, permitindo o atendimento imediato e imprescindível aos nascituros.

Ação: Ampliação da Política de Humanização no HU/UFGD

Em 2011, foi ofertado espaço de acolhimento e assistência focado na orientação das mães que acompanham seus recém-nascidos. Outro foco a ser destacado tem sido:

- Discussão dos processos de trabalho, acolhimento e orientação do Alojamento Conjunto.
- Promoção do trabalho de equipe multiprofissional na Enfermaria de Psiquiatria.
- Instituição e consolidação do Colegiado Gestor do Alojamento Conjunto.
- Simpósio Multidisciplinar de Parto Humanizado.

Ação: Elaboração de projeto das salas administrativas

Realizado projeto de ampliação predial para a construção de 8 salas administrativas com área total de 263,83 m² orçado em R\$ 311.947,87. O projeto representa atender uma necessidade de espaço físico do HU/UFGD tanto para a adequação dos setores internos como para a absorção de unidades que se encontram em fora.

Ação: Elaboração de projeto de reforma da sala de repouso dos médicos

O projeto da Sala de Repouso foi estimado em R\$ 357.169,97 com reforma de 125 m² e ampliação por construção de 163 m² com objetivo de proporcionar melhores condições aos colaboradores através de:

- 3 Salas de repouso médico para portadores de necessidades especiais (PNE)
- 8 Salas de repouso médico padrão
- 3 Salas de estar (médico, enfermagem e residente).

2.3 Programas de Governo sob a responsabilidade da unidade

2.3.1 Execução dos programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

A UFGD como Unidade Gestora e Unidade Orçamentária é participante dos programas 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União, 0750 – Apoio Administrativo, 1067 – Gestão da Política de Educação, 1073 – Brasil Universitário, 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica. Desde 2009, a UFGD passou a contar com a Unidade Orçamentária do Hospital Universitário. Assim, o HU/UFGD participa dos programas 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União, 0750 – Apoio Administrativo, 1067 – Gestão da Política de Educação e 1073 – Brasil Universitário, vinculados ao MEC. Tanto a UFGD quanto o Hospital Universitário **não têm programas de governo sob a responsabilidade da UJ**, por este motivo o quadro A.2.1 não foi inserido neste capítulo.

2.3.2 Execução física das ações realizadas pela UJ

Consideram-se como ações da UJ UFGD e da UJ HU, dentro de cada programa governamental as seguintes ações:

Dentro do programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União, consta a seguinte ação: 00181 Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis.

Dentro do programa 0750 – Apoio Administrativo constam as seguintes ações: 2004: Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus dependentes; 2010: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados; 2011: Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados, 2012: Auxílio-alimentação aos Servidores e empregados, e 20CW Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos.

Dentro do programa 1067 - Gestão da Política da Educação, consta a ação 4572: Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

Dentro do programa 1073 - Brasil Universitário constam as ações: 4002: Assistência ao Estudante ao Ensino de Graduação, 4004: Serviços à comunidade por meio da Extensão Universitária, 4008: Acervo Bibliográfico destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, 4009: Funcionamento de Cursos de Graduação, 8282: Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, 11EO: REUNI – Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), 09HB: Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

Dentro do programa 1375: Desenvolvimento do Ensino, da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica, constam as ações: 4006 Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação e 8667: Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados.

Assim, dentro dos programas e ações citadas são executados os projetos e ações da UFGD como demonstramos a seguir.

UFGD

Quadro VII – Execução Física das ações realizadas pela UJ – UFGD/Resumo

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012 *
09	272	0089	0181	OP	4	.	.	39	.
12	301	0750	2004	A	4	Pessoa Beneficiada	1.055	496	947
12	365	0750	2010	A	4	Criança Atendida	97	141	135
12	331	0750	2011	A	4	Servidor Beneficiado	20	84	10
12	306	0750	2012	A	4	Servidor Beneficiado	659	714	694
12	301	0750	20CW	A	4	Servidor Beneficiado	300	43	300
12	128	1067	4572	A	4	Servidor Capacitado	200	164	200
12	122	1073	09HB	OP	4	.	.	.	.
12	364	1073	11EO	P	3	Vaga Disponibilizada	1.535	1.465	.
12	364	1073	4002	A	3	Aluno Assistido	2.850	2.900	3.500
12	364	1073	4004	A	4	Pessoa Beneficiada	137.000	99.614	.
12	364	1073	4008	A	3	Volume Disponibilizado	6.000	81.699	.
12	364	1073	4009	A	3	Aluno Matriculado	5.757	5.365	.
12	364	1073	8282	A	3	Vaga Disponibilizada	1.535	1.534	1.487
12	364	1375	4006	A	3	Aluno Matriculado	50	940	.
12	571	1375	8667	A	4	Pesquisa Publicada	750	482	.

Fonte: SIMEC.

* No ano de 2012 foi alterado os códigos dos programas por essa razão algumas ações não possuem meta para 2012.

A seguir tem-se uma explicação da execução das ações orçamentárias constantes na LOA para o referido exercício.

Ação: 0089.0181.26350.0054 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

Coordenador: Amilton Luiz Novaes

Meta realizada: 39

Análise crítica:

Esta ação não possuía meta física prevista para 2011, entretanto, a meta financeira obteve o índice de 96% do que estava previsto. No mês de janeiro de 2011 o número de pessoas atendidas foi de 29, distribuídos em 16 aposentados e 13 beneficiários de pensão. Ao final do ano, no mês de dezembro o número de pessoas atendidas foi 39 (23 aposentados e 16 pensionistas), ou seja, um aumento de cerca de 34% (10 beneficiários). As ocorrências de incremento nesta ação se deram nos meses de março com 3 aposentados, em maio com 2 aposentados e 3 pensionistas e em setembro e outubro com um aposentado em cada mês.

Ação: 0750.2004.26350.0054 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Coordenador: Amilton Luiz Novaes

Meta Prevista: 1.055

Meta realizada: 496

Meta a ser realizada em 2012: 947

Análise crítica:

Uma importante informação deve ser considerada na análise desta ação, é que apesar de constar que a meta física é de 1.055 pessoas beneficiadas, o valor informado na proposta orçamentária foi de 494 servidores beneficiados. Sendo assim, há de se considerar a divergência entre os valores informados na proposta orçamentária e o valor da meta prevista. E ainda, a diferença entre considerar o número de pessoas atendidas e o número de servidores atendidos, sendo que no primeiro considera-se o servidor e seus dependentes, e no segundo somente os servidores. O motivo de ter sido utilizado o número de servidores atendidos, deve ao fato de ter sido este o critério utilizado nos anos anteriores. É de fácil percepção que tal inconsistência é a razão pela qual o resultado da meta física ficou em somente 47%, pois em relação aos valores da meta financeira observa-se que foi executado 99% desta ação. Considerando que a meta informada era de 494 servidores atendidos, o resultado obtido foi de 100,4% (496 servidores atendidos) e não 47%. O ano de 2011 iniciou com 457 servidores atendidos e finalizou com 486, sendo que o menor valor foi no mês de fevereiro (456 servidores atendidos) e os meses de maior valor foram julho e agosto (496 servidores atendidos).

Ação: 0750.2010.26350.0054 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Coordenador: Amilton Luiz Novaes

Meta Prevista: 97

Meta realizada: 141

Meta a ser realizada em 2012: 135

Análise crítica:

Esta ação obteve um resultado de 145% em relação à previsão para o ano de 2011. Entretanto, cabe ressaltar que o ano já iniciou acima da meta prevista, pois em janeiro já tínhamos 104 crianças atendidas, e com um crescimento médio de aproximadamente 3 crianças/mês, em dezembro totalizou-se 141. É importante destacar que tal previsão se deu por meio de uma projeção do que se poderia ter de aumento dos nascimentos de filhos de servidores, o que foge ao controle da gestão. E ainda, a ocorrência do ingresso de novos servidores que com dependentes na faixa etária para recebimento desse benefício, elevando o resultado acima dos padrões projetados para a UFGD. Cabe lembrar que, a meta para o ano de 2012 de 135 crianças atendidas já se inicia superada, tal como o ano de 2011.

Ação: 0750.2011.26350.0054 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Coordenador: Amilton Luiz Novaes

Meta Prevista: 20

Meta realizada: 84

Meta a ser realizada em 2012: 10

Análise crítica:

Houve o ingresso de novos servidores com remuneração dentro da faixa salarial para recebimento desse benefício. E ainda, a correção dos valores pagos tendo em vista o aumento das passagens dos ônibus municipais. Isto justifica a diferença entre a meta prevista e a executada que

resultou em 420% da meta prevista. Cabe lembrar que, tais servidores recebem tal benefício de forma automática, proveniente do valor excedente gasto com transporte.

Ação: 0750.2012.26350.0054 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Coordenador: Amilton Luiz Novaes

Meta Prevista: 659

Meta realizada: 714

Meta a ser realizada em 2012: 694

Análise crítica:

O resultado desta ação foi bastante próximo do valor previsto para o ano de 2011, resultando em 108%. A pequena diferença que excede a meta prevista (8%) se deve principalmente ao ingresso dos professores temporários, cerca de 5%, os demais 3% se dividem entre novos servidores (docentes e técnicos) e professores substitutos e visitantes.

Ação: 0750.20CW.26350.0001 - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos

Coordenador: Amilton Luiz Novaes

Meta Prevista: 300

Meta realizada: 43

Meta a ser realizada em 2012: 300

Análise crítica:

Esta ação não pôde ser realizada em sua totalidade devido à ausência de Médico Especialista em Medicina do Trabalho nos quadros de servidores da UFGD, sendo que somente no final de outubro (27/10/2011) que o atual servidor iniciou suas atividades nesta instituição. Após seu ingresso, deu-se imediato início aos trâmites necessários para a realização de tais exames. Sendo que no mês de novembro foi solicitado ao Hospital Universitário da UFGD (HU/UFGD) a realização dos exames. Após a confirmação do mesmo, foi descentralizado o crédito para o Hospital Universitário da UFGD em dezembro. Assim, não foi possível a concretização desta ação em sua totalidade no ano de 2011, porém, tal ação será concluída no ano de 2012.

Ação: 1067.4572.26350.0054 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Coordenador: Amilton Luiz Novaes

Meta Prevista: 200

Meta realizada: 164

Meta a ser realizada em 2012: 200

Análise crítica:

O resultado desta ação foi de 18% abaixo da meta prevista. Justifica-se tal resultado pelo fato de ter sido cancelado um curso de capacitação em vias de se iniciar (curso de Libras), pela desistência do professor ministrante. Não houve como reverter tal situação em virtude dos prazos e da ocorrência inesperada a qual fomos acometidos. A turma oferecida neste curso era de 40 servidores, o que faria atingir de forma satisfatória a meta prevista.

Ação: 1073.09HB.26350.0001 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Coordenador: Amilton Luiz Novaes

Análise crítica:

Esta ação também não possui meta física, contudo, atinge 87% da previsão financeira para o ano de 2011. Os servidores considerados nesta ação são somente da UFGD (UPAG 13), sendo que os servidores do HU (UPAG 87) serão considerados em suas próprias ações. Desta forma, o número de servidores atendidos foi: no mês de janeiro, 640 e no mês de dezembro, foi 661. Uma variação de cerca de 3%. O valor máximo no decorrer do ano foi nos meses de julho e agosto com 675 servidores atendidos. Em virtude da não contratação de todos os docentes previsto no Projeto REUNI para o ano de 2011, a contribuição ficou cerca de 13% abaixo do previsto.

Ação: 1073.11E0.26350.0054 - REUNI - Readequação da Infra-Estrutura da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

Coordenador: Marlene Estevão Marchetti

Meta Prevista: 1.535

Meta realizada: 1.465

Meta a ser realizada em 2012: -

Análise Crítica:

Em janeiro de 2011, as vagas disponibilizadas por processo seletivo no vestibular para cursos presenciais não atingiu a meta prevista, pois em 2011 não houve processo seletivo para o curso de Licenciatura Indígena, o qual ocorreu apenas em julho de 2010. Assim sendo, a meta prevista que era de 1.535 foi atingida em 95%, sendo oferecidas então 1.465 vagas, das quais, 1.090 vagas para o acesso universal e 375 vagas para as escolas públicas.

O objetivo dessa ação é promover a revisão da estrutura acadêmica e viabilizar a expansão da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, tendo como principal o aumento de vagas na graduação, aproveitando de modo mais racional a estrutura física e recursos humanos existentes, visando à otimização da relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.

Para atingir esse objetivo foram construídos novos edifícios e executadas obras de infraestrutura na UFGD, mediante realização de licitações, de acordo com as legislações específicas. São Blocos de Salas de aula colocados a disposição (Blocos B e C) correspondendo a 32 salas de aulas e com significativa infraestrutura (rede de dados, *wireless*, climatizadores para salas maiores e/ou ar condicionado, além de equipamentos que cada UA já tem disponibilizado para as aulas. Além disso, foram investidos recursos R\$1.472.653,87 em material permanente e equipamentos para laboratórios, objetivando ampliar a oferta de vagas e fundamentalmente, garantir condições para a permanência do aluno.

Ação: 1073.4002.26350.0054 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação

Coordenador: Ceres Moraes

Meta prevista: 2.850

Meta realizada: 2.900

Meta a ser realizada em 2012: 3.500

Análise Crítica:

A Política de Assistência Estudantil é um arcabouço de princípios e diretrizes que orientam a elaboração e implementação de ações que garantam o acesso, a permanência e a conclusão de curso dos estudantes da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, com vistas à inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e ao bem

estar biopsicossocial. Para tanto, a Política de Assistência Estudantil da UFGD, sob responsabilidade da COAE/REITORIA, desenvolveu as seguintes Ações:

1) Programa Apoio Pedagógico: Matemática: 03 turmas (75 estudantes), Língua Portuguesa: 02 turmas (50 estudantes), Informática: 03 turmas (75 estudantes) e Língua Estrangeira: Inglês e Espanhol, (30 estudantes);

2) IV Seminário de Assuntos Estudantis, meta: 300 estudantes, execução 500 estudantes;

3) Oficina de Capoeira Angolana: 25 participantes, dentre eles, técnicos administrativos, docentes, acadêmicos e comunidade;

4) Bolsa Esporte: 27 estudantes desenvolveram atividades esportivas com crianças nas escolas municipais;

5) Bolsa Salva-vidas: 03 estudantes desenvolveram atividades de apoio na piscina da Unidade I;

6 – 1º UFGD em Movimento: foram desenvolvidas atividades esportivas, culturais e de recreação, com 330 participantes, dentre eles acadêmicos, docentes e técnicos administrativos;

7) Programa Acompanhamento Psicosocial: foram atendidos 41 estudantes em situação de fragilidade emocional;

8) Programa Apoio aos Acadêmicos Pais e Mães (CEI/UFGD): foi assinado acordo de cooperação mútua entre a Prefeitura Municipal de Dourados e a UFGD para implantação, em 2012, de 160 vagas para os alunos deixarem seus filhos: berçário I, berçário II, maternal I, maternal II e Pré-I.;

9) Edifício destinado à Casa do Estudante: o Contrato foi assinado em 12 de janeiro de 2011 e é responsabilidade de gestão (contratual) da COAE, representada por servidor do setor;

10) Restaurante Universitário: para o “Preparo e Distribuição de Refeição aos Alunos, Servidores e Visitantes”. Foram fornecidas no total 71.909 refeições e subsidiados aos estudantes 58.308 refeições, no almoço e jantar;

11) Programa de Alimentação Estudantil (Vale Refeição): foram fornecidos 233 Vales Refeição, de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), de janeiro até abril de 2011. Pelo Contrato assinado em maio de 2011 foram fornecidos mensalmente 390 Vales Refeição aos estudantes, de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), de maio a novembro de 2011, e em dezembro de 2011 foram fornecidos 387 Vales Refeição;

12) Bolsa Permanência: A COAE/UFGD, no ano de 2011, tornou público 02 Editais de divulgação e seleção de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para serem beneficiados com o Programa Bolsa Permanência. Foi divulgado ainda um Edital do Programa Bolsa Permanência, específico, para atender os estudantes indígenas do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena. Os Editais foram divulgados através do *site* da UFGD (www.ufgd.edu.br), também por meio do diálogo com os estudantes durante os períodos de matrícula e por meio de cartazes e avisos escritos entregues para os calouros. Foram distribuídas 527 bolsas permanência. De maneira geral, houve um aumento considerável dos estudantes em busca de informações sobre os Programas de Assistência Estudantil e um aumento significativo de inscrições. No ano de 2011 1.093 estudantes realizaram a inscrição para participar dos Programas de Assistência Estudantil, sendo realizadas em média 900 entrevistas para subsidiar as avaliações socioeconômicas. As avaliações socioeconômicas serviram também de critério para selecionar os estudantes para os Programas Apoio Pedagógicos em Língua Estrangeira e para a Participação em Eventos Acadêmicos. Foram realizados ainda 13 atendimentos psicossociais aos estudantes; 05 atendimentos psicossociais aos familiares dos estudantes; e 05 visitas domiciliares. Em 2011 a COAE manteve a parceria com a ONG - Central Única das Favelas/ CUFA – que visa o envolvimento dos estudantes beneficiados no Programa de Assistência Estudantil – Bolsa Permanência –, em Projetos Sociais, como contrapartida ao benefício recebido. No ano de 2011, foi implantado o Sistema Informatizado de inscrições para Participação nos Programas de Assistência Estudantil, dando agilidade ao processo de inscrição e ao envio dos Relatórios Mensais de

Atividades. Atividades que passaram a ser realizada através do Sistema UFGDNet Acadêmico a partir do desenvolvimento de programa, realizado pela COIN/PROAP. Foram realizadas duas reuniões com os estudantes beneficiados com o Programa de Assistência Estudantil - Bolsa Permanência. As reuniões permitiram uma maior proximidade com os estudantes e conseqüentemente a divulgação e avaliação das atividades da COAE e da política de assistência da universidade.

13) Programa de Incentivo à Participação em Eventos Acadêmicos e Organização Estudantil: foi viabilizada a participação de 145 estudantes em eventos acadêmicos e de organização estudantil, também foram realizadas diversas reuniões com o DCE e CAs para debater a assistência estudantil.

14) Programa de Cooperação Internacional: Foram aprovados os critérios para participação e implantação em 2012;

15) Programa Acessibilidade aos Estudantes Portadores de Necessidades Especiais: é oferecido por demanda em parceria com LAPEI - Laboratório de Acessibilidade e Práticas de Educação Inclusiva da Faculdade de Educação, houve um atendimento em 2011;

16) Programa Auxílio Saúde: Foram aprovados os critérios para participação e implantação do Programa em 2012.

A meta prevista para 2011 foi de 2.850 alunos assistidos, atingimos 2.900, sendo que para 2012 está previsto 3.500 alunos a serem assistidos.

Dos problemas que podemos apontar, observou-se grande rotatividade na realização de algumas atividades, por parte dos participantes, prejudicando o andamento do projeto, já que sempre tinha gente saindo e entrando. É o caso da **Oficina de Capoeira Angolana**. Também se observou no projeto **Bolsa Esporte** falta de comprometimento de alguns acadêmicos nas atividades esportivas, isto é, não conseguiram desenvolver essas atividades junto com os outros colegas. Ainda se observou desinteresse por parte dos alunos na participação, como ocorreu com a instalação do **Bolsa Salva-vidas**, uma vez que houve pequena procura dos acadêmicos por esse Programa e é complicador, já que o treinamento depende de convênio com o Corpo de Bombeiros. Nos casos de atendimentos, ainda não se tem sala adequada o que dificulta a aproximação e o acolhimento ao aluno que vem em situação de fragilidade emocional. Ela está em construção no edifício da Reitoria, na Unidade 2. Assim, o **Programa Acompanhamento Psicossocial** também se realiza não-plenamente.

Com relação à implantação do **CEI/UFGD**, devido à dificuldades no estabelecimento do Convênio com a Prefeitura Municipal de Dourados houve atraso no seu funcionamento, motivo pelo qual não foi possível cumprir a meta em 2011. Apenas foi viabilizada a constituição de instrumento legal, o que foi um avanço, dadas as dificuldades políticas e financeiras instaladas na PMDourados desde 2010. No tocante à política de assistência, está em andamento o edifício da **Casa do Estudante**. Uma dificuldade foi a orçamentária, mas que se encaminhou pela via de emendas parlamentares que viabilizaram a licitação e contratação da empresa entre 2010 e 2011. O contrato está sendo executado, mas já se detecta que há atraso no cronograma, sendo que 40,26% da obra foi executada até dez/2011 e deveria ter executado 45,65%.

Um aspecto ainda é que há dificuldades de realização de todas as ações e tarefas do setor uma vez que são poucos funcionários lotados na coordenadoria e também em outros setores da Universidade. Isso tem dificultado a realização do **Programa Acessibilidade aos Estudantes Portadores de Necessidades Especiais**, que depende do apoio do laboratório da FAED para funcionar, o que também não é um problema.

Com relação à programas voltados para alimentação, observou-se que a demanda é maior do que a possibilidade de atendimento. Mesmo atingindo a meta no Programa Vale Refeição 113 estudantes (dentro dos critérios) não foram atendidos em 2011. Essa demanda também apareceu no programa **Bolsa Permanência**. A Meta era de atendimento de 433 estudantes e foram atendidos

527 estudantes. Nesse caso, houve condições orçamentárias para tal e 97 alunos a mais foram beneficiados.

Um ponto que tem dificultado o desenvolvimento das ações no que se refere à assistência social é o fato da COAE contar apenas com uma assistente social para atender toda a demanda.

Em contrapartida, como ficou demonstrado a maioria das ações superou as metas estabelecidas.

Ação: 1073.4004.26350.0054 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária
Coordenador: Alzira Salete Menegat

Meta Prevista: 137.000

Meta realizada: 99.614

Meta a ser realizada em 2012: -

Análise Crítica:

Foram aprovados em 2011, 159 projetos e, para seu desenvolvimento aplicou-se aproximadamente R\$ 396.000,00, disponibilizando-se 45 bolsas de extensão, somando o valor de R\$ 162.000,00. Como resultado dos projetos cadastrados, foram atendidas 108.068 pessoas. Observou-se que esse número não atingiu 100% do programado, o que se deve a alguns fatores, dentre eles: cancelamento, ao longo de 2011, de projetos programados, e, ainda, em alguns projetos, o público atingido com ações foi inferior ao inicialmente programado. No entanto, quando comparamos a meta alcançada, com a população de Dourados, que é de 191.638, observamos que foram elevados os índices atingidos com ações de extensão da UFGD.

Vale ressaltar outras ações executadas pela Pró-Reitoria de Extensão, dentre elas a parceria MEC/PROEXT/UFGD, aprovando e executando ações para onze projetos de extensão.

Como previsão para 2012, aprovou-se a execução de 117 projetos, assegurando com fomento da UFGD, no valor de R\$ 213.524,81 e 50 bolsas de extensão, num valor de R\$180.000,00. Além destes, reafirmou-se a parceria com o PROEXT/MEC, com a aprovação de 5 projetos de extensão.

Ação: 1073.4008.26350.0054 - Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Coordenador: Marlene Estevão Marchetti

Meta Prevista: 6.000

Meta realizada: 81.699

Meta a ser realizada em 2012: -

Análise Crítica:

A Biblioteca Central ocupa uma área de 511m², onde comporta o acervo de livros e periódicos, possui uma sala de informática com dezenove computadores para os alunos com acesso a Internet e ao Portal Capes.

Há também duas Bibliotecas Setoriais, uma localizada junto à Faculdade de Direito e Relações Internacionais e outra junto ao Hospital Universitário que da mesma forma disponibilizam consulta e empréstimo de materiais bibliográfico.

A Biblioteca Central da UFGD atende todos os cursos de graduação e de Pós-Graduação da UFGD e atende também os acadêmicos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS que em contrapartida atende também os acadêmicos da UFGD.

Quadro VIII – Meta Prevista: Financeira e Física

Ação - 4008	Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino		
Meta (não cumulativa)	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Financeira	300.000,00	300.000,00	100
Física	6.000*	81.699 (7.870)	131,18%

Fonte: SIMEC.

*Há divergências nas metas físicas encaminhadas pela UFGD à SPO para o orçamento de 2011, quando da publicação da LOA 2011. Em contato com o SPO/MEC a informação prestada a Coordenadoria de Orçamento e Finanças da UFGD é que trata-se de erro material.

A meta física teve execução acima da prevista em decorrência dos recebimentos de doações de livros da comunidade local, mas fundamentalmente em função da contratação realizada que confirmou desconto significativo, ficando abaixo do preço médio previsto inicialmente na licitação. O acervo teve um crescimento significativo, de 73.829 exemplares em 2010 para 81.699 em 2011, correspondendo a 7.870 obras, sendo que destes 3.098 foram doações.

Ação: 1073.4009.26350.0054 - Funcionamento de Cursos de Graduação

Coordenador: Giselle Cristina Martins Real

Meta Prevista: 5.757

Meta realizada: 5.365

Meta a ser realizada em 2012: -

Análise crítica:

O modelo de gestão instituído a partir de 2007, com a adesão ao Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e de Expansão das Universidades Federais (Reuni) potencializou um significativo crescimento do acesso ao ensino superior na UFGD. O número de alunos matriculados aumentou de 3.022 em 2005 para 5.365 em 2011, o que se traduz em um aumento de 77,53% em relação às matrículas em cursos de graduação.

Os recursos de capital oriundos da ação funcionamento dos cursos de graduação foram aplicados com vistas a atingir o planejamento estratégico da instituição. Nesse sentido, os esforços envidados pelos gestores da universidade em busca da modernização administrativa e de melhorias qualitativas no ensino são pontos relevantes que merecem destaque com a aplicação dos recursos para o sucesso dessa Ação.

Na ação funcionamento dos cursos de graduação está contemplada boa parte dos recursos destinados à Universidade Federal da Grande Dourados, sendo que os valores correspondentes a esta ação equivaleram a 53.270.203,52 (cinquenta e três milhões, duzentos e setenta mil e duzentos e três reais e cinquenta e dois centavos), que foram utilizados para pagamento de folha de pessoal, implementação de programas e projetos entre os quais destacam-se os programas: Pró-Estágio, Programa de Projetos de Pesquisa na Licenciatura (PROLICEN), Programa de Bolsas de Projetos de Ensino de Graduação, Programa de Bolsas de Monitoria e Programa de Incentivo à Apresentação de Trabalhos e Participação em Eventos (PROIN). Deste valor R\$1.375.696,56 refere-se à contratação por tempo determinado de docentes temporários, considerando que no ano de 2011 não houve contratação de docentes efetivos, conforme disposição da Portaria do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão nº 39, de 25 de março de 2011 que suspendeu a autorização para realização de concursos e para provimento de cargos públicos. O quadro a seguir apresenta os Editais realizados para abertura de Processo Seletivo para a contratação de professores substitutos e temporários:

Quadro IX – Relação dos Processos Seletivos realizados para a contratação de professor substituto e temporário, ano 2011

Nº do edital	Quantidade de vagas
Edital PROGRAD nº 04/11, de 21/02/11	14
Edital PROGRAD nº 08/11, de 29/03/11	28
Edital de Reabertura nº 01/11, de 02/5/11, ref. Edital PROGRAD nº 08/11	06
Edital de Reabertura nº 18/11, de 20/6/11	07
Edital PROGRAD nº 22/10, de 22/7/11	05

Fonte: PROGRAD.

O quadro a seguir traz detalhamento da lotação dos estagiários vinculados ao Programa Pró-Estágio, desenvolvido com recursos dessa ação:

Quadro X –Estagiários – Programa PRÓ-ESTÁGIO UFGD – 31/12/2011

CARGO/LOTAÇÃO	SITUAÇÃO EM 31/DEZ/2010	SITUAÇÃO EM 31/DEZ/2011
Assessoria de Comunicação Social – ACS	2	5
Assessoria de Projetos Especiais e Inovação Tecnológica	0	1
Biblioteca Central – COIBLIO	11 (3 do EM)	10
Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos – CAAC	1	2
Coordenadoria de Extensão – COEX	1	1
Coordenadoria de Assuntos Estudantis – COAE	3	4
Coordenadoria do Centro de Seleção – CCS	4	6
Coordenadoria de Cultura – COC	2	4
Coordenadoria de Ensino de Graduação – COGRAD	2	2
Coordenadoria de Gestão de Materiais – COGERM	1	5
Coordenadoria de Gestão Orçamentária – COOF	1	2
Coordenadoria de Gestão de Pessoas – COGEP	1	2
Coordenadoria de Informática – COIN	4	6
Coordenadoria de Pesquisa – COPQ	1	1
Coordenadoria de Planejamento – COPLAN	4	7
Coordenadoria de Pós-Graduação – COPG	1	1
Coordenadoria de Serviços Gerais – COSEG	7 (5 do EM)	5
Educação à Distância – EAD	3	8
Escritório de Assuntos Internacionais – ESAI	2	2
Faculdade de Comunicação, Artes e Letras – FACALE	3	3
Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia – FACE	1	1
Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia – FACET	3	4
Faculdade de Direito e Relações Internacionais – FADIR	1	1
Faculdade de Educação – FAED	3	2
Faculdade de Ciências Agrárias – FCA	6	6
Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais – FCBA	3	3
Faculdade de Ciências Humanas – FCH	3	7
Faculdade de Ciências da Saúde – FCS	4	4
Hospital Universitário	0	1
Incubadora Tecnológica Economia Solidária	2	2

Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB	1	1
Procuradoria Federal	1	1
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROGRAD	1	2
PROEX/Projeto Casa Brasil	1	1
Reitoria	1	1
TOTAL DE ESTAGIÁRIOS	85	115

Fonte: Arquivos PROGRAD/UFGD 2010 e 2011.

Quadro XI – Resumo de bolsas pagas em 2011 – PROGRAD

PRÓ-ESTÁGIO ENSINO SUPERIOR	PRÓ-ESTÁGIO ENSINO MÉDIO	PROLICEN	PIBID	MONITORIA	PEG
115 x R\$496,00 x 12 = R\$ 684.480,00	8 x R\$ 335,00 x 8 = R\$ 21.440,00	20 x R\$ 300,00x12= R\$ 72.000,00	33 x R\$ 350,00 x 12 = R\$ 138.600,00	23 x R\$150,00 x4 = R\$ 13.800,00 30 x R\$ 200,00 x 4 = R\$ 24.000,00	26 x R\$ 150,00 x 4= R\$ 15.600,00
Total= 969.920,00					

Fonte: Arquivos PROGRAD/UFGD 2011.

Foi concedido auxílio, em forma de bolsas, como benefícios a estudantes estrangeiros em graduação no Brasil, no âmbito do Protocolo de Intenções firmado entre a UFGD e a Associação Brasileira de Intercâmbio Profissional e Estudantil (ABIFE), no total de R\$ 4.573,32. Ainda, foi concedido auxílio financeiro à estudante brasileiro para realização de estágio em instituição americana, no valor de R\$ 1.000,00. No Âmbito do Programa de estudantes-convênio de graduação – PEC-G pelo PROMISAES foram concedidos 07 auxílios a estudante peruana, no valor de R\$ 3.815,00.

Quadro XII – Bolsas PROGRAD/UFGD no âmbito da ABIFE

Bolsas PROGRAD no âmbito da ABIFE (International Association for the Exchange of Students for Technical Experience)	Qtde bolsas	Valor da bolsa	Total
Intercambista da Eslovênia	03	700,00	1.586,66
Intercambista Colombiana	06	700,00	2.986,66
			4.573,32

Fonte: Arquivos PROGRAD/UFGD 2011.

Outra importante ação foi a renovação para vigência em 2011 do Seguro Escolar Coletivo para beneficiar 4.375 acadêmicos e estagiários da UFGD num montante de R\$ 8.273, 60 (oito mil duzentos e setenta e três reais e sessenta centavos).

Foram aplicados recursos para contratação de pessoa física como fiscais das provas, no valor de R\$ 125.616,34 (cento e vinte e cinco mil, seiscentos e dezesseis reais e trinta e quatro centavos), pagamentos para alunos e colaboradores externos no valor de R\$ 96.153,21 (noventa e seis mil, cento e cinquenta e três reais e vinte e um centavos) a título de gratificação de curso/concurso a servidores que atuaram na elaboração de questões, na logística de preparação e fiscalização do processo seletivo vestibular 2011. Houve, também, a participação do Centro de Seleção da UFGD na Feira das Faculdades, realizada em São Paulo.

Quadro XIII – Meta Prevista: Financeira e Física

Ação - 4009	Funcionamento de Cursos de Graduação		
Meta (não cumulativa)	Previsão	Execução	Execução/Previsão %
Financeira	69.679.235	56.155.733,00	76
Física	5.757	5.365	93

Fonte: SIMEC.

Entende-se que a meta para 2011 de ter 5.757 alunos matriculados foi cumprida. A margem de 6,8% menor em relação à previsão para 2011 foi devido à realização de colação de grau dos 52 acadêmicos do curso de Medicina que ocorreu no ano de vigência de 2011, considerando o calendário acadêmico específico desse curso, bem como a colação de grau dos cursos implantados em julho do ano de 2006 e que concluíram em julho de 2011, como Zootecnia, Química, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Ciências Sociais, Gestão Ambiental e Licenciatura Indígena. Ainda, considerando que o percentual de evasão dos cursos foi superior aos 2%, considerado para a construção da meta.

Quadro XIV – Meta a ser realizada em 2011: Financeira e Física

Ação - 4009	Funcionamento de Cursos de Graduação
Meta (não cumulativa)	Previsão
Financeira	52.121.448,00
Física (Aluno matriculado)	5.757

Fonte: SIMEC.

Ação: 1073.8282.26350.0054 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI

Coordenador: Giselle Cristina Martins Real

Meta Prevista: 1.535

Meta realizada: 1.534

Meta a ser realizada em 2012: 1.487

Análise crítica:

Desde a sua implantação, em julho de 2005 até 2009, a UFGD, além dos doze cursos de graduação existentes, criou, em 2006, sete novos cursos de Graduação, a saber: Ciências Sociais, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Gestão Ambiental, Licenciatura Indígena, Química e Zootecnia e, em 2009, criou mais nove novos cursos de graduação: Artes Cênicas, Biotecnologia, Economia, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia de Energia, Nutrição, Relações Internacionais e Psicologia.

Em 2008 foram iniciados três cursos de natureza eventual, em turma especial e única: Licenciatura em Ciências Sociais / PRONERA (60 vagas), na modalidade presencial.

Letras/LIBRAS – Licenciatura (30 vagas) e Letras/LIBRAS - Bacharelado (30 vagas), na modalidade a distância, os dois últimos, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com o apoio da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

A infra-estrutura universitária recebeu investimentos para ampliação das instalações, recuperação de salas de aula e laboratórios de pesquisa, complexo esportivo, Centro de Educação Infantil, auditório, restaurante universitário, reformas diversas além de equipamentos dos mais simples aos mais complexos.

O compromisso da Universidade Federal da Grande Dourados com o ensino público de qualidade foi reforçado por meio da reformulação dos projetos pedagógicos e a formulação dos regulamentos dos cursos de graduação da UFGD no decorrer de 2011.

A necessidade de manutenção e gerenciamento da estrutura acadêmica da UFGD com a oferta de ensino superior implicou em realização de concurso público para técnicos administrativos (Edital de Abertura PROGRAD nº. 16, de 10 de maio de 2011), ofertando 33 vagas para o Hospital Universitário da UFGD e a realização de processos seletivos para quadro de professores temporários e substitutos, uma vez que a Portaria do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão nº 39, de 25 de março de 2011, suspendeu a autorização para realização de concursos e para provimento de cargos públicos.

Os processos seletivos realizados de docente ao longo do ano de 2011 e a nomeação dos aprovados colaboraram para a melhor adequação do quadro de docentes da UFGD que ficou defasado em virtude da medida governamental que suspende a nomeação de efetivos classificados em concursos públicos realizados durante no ano de 2010. Essas medidas saneadoras adotadas pela UFGD contribuíram para a melhoria do processo de ensino/aprendizagem e a manutenção da qualidade ofertada pela UFGD, de modo que em avaliação do INEP, divulgada em 2011, a UFGD obteve IGC (Índice Geral de Cursos) 4, sendo o melhor índice de todas as instituições de educação superior do estado de Mato Grosso do Sul.

Quadro XV – Meta Prevista: Financeira e Física

Ação - 8282	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais-REUNI		
Meta (não cumulativa)	Previsto	Liquidado	Execução/Previsão %
Financeira	R\$ 4.450.045	R\$ 3.748.747	84
Física	1.535	1.534	100

Fonte: SIMEC.

A meta de 1.535 alunos matriculados foi cumprida com sucesso, atingindo um percentual de 99,9%. A margem de 0,1% menor em relação à previsão para 2011 foi devido a não ocupação da integralidade das vagas no curso de Artes Cênicas, que não houve aprovados no Vestibular a serem chamados.

Para sanar esse problema para os próximos anos e possibilitar maior tempo para a ocupação de possíveis vagas remanescentes, a UFGD antecipou a realização do seu Processo Seletivo Vestibular UFGD 2012, realizando a prova no mês de dezembro de 2011, enquanto que nos anos anteriores as provas eram realizadas no mês de janeiro.

Ação: 1375.4006.26350.0054 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

Coordenador: Antonio Carlos Tadeu Vitorino

Meta Prevista: 50

Meta realizada: 940

Meta a ser realizada em 2012: -

Análise Crítica:

Meta Prevista e Meta Realizada:

Observou-se que, no SIMEC, na ação 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação - nos meses de Janeiro e Dezembro (2011), houve ocorrência de divergência da meta física informada pela UFGD na proposta orçamentária e o que foi publicado na PLOA/LOA, pois na meta física informada na Proposta Orçamentária constou 450 alunos de Pós-Graduação matriculados já na meta física publicada na LOA/2011, constou 50. Assim, ressaltamos que o valor da meta física desta ação (4006) informada na proposta orçamentária foi de 450, o que deve ser considerado para fins do SIMEC, pois quando da publicação da PLOA - LOA, a meta física está divergente daquela

informada, valores esses que foram informados a SPO/MEC, por ocorrência de erro material. Por esse motivo aparece uma execução de 1.880%.

Além disso, há que se considerar, que a mesma meta física de 450 alunos, na LOA/2011, precisa ser revista para 940 alunos em razão de que na meta foram consideradas apenas as vagas para alunos regulares de pós-graduação *stricto-sensu*, sendo que não foram consideradas as vagas geradas através da implantação de cursos novos em 2011 (Doutorado em História: 10; Mestrado em Química: 15; Mestrado em Antropologia: 10; Mestrado em Biologia Geral: 15; Mestrado em Agronegócios: 15; Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional: 20; Especialização em Educação Física Escolar: 24; Especialização em Estudos de Gênero e Interculturalidade: 46; Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia: 4, totalizando 169 vagas).

Sem falar que também não se considerou a oferta de vagas para ingresso de alunos especiais e de pós-graduação *lato-sensu*. Assim, considerando o número 450 como um número meta, a UFGD superou, atendendo em verdade 200%. Uma condição que tem sido importante para o fortalecimento da pesquisa e a produção do conhecimento na Instituição.

Ação: 1375.8667.26350.0054 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

Coordenador: Maria do Carmo Vieira

Meta Prevista: 750

Meta realizada: 482

Meta a ser realizada em 2012: -

Análise Crítica:

Meta Prevista e Meta Realizada:

Observou-se que, no SIMEC, na ação 8667 - Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados - nos meses de julho e outubro (2011), houve concentração da produção porque são realizados nesses meses os eventos em que os alunos de graduação participam, com apresentação de trabalho. Em julho, realiza-se a Jornada Nacional de Iniciação Científica (JNIC), junto à Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). No mês de outubro, realiza-se o evento interno de iniciação científica na UFGD, tendo sido realizado em 2011 o 2º ENCONTRO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, 4º ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO, 5º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA e 5º ENCONTRO DE EXTENSÃO, da UFGD, oportunidade em que os estudantes de graduação apresentam os trabalhos realizados pela participação no Programa Iniciação Científica.

A discrepância entre o número previsto (750 trabalhos) e o número executado de 482 está na diferença entre a previsão de trabalhos apresentados nas áreas de ensino, pesquisa e extensão que o evento abrangeu e que no caso da ação em si, vai ser computado apenas aqueles caracterizados como pesquisa.

HU/UFGD

Quadro XVI – Execução Física das ações realizadas pela UJ – UFGD/Resumo

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
12	122	0750*	09HB	OP	4	-	-	-	-
9	272	0089	0181	OP	4	-	-	-	-
12	301	0750*	2004	A	4	Pessoa Beneficiada	1.112	348	737
12	365	0750*	2010	A	4	Criança Atendida	195	107	108

12	331	0750*	2011	A	4	Servidor Beneficiado	50	10	6
12	306	0750*	2012	A	4	Servidor Beneficiado	556	496	477
12	301	0750*	20CW	A	4	Servidor Beneficiado	556		556
12	128	1067*	4572	A	4	Servidor Capacitado	200	460	300
12	364	1073*	4005	A	4	Residente Mantido	8	4	31
12	302	1073*	4086	A	4	Unidade Mantida	1	1	1

Fonte: SIAFI Gerencial, PLOA/2012 e SIMEC.

* Para o exercício de 2012 a nomenclatura e código dos programas foram alterados permanecendo o mesmo código da função, subfunção e ação.

Análise Crítica:

Um dos problemas para se chegar ao quantitativo ideal das metas foi a falta de parâmetro confiável. Como não havia um histórico para as ações do programa 0750 no HU, pois o concurso para contratação de servidores foi realizado no primeiro semestre do exercício de 2010, mas o ingresso efetivo dos aprovados se deu após segundo semestre, período em que já havia encerrado o prazo para encaminhamento do quantitativo das metas físicas para a PLOA 2011.

Em relação à ação 2004 houve uma falha material no quantitativo, pois a previsão de servidores para compor o quadro era de 556 e não 1.112.

O quantitativo além do estimado para a ação 4572 ocorreu devido à elaboração de projeto de capacitação que permitiu a criação de grandes grupos de capacitação aos novos servidores. Em relação à ação 20CW que foi executada no final do exercício de 2011, deve-se por uma falha material em que não foi informado o quantitativo no sistema SIMEC e, conseqüentemente a posterior migração ao sistema SIGPLAN, porém conforme projeto para a realização dos exames periódicos, seria de 500 servidores.

2.4 Desempenho Orçamentário e Financeiro

2.4.1 Programação Orçamentária das Despesas

Quadro XVII – Identificação das Unidades Orçamentárias - UO

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD	26350	154502
Hospital Universitário – HU/UFGD	26385	150248

2.4.1.1 Programação de Despesas Correntes

UFGD

Quadro XVIII – Programação de Despesas Correntes – UFGD

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesas Correntes					
			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
2011		2010		2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO		49.694.588,00	41.293.673,00			23.425.618,00	18.519.135,00
	PLOA		49.694.588,00	42.085.673,00			23.425.618,00	18.519.135,00
	LOA		49.694.588,00	42.085.673,00			23.425.618,00	18.519.135,00
CRÉDITOS	Suplementares		34.843.735,00	17.565.000			386.000,00	2.368.499,00
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados		12.000.000,00					670.000,00
Outras Operações								
Total			72.538.323,00	59.650.673	-	-	23.811.618,00	20.217.634,00

Fonte: SIAFI Gerencial.

HU/UFGD

Quadro XIX – Programação de Despesas Correntes – HU/UFGD

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesas Correntes					
			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		1.215.341,00	808.633,00			24.470.360,00	36.418.248,00
	PLOA		1.215.341,00	808.633,00			24.470.360,00	36.418.248,00

	LOA	1.215.341,00	808.633,00			24.470.360,00	36.418.248,00
CRÉDITOS	Suplementares	23.310.000,00	9.410.000,00			3.823.225,00	1.576.667,00
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados					95.354,00	189.014,00
	Outras Operações						
	Total	24.525.341,00	10.218.633,00	-	-	28.198.231,00	37.805.901,00

Fonte: SIAFI Gerencial.

2.4.1.2 Programação de Despesas de Capital

UFGD

Quadro XX – Programação de Despesas de Capital – UFGD

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	6.318.410,00	14.673.901,00				
	PLOA	6.318.410,00	14.673.901,00				
	LOA	6.318.410,00	15.173.901,00				
CRÉDITOS	Suplementares		670.000,00				
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados						
	Outras Operações						
	Total	6.318.410,00	15.843.901,00	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

HU/UFGD

Quadro XXI – Programação de Despesas de Capital – HU/UFGD

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	5.100.000,00	1.005.000,00				
	PLOA	5.100.000,00	1.005.000,00				
	LOA	5.100.000,00	1.005.000,00				
ED	Suplementares		189.014,00				

	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados		2.500.000,00				
Outras Operações							
Total		2.600.000,00	1.194.014,00	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

2.4.1.3 Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

UFGD

Quadro XXII – Quadro Resumo da Programação de Despesas – UFGD

Origem dos Créditos Orçamentários			Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		73.120.206,00	59.812.808,00	6.318.410,00	14.673.901,00		
	PLOA		73.120.206,00	60.604.808,00	6.318.410,00	14.673.901,00		
	LOA		73.120.206,00	60.604.808,00	6.318.410,00	15.173.901,00		
CRÉDITOS	Suplementares		35.229.735,00	19.933.499,00		670.000,00		
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados		12.000.000,00	670.000,00				
Outras Operações								
Total			96.349.941,00	79.868.307,00	6.318.410,00	15.843.901,00	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

HU/UFGD

Quadro XXIII – Quadro Resumo da Programação de Despesas – HU/UFGD

Origem dos Créditos Orçamentários			Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência
			Exercícios		Exercícios		Exercícios
			2011	2010	2011	2010	2011 2010
LOA	Dotação proposta pela UO		25.685.701,00	37.226.881,00	5.100.000,00	1.005.000,00	
	PLOA		25.685.701,00	37.226.881,00	5.100.000,00	1.005.000,00	
	LOA		25.685.701,00	37.226.881,00	5.100.000,00	1.005.000,00	
CRÉDITOS	Suplementares		27.133.225,00	10.986.667,00		189.014,00	
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					

	Créditos Cancelados	95.354,00	189.014,00	2.500.000,00			
	Outras Operações						
	Total	52.723.572,00	48.024.534,00	2.600.000,00	1.194.014,00	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

2.4.1.4 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesas

UFGD

Quadro XXIV – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa – UFGD

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	150248	26350-12301075020CW0001			53.968,80
	Concedidos	150248	26350-12364107340090054			604.447,93
	Concedidos	150248	26350-12364107382820054			300.000,00
	Recebidos	150248	26385-12128106745720054			18.302,80
	Recebidos	150248	26385-12302107340860054			1.606,00
Movimentação Externa	Concedidos	153052	26350-12364107340090054			82.120,00
	Recebidos	240901	24901 - 19572046120950001			62.844,00
	Recebidos	240901	24901 - 19753138841560001			4.159,19
	Recebidos	150014	26101-12122106722720001			7.212,81
	Recebidos	150014	26101-123641073009E0001			6.530,00
	Recebidos	153115	26245-12364107340090033			2.495,20
	Recebidos	153115	26276-12364107340090051			797,36
	Recebidos	153115	26283-12364107340090054			2.221,17
	Recebidos	154003	26291-12128106184290001			199.914,21
	Recebidos	154003	26291-12364137504870001			597.438,97
	Recebidos	154003	26291-123641448009U0001			278.802,00
	Recebidos	153173	26298-12362137787410001			230.692,37
	Recebidos	340002	42902-1339213552C690001			230.000,00
	Recebidos	340002	42902-13392135566530001			5.769,03
	Recebidos	373001	49201-21363135083700001			477.498,47
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos	150248	26385-12302107340860054	942.000,00		
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos	240901	24901-19572046120950001	1.658.290,38		
	Recebidos	150014	26101-12364107382820001	6.570.021,00		
	Recebidos	150014	26101-12364107385510001	1.300.000,00		
	Recebidos	150014	26101-1236413772C680001	400.000,00		
	Recebidos	154003	26291-12128106184290001	160.274,89		
	Recebidos	154003	26291-12571137540190001	455.159,11		

Fonte: SIAFI Gerencial.

Análise Crítica:

Das Movimentação Interna - Provisões Recebidas:

A UFGD recebeu da UG 150248- HOSPITAL UNIVERSITARIO (HU/UFGD):

Custeio: Aquisição de compressor para ar condicionado no HU/UFGD ref. PE 11/2011 UFGD, conforme autorizado na CI 280/2011-COSEG; - Contratação de serviço de instalação de aparelho de ar condicionado no HU/UFGD ref. ao PE 65/2010 UFGD, conforme autorizado na CI 01/2011 CAD/RTR/UFGD; Pagamento de gratificação de encargos de cursos e concursos para servidores Lotados na UFGD que ministraram aulas nos cursos de capacitação do HU.

Investimento: Devolução parcial de crédito orçamentários emprestado pela UFGD para o HU.

Da Movimentação Interna - Movimento de Crédito Provisões Concedidas:

A UFGD transferiu para a UG 150248- HOSPITAL UNIVERSITARIO (HU/UFGD):

Custeio: Empréstimo ao HU para pagamento de ressarcimento folha de pessoal; Pagamento de gratificação de encargos de curso e concursos de servidores lotados no HU que trabalharam na seleção do vestibular da UFGD; Realização de exames periódicos de servidores lotados na Universidade.

Movimentação Externa - Destaques Recebidos

240901 - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

- Termo de cooperação Nº 04.10.0551.00, Ref. 2511/09, Título: Aplicação do Biocombustível no Ensino de Engenharia e Ensino Médio, CF SL Nº 000123.03.11.

150014 - Subsecretaria de Planejamento e Orçamento SPO

- Diárias e passagens para capacitação de servidores: Curso SIAFI Gerencial exclusivo para relatório de Gestão, Encerramento do Exercício e capacitação nas áreas de Orçamento e Execução Orçamentária, Financeira e Contábil, com ênfase no novo CPR que será implantado pela STN em janeiro de 2012 no Siafi.

- Concessão de benefício a estudantes estrangeiros em graduação no Brasil – nacional PROMISAES.

153115 - Universidade Federal do Rio de Janeiro

- Gratificação encargo curso e concurso do Servidor Marcelo Matias de Almeida.

154045 - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso

- Gratificação curso e concurso membro de comissão Robson Leal da Silva.

154054 - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

- Gratificação por encargos de cursos e concursos referente ao concurso público para magistério para professor do ensino básico, técnico e tecnológico do IFMS.

154003 – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior

- Projeto para capacitação para formação de professores formadores e tutores, no âmbito do sistema UAB - Descentralização referente a recursos não empenhados e devolvidos no ano de 2010.

- Capacitação continuada-PCAA 2011-UAB.

- Fomento ao uso de tecnologias de informação e comunicação - TICS, nos cursos de graduação.

- Descentralização referente a recursos não empenhados e devolvidos no ano de 2010.

- Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no País (Nacional) - descentralização de Créditos Referente ao Termo de Cooperação PROAP 2011.

- Formação inicial e continuada a distância – programa PIBID –Diversidade.

153173 - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

- Termo de Cooperação - PTA. TC 8010 PROLIND-MC.

- Termo de Cooperação - PTA. TC 9610 PROLIND-MC.

340029 - Secretaria de Cidadania Cultural/FNC

- Projeto "Extensão Universitária Arte e Cultura Indígena".

373001 – Departamento de Administração Financeira-DAF - INCRA

- PRONERA - curso de graduação em Ciências Sociais.

- PRONERA - curso de especialização gênero e intersecularidade.

Investimento

240901 - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

- Projeto REF. 0734/09, devolução de saldo não utilizado no exercício de 2010.

150014 - Subsecretaria de Planejamento e Orçamento SPO

- Construção de Laboratório Multidisciplinares da Unidade II da UFGD.

- Construção da Faculdade de Engenharia na Unidade II REUNI 2011.

- Contratação de empresa de engenharia para término da construção da Biblioteca Central na Unidade II.

- Complementação para o funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior – Destinado à "construção de Laboratórios Multidisciplinares na UFGD".

- Descentralização de crédito destinado ao "sistema de refrigeração em MDV para a obra do prédio da Reitoria na Unidade II da UFGD".

- Descentralização de crédito destinado à "complementação do piso da obra da Biblioteca Central da UFGD".

- Descentralização de crédito destinado à contratação de empresa de engenharia para executar a construção do edifício destinado a abrigar o Centro de Estudos Indígenas da UFGD – Prolind.

154003 – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior

- Projeto de aquisição de equipamentos e mobiliário - edital 13/2010 do sistema UAB.

- Projeto para fomento ao uso de Tecnologias de Informação e Comunicação - TICS, nos cursos de graduação, conforme edital 15/2010.

- Pró-equipamentos institucional, para apoiar a aquisição de equipamentos aos programas de pós - graduação.

Movimentação Externa - Movimento Créditos Destaques Concedidos

Custeio

153052 - Universidade Federal de Goiás - Transferência de recursos referente à Portaria Conjunta

3792 UFGD/UFG – concurso público para cargos de técnicos administrativos da UFGD.

HU/UFGD

Quadro XXV – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa – HU/UFGD

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	154502	2638512128106745720054			18.302,80
	Concedidos	154502	2638512302107340860054			1.606,00
	Recebidos	154502	2635012301075020CW0001			53.968,80
	Recebidos	154502	2635012364107340090054			604.447,93
	Recebidos	154502	2635012364107382820054			300.000,00
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos	257001	3690110302122020G80001			2.743.746,80
	Recebidos	257001	3690110302122020G80101			1.044.893,73
	Recebidos	257001	3690110302122085850054			523.346,87
	Recebidos	150014	2610112122106722720001			3.202,37
	Recebidos	150011	2610112302107363790001			4.437.344,97
	Recebidos	150011	2610112364107340050001			991.022,23
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões	6 – Amortização da Dívida

					Financeiras	
Movimentação Interna	Concedidos	154502	2638512302107340860054	942.000,00		
	Recebidos					
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos	150011	2610112302107363790001	4.027.297,89		
	Recebidos	257001	3690110302122020G80001	769.040,00		

Fonte: SIAFI Gerencial.

Análise Crítica:

Das movimentações orçamentárias por descentralização interna: Foram recebidos da UFGD créditos orçamentários para custeio a título de empréstimo, no início do exercício de 2011. O objetivo foi para suprir despesas de custeio devido à insuficiência de caixa no início do exercício. Ainda, no decorrer do exercício foi repassado ao HU crédito orçamentário e recursos financeiros para o pagamento de encargos de curso e concursos de servidores lotados no HU que participaram de eventos de seleção no vestibular da UFGD e também para a realização de exames periódicos de servidores lotados na universidade, que seria feito pelo HU. O HU repassou à UFGD créditos orçamentários e recursos financeiros de custeio para suprir despesas de encargos de cursos e concursos para servidores Lotados na UFGD que ministraram aulas nos cursos de capacitação do HU. O HU recebeu da UFGD créditos orçamentários para despesas de custeio e devolveu parte para despesas de investimento, a partir de entendimentos com a COOF/PROAP. Foram repassados para a UFGD créditos orçamentários para investimento a título compensatório dos créditos orçamentários de custeio recebidos da UFGD. Das movimentações orçamentárias por descentralização externa: Foram recebidos no âmbito do MEC, créditos orçamentários de custeio, para pagamento das bolsas de residência médica e multiprofissional que encerrou o exercício de 2011 com 29 bolsistas, sendo 14 bolsistas de residência médica, distribuído nas áreas de pediatria, ginecologia e obstetrícia, clínica médica, cirurgia geral e 15 bolsistas de residência multiprofissional. Devido ao Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF) foram repassados créditos orçamentários para atender despesas de custeio para manutenção das atividades do HU e para investimento para aquisição de mobiliário, em geral, e equipamentos, tais como: equipamentos de imagem, que permitiu a substituição e modernização de alguns equipamentos antigos e a inserção de novos equipamentos possibilitando a realização de novos exames que permitirá a ampliação de serviços oferecidos a população. Foram adquiridos também equipamentos de informática para atender ao projeto Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários - AGHU, onde alguns módulos já foram implantados no HU e estão funcionando em determinados setores e gradativamente passarão aos demais. Com a implantação dos serviços de Ginecologia e Obstetrícia no HU/UFGD e a implementação de novos serviços ambulatoriais, havia necessidade de adequação de espaços e melhoria do parque de equipamentos médicos hospitalares, mobiliários e equipamentos em geral colocados para atendimento da população, bem como a reestruturação do setor de suprimentos devido ao aumento de consumo proporcionado pelos novos atendimentos a demanda. Para atender parte dessa demanda foram adquiridos mobiliários para as salas ambulatoriais e assistenciais, aquisição de equipamentos médicos para uso nos postos e UTI, aquisição de equipamentos para a conservação de medicamentos e prateleiras para os almoxarifados, equipamentos para o setor de nutrição e dietética.

2.4.2 Execução Orçamentária das Despesas

2.4.2.1 Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ

2.4.2.1.1 Despesas por Modalidade de Contratação

UFGD

Quadro XXVI – Despesa por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ – UFGD

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	8.793.706,22	9.028.347,95	8.757.123,62	8.436.563,92
Convite				
Tomada de Preços	432.742,42	455.548,31	432.742,42	455.548,31
Concorrência	697.810,44	574.500,30	697.810,44	574.500,30
Pregão	7.663.153,36	7.998.299,34	7.626.570,76	7.406.515,31
Concurso				
Consulta				
Registro de Preços				
Contratações Diretas	1.958.944,37	1.644.842,11	1.956.469,37	1.644.717,44
Dispensa	1.463.245,78	1.113.231,37	1.463.245,78	1.113.231,37
Inexigibilidade	495.698,59	531.610,74	493.223,59	531.486,07
Regime de Execução Especial	651,60	1.487,21	651,60	1.487,21
Suprimento de Fundos	651,60	1.487,21	651,60	1.487,21
Pagamento de Pessoal	70.849.589,63	60.326.595,86	70.849.589,63	60.326.595,86
Pagamento em Folha	70.289.551,30	59.809.586,58	70.289.551,30	59.809.586,58
Diárias	560.038,33	517.009,28	560.038,33	517.009,28
Outros	6.947.305,33	3.540.333,19	6.932.919,33	3.540.333,19
Totais	88.550.197,15	74.540.119,11	88.496.753,55	73.949.697,62

Fonte: SIAFI Gerencial.

HU/UFGD

Quadro XXVII – Despesa por Modalidade de Contratação dos Créditos Originários da UJ – HU/UFGD

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	8.953.282,98	8.293.445,14	7.444.695,51	8.213.565,61
Convite				
Tomada de Preços		504.855,50		504.855,50
Concorrência				
Pregão *	8.953.282,98	7.788.589,64	7.444.695,51	7.708.710,11
Concurso				
Consulta				

Registro de Preços				
Contratações Diretas	1.169.541,91	1.354.424,55	1.088.998,36	1.349.924,55
Dispensa	1.006.162,27	1.279.991,89	986.936,54	1.275.491,89
Inexigibilidade	163.379,64	74.432,66	102.061,82	74.432,66
Regime de Execução Especial	4.944,58	4.646,20	4.944,58	4.646,20
Suprimento de Fundos	4.944,58	4.646,20	4.944,58	4.646,20
Pagamento de Pessoal	26.024.368,74	6.371.606,07	26.024.368,74	6.371.606,07
Pagamento em Folha **	25.977.296,69	6.332.284,40	25.977.296,69	6.332.284,40
Diárias	47.072,05	39.321,67	47.072,05	39.321,67
Outros	12.476.772,42	15.682.178,21	12.476.772,42	15.682.178,21
Totais	48.628.910,63	31.706.300,17	47.039.779,61	31.621.920,64

Fonte: SIAFI Gerencial.

*Na modalidade de licitação Pregão foram considerados o tipo de Pregão Eletrônico (Pregão Eletrônico e o Pregão Eletrônico com Registro de Preços, pois no SIAFI não há como separar).

**Pagamento em folha está incluso todos os pagamentos dentro da folha de pagamento incluindo despesas do grupo de pessoal e encargos sociais e outras despesas correntes.

2.4.2.1.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

UFGD

Quadro XXVIII – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ – UFGD

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal	65.285.152,53	55.738.492,22	65.285.152,53	55.738.492,22	-	-	65.285.152,53	55.738.492,22
11 Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	50.441.557,54	43.653.935,01	50.441.557,54	43.653.935,01			50.441.557,54	43.653.935,01
13 Obrigações Patronais	10.537.349,75	8.998.523,45	10.537.349,75	8.998.523,45			10.537.349,75	8.998.523,45
01 Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas	1.672.985,78	1.105.730,46	1.672.985,78	1.105.730,46			1.672.985,78	1.105.730,46
Demais elementos do grupo	2.633.259,46	1.980.303,30	2.633.259,46	1.980.303,30			2.633.259,46	1.980.303,30
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa								
Nome 2º elemento de despesa								
Nome 3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3 – Outras Despesas Correntes	23.588.721,02	19.596.817,52	18.168.876,22	16.276.460,06	5.419.844,80	3.320.357,46	18.155.985,62	16.266.960,39
39 Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	7.955.342,03	7.148.117,07	5.158.449,03	4.816.714,50	2.796.893,00	2.331.402,57	5.155.631,73	4.807.339,50
3.3.3.9.0.46 - 30 Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	3.489.214,94	2.229.672,80	1.771.071,28	2.229.672,80	1.718.143,66		1.768.190,98	2.229.672,80
37 Locação de Mão-de-obra	3.035.087,08	2.149.110,56	2.557.785,46	1.941.895,78	477.301,62	207.214,78	2.557.785,46	1.941.895,78
Demais elementos do grupo	9.109.076,97	8.069.917,09	8.681.570,45	7.288.176,98	427.506,52	781.740,11	8.674.377,45	7.288.052,31
Totais	88.873.873,55	75.335.309,74	83.454.028,75	72.014.952,28	5.419.844,80	3.320.357,46	83.441.138,15	72.005.452,61

Fonte: SIAFI Gerencial.

HU/UFGD

Quadro XXIX – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ – UFGD

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal	23.035.662,78	6.332.284,40	23.035.662,78	6.332.284,40	-	-	23.035.662,78	6.332.284,40
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	18.141.963,07	4.977.599,25	18.141.963,07	4.977.599,25		-	18.141.963,07	4.977.599,25
Obrigações patronais	3.785.914,76	1.029.695,84	3.785.914,76	1.029.695,84		-	3.785.914,76	1.029.695,84
Outras despesas variáveis - pessoal civil	1.089.059,69	321.262,30	1.089.059,69	321.262,30		-	1.089.059,69	321.262,30
Demais elementos do grupo	18.725,26	3.727,01	18.725,26	3.727,01		-	18.725,26	3.727,01
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa								
Nome 2º elemento de despesa								
Nome 3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3 – Outras Despesas Correntes	27.606.421,25	27.166.575,64	25.138.929,38	24.955.069,97	2.467.491,87	2.211.505,67	23.705.936,06	24.870.690,44
Indenizações e restituições	12.323.548,58	14.824.935,01	12.248.272,64	14.771.003,66	75.275,94	53.931,35	12.248.272,64	14.771.003,66
Material de consumo(2011)/ outros serviços de terceiros-pessoa jurídica (2010)	6.043.963,87	5.856.494,79	4.311.078,16	3.363.489,86	1.732.885,71	1.037.640,05	3.016.561,04	3.284.000,61
Outros serviços de terceiros-pessoa jurídica (2011)/ material de consumo (2010)	3.856.699,93	4.401.129,91	3.354.335,85	4.883.381,59	502.364,08	973.113,20	3.218.454,36	4.878.491,31
Demais elementos do grupo	5.382.208,87	2.084.015,93	5.225.242,73	1.937.194,86	156.966,14	146.821,07	5.222.648,02	1.937.194,86
Totais	50.642.084,03	33.498.860,04	48.174.592,16	31.287.354,37	2.467.491,87	2.211.505,67	46.741.598,84	31.202.974,84

Fonte: SIAFI Gerencial.

2.4.2.1.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

UFGD

Quadro XXX – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ – UFGD

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 – Investimentos	6.316.732,58	15.776.173,07	1.024.980,83	2.526.654,04	5.291.751,75	13.249.519,03	991.620,83	1.944.245,01
51 Obras e Instalações - Op.Int.Orc.	3.488.508,39	11.351.901,35	593.306,43	650.240,95	2.895.201,96	10.701.660,40	593.306,43	650.240,95
52 Equip.e Material Permanente - Op.Intra-Orc.	2.608.204,78	4.375.444,32	428.333,62	1.827.585,69	2.179.871,16	2.547.858,63	394.973,62	1.245.176,66
39 Outros Serviços de Terceiros-Pessoa Jurídica	220.019,41	48.827,40	3.340,78	48.827,40	216.678,63		3.340,78	48.827,40
Demais elementos do grupo								
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
Totais	6.316.732,58	15.776.173,07	1.024.980,83	2.526.654,04	5.291.751,75	13.249.519,03	991.620,83	1.944.245,01

Fonte: SIAFI Gerencial.

Análise Crítica:

Os valores empenhados em 2011 representam 100% do orçamento disponível em 2011. O valor do orçamento de capital de 2011 foi bem inferior ao de 2010. Houve a necessidade de mais créditos orçamentários para atender despesas de investimento que foram conseguidos através de Movimentação Externa - Destaques Recebidos da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento SPO. Um dos problemas que explica restos a pagar são recursos vinculados a obras não finalizadas. Não foram verificados efeitos negativos em virtude de contingenciamento.

HU/UFGD

Quadro XXXI – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários da UJ – HU/UFGD

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 – Investimentos	1.657.983,41	585.315,53	454.318,47	418.945,80	1.203.664,94	166.369,73	298.180,77	418.945,80
Equip.e material permanente - op.intra-orc.	986.918,79	585.315,53	452.368,47	418.945,80	534.550,32	166.369,73	296.230,77	418.945,80
Obras e instalacoes - op.int.orc.	669.114,62				669.114,62			
Outros serviços de terceiros- pessoa jurídica	1.950,00		1.950,00				1.950,00	
Demais elementos do grupo								
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
Totais	1.657.983,41	585.315,53	454.318,47	418.945,80	1.203.664,94	166.369,73	298.180,77	418.945,80

Fonte: SIAFI Gerencial.

Análise Crítica:

Em relação à execução dos créditos orçamentários próprio do HU, foi executado quase todo o orçamento. Considerando que houve a necessidade de mais créditos orçamentários para atender despesas de custeio foi solicitado o remanejamento de créditos orçamentários de investimento para custeio. O remanejamento de dotação não causou um impacto negativo, pois foram levadas em conta as necessidades prioritárias para o funcionamento do HU e algumas das demandas de investimentos foram atendidas através de créditos orçamentários recebidos. Ainda, no final do exercício foram recebidos mais créditos orçamentários para as despesas de custeio. A utilização dos créditos orçamentários de investimento e suplementar de custeio foram utilizados no final do exercício de 2011, fator este ocorrido porque muitos processos licitatórios tiveram a sua finalização somente no final do exercício; por este motivo, consta um valor considerável inscrito em restos a pagar não processados, principalmente para investimento.

2.4.2.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

2.4.2.2.1 Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação

UFGD

Quadro XXXII – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação – UFGD

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação	2.600.302,21	2.360.262,94	2.599.567,81	2.334.966,94
Convite				
Tomada de Preços		333.457,45		333.457,45
Concorrência	2.422.989,65	1.565.676,77	2.422.989,65	1.565.676,77
Pregão	177.312,56	461.128,72	176.578,16	435.832,72
Concurso				
Consulta				
Contratações Diretas	62.642,10	109.733,80	37.142,10	78.118,80
Dispensa	57.442,10	77.593,80	31.942,10	45.978,80
Inexigibilidade	5.200,00	32.140,00	5.200,00	32.140,00
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos				
Pagamento de Pessoal	168.035,73	1.672.010,49	168.035,73	1.672.010,49
Pagamento em Folha	23.816,53	1.572.533,82	23.816,53	1.572.533,82
Diárias	144.219,20	99.476,67	144.219,20	99.476,67
Outras	940.583,88	416.746,12	940.583,88	413.246,12
Totais	3.771.563,92	4.558.753,35	3.745.329,52	4.498.342,35

Fonte: SIAFI Gerencial.

HU/UFGD

Quadro XXXIII – Despesas por Modalidade de Contratação dos Créditos Recebidos por Movimentação – HU/UFGD

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação	4.185.438,23	712.488,41	2.324.647,75	665.855,81
Convite				
Tomada de Preços				
Concorrência				
Pregão	4.185.438,23	712.488,41	2.324.647,75	665.855,81
Concurso				
Consulta				
Contratações Diretas	178.580,69	-	107.148,72	-
Dispensa	177.659,38		106.227,41	
Inexigibilidade	921,31		921,31	

Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos				
Pagamento de Pessoal	996.651,06	1.394.973,50	996.651,06	1.394.973,50
Pagamento em Folha*	995.470,16	1.390.836,25	995.470,16	1.390.836,25
Diárias	1.180,90	4.137,25	1.180,90	4.137,25
Outras	2.069.959,16	1.722.417,21	2.069.959,16	1.722.417,21
Totais	7.430.629,14	3.829.879,12	5.498.406,69	3.783.246,52

Fonte: SIAFI Gerencial.

*Pagamento em folha foi considerado despesas do grupo outras despesas correntes que foram pagas dentro da folha de pagamento.

2.4.2.2.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

UFGD

Quadro XXXIV – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesas dos Créditos Recebidos por Movimentação – UFGD

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal	-	1.391.138,90	-	1.391.138,90	-	-	-	1.391.138,90
11 Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil		1.147.838,01		1.147.838,01				1.147.838,01
13 Obrigações Patronais		243.066,38		243.066,38				243.066,38
16 Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil		234,51		234,51				234,51
Demais elementos do grupo								
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3- Outras Despesas Correntes	2.126.283,58	3.176.909,04	707.807,81	1.431.175,31	1.418.475,77	956.906,52	707.073,41	1.410.420,31
39 Outros Serviços de Terceiros- Pessoa Jurídica/ 18 Auxílio Financeiro a Estudantes	313.042,99	913.963,88	313.042,99	436.784,31		477.179,57	313.042,99	436.784,31
18 Auxílio Financeiro a Estudantes/ 36 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	111.452,63	370.430,47	107.552,63	370.430,47	3.900,00		107.552,63	366.930,47
37 Locação de Mão-de-obra/14 Diárias - Pessoal Civil	144.219,20	308.642,59	144.219,20	160.544,86		148.097,73	144.219,20	160.544,86
Demais elementos do grupo	1.557.568,76	1.583.872,10	142.992,99	463.415,67	1.414.575,77	331.629,22	142.258,59	446.160,67
Totais	2.126.283,58	4.568.047,94	707.807,81	2.822.314,21	1.418.475,77	956.906,52	707.073,41	2.801.559,21

Fonte: SIAFI Gerencial.

HU/UFGD

Quadro XXXV – Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesas dos Créditos Recebidos por Movimentação – HU/UFGD

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal	-	1.390.836,25	-	1.390.836,25	-	-	-	1.390.836,25
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil		1.147.535,36		1.147.535,36		-		1.147.535,36
Obrigações patronais		243.066,38		243.066,38		-		243.066,38
Outras despesas variáveis - pessoal civil		234,51		234,51		-		234,51
Demais elementos do grupo		-		-		-		-
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3- Outras Despesas Correntes	10.701.973,70	2.306.315,18	6.063.129,14	1.772.884,83	4.638.844,56	133.430,35	5.342.206,69	2.163.484,23
Material de consumo(2011)/Indenizações e restituições(2010)	5.062.704,10	1.200.393,75	2.114.166,81	1.200.393,75	2.948.537,29	88.768,35	1.793.138,07	1.200.393,75
Indenizações e restituições(2011)/Material de consumo(2010)	1.716.062,96	522.427,56	1.383.929,63	33.659,21	332.133,33	-	1.383.929,63	433.633,61
Locação de mão de obra(2011)/Auxílio alimentação(2010)	1.150.260,94	149.982,87	406.284,20	149.982,87	743.976,74	-	178.432,31	149.982,87
Demais elementos do grupo	2.772.945,70	433.511,00	2.158.748,50	388.849,00	614.197,20	44.662,00	1.986.706,68	379.474,00
Totais	10.701.973,70	3.697.151,43	6.063.129,14	3.163.721,08	4.638.844,56	133.430,35	5.342.206,69	3.554.320,48

Fonte: SIAFI Gerencial.

2.4.2.2.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Recebidos por Movimentação

UFGD

Quadro XXXVI – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesas dos Créditos Recebidos por Movimentação – UFGD

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 - Investimentos	11.485.745,38	7.660.418,64	2.521.354,57	1.736.439,14	8.964.390,81	5.923.979,50	2.495.854,57	1.696.783,14
51 Obras e Instalações - Op.Int.Orc.	10.870.311,38	7.007.317,07	2.422.989,65	1.595.749,00	8.447.321,73	5.411.568,07	2.422.989,65	1.595.749,00
52 Equip.e Material Permanente - Op.Intra-Orc.	615.434,00	653.101,57	98.364,92	140.690,14	517.069,08	512.411,43	72.864,92	101.034,14
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 - Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
Totais	11.485.745,38	7.660.418,64	2.521.354,57	1.736.439,14	8.964.390,81	5.923.979,50	2.495.854,57	1.696.783,14

Fonte: SIAFI Gerencial.

Análise crítica:

Os Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação foram importantes. Observa-se um acréscimo significativo da despesa empenhada em 2011 permitindo a aquisição de novos equipamentos destinados à pesquisa, ensino e extensão e para realização de obras da UFGD. Os valores referentes a restos a pagar decorrem principalmente de obras ainda não finalizadas.

Não foram verificados efeitos negativos em virtude de contingenciamento.

HU/UFGD

Quadro XXXVII – Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesas dos Créditos Recebidos por Movimentação – HU/UFGD

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 - Investimentos	4.796.337,89	13.166.158,04	1.367.500,00	266.158,04	3.428.837,89	12.900.000,00	156.200,00	228.926,04
Equip.e material permanente - op.intra-orc.(2011/obras e instalações(2010)	4.796.337,89	12.900.000,00	1.367.500,00	-	3.428.837,89	12.900.000,00	156.200,00	-
Equip.e material permanente - op.intra-orc.	-	266.158,04		266.158,04		-		228.926,04
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 - Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
Totais	4.796.337,89	13.166.158,04	1.367.500,00	266.158,04	3.428.837,89	12.900.000,00	156.200,00	228.926,04

Fonte: SIAFI Gerencial.

Análise crítica:

Os créditos orçamentários recebidos tiveram significativa importância, permitindo a aquisição de novos equipamentos e os créditos orçamentários de custeio permitiram manter as atividades do HU sem a necessidade de suspensão de serviços que poderiam ser ocasionados pela falta de insumos hospitalares e outros serviços essenciais para a manutenção das atividades do Hospital. Para a execução dos créditos orçamentários não houve dificuldades, já que parte das aquisições de equipamentos foi para atender pregões específicos de compras compartilhadas licitadas pelo Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE. Os valores inscritos em restos a pagar foram em decorrência do período de recebimento desses créditos que, em sua maioria, foram enviados em meados do segundo semestre de 2011.

2.4.3 Indicadores Institucionais

UFGD

O REUNI apresentou dois indicadores gerais a serem alcançados como meta, a Relação Alunos de Graduação por Professor e a Taxa de Conclusão dos Cursos de Graduação (TCG), sendo que as metas estipuladas foram 18 e 90% respectivamente. Segue a metodologia destes cálculos assim como o desempenho da Universidade no exercício de 2011. A seguir tem-se também o cálculo do Professor Equivalente e Aluno Equivalente (Graduação e Pós-Graduação). Estes indicadores, além de mensurar o desempenho da Universidade, são utilizados pela Administração como forma de Gestão, como por exemplo, o Professor Equivalente e Aluno Equivalente, que são utilizados para distribuição de recursos de Custeio, Gráfica e Diárias e Passagens às Unidades Acadêmicas.

1. Relação de Alunos de Graduação por Professor (RAP): é relação da matrícula projetada em cursos de graduação presenciais e a medida ajustada do corpo docente.

$$RAP = \frac{MAT}{(DDE - DPG)}$$

$$RAP = \frac{7.547,61}{(414,19 - 20,71)}$$

$$RAP = 19,18$$

Abaixo segue o cálculo dos demais dados que compõem o RAP

Matrícula Projetada em Cursos de Graduação Presenciais (MAT): projeção do total de alunos matriculados na universidade, realizada com base no número de vagas de ingresso anuais de cada curso de graduação presencial, a sua duração padrão (tempo mínimo, medida em anos, para integralização curricular) e um fator de retenção estimado para cada área do conhecimento. A matrícula projetada não corresponde necessariamente ao número de alunos que estão matriculados em disciplinas oferecidas pela universidade em um determinado período letivo.

$$MAT = \sum \text{vagas de ingressos anuais} \times \text{duração nominal} \times (1 + \text{fator de retenção})$$

$$MAT = 7.547,61$$

Tabela I: Matrícula Projetada 2011

CURSO 2011	Vagas Ofertas	Duração	Total/Vagas/Curso	Fator de retenção (1+FR)	Matrícula Projetada
Administração	50	5	250	1,1200	280
Agronomia	50	5	250	1,0500	262,5
Artes Cênicas	60	4	240	1,115	267,6
Biotecnologia	55	4	220	1,125	247,5
Ciências Biológicas – Bacharelado	30	4	120	1,1250	135
Ciências Biológicas – Licenciatura	30	4	120	1,1250	135
Ciências Contábeis	50	5	250	1,1200	280
Ciências Sociais	60	4	240	1,1000	264
Direito	55	5	275	1,1200	308
Economia	50	5	250	1,12	280
Educação Física	50	5	250	1,066	266,5
Engenharia Agrícola	50	5	250	1,082	270,5

Engenharia de Alimentos	51	5	255	1,0820	275,91
Engenharia de Energia	51	5	255	1,082	275,91
Engenharia de Produção	52	5	260	1,0820	281,32
Geografia – Bacharelado	40	4	160	1,1000	176
Geografia – Licenciatura	30	4	120	1,1000	132
Gestão Ambiental	50	4	200	1,1250	225
História	50	4	200	1,1000	220
Letras - Licenciatura (Port./Inglês)	35	4	140	1,1150	156,1
Letras - Licenciatura (Port./Lit.)	35	4	140	1,1150	156,1
Licenciatura Indígena	70	4	280	1,1000	308
Matemática	51	4	204	1,1325	231,03
Medicina	50	6	300	1,0650	319,5
Nutrição	60	4	240	1,066	255,84
Pedagogia – Lic.	50	4	200	1,1000	220
Psicologia	60	5	300	1,1	330
Química	54	4	216	1,1325	244,62
Relações Internacionais	55	4	220	1,12	246,4
Sistemas de Informação	51	4	204	1,1325	231,03
Zootecnia	50	5	250	1,0650	266,25
TOTAL	1.535				7.547,61

Fonte: CAAC/PROGRAD e COPLAN/PROAP

Docentes com Equivalência de Dedicação Exclusiva (DDE): cálculo do número de professores equivalentes em regime de dedicação exclusiva, tomando-se por referência o banco de professores equivalentes.

$$DDE = \frac{\text{Total de professores equivalentes}}{1,55}$$

$$DDE = \frac{642}{1,55}$$

$$DDE = 414,19$$

Dedução da Pós-Graduação (DPG): cálculo da dedução do número de professores devida à Pós-Graduação.

$$DPG = 0,05 * DDE$$

$$DPG = 0,05 * 414,19$$

$$DPG = 20,71$$

2. Professor Equivalente: é a soma dos professores de 3º grau efetivos em exercício na Universidade, expressa na unidade professor-equivalente. A referência para cada professor equivalente é o Professor Adjunto, nível I, no regime de trabalho 40 horas semanais; deste modo, o número de professores com Dedicação Exclusiva será multiplicado pelo fator 1,55; o número de professores 40 horas semanais será multiplicado por 1,00; e os de 20 horas semanais por 0,50, conforme a tabela III.

Tabela II: Quantitativo docente (regime de trabalho) - UFGD

Descrição/Regime de trabalho	20h	40h	DE	TOTAL*
Efetivos	5	35	390	430
TOTAL	5	35	390	430

Fonte: COGEP. Os índices aqui expressos fazem parte do projeto REUNI. De acordo com a Portaria MEC/MPO 440/2011 (DOU 18/10/2011), definiu-se novos multiplicadores que vêm trazendo mudanças nos bancos até então em vigência.

*Projeção do total de docentes que foi estimado para o final de 2011 com base no projeto REUNI.

Tabela III: Professor Equivalente

Regime de trabalho	Peso	Total	Equiv.
20 horas semanais	0,5	5	2,5
40 horas semanais	1	35	35
Dedicação Exclusiva	1,55	390	604,50
TOTAL			642

Fonte: COGEP e PROGRAD.

3. Taxa de conclusão dos cursos de graduação (TCG): é relação entre o total de diplomados nos cursos de graduação presenciais (DIP) num determinado ano e o total de vagas de ingresso oferecidas pela instituição (ING5) cinco anos antes.

$$TCG = \frac{DIP}{(ING5)}$$

$$TCG = 498/981 = 51\%.$$

4. Aluno Equivalente: É a soma do número de alunos equivalentes da Graduação e Pós-Graduação.

$$NFTE = NFTE_G + NFTE_{PG}$$

$$NFTE = 9.430,41 + 680,26$$

$$NFTE = 10.110,67$$

- Para calcular o Aluno Equivalente da graduação utiliza-se a seguinte relação:

$$Nfte_{(g)} = \left\{ [N_{di} * D * (1 + R)] + \left[\left(\frac{N_i - N_{di}}{4} \right) * D \right] \right\} * BT * BFS * PG$$

Em que:

$Nfte_{(g)}$: Número de Alunos Equivalentes (Graduação);

N_{di} : Número de diplomados;

D : Duração média do Curso;

R : Coeficiente de Retenção;

N_i : Número de Ingressantes;

BT : Bônus por turno Noturno;

BFS : Bônus por curso fora de sede;

PG : Peso do Grupo.

- Para os cursos novos e para os cursos intervalados, utiliza-se a relação:

$$Nfte_{(g)} = NMR * BT * BFS * PG$$

Em que:

NMR: Número de Alunos Matriculados Efetivos no Ano de Referência do Cálculo.

- Para os cursos que não apresentarem ingressantes ($N_i = \text{zero}$) e para os cursos que apresentarem o número de ingressantes menor que o número de diplomados ($N_i < N_{di}$), a segunda parcela da fórmula torna-se zero.

$$Nfte_{(g)} = [N_{di} * D * (1 + R)] * BT * BFS * PG$$

- Para calcular o Aluno Equivalente para o Mestrado utiliza-se a seguinte fórmula:

$$Nfte_{(M)} = NM * fMD * PG$$

Nfte_(M): Número de Alunos Equivalentes (Mestrado);

NM: Número de alunos matriculados efetivos do mestrado;

fMD: Fator de tempo dedicado a cursar disciplinas (0,75).

PG: Peso do Grupo.

- Para calcular o Aluno Equivalente para o Doutorado utiliza-se a seguinte relação:

$$Nfte_{(D)} = ND * fDD * PG$$

Nfte_(D): Número de Alunos Equivalentes (Doutorado);

ND: Número de alunos matriculados efetivos do Doutorado;

fDD: Fator de tempo dedicado a cursar disciplinas (0,38).

PG: Peso do Grupo.

Tabela IV: Aluno Equivalente de Graduação

CURSO	Peso do Grupo (PG)	Bônus Noturno (BT)	Bônus Fora da Sede (BFS)	Fator de Retenção (1 + R)	Duração Padrão (D)	INGRESSANTES-VEST.			TOTAL GERAL INGRES-SANTES	MATRICULADOS EFETIVOS		TOTAL	Diplomados		TOTAL	ALUNOS EQUIVA- LENTES
						Diurno	Not.	TOTAL		Diurno	Not.		Diurno	Not.		
Administração	1	1,07	1	1,1200	4	0	50	50	50			0		41	41	206,1676
Agronomia	2	1	1	1,0500	5	50	0	50	50			0	54		54	567
Ciências Biológicas	2	1	1	1,1250	4	60	0	60	60			0	54		54	498
Ciências Contábeis	1	1,07	1	1,1200	4	0	50	50	50			0		50	50	239,68
Ciências Sociais	1	1	1	1,1000	4	60	0	60	60			0	45		45	213
Direito	1	1,07	1	1,1200	5	0	55	55	55			0		36	36	241,1245
Engenharia de Alimentos	2	1	1	1,0820	5	51	0	51	51			0	20		20	293,9
Engenharia da Produção	2	1	1	1,0820	5	52	0	52	52			0	0	20	20	296,4
Geografia	2	1,07	1	1,1325	4	0	70	70	70			0		56	56	572,8352
Gestão Ambiental	1	1	1	1,1200	4	50	0	50	50			0		37	37	178,76
História	1	1,07	1	1,1000	4	0	50	50	50			0		44	44	213,572
Letras	1	1,07	1	1,1150	4	0	70	70	70			0		54	54	274,8188
Licenciatura Indígena	1	1	1	1,1000	4	70	0	70	70			0	54		54	253,6
Matemática	1,5	1	1	1,1325	4	51	0	51	51			0	36		36	267,12
Medicina	4,5	1	1	1,0650	6	50	0	50	50			0	45		45	1327,725
Pedagogia	1	1,07	1	1,1000	4	0	50	50	50			0		44	44	213,572
Química	2	1	1	1,1325	4	54	0	54	54			0		40	40	390,4
Sistemas de Informação	1,5	1,07	1	1,1325	4	0	51	51	51			0		37	37	291,48405
Zootecnia	4,5	1	1	1,0650	5	50	0	50	50			0	20		20	648



Artes Cênicas	1,0	1	1	1,1150	4	60	0	60	60	180		180				180,00
Biotecnologia	2,0	1	1	1,1250	4	55	0	55	55	165		165				330,00
Economia	1,0	1,07	1	1,1200	4	0	50	50	50		150	150				160,50
Educação Física	1,5	1	1	1,0660	5	50	0	50	50	150		150				225,00
Engenharia Agrícola	2,0	1	1	1,0820	5	50	0	50	50	150		150				300,00
Engenharia da Energia	2,0	1	1	1,0820	5	51	0	51	51	153		153				306,00
Nutrição	2,0	1,07	1	1,0660	5	0	60	60	60		180	180				385,20
Psicologia	1,0	1	1	1,1000	5	60	0	60	60	180		180				180,00
Relações Internacionais	1,0	1,07	1	1,1200	4	0	55	55	55		165	165				176,55
TOTAL								1.535	1.535			0			787	9.430,4092

Fonte: CAAC/PROGRAD, COPLAN/PROAP e Simulador do REUNI.

Obs.: Os alunos que ingressaram em 2009 constarão nas estatísticas como concluintes a partir de 2012.

Tabela V: Aluno Equivalente da Pós-Graduação

CURSO	Peso do Grupo (PG)	FATOR DE TEMPO DEDICADO A CURSAR DISCIPLINA	INGRES-SANTES	TOTAL INGRES-SANTES	MATRICULADOS EFETIVOS	ALUNOS EQUIVALENTES*
MESTRADO						
Agronegócios	1	0,75	15	15	15	11,25
Agronomia	2	0,75	20	20	40	60
Biologia Geral	2	0,75	15	15	15	22,5
Ciência e Tecnologia Ambiental	2	0,75	24	24	48	72
Ciências da Saúde	4,5	0,75	20	20	40	135
Antropologia	1	0,75	10	10	10	7,5
Educação	1	0,75	24	24	48	36
Entomologia e Conservação da Biodiversidade	2	0,75	20	20	40	60
Geografia	1	0,75	22	22	44	33
História	1	0,75	20	20	40	30
Letras	1	0,75	20	20	40	30
Química	2	0,75	16	16	16	24
Zootecnia	4,5	0,75	20	20	30	101,25
Total Mestrado						622,5
DOCTORADO						
Agronomia	2	0,38	15	15	51	38,76
Entomologia e Conserv. Da Biodiversidade	2	0,38	10	10	20	15,2
História	1	0,38	10	10	10	3,8
Total Doutorado						57,76
TOTAL GERAL				246	462	680,26

Fonte: PROPP, COPLAN/PROAP.

*Estimativa para 2011.

Tabela VI: REUNI – Meta e desempenho

TABELA DE INDICADORES E DADOS GLOBAIS										
UFGD - UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS										
Indicadores			Meta REUNI 2008	Desempenho	Meta REUNI 2009	Desempenho	Meta REUNI 2010	Desempenho	Meta REUNI 2011	Desempenho
Graduação	Nº de cursos	Total	19	19	28	28	28	28	28	28
		Noturno	8	8	13	13	13	13	13	12
	Vagas Anuais	Total	1.010	1.027	1.535	1.148	1.465	1.535	1.535	1.465
		Noturno	430	430	721	721	721	721	721	661
	Nº de Ingressantes	Total	1.010	1.088	1.535	1.260	1.465	1.515	1.535	1.457
		Noturno	430	480	721	751	721	721	721	655
	Matrícula Projetada	Total	4.955,85	5.034,20	7.547,61	5.682,51	7.239,61	7.547,61	7.547,61	7.547,61
		Noturno	2.082,10	2.082,10	3.475,57	3.219,73	3.475,57	3.475,57	3.475,57	3.219,73
	Alunos Diplomados	Total	459	408	613	462	707	410	787	498
		Noturno	303	266	325	271	334	233	362	247
Taxa de Conclusão Graduação (TSG)			0	-	0	-	0	-	0,86	0,51
Pós-Graduação	Nº de curso	Mestrado	4	5	9	8	11	9	14	14
		Doutorado	1	1	2	1	3	2	3	3
	Matrículas	Mestrado	147	197	237	267	342	337	492	518
		Doutorado	24	42	34	42	54	62	74	91
Número de Professores Equivalentes			383,90	415,15	425,75	474,30	453,65	540,30	509,45	642
Número de Professores com Equivalência DE (DDE)			247,68	267,84	274,68	306,00	292,68	348,58	328,68	414,19
Dedução por integração da Pós-graduação (DPG)			12,38	13,39	13,73	15,30	14,63	17,43	16,43	20,71
Corpo Docente Ajustado (DDE-DPG)			235,29	254,45	260,94	290,70	278,04	331,15	312,24	393,48
Relação de Alunos de Graduação por Professor (RAP)			21,06	19,78	28,92	19,54	26,04	22,79	24,17	19,18

Fonte: CAAC/PROGRAD, COPLAN/PROAP.

HU/UFGD

Relatório de indicadores de desempenho que contemplam aspectos relacionados à assistência, finanças, recursos humanos, ensino, pesquisa e extensão desta unidade hospitalar.

As informações aqui relatadas, bem como os anexos deste documento, compõem os Relatórios Mensais de Atividades, alimentam a base de dados do Sistema SIMEC/REHUF, subsidiam a elaboração do Balanço Social, Relatório de Gestão e referem-se à produção faturada e realizada durante o período compreendido entre os meses de janeiro a dezembro do ano de 2011.

1 – Taxa de Ocupação Hospitalar (TOH)

Relação percentual entre o número de pacientes-dia e o número de leitos-dia em um determinado período. Tem por objetivo aferir o nível de utilização dos leitos hospitalares disponíveis e obtém-se aplicando a seguinte fórmula:

$$TOH = \frac{\text{número de pacientes – dia}}{\text{número de leitos – dia}} \cdot 100$$

Para o cálculo do indicador de Taxa de Ocupação Hospitalar, considerou-se o total de leitos efetivamente credenciados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). A média simples dos doze meses do ano resulta em TOH de, aproximadamente, 84,70%.

TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR (TOH)												
Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOH 2011	73,8%	98,4%	95,8%	95,9%	95,1%	90,0%	80,7%	77,1%	77,0%	77,9%	81,6%	73,5%

Fonte Dados: AGHU

2 – Taxa Média de Permanência (TMP)

Relação Percentual entre o número de pacientes-dia e o número de pacientes saídos-dia, em um determinado período. Tem como objetivo representar a quantidade média de dias que um paciente permanece internado no hospital e obtém-se aplicando a seguinte fórmula:

$$TMP = \frac{\text{número de pacientes – dia}}{\text{número de pacientes saídos – dia}} \cdot 100$$

Por força do plano operativo integrante do Termo de Contratualização nº 001/2010, bem como pelo plano de metas proposto pelo Programa REHUF, a TMP do HU/UFGD deve ser inferior a 7 dias. A TMP geral obtida no ano de 2011 situa-se em torno de 4,7 dias.

TAXA MÉDIA DE PERMANÊNCIA (TMP)												
Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
TMP 2011	4,8	4,6	4,5	4,7	4,4	4,4	4,2	4,1	5,5	5,3	5,4	4,7

Fonte Dados: AGHU

3 – Taxa de Ocupação do Centro Cirúrgico (TOCC)

Relação percentual entre a quantidade de horas que o Centro Cirúrgico foi utilizado no mês e a capacidade instalada em horas por mês. Tem como objetivo aferir o nível de utilização das salas cirúrgicas disponíveis. É obtida aplicando-se a seguinte fórmula:

$$TOCC = \frac{\sum \text{Horas utilizadas}}{\text{capacidade instalada em horas por mês}} \cdot n^{\circ} \text{ salas} \cdot 100$$

O processo de coleta de dados para elaboração deste indicador foi implantado no Centro Cirúrgico no mês de dezembro, porém não houve tempo hábil para a apresentação dos dados.

4 – Taxa de Infecção Hospitalar (TIH)

Relação percentual entre o número de infecções hospitalares registradas pelo hospital e o número de altas ocorridas durante um período analisado. Permite identificar o percentual de pacientes que adquiriram infecção hospitalar por ocasião da internação ou procedimentos realizados no hospital. Obtém-se a partir da seguinte fórmula:

$$TIH = \frac{\text{Número Total de Infecções Hospitalares}}{\text{Número de Paciente Saídos}} \cdot 100$$

TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR												
Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TIH 2011	3,9%	1,6%	2,7%	2,0%	2,1%	0,9%	1,7%	1,6%	0,7%	1,9%	0,8%	0,8%

Fonte Dados: CCIH

A TIH obtida no ano foi de, aproximadamente, 1,70%.

5 – Receita Média por Internação Hospitalar (VMIH)

Representa o cálculo do valor médio produzido com internação hospitalar, por especialidade, no período analisado. Permite identificar o valor médio faturado com cada paciente, durante o período analisado. Obtém-se pela aplicação da seguinte fórmula:

$$VMIH = \frac{\text{Receita com AIH – período}}{\text{Número de AIH – período}}$$

Não foi possível apurar o VMIH nos meses de maio e julho de 2011.

VALOR MÉDIO DE AIH (VMIH)												
Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
VMIH 2011	1.066,79	933,24	897,23	646,70	-	746,64	-	808,94	746,71	758,81	710,94	738,99

Fonte de Dados: Faturamento

6 – Taxa de Giro de Rotatividade (TGR)

Relação percentual entre o número de pacientes saídos e o número de leitos disponíveis em um determinado período. Tem como objetivo representar a utilização do leito hospitalar durante o período considerado. Obtém-se aplicando a seguinte fórmula:

$$TGR = \frac{\text{Número de Pacientes Saídos}}{\text{Número de Leitos Dia}}$$

Nota-se que nos períodos em que a TGR é menor, a TMP tende a ser maior, a exemplo dos meses de setembro a dezembro.

GIRO DE ROTATIVIDADE												
Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TGR 2011	4,10	4,93	5,42	5,08	5,50	5,07	4,90	4,84	3,48	3,92	3,76	3,97

Fonte Dados: AGHU

07 – Taxa de Mortalidade Hospitalar (TMH)

Relação entre o número total de óbitos ocorridos em pacientes internados e o número de pacientes saídos em determinado período.

$$TMH = \frac{\text{Número de Óbitos} - \text{Período}}{\text{Número de Paciente Saídos} - \text{Período}} \cdot 100$$

A mais alta TMH foi obtida no mês de setembro, motivada pelo alto número de óbitos ocorridos nas UTIs neonatal e adulto. Há que se considerar que, devido ao maior poder de resolutividade, muitos pacientes são admitidos nas UTIs com quadro clínico muito grave, não sendo possível evitar que evolua a óbito.

TAXA DE MORTALIDADE HOSPITALAR												
Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TMH 2011	3,41%	2,08%	2,35%	3,33%	3,08%	3,24%	1,88%	2,12%	3,98%	3,51%	3,41%	3,10%

Fonte Dados: AGHU

08 – Taxa de Mortalidade Neonatal Hospitalar

É a relação entre o número de óbitos de menores com até 28 dias de idade, por cem nascidos vivos, dos pacientes do HU/UFGD, no ano considerado. Pode ser obtido aplicando a seguinte fórmula:

$$TMNeH = \frac{\text{Número de Óbitos de Recém} - \text{Nascidos}}{\text{Número de Nascidos Vivos}} \cdot 100$$

A coleta dos dados necessários à obtenção deste indicador encontra-se em fase de implantação.

09 – Taxa de Produtividade Hospitalar (TPH)

Relação entre o número total de internações e a capacidade operacional de internações dos leitos.

$$TPH = \frac{\text{Número Total de Internações}}{\text{Capacidade Operacional de Internações dos leitos}} \cdot 100$$

TAXA DE PRODUTIVIDADE HOSPITALAR (TPH)												
Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TPH 2011	69,8%	90,2%	100,5%	94,1%	100,7%	93,1%	90,3%	86,0%	63,4%	72,7%	67,5%	70,1%

Fonte Dados: Controladoria e Controle Interno

10 – Taxa de Suspensão de Cirurgias (TSC)

Relação percentual entre o número de cirurgias suspensas e o número de cirurgias agendadas mais as cirurgias de emergência, em um determinado período. Obtém-se pela aplicação da seguinte fórmula:

$$TSC = \frac{\text{Número de Cirurgias Suspensas}}{\text{Número de cirurgias agendadas} - \text{cirurgias de emergência}} \cdot 100$$

O processo de elaboração deste indicador foi implementado durante o ano de 2011 sendo possível a apresentação a partir do mês de fevereiro.

TAXA SUSPENSÃO CIRURGIAS											
Mês	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TSC 2011	20,13%	18,55%	20,91%	18,77%	14,69%	16,23%	21,64%	26,59%	14,42%	10,71%	13,78%

Fonte Dados: Centro Cirúrgico

No mês de setembro houve maior TSC, período em que ainda havia greve dos servidores, cujo término ocorreu no dia 26 do referido mês.

11 – Proporção Pesquisas SUS (PPSUS)

Relação proporcional entre o número de pesquisas realizadas de acordo com a Política Nacional de Ciência e Tecnologia (PNCT) e necessidades do SUS e o número total de pesquisas realizadas em um determinado período. Permite avaliar se a quantidade de pesquisas na área especificada está compatível com a meta prevista, em conformidade com o Anexo II da Portaria Interministerial nº 883/2010. Obtém-se pela aplicação da seguinte fórmula:

$$PPSUS = \frac{\sum \text{pesquisas realizadas conforme PNCT e SUS}}{\sum \text{pesquisas realizadas}} \cdot 100$$

Todas as pesquisas realizadas no HU/UFGD decorrem das linhas de cuidados preconizadas pelo SUS. Portanto, o percentual obtido neste indicador para o ano de 2011 é de 100,00%.

12 – Proporção Vagas Residência SUS (PVRUS)

Relação proporcional entre o número de vagas de residência em saúde oferecidas pelo HU/UFGD em especialidades estratégicas para o SUS e o número total de vagas de residência na área da saúde oferecidas pelo HU/UFGD.

Permite avaliar o nível de contribuição do hospital em oferecer vagas e capacitar profissionais nas especialidades que o SUS necessita. Obtém-se pela aplicação da seguinte fórmula:

$$PVRUS = \frac{\sum \text{vagas de residência, em especialidades estratégicas para o SUS}}{\sum \text{vagas de residência na área da saúde}} \cdot 100$$

Todas as vagas de residência disponíveis contemplam as especialidades estratégicas para o SUS. Portanto, o percentual obtido neste indicador para o ano de 2011 é de 100,00%.

13 – Proporção de Pesquisas em Periódicos Indexados (PPPI)

Relação proporcional entre o número de publicações dos resultados de pesquisas em periódicos indexados e o número total de pesquisas realizadas em um determinado período. O indicador permite avaliar a relevância e qualidade das pesquisas científicas realizadas no ambiente organizacional e assistencial do HU/UFGD. Obtém-se aplicando a seguinte fórmula:

$$PPPI = \frac{\sum \text{pesquisas publicadas em periódicos indexados pela UFGD}}{\sum \text{pesquisas publicadas em periódicos indexados pelo HU/UFGD}} \cdot 100$$

A coleta de dados necessários para obtenção deste indicador encontra-se em fase de implantação.

14 – Avaliação de Satisfação do Usuário (ASU)

Avaliação de satisfação do usuário proposta de acordo com uma entrevista feita em forma de questionário, com perguntas devidamente estruturadas, as quais serão tabuladas para contabilização do percentual de qualidade. Obtida pela seguinte fórmula:

$$X = A \cdot (+2) + B \cdot (+1) + C \cdot (0) + D \cdot (-1) + E \cdot (-2)$$

$$\text{Pontuação Questionários} = \frac{\sum X}{G}$$

- A = quantidade de respostas consideradas como “muito bom” e “sim”;
 B = quantidade de respostas consideradas como “bom”;
 C = quantidade de respostas consideradas como “regular” e “não se aplica”.
 D = quantidade de respostas consideradas como “ruim”;
 E = quantidade de respostas consideradas como “muito ruim” e “não”;
 G = quantidade de entrevistados.

AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO												
Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
ASU 2011	75,0%	76,0%	77,0%	77,0%	76,0%	74,0%	77,0%	75,0%	75,0%	76,0%	75,0%	75,0%

Fonte Dados: Coordenadoria de Gestão da Produção e Sistema de Informação Hospitalar

15 – Taxa de Ocupação Operacional (TOO)

Relação percentual entre o número de pacientes-dia e o número de leitos-dia em determinado período. Tem como objetivo aferir o nível de utilização dos leitos operacionais. Obtém-se pela aplicação da seguinte fórmula:

$$TOO = \frac{\text{número de pacientes} - \text{dia}}{\text{número de leitos operacionais} - \text{dia}} \cdot 100$$

A TOO média obtida no ano de 2011 é de, aproximadamente, 70,20%.

TAXA DE OCUPAÇÃO OPERACIONAL (TOO)												
Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOO 2011	63,8%	81,3%	78,7%	79,2%	78,5%	74,3%	66,6%	63,7%	63,6%	64,3%	67,4%	60,7%

Fonte Dados: AGHU

16 - Média de Pacientes-Dia (MPD)

Relação percentual entre o número de pacientes-dia e o número de leitos-dia em determinado período. Tem como objetivo aferir o nível de utilização dos leitos operacionais. Obtém-se pela aplicação da seguinte fórmula:

$$MPD = \frac{\sum \text{pacientes} - \text{Dia}}{N^{\circ} \text{ dias mês}}$$

A MPD obtida no ano de 2011 foi maior do que a obtida no ano de 2010, devido à abertura dos serviços de Maternidade, UTIs Neonatal e Pediátrica.

MÉDIA PACIENTES-DIA												
Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
MPD 2011	119	159	154	154	153	145	130	124	124	125	131	118

Fonte Dados: AGHU

17 – Taxa de Mortalidade Institucional (TMI)

Relação percentual entre o número de óbitos que ocorrem depois de decorridas pelo menos 48 horas do início da admissão hospitalar do paciente e o número de pacientes saídos em determinado período. Obtém-se pela aplicação da seguinte fórmula:

$$TMI = \frac{\sum \text{óbitos após 24 horas}}{\sum \text{saídas}} \cdot 100$$

Conforme Termo de Contratualização nº 001/2010 a TMI em UTI/UCI e em enfermaria deve ser inferior a 20,00% e 5,00%, respectivamente.

TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL												
Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TMI UTI/UCI 2011	12,10%	11,27%	8,70%	16,24%	13,16%	11,86%	9,36%	9,82%	32,81%	36,00%	36,00%	25,37%
TMI Enfermaria 2011	1,16%	0,49%	0,82%	0,13%	0,36%	1,13%	0,25%	0,51%	0,98%	1,16%	1,02%	0,99%

Fonte Dados: AGHU

A TMI UTI/UCI obtida nos meses de setembro a dezembro não cumpriram a meta estimada. Reitera-se o fato de que os pacientes admitidos nas UTIs do HU/UFGD, devido à seu maior poder de resolutividade, muitas vezes apresentam quadro clínico demasiadamente comprometido, dificultando o tratamento. Algumas vezes não é possível evitar que evolua a óbito.

A TMI obtida nas enfermarias cumpriu a meta em todos os meses avaliados.

18 – Índice de Mensuração da Produção (IMP)

O indicador possibilita o acompanhamento dos resultados de produtividade relativos à metas determinadas, permitindo a visualização de produções cujas metas foram atingidas ou ultrapassadas e, principalmente, a identificação de setores que necessitem de intervenção no sentido de apurar eventuais inconformidades que possam inibir o cumprimento das metas. Obtém-se aplicando a seguinte fórmula:

$$IMP = \frac{\text{Produção Total do Período}}{\text{Produção Desejada}} \cdot 100$$

Apresenta-se, a seguir, o IMP obtido pelo Serviço de Apoio à Diagnose e Terapia – SADT e pelo Ambulatório de Especialidades.

O indicador Índice de Mensuração da Produção (IMP) contempla aqueles pactuados em contrato de gestão junto a Secretaria Municipal de Saúde. Aqueles de meta igual a zero representam os serviços prestados pelo HU/UFGD, mas não contratados.

SERVIÇO DE APOIO À DIAGNOSE E TERAPIA - SADT			
Exames	Meta	Produção	IMP
Colonoscopia	480	221	46,04%
ECG	2.880	611	21,22%
Ecodoppler (Adulto+Infantil)	1.320	876	66,36%
EEG	2.160	1.545	71,53%
Endoscopia	1.200	839	69,92%
Laboratório	336.000	417.602	124,29%
Radiografia	12.000	8.742	72,85%
Retosigmoidoscopia	240	17	7,08%
Tomografia Computadorizada	1.800	1.907	105,94%
Ultrassonografia	3.300	2.433	73,73%
SADT 2011	361.380	434.793	120,31%

Fonte Dados: Faturamento

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS

Procedimentos	Meta	Produção	IMP
Audiometria e Impedância	1.800	0	0,00%
Biópsia de Próstata Guiada por ultrasson	120	11	9,17%
Consultas	52.296	53.774	102,83%
Facectomia/Facoemulsificação	360	2	0,56%
Pequenas Cirurgias	2.280	1.649	72,32%
Tratamento Cirúrgico de Pterígio	360	24	6,67%
Consultas com outros profissionais de nível superior	600	1.831	305,17%
PA	57.816	57.294	99,10%

Fonte Dados: Faturamento

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS ESPECIALIZADOS

Especialidade	Meta	Produção	IMP
Atendimento Médico (PAC)	0	275	
Atendimento Médico (PAP)	0	1.506	
Atendimento Observação (PAP)	0	290	
Cardiologia	2.880	3.939	136,77%
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1.440	2.682	186,25%
Cirurgia Pediatra	1.440	2.066	143,47%
Cirurgia Geral	3.840	4.980	129,69%
Cirurgia Vascular	2.880	2.199	76,35%
Clínico Geral	1.440	1.590	110,42%
Dermatologia	2.880	1.251	43,44%
Endocrinologia	0	1.250	
Fonoaudiologia	0	1.831	
Gastroenterologia	384	241	62,76%
Ginecologia	2.880	6.575	228,30%
Hematologia Adulto	2.112	1.309	61,98%
Hematologia Infantil	360	202	56,11%
Infectologia	720	1.098	152,50%
Nefrologia	1.440	1.244	86,39%
Neurocirurgia	1.440	253	17,57%
Neuro Pediatra	1.200	659	54,92%
Neurologia	0	58	
Oftalmologia	5.760	3.916	67,99%
Oncologia	0	213	
Ortopedia e Traumatologia	4.320	2.759	63,87%
Otorrinolaringologia	5.280	4.654	88,14%
Pediatria	0	163	
Pneumologia	960	296	30,83%
Proctologia	1.440	906	62,92%
Psiquiatria		50	
Reumatologia	1.440	1.495	103,82%
Urologia	5.760	5.655	98,18%
PAE	52.296	53.774	102,83%

Fonte de Dados: Faturamento

19 – Taxa de Cesariana (TCe)

Relação entre o número de partos cirúrgicos e o número total de partos em um determinado período. Obtém-se pela aplicação da seguinte fórmula:

$$TCe = \frac{N^{\circ} \text{ de Partos Cirúrgicos}}{N^{\circ} \text{ Total de Partos}} \cdot 100$$

Indicador que pretende avaliar a qualidade de atendimento prestada à mãe, uma vez que o aumento exagerado deste indicador pode revelar assistência pré-natal inadequada ou outros fatores que desfavoreçam a realização do parto normal.

Conforme Termo de Contratualização nº 001/2010, a TCe do HU/UFGD deve ser inferior a 32,00%. A TCe obtida foi superior a esta marca, revelando a necessidade de sua análise.

TAXA DE CESARIANAS												
Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Tce	0,00%	0,00%	30,58%	43,46%	47,02%	46,89%	48,17%	47,00%	43,25%	51,67%	44,35%	42,93%

Fonte Dados: Faturamento

A análise dos diagnósticos principais das AIHs de Obstetrícia indicaram o atendimento de partos de alto risco, posto que o HU dispõe da única maternidade credenciada ao SUS na microrregião de Dourados e é referência para toda a macrorregião, composta por 34 municípios.

Nos meses de janeiro e fevereiro não foi possível mensurar a TCe, sendo apresentados os dados a partir do mês de março.

20 – Taxa de Pacientes Acompanhados (TPA)

Relação entre o número de pacientes que estiveram acompanhados durante o período em que permaneceram internados e o número total de pacientes aptos a terem acompanhante, em um determinado período. Obtém-se pela aplicação da seguinte fórmula:

$$TPA = \frac{N^{\circ} \text{ de pacientes acompanhados}}{N^{\circ} \text{ Total de Pacientes aptos a apresentar acompanhante}} \cdot 100$$

Este indicador se subdivide de acordo com o perfil dos pacientes, sendo: parturientes, menores de 18 anos e maiores de 60 anos.

TAXA DE PACIENTES ACOMPANHADOS												
Perfil	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
MAIS de 60 anos	66,2%	65,4%	57,9%	57,5%	71,0%	67,1%	52,7%	55,2%	54,2%	44,4%	32,2%	46,8%
MENOS de 18 anos	83,7%	81,7%	82,4%	84,5%	88,8%	64,3%	43,3%	62,1%	59,8%	63,1%	82,7%	62,0%
Parturientes			47,1%	54,5%	54,4%	41,5%	58,1%	69,0%	85,3%	69,9%	63,7%	65,8%
TPA 2011	75,5%	75,1%	63,7%	63,7%	67,3%	51,1%	50,1%	63,5%	70,1%	60,6%	64,3%	61,3%

Diversos fatores influenciam diretamente este indicador, sendo altamente motivado por aspectos culturais.

21 – Taxa de Acidentes de Trabalho (TAT)

Relação entre o número de acidentes de trabalho registrados e o total de servidores expostos ao risco de acidentes de trabalho, em determinado período. Obtém-se pela aplicação da seguinte fórmula:

$$TAT = \frac{N^{\circ} \text{ de acidentes de trabalho}}{N^{\circ} \text{ colaboradores expostos a acidentes}} \cdot 100$$

Os resultados obtidos neste indicador consideram-se admissíveis, porém o trabalho de conscientização é constante.

TAXA DE ACIDENTES DE TRABALHO (TAT)

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TAT 2011	0,54%	0,49%	0,48%	0,47%	0,47%	0,28%	0,47%	0,19%	0,38%	0,48%	0,10%	0,19%

Fonte Dados: Sessão de Medicina do Trabalho e Assistência ao Servidor

22 – Avaliação de Satisfação dos Colaboradores (ASC)

A primeira avaliação de satisfação dos colaboradores foi realizada pela Comissão de Avaliação de Satisfação dos Colaboradores (CASC) nos dias 21 a 25 de novembro. O anúncio da pesquisa foi realizado por meio de convites via pabx, cartazes afixados nos murais, próximo à entrada de funcionários e envio de e-mails. Foi obtida amostra de 307 servidores.

A metodologia utilizada foi a técnica da entrevista, em que os entrevistados (estatutários, celetistas, comissionados, terceirizados, estagiários e residentes) responderam a um questionário previamente estipulado por meio eletrônico, totalizando 25 questões abertas e fechadas, suportadas por questões de múltipla escolha que utilizaram a escala de respostas com três e cinco variáveis: Três quesitos: (+2)Bom (0)Regular (-2)Ruim; Três quesitos: (+2)Sempre (0)Às vezes (-2)Nunca; Três quesitos: (+2)Sim (0)Indiferente (-2)Não; Cinco quesitos: (+2) Ótimo (+1)Bom (0)Regular (-1)Ruim (-2)Péssimo.

A pesquisa caracterizou o perfil do Colaborador e abordou aspectos relacionados ao ambiente de trabalho, comunicação, relacionamento, motivação e aspectos institucionais. O percentual geral atingido para a satisfação do colaborador foi 66,70%, superando a meta contratualizada de 60%.

No ano de 2011 o Hospital Universitário implantou novos indicadores: a Taxa Cesariana (TCe), a Taxa de Suspensão de Cirurgias (TSC), a Taxa de Acidentes de Trabalho (TAT), a Avaliação de Satisfação dos Colaboradores (ASC) e a Taxa de Pacientes Acompanhantes (TPA) que contempla as Taxas de Usuários maiores de 60 anos com Acompanhante, a Taxa de Usuários menores de 18 anos com Acompanhante e a Taxa de Parturientes com Acompanhante.

3. Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não ocorreu no período.

4. Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

4.1 Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercício anteriores

UFGD

Quadro XXXVIII – Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores – UFGD

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	773.956,83	-	773.832,16	124,67
2009	496.982,23	-	494.142,08	2.840,15
2006	118.080,00			118.080,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	38.817.477,46	246.261,47	17.391.293,24	21.179.922,75
2009	5.336.589,45	1.747.870,76	2.631.084,93	957.633,76
2008	1.051.829,24	847.103,56	204.725,68	-
2007	36.967,52	34.386,47	431,70	2.149,35
Observações:				

Fonte: SIAFI Gerencial.

Análise Crítica:

Compõem parcelas de contrato e aquisições não liquidadas. O saldo ainda existente, correspondente a diferentes objetos, está sendo analisado caso a caso e cobrados dos contratados. A partir daí, é solicitado à entrega do bem, ou é providenciado o cancelamento da nota de empenho. Boa parte representa obras em andamento e/ou não finalizadas.

HU/UFGD

Quadro XXXIX – Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores – HU/UFGD

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	131.012,13		131.012,13	-
2009	1.312,55			1.312,55
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	15.411.305,75	101.611,69	1.922.424,29	13.387.269,77
2009	80.790,48	36.191,88	44.598,60	-
Observações: RAP Decreto Nº 93.872 de 23/12/86 RAP 2009 - Decreto Nº 7468 de 28/04/2011 RAP 2010 - Decreto Nº 7.654, DE 23/12/11				

Fonte: SIAFI Gerencial.

Análise Crítica:

O saldo que permanece em restos a pagar e que possui maior relevância no montante trata-se de contratação de obra para a construção do Instituto da Mulher e da Criança. A demora para o início da obra se justifica devido à falta de formalização de alguns trâmites administrativos entre o HU, Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde. Os demais valores tratam-se de produtos ou serviços em que a administração está tendo dificuldade de receber os produtos contratados. Está sendo realizado um contato junto aos contratados para que haja a entrega desses produtos.

5. Informações sobre recursos humanos da unidade

5.1 Composição do quadro de servidores ativos

Quadro XL – Demonstração da força de trabalho à disposição da UJ – Situação em 31/12/2011

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	1.174	1.174	105	46
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1.174	1.174	105	46
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.174	1.174	105	-
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	2	2	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	48	46	43	13
3. Total de Servidores (1+2)	1.222	1.220	148	59

Fonte: COGEP.

Quadro XLI – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12/2011

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	4
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	4
1.2. Exercício de Função de Confiança	-
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	-
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	20
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	-
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> no País	20
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	25
3.1. De ofício, no interesse da Administração	-
3.2. A pedido, a critério da Administração	25
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	-
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	52
4.1. Doença em pessoa da família	51
4.2. Capacitação	1
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	1
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	-
5.2. Serviço militar	-

5.3. Atividade política	-
5.4. Interesses particulares	1
5.5. Mandato classista	-
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)*	1
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	103

Fonte: COGEP.

* Item 6 – Licença Remunerada – Afastamento do Cônjuge ou companheiro, Com exercício provisório da servidora. Portaria 629/2011 SRH/MPOG – D.O.U. 21/03/2011, Seção 2, Página 54.

Quadro XLII – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ – Situação em 31/12/2011

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	51	-	30	29
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	51	51	30	29
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	45	45	-	-
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	-	-
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem vínculo	5	5	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções gratificadas	203	195	89	40
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	203	195	89	-
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	254	195	119	69

Fonte: COGEP.

Quadro XLIII – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação em 31/12/2011

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo	402	464	219	117	13
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	382	446	213	114	13
1.3. Servidores com Contratos Temporários	20	18	6	3	-
2. Provimento de cargo em comissão	-	3	-	1	1
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	3	-	1	1
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	-	-
3. Totais (1+2)	402	467	219	118	14

Fonte: COGEP.

Análise crítica:

Os dados presentes nesse quadro permitem vislumbrar um corpo de servidores jovens, em sua maioria, e que deverão ainda prestar bom tempo de serviço a UFGD. Do total de 1.220 servidores, 869 tem idade até 40 anos.

Quadro XLIV – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade – Situação em 31/12/2011

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provedimento de cargo efetivo	-	-	-	14	241	316	227	130	292
1.1. Membros de poder e agentes políticos									
1.2. Servidores de Carreira				14	241	299	216	116	288
1.3. Servidores com Contratos Temporários						17	11	14	4
2. Provedimento de cargo em comissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior									
2.3. Funções gratificadas									
3. Totais (1+2)	-	-	-	14	241	316	227	130	292
LEGENDA									
Nível de Escolaridade									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.									

Fonte: COGEP.

Análise crítica:

O Quadro permite constatar que os servidores da UFGD têm expressiva qualificação. Dos 1.220 servidores, 965 tem curso superior, somando-se os níveis 6, 7, 8 e 9. Outra informação interessante é que pelo menos 649 tem algum tipo de qualificação em nível de Pós-Graduação. Evidentemente que o fato de tratar-se de uma IFES isso é normal. Fundamentalmente porque o corpo docente puxa essa qualificação, contudo é preciso destacar que são 391 docentes, de modo que pelo menos 258 servidores técnicos são pós-graduados.

5.2 Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas

Quadro XLV – Composição do Quadro de Servidores Inativos – Situação em 31/12/2011

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral	21	7
1.1 Voluntária	21	7
1.2 Compulsória	-	-
1.3 Invalidez Permanente	-	-
1.4 Outras	-	-
2. Proporcional	2	-
2.1 Voluntária	-	-
2.2 Compulsória	2	-
2.3 Invalidez Permanente	-	-
2.4 Outras	-	-
3. Totais (1+2)	23	7

Fonte: COGEP.

Quadro XLVI – Composição do Quadro de Instituidores de Pensão – Situação em 31/12/2011

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado	2	-
1.1. Integral	2	-
1.2. Proporcional	-	-
2. Em Atividade	7	1
3. Total (1+2)	9	1

Fonte: COGEP.

5.3 Composição do quadro de estagiários

Quadro XLVII – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	86	100	131	131	R\$ 576.377,35
1.1 Área Fim	86	100	131	131	R\$ 576.377,35
1.2 Área Meio					
2. Nível Médio	8	9	7	7	R\$ 28.796,49
2.1 Área Fim	8	9	7	7	R\$ 28.796,49
2.2 Área Meio					
3. Total (1+2)	94	109	138	138	R\$ 605.173,84

Fonte: COGEP.

5.4 Custos associados à manutenção dos recursos humanos

Quadro XLVIII – Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Despesas Variáveis			Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
Membros de poder e agentes políticos												
Exercícios	2011											R\$ -
	2010											R\$ -
	2009											R\$ -
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão												
Exercícios	2011	R\$ 27.609.822,06	R\$ 12.455.586,97	R\$ 7.954.943,39	R\$ 5.362.821,23		R\$ 5.230.807,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 88.458,81	R\$ 58.702.439,46	
	2010	R\$ 16.845.990,20	R\$ 10.719.029,43	R\$ 6.632.842,21	R\$ 2.513.268,30	R\$ -	R\$ 3.063.840,62	R\$ 38.861,73			R\$ 39.813.832,49	
	2009	R\$ 9.652.984,50	R\$ 7.734.986,57	R\$ 5.733.366,41	R\$ 1.017.319,53	R\$ 96.211,32	R\$ 1.512.349,57	R\$ 9.651,62			R\$ 25.756.869,52	
Servidores com Contratos Temporários												
Exercícios	2011	R\$ 1.189.963,84	R\$ -	R\$ 91.771,63	R\$ 100.390,35	R\$ -	R\$ 133.432,07	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.515.557,89	
	2010	R\$ 612.066,73	R\$ -	R\$ 41.456,72	R\$ 17.231,54	R\$ -	R\$ 55.203,07	R\$ -			R\$ 725.958,06	
	2009	R\$ 303.396,20	R\$ -	R\$ 25.764,68	R\$ 9.711,13	R\$ -	R\$ 17.619,33	R\$ -			R\$ 356.491,34	
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença												
Exercícios	2011											R\$ -
	2010	R\$ 25.507,49	R\$ 14.972,32	R\$ 23.208,91	R\$ 1.904,98	R\$ -	R\$ 5.168,00	R\$ -			R\$ 70.761,70	
	2009	R\$ 16.976,83	R\$ 5.077,60	R\$ 28.374,87	R\$ 1.385,18	R\$ -	R\$ 2.024,76	R\$ -			R\$ 53.839,24	
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial - Comissionados												
Exercícios	2011	R\$ -	R\$ -	R\$ 262.516,20	R\$ 9.293,58	R\$ -	R\$ 20.984,00	R\$ -			R\$ 292.793,78	
	2010	R\$ -	R\$ -	R\$ 357.994,99	R\$ 10.909,53	R\$ -	R\$ 22.348,44	R\$ 2.517,31			R\$ 393.770,27	
	2009	R\$ 2.581,93	R\$ -	R\$ 357.994,99	R\$ 10.909,53	R\$ -	R\$ 22.348,44	R\$ 2.517,31			R\$ 396.352,20	
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior												
Exercícios	2011	R\$ 1.732.867,74	R\$ 1.779.168,92	R\$ 2.613.924,35	R\$ 437.498,70	R\$ -	R\$ 316.855,86	R\$ -		R\$ 20.673,36	R\$ 6.900.988,93	

	2010	R\$ 1.657.732,88	R\$ 1.552.585,02	R\$ 806.217,37	R\$ 151.527,43	R\$ 366.194,14	R\$ 218.876,47	R\$ 12.682,59			R\$ 4.765.815,90
	2009	R\$ 1.539.519,54	R\$ 1.246.872,72	R\$ 2.567.655,04	R\$ 246.294,67	R\$ 20.673,36	R\$ 190.458,47	R\$ 1.939,08			R\$ 5.813.412,88
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2011	R\$ 5.262.206,73	R\$ 1.773.272,40	R\$ 1.846.957,90	R\$ 1.067.519,72		R\$ 944.996,80	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.288,40	R\$ 10.903.241,95
	2010	R\$ 4.600.168,40	R\$ 1.816.476,88	R\$ 1.768.615,17	R\$ 810.176,06	R\$ 8.288,40	R\$ 854.182,36	R\$ 16.792,85			R\$ 9.874.700,12
	2009	R\$ 3.343.053,05	R\$ 1.449.260,50	R\$ 1.659.735,75	R\$ 732.006,52	R\$ 8.288,40	R\$ 391.185,85	R\$ 2.247,10			R\$ 7.585.777,17

Fonte: COGEP.

5.5 Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços

5.5.1 Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da UJ

Quadro XLIX – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da UJ

Descrição dos cargos e atividades do plano de cargos do órgão em que há ocorrência de servidores terceirizados	Quantidade no final do exercício			Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	2011	2010	2009		
Vigilante	54	51	51	3	0
Auxiliar Operacional	21	15	15	6	0
Auxiliar Rural	22	14	14	8	0
Servente de Limpeza	84	65	65	17	0
Bombeiro Hidráulico	1	1	1	0	0
Copeiro	8	5	5	3	0
Pedreiro	1	1	1	0	0
Pintor	1	1	1	0	0
Recepcionista	3	2	2	1	0
Tratorista	1	1	1	0	0
Eletricista	2	2	2	0	0
Porteiro	11	0	0	11	0
Motorista	10	8	8	2	0
Técnico em Som	3	3	3	0	0
Técnico em Telecomunicações	1	1	1	0	0
Técnico em Telefonia	1	1	1	0	0
Análise crítica da situação da terceirização no órgão					
Observa-se na prestação de serviços terceirizados a existência de alguns problemas que são recorrentes, na maioria dos contratos, é a grande rotatividade de trabalhadores que atuam nas funções, dentro da Instituição. Como trata-se de uma comunidade acadêmica, onde ocorrem vínculos sólidos e de confiança entre os prestadores de serviços (servidores), essa é uma condição que interfere no desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. Também já se observou que não é experiência interessante a prestação de serviços por parte de empresas com sedes em cidades distantes da cidade e da Instituição, porque sempre há mais demora nas soluções, uma vez que os prepostos quase sempre não têm autonomia de decisão, causando transtornos para o desenvolvimento dos trabalhos, que são muito diversos e complexos e também à fiscalização da empresa na execução dos mesmos.					

Fonte: COSEG.

5.5.2 Empregados terceirizados substituídos em decorrência de concurso público ou provimento adicional autorizados

Não houve ocorrências.

5.5.3 Autorização para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados

Não houve ocorrências.

HU/UFGD

Quadro LIII – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – HU/UFGD

Unidade Contratante													
Nome: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS													
UG/Gestão: 150248/26350							CNPJ: 07.775.847/0002-78						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Situação
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	7	O	45/2010	84.965.706/0001-88	01/07/10	30/09/11	2	0	3	0	0	0	P
2008	7	O	132/2008	37.195.542/0001-77	31/12/08	30/06/11	12	0	10	0	0	0	E
2011	14	E	25/2011	00.482.840/0001-38	24/06/11	23/07/11	13	0	13	0	1	0	E
2011	14	O	28/2011	00.482.840/0001-38	24/07/11	23/07/11	13	0	13	0	1	0	A
2011	14	O	21/2011	00.482.840/0001-38	16/04/11	15/04/12	19	0	31	0	2	0	A
2009	14	O	59/2009	02.282.245/0001-84	30/09/09	15/04/11	13	0	19	0	0	0	E
2011	14	O	012/2011	07.951.388/0001-55	01/02/11	31/01/12	4	4	-	-	-	-	A
2011	14	O	26/2011	26.851.204/0001-20	01/07/11	30/06/12	6	0	2	0	0	0	A
2010	2	O	46/2010	26.828.038/0001-40	01/07/10	27/01/11	3	0	4	0	0	0	E
2010	7	O	47/2010	11.020.016/0001-82	01/07/10	30/06/11	0	0	46	44	2	0	E
2011	7	O	39/2011	07.855.231/0001-26	01/12/11	30/11/12	0	0	52	55	3	0	A
Observações: O contrato 45/2010 – refere-se à Condução de veículos oficiais, sendo que este já fora aditivado, salienta-se que está em elaboração um novo processo licitatório para substituir este contrato. O contrato 132/2008 era referente ao contrato de lavagens de enxovais e lavanderia em geral, tendo sido abandonado pela contratada. Tal situação levou a autorização de um processo emergencial (contrato 25/2011) para dar vazão a novo processo licitatório que, uma vez finalizado, permitiu a celebração do contrato atual 28/2011. Até abril/2011, quem prestava o serviço de copeiragem para o SND era a empresa Presta (contrato 59/2009) e após o término deste entrou em vigor o contrato 21/2011. O contrato 12/2011 - que versa sobre contratação de serviços de caldeireiro, não substituiu nenhum outro contrato, tendo em vista, que anteriormente o serviço era prestado por funcionários da Fundação. O contrato 46/2010, que versava sobre manutenção predial fora substituído pelo contrato 26/2011. O contrato 47/2010 (prestação dos serviços de recepção e operação de telefonia (telefonista), após nova licitação, foi substituído pelo contrato 39/2011, sendo que neste novo contrato foi necessário o aumento do número de funcionários.													
LEGENDA													
Área:				Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.									
1. Conservação e Limpeza;				Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.									
2. Segurança;				Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.									
3. Vigilância;				Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.									
4. Transportes;													
5. Informática;													
6. Copeiragem;													
7. Recepção;													
8. Reprografia;													
9. Telecomunicações;													
10. Manutenção de bens móveis													
11. Manutenção de bens imóveis													
12. Brigadistas													
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
14. Outras													

Fonte: COSEG/HU.

5.6 Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

❖ Absenteísmo

As faltas ou atrasos são registrados nos controles de frequência dos servidores, uma vez que o controle de frequência é o instrumento onde se registra este tipo de acontecimento, e posteriormente é lançado no Relatório Mensal de Ocorrências – RMO. As ausências dos servidores ao trabalho são devidamente justificadas e relatadas e são tomadas providências de acordo com o que prevê a Lei nº 8.112/90.

Tabela VII: Indicador – Faltas servidores

	Faltas							
	Técnicos Administrativos				Docentes			
	Quant. de servidores com faltas	Percentual de servidores com afastamento	Número de dias	Média de dias	Quant. de servidores com faltas	Percentual de servidores com afastamento	Número de dias	Média de dias
Janeiro	4	0,52%	4	1,00				
fevereiro	10	1,30%	15	1,50				
Março	6	0,76%	13	2,17				
Abril	10	1,27%	17	1,70	2	0,54%	21	10,50
Maio	6	0,76%	7	1,17				
Junho	13	1,65%	16	1,23				
Julho	20	2,53%	26	1,30				
Agosto	10	1,27%	15	1,50				
Setembro	7	0,89%	9	1,29				
Outubro	13	1,66%	18	1,38				
Novembro	11	1,38%	44	4,00				
Dezembro	7	0,88%	39	5,57				

Fonte: COGEP.

Tabela VIII: Indicador – Atestados Médicos

	Atestados Médicos							
	Técnicos Administrativos				Docentes			
	Quant. de servidores afastados	Percentual de servidores com afastamento	Número de dias	Média de dias	Quant. de servidores Afastados	Percentual de servidores com afastamento	Número de dias	Média de dias
Janeiro	74	9,65%	506	6,84	7	1,92%	188	26,857
fevereiro	73	9,48%	589	8,07	11	3,01%	205	18,636
Março	79	10,06%	333	4,22	16	4,40%	321	20,063
Abril	105	13,29%	780	7,43	10	2,68%	216	21,60
Maio	89	11,29%	839	9,43	11	2,93%	197	17,909
Junho	76	9,62%	686	9,03	8	2,12%	212	26,5
Julho	101	12,78%	852	8,44	6	1,59%	135	22,5
Agosto	88	11,18%	757	8,60	10	2,64%	169	16,9
Setembro	95	12,07%	807	8,49	9	2,38%	179	19,889
Outubro	101	12,87%	778	7,70	15	3,99%	249	16,6
Novembro	84	10,53%	782	9,31	12	3,20%	157	13,083
Dezembro	68	8,56%	794	11,68	15	4,01%	279	18,6

Fonte: COGEP.

❖ Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais;

Em 2011 foram registrados um total de 46 acidentes de trabalho, todos com servidores lotados no Hospital Universitário. Deste quantitativo, 4 configuram-se como acidente de trajeto, ou seja, foram acidentes que ocorreram durante o trajeto dos servidores da casa para o trabalho. O restante, 42 acidentes, foram acidentes típicos de trabalho.

Quanto às doenças ocupacionais a avaliação do nexo causal ainda não é realizada pela UFGD devido ao fato de não haver espaço adequado para atendimento, o qual possibilitaria a entrevista/conversa com o servidor para análise dos casos de servidores afastados para tratamento de saúde. Além desse fato, em junho de 2010 a médica do trabalho que integrava o quadro de servidores solicitou vacância do cargo, desfalcando a equipe de profissionais (médico do trabalho, assistente social e psicóloga). A equipe somente foi recomposta em 27/10/2011 com a posse do novo Médico do trabalho. Satisfeitas as condições necessárias, todos os afastamentos passam por análise e nenhum caso de doença ocupacional foi registrado.

❖ Rotatividade (*turnover*);

A rotatividade de pessoal está relacionada com a solicitação de exoneração ou vacância dos servidores por serem nomeados em concursos onde assumem cargos de maior relevância profissional, obtendo melhoras significativas em termos salariais. Com a abertura de muitos concursos públicos há também os que conseguem colocação semelhante em localidades onde residem seus familiares, como é o caso de muitos docentes.

No ano de 2011, ingressaram na UFGD 68 técnicos administrativos e 37 docentes. Ao considerar que em dezembro de 2011 a UFGD contava com 794 técnicos administrativos e 374 docentes, considera-se que 8,56% e 9,89%, respectivamente, do quadro ingressou em 2011. Porém, durante o ano, 24 técnicos administrativos e 22 docentes deixaram de compor o quadro de servidores da UFGD, devido à exonerações, vacâncias e redistribuições, representando um percentual de 3,02% e 5,88%, respectivamente, de técnicos administrativos e docentes desvinculados da instituição.

❖ Educação Continuada;

O desenvolvimento profissional geral compreende toda atividade de capacitação e qualificação, visando a melhoria da qualidade de serviços prestados e da produtividade dentro do respectivo ambiente de trabalho. Possibilitando o cumprimento dos objetivos institucionais e o desenvolvimento das potencialidades do servidor, por meio da conscientização sobre seu papel social e sobre a importância dos aspectos profissionais vinculados à formulação, ao planejamento, à execução e ao controle das metas institucionais. Desta forma, foram oferecidos em nossa instituição os seguintes cursos:

UFGD

- Língua Portuguesa

Carga horária: 150 horas

Matriculados: 45

Capacitados (servidores que concluíram o curso com aproveitamento): 36 servidores

- Raciocínio Lógico e Matemática Básica

Carga horária: 183 horas

Matriculados: 50

Capacitados (servidores que concluíram o curso com aproveitamento): 36 servidores

- Direitos Humanos e Valorização da Diversidade

Carga horária: 192 horas

Matriculados: 50

Capacitados (servidores que concluíram o curso com aproveitamento): 38 servidores.

Quanto à educação formal, na UFGD, em 2011, foram oferecidas vagas em Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* nos programas, através de cotas para servidores. Além da concessão de horário especial para servidores estudantes, nos casos em que não havia prejuízo do cumprimento das metas estabelecidas pela Unidade Administrativa ou Acadêmica.

Durante o ano de 2011, foram concedidas 37 solicitações de horário especial para servidor estudante. Ademais, foram concedidos 20 afastamentos, sendo 05 para participação de programa de mestrado, 13 para participação de programa de doutorado e 02 para pós-doutorado.

Além disso, foram oferecidos cursos, seminários e congressos pela Universidade Federal da Grande Dourados. Também foram programados recursos financeiros para custeio de diárias, passagens e inscrições dos nossos servidores em cursos, seminários, encontros, congressos e palestras oferecidos por outras instituições.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

CURSOS DE DESENVOLVIMENTO:

- Aleitamento Materno

Aconteceu nos dias 21 e 22/03/2011 a Palestra “Aleitamento Materno, com carga horária de 4 (quatro) horas, promovido em parceria com a Equipe do Banco de Leite de Dourados”. A palestra foi destinada aos profissionais que trabalham no atendimento do paciente internado no alojamento conjunto, centro obstétrico e comunidade acadêmica. Este curso visou desenvolver conhecimento e competência técnica para orientar e estimular o aleitamento materno logo na primeira hora do nascimento. Participaram da palestra 79 pessoas.

- **Treinamento do Cardioversor Bifásico (*Cmos drake*)**

O treinamento de Cardioversor Bifásico (*Cmos drake*) ocorreu no dia 17/03 no HU/UFGD, com carga horária de 02 (duas) horas promovido em parceria com a empresa de representação do Cardioversor Bifásico (*Cmos drake*). O Treinamento foi destinado a todos os profissionais que trabalham com Cardioversor Bifásico (*Cmos drake*). Através do treinamento espera-se um uso adequado deste aparelho, tendo participado desta palestra 16 servidores.

- **Atendimento Inicial as Emergências Clínicas**

Aconteceu no dia 19/02/2011 a Palestra “Atendimento Inicial as Emergências Clínicas” no HU/UFGD, com carga horária de 4 (quatro) horas, promovido em parceria com o SAMU-(Dourados). A palestra foi destinada aos profissionais que trabalham no Pronto Atendimento Adulto, para que estivessem aptos a trabalhar na assistência aos pacientes com risco de morte, dando a estes pacientes atendimentos corretos dentro das diretrizes do atendimento as Urgências clínicas. Participaram da palestra 21 servidores.

- **Treinamento das bombas de infusão**

O treinamento “Bombas de Infusão”, realizado no HU/UFGD nos dias 15 e 16/03, com 1 hora de treinamento por dia (carga horária total de 2 horas), promovido em parceria com o Serviço de Nutrição Dietética, com apoio da equipe de Técnicos da SAMTRONIC. O Treinamento foi destinado a todo profissional que trabalha com bombas de infusão da SAMTRONIC, para administração de nutrição enteral. O objetivo do treinamento era reduzir as complicações durante a alimentação destes pacientes. O curso foi ministrado pelos técnicos da empresa SAMTRONIC. Participaram da palestra 30 servidores.

- **Atendimento a pacientes HIV/AIDS no credenciamento de leitos hospitalares.**

Aconteceu nos dias 24 e 25/02/2011, nos dias 16 e 17/06/2011 e também no dia 17/08/11, sempre entre às 19h e 22h, a Palestra “Capacitação da Equipe do HU/UFGD em atendimento a pacientes HIV/AIDS no credenciamento de leito hospitalar. Promovido em parceria com a Equipe de atendimento do SAE/CTA de Dourados. A palestra foi destinada aos profissionais que trabalham no atendimento do paciente internado na unidade de internação infecto contagiosa e comunidade acadêmica. Este curso visou desenvolver conhecimento e competência técnica para orientar e estimular o atendimento adequado aos portadores de HIV/AIDS. O curso foi ministrado pela equipe do SAE/CTA de Dourados. Participaram das palestras 55 servidores.

- **Fiscalização e Gestão de contratos**

O curso foi ministrado no período de 14/02/2011 a 21/03/2011, com carga horária de 30 horas. Destinado aos profissionais que atuam como gestores e fiscais de contratos do Hospital Universitário. Foram capacitados 21 servidores.

FORMAÇÃO CONTINUADA

O quadro de servidores do Hospital Universitário foi composto no ano de 2010 e início de 2011, visto que no processo de transição aproximadamente 95% do quadro técnico da instituição foi substituído. Tendo em vista a necessidade de capacitar esses servidores para o desenvolvimento de competências essenciais em suas atividades, fez-se necessário o investimento em capacitação e desenvolvimento. Objetivou-se, portanto, oferecer ações de capacitação introdutória aos conceitos básicos do serviço público e da realidade hospitalar, com temáticas que permitiriam aos servidores compreender diferentes assuntos que perpassam o ambiente institucional como um todo, adquirindo noções sobre a dinâmica dos processos de trabalho no setor público.

Ao total foram oferecidos 08 cursos de capacitação, em 12 turmas, conforme descrito a seguir:

- **Excelência na Administração Pública**

Carga horária: 124 horas

Matriculados: 87

Capacitados (servidores que concluíram o curso com aproveitamento): 78 servidores divididos em 2 turmas

Modalidade: Híbrida (1 módulo presencial e 3 EaD)

- **Gestão pública**

Carga horária: 124 horas

Matriculados: 44

Capacitados (servidores que concluíram o curso com aproveitamento): 34 servidores.

Modalidade: Presencial

- **Inclusão Social e Saúde Coletiva**

Carga horária: 120 horas

Matriculados: 38

Capacitados (servidores que concluíram o curso com aproveitamento): 12 servidores.

Modalidade: Presencial

- **Relações de trabalho e ética profissional**

Carga horária: 120 horas

Matriculados: 42

Capacitados (servidores que concluíram o curso com aproveitamento): 29 servidores.

Modalidade: Presencial

- **Urgência e Emergência**

Carga horária: 136 horas

Matriculados: 132

Capacitados (servidores que concluíram o curso com aproveitamento): 88 servidores divididos em 2 turmas.

Modalidade: Presencial

- **Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE**

Carga horária: 120 horas

Matriculados: 39

Capacitados (servidores que concluíram o curso com aproveitamento): 19 servidores.

Modalidade: Presencial

- **Cuidados intensivos**

Carga horária: 136 horas

Matriculados: 67

Capacitados (servidores que concluíram o curso com aproveitamento): 45 servidores.

Modalidade: Presencial

- **Controle de Infecção hospitalar**

Carga horária: 126 horas

Matriculados: 55

Capacitados (servidores que concluíram o curso com aproveitamento): 28 servidores.
Modalidade: Presencial

❖ Fatores de desempenho e motivação;

• Satisfação e Motivação;

O instrumento atualmente utilizado é a avaliação de desempenho funcional para os servidores técnicos administrativos, que é realizada anualmente. No formulário de auto-avaliação os servidores pontuam itens facilitadores ou restritivos do desempenho, que são os aspectos que influenciam positiva ou negativamente no desempenho do indivíduo ou das equipes de trabalho. São respondidas questões como: condições físicas e ambientais de trabalho, investimento institucional no processo de capacitação, relação com a chefia e processos de comunicação interna da instituição. A média das notas dos servidores e das chefias pode ser visualizada na tabela IX:

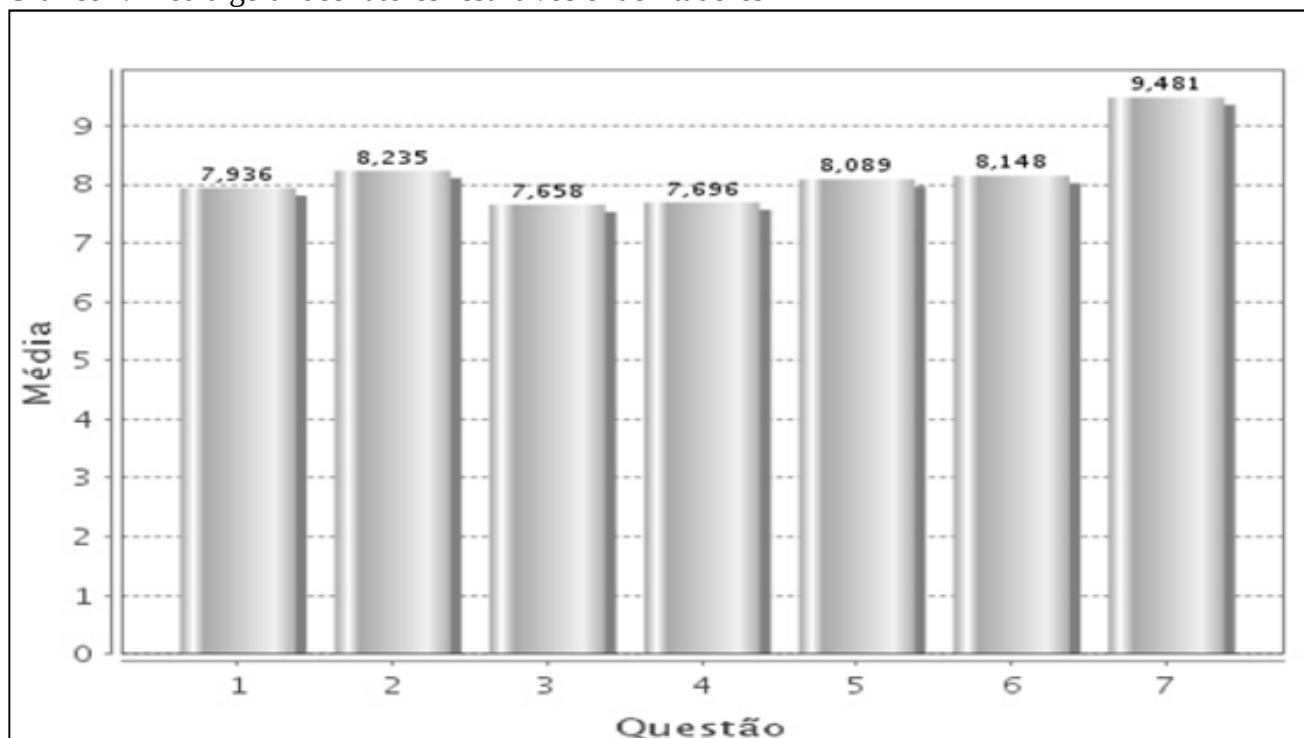
Tabela IX: Média das notas de fatores facilitadores ou restritivos

Média de Notas Para a UFGD		
Questão	Média dos Servidores	Média das Chefias
1 - A infra-estrutura do local de trabalho é satisfatória (equipamentos, iluminação, ventilação, ruídos, etc.)	7.72	8.15
2 - Os recursos de tecnologia da informação satisfazem suas necessidades.	8.08	8.39
3 - A quantidade (volume de trabalho) que tem para desempenhar é adequada a sua carga horária semanal.	7.46	7.86
4 - O investimento institucional no processo de capacitação continuada é satisfatório.	7.40	7.99
5 - As orientações recebidas de outros setores foram coerentes com a legislação, normas e regulamentos da instituição e expostas de forma clara e precisa.	7.90	8.27
6 - As orientações recebidas foram úteis para o desenvolvimento de suas atividades.	8.03	8.26
7 - O relacionamento com a chefia imediata acontece de forma harmoniosa.	9.37	9.59

Fonte: COGEP.

Ao final foram calculadas médias gerais com as notas dos servidores e das chefias, para cada uma das questões listadas na tabela acima. O resultado obtido pode ser visualizado no gráfico I.

Gráfico I: Média geral dos fatores restritivos e facilitadores



Fonte: COGEP.

No Hospital Universitário, além do instrumento de avaliação de desempenho, foi realizado no final de 2011, a pesquisa de satisfação do colaborador, que é um mecanismo capaz de estabelecer um elo entre o nível individual e o organizacional, e gera um sentimento de pertencimento e participação, pois o participante da pesquisa está colaborando com o processo de gestão, opinando e sendo ouvido.

Tabela X: Você tem orgulho de trabalhar no HU/UFGD?

Resposta	Qt	%
Sim	275	89,6%
Não	10	3,3%
Indiferente	22	7,2%
Total	307	100,0%

Fonte: COGEP.

A pergunta representada na tabela acima, tem por objetivo analisar o grau de satisfação do colaborador em trabalhar na instituição e verificar se essa atende às suas expectativas. Verificou-se que a maior parte dos entrevistados afirmou sentir orgulho de trabalhar na instituição, demonstrando uma das formas de motivação, visto que os servidores satisfeitos, consequentemente, estarão mais motivados. A tabela XI apresenta as respostas da pergunta “Sente-se satisfeito com sua função?”, demonstrando alto grau de satisfação entre os servidores.

Tabela XI: Sente-se satisfeito com sua função?

Resposta	Qt	%
Sim	273	88,9%
Não	23	7,5%
Indiferente	11	3,6%
Total	307	100,0%

Fonte: COGEP.

• Desempenho funcional

Para **avaliação do desempenho** dos servidores **técnico-administrativos** da UFGD realiza-se anualmente um processo de avaliação, o qual é composto pela auto-avaliação que o servidor realiza bem como pela avaliação que é feita pela chefia imediata do servidor e calculando a média aritmética destas avaliações, têm-se a nota de desempenho do servidor.

Os fatores utilizados para avaliação de desempenho, tanto na auto-avaliação quanto na avaliação feita pela chefia imediata são:

- Comportamento ético;
- Trabalho em equipe;
- Atendimento ao usuário;
- Conhecimento técnico;
- Resolução de problemas;
- Responsabilidade;
- Auto-desenvolvimento;
- Busca de resultados;
- Capacidade de adaptação;
- Negociação de conflitos;

A obtenção de nota igual ou superior a 7 (sete), na avaliação de desempenho, possibilita ao servidor técnico-administrativo, a cada 18 meses, progressão vertical na carreira. A regulamentação legal para realização desta avaliação é a Resolução do COUNI nº.99 de 22/09/2008. Pode-se observar na tabela XII que os servidores receberam notas satisfatórias em todos os itens.

Tabela XII: Resultado da avaliação de desempenho dos técnicos-administrativos

Média de Notas Para a UFGD		
Questão	Média dos Servidores	Média das Chefias
1 - Comportamento Ético	9.55	9.47
2 - Trabalho em Equipe	9.26	9.15
3 - Atendimento ao Usuário	9.41	9.31
4 - Conhecimento Técnico	9.26	9.10
5 - Resolução de Problemas	9.26	9.10
6 - Responsabilidade	9.64	9.53
7 - Auto-desenvolvimento	9.00	8.92
8 - Busca de Resultados	9.30	9.13
9 - Capacidade de Adaptação	9.27	9.09
10 - Negociação de Conflitos	9.09	8.97

Fonte: COGEP.

Para **avaliação do desempenho** dos **servidores docentes** são utilizados os procedimentos estabelecidos na Resolução do COUNI nº. 40 de 30/03/2007 e Resolução do nº. 49 de 29/05/2008, que entabula que a avaliação do desempenho docente será realizada a cada dois anos e para tanto cada Unidade Acadêmica constitui uma Comissão de Avaliação Docente – CAD, composta por 03 membros docentes de classe/nível mais elevado da Unidade, que avaliará o desempenho do docente, pontuando as atividades por ele desenvolvidas, de acordo com uma tabela de valores constantes na Resolução nº. 40 de 30/03/2007.

A CAD utilizará para avaliação do desempenho acadêmico do docente os relatórios bianuais e/ou parciais do docente aprovados pelo Conselho Diretor da Unidade. São fatores utilizados para avaliação docente: **Atividades de Ensino** (Ensino de graduação, Ensino de pós-graduação e Orientação); **Produção Intelectual** (Bibliográfica, Artística e Técnica ou tecnológica); **Atividades de Pesquisa e Extensão** (Pesquisa e Extensão); **Atividades de Qualificação** (Programa de qualificação e Relatório de pós-graduação); **Atividades Administração e de Representação; Direção e Função Gratificada ou outras atividades.**

A avaliação do desempenho do servidor docente possibilita a sua progressão horizontal na carreira, desde que ele obtenha, ao final da avaliação, nota igual ou superior a 7 (sete), computados pela Comissão de Avaliação Docente

6. Informação sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência

6.1 Transferências efetuadas no exercício

6.1.1 Relação de instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2011

UFGD

Quadro LIV – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência – UFGD

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Universidade Federal da Grande Dourados									
CNPJ: 07.775.847/0001-97			UG/GESTÃO: 154502/26350						
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra-partida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
1	579467/SIAFI	02.918.347/0001-43	R\$ 992.826,17	R\$ 0,00	R\$ 0,00		08/12/2006	31/12/2011	1
LEGENDA									
Modalidade:			Situação da Transferência:						
1 - Convênio			1 - Adimplente						
2 - Contrato de Repasse			2 - Inadimplente						
3 - Termo de Cooperação			3 - Inadimplência Suspensa						
4 - Termo de Compromisso			4 - Concluído						
			5 - Excluído						
			6 - Rescindido						
			7 - Arquivado						

Fonte: Divisão de Convênios/UFGD.

Este foi um Convênio celebrado com a Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da UFG cujo objetivo diante do que prevê a Portaria Interministerial nº 1093/2006 – MEC/MS, é o apoio para cursos novos de Medicina, com transferências totais em 2011, no valor de R\$ 992.826,17. Vale ressaltar que no ano de 2009 foi apresentada prestação de contas parciais, referentes aos exercícios de 2006 a 2008. Em 2010 e 2011 não aconteceram ações no âmbito desse contrato, devendo a FUNDACH, no final do presente termo, cuja vigência não foi renovada, proceder a devolução dos valores remanescente e as devidas prestações de contas. No que tange aos demais Termos assinados pela UFGD, cumpre dizer que estão sendo tomadas providências para mantê-los dentro da legislação vigente em relação ao acompanhamento de Gestor e Prestação de Contas.

6.1.2 Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios

UFGD

Quadro LV – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios – UFGD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação Universidade Federal da Grande Dourados					
CNPJ:	07.775.847/0001-97					
UG/GESTÃO:	154502/26350					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio	0	1	1	-	R\$ 158.400,00**	R\$ 300.000,00 *
Contrato de Repasse	0	0	0	-	-	-
Termo de Cooperação	0	0	0	-	-	-
Termo de Compromisso	0	0	0	-	-	-
Totais	0	1	1	-	R\$ 158.400,00**	R\$ 300.000,00 *

Fonte: Divisão de Convênios/UFGD.

*Em 2008 foi celebrado o convênio 02/2008, nº SIAFI 629898, cuja finalidade era proporcionar abertura de campo de estágios para acadêmicos do quinto ano de medicina na Santa Casa de Campo Grande, no valor de 150.000,00; cuja vigência se dava de 14/08/2008 a 31/12/2008. Em 2009, teve aditivo de prazo, prorrogando a vigência para até 31/12/2009 e acrescentando o valor para mais 150.000,00; perfazendo o valor de R\$ 300.000,00. E para a complementação, um 2º Termo Aditivo de Valor foi necessário, perfazendo um total de R\$ 313.550,00 conveniado.

**Em 2009 foi celebrado o convênio SICONV nº 703998/2009, visando estabelecer parceria para oferecimento de campos de estágios para acadêmicos do quinto ano do curso de medicina da UFGD, no Hospital Evangélico, em Dourados.

HU/UFGD

Quadro LVI – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios – HU/UFGD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação Universidade Federal da Grande Dourados					
CNPJ:	07.775.847/0001-97					
UG/GESTÃO:	154502/26350					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio		1			171.000,00	
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação						
Termo de Compromisso						
Totais					171.000,00	

Fonte: HU/UFGD.

6.1.3 Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigoram no exercício de 2012 e seguintes

UFGD

Quadro LVII – Resumo dos instrumentos de transferência que vigoram em 2012 e exercícios seguintes – UFGD

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS					
CNPJ: 07.775.847/0001-97				UG/GESTÃO: 154502/26350	
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio*	1	992.826,17	992.826,17	-	100%
Contrato de Repasse	0	-	-	-	-
Termo de Cooperação	0	-	-	-	-
Termo de Compromisso	0	-	-	-	-
Totais	1	992.826,17	992.826,17	0	100%

Fonte: Divisão de Convênios/UFGD.

*Convênio 001/2006, vigente até 31/12/2011, não teve renovação de prazo, está em fase de elaboração da prestação de contas pela Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas de Goiás-FUNDAHC, para análise da UFGD.

6.2 Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse

UFGD

Quadro LVIII – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – UFGD

Unidade Concedente					
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS					
CNPJ: 07.775.847/0001-97			UG/GESTÃO: 154502/26350		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos		
			(Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2011	Contas prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2010	Contas prestadas	Quantidade	1	-	-
		Montante Repassado	158.400,00	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

2009	Contas prestadas	Quantidade	2	-	-
		Montante Repassado	4.513.550,00	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: Divisão de Convênios/UFGD.

HU/UFGD

Quadro LIX – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse – HU/UFGD

Unidade Concedente					
Nome: Fundação Universidade Federal da Grande Dourados					
CNPJ: 07.775.847/0001-97			UG/GESTÃO: 154502/26350		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos		
			(Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2011	Contas prestadas	Quantidade	1	-	-
		Montante Repassado	171.000,00	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2010	Contas prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2009	Contas prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: HU/UFGD.

6.2.1 Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse

UFGD

Quadro LX – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse – UFGD

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS					
CNPJ: 07.775.847/0001-97		UG/GESTÃO: 154502/26350			
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Quantidade de contas prestadas				0
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas analisadas		0
			Contas Não analisadas	1	0
		Montante repassado (R\$)		992.826,17	-
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
		Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0
Montante repassado (R\$)	-		-		
2010	Quantidade de contas prestadas			0	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		0	0
		Quantidade Reprovada		1	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
Montante repassado (R\$)		-	-		
2009	Quantidade de contas prestadas			0	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		0	0
		Quantidade Reprovada		2	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
Montante repassado		-	-		
Exercícios anteriores a 2009	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
		Montante repassado		-	-

Fonte: Divisão de Convênios/UFGD.

Em 2010 a Prestação de Contas apresentada pela Santa Casa de Campo Grande (Convênio 002/2008 - SIAFI 629898), não pode ser aprovada na íntegra, haja vista a necessidade de algumas diligências saneadoras exigidas pela UFGD, as quais não foram atendidas pela Conveniente.

HU/UFGD

Quadro LXI – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse – HU/UFGD

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Universidade Federal da Grande Dourados					
CNPJ: 07.775.847/0001-97			UG/GESTÃO: 154502/26350		
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2011	Quantidade de contas prestadas			1	0
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade	Contas analisadas	1	0
			Contas Não analisadas	0	0
		Montante repassado (R\$)		171.000,00	-
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
			Quantidade Reprovada	0	0
			Quantidade de TCE	0	0
		Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0
			Montante repassado (R\$)	-	-
2010	Quantidade de contas prestadas			0	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		0	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
		Montante repassado (R\$)		-	-
2009	Quantidade de contas prestadas			0	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		0	0
		Quantidade Reprovada		0	0
		Quantidade de TCE		0	0
	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
		Montante repassado		-	-
Exercícios anteriores a 2009	Contas NÃO analisadas	Quantidade		0	0
		Montante repassado		-	-

Fonte: HU/UFGD.

6.3 Análise Crítica

UFGD

Em 2011 havia apenas um convênio vigente, sendo que o mesmo foi celebrado com a Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da UFG com transferências totais no valor de R\$ 992.826,17. Vale ressaltar que no ano de 2009 foi apresentada prestação de contas parciais, referentes aos exercícios de 2006 a 2008. Em 2010 e 2011 não aconteceram ações no âmbito desse contrato, devendo a FUNDACH, no final do presente termo, cuja vigência não foi renovada, proceder a devolução dos valores remanescente e as devidas prestações de contas. No que tange aos demais Termos assinados pela UFGD, cumpre dizer que estão sendo tomadas providências para mantê-los dentro da legislação vigente em relação ao acompanhamento de Gestor e Prestação de Contas.

A Prestação de Contas do Convênio SICONV nº 703998 foi entregue em forma física pela Conveniente em 2011; contudo, os arquivos não foram apresentados no Sistema de Prestação de Contas do Portal dos Convênios, o que somente foi realizado em 2012. Essa Prestação de Contas está em análise pela UFGD, em fase conclusória.

A Prestação de Contas do Convênio 41/2007, SIAFI nº 600256, no Valor de R\$ 4.200.000,00, foi encaminhada pela conveniente, sendo analisada em 2011 e aprovada com algumas ressalvas, as quais estão sendo saneadas pela conveniente.

Prestações de Contas Anteriores a 2009: a Prestação de Contas do Convênio 003/2006, SIAFI Nº 579494, cujo valor Global de R\$ 298.481,51 foi encaminhada pela conveniente e analisada, sendo aprovada com ressalvas, cujas diligências de saneamento estão sendo providenciadas pela FUNDAHC.

HU/UFGD

O convênio 731960/2010 celebrado no exercício de 2010 teve sua execução total em 2010 e sua prestação realizada no exercício de 2011. A prestação de contas foi analisada pela Coordenação de Finanças e Contabilidade do HU/UFGD e encaminhada para apreciação do ordenador de despesas do HU/UFGD, sendo aprovada por esse. A conveniente apresentou as documentações comprobatórias físicas na prestação de contas, porém não anexou cópia de tais documentos no SICONV; por este motivo, até o momento, não foi aprovada a prestação de contas no SICONV. Para aprovação no SICONV está sendo aguardado que o conveniente anexe ao sistema cópia das documentações apresentada na prestação ao HU/UFGD.

7. Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010

UFGD

Quadro LXII – Declaração do Responsável SIASG – UFGD

DECLARAÇÃO Eu, <u>(Anderson José Rezende de Almeida)</u>, CPF nº 999.939.021-87, <u>(Assistente em Administração)</u>, exercido na Universidade Federal da Grande Dourados declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados no exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.
Dourados, 07 de março de 2012. <u>(Anderson José Rezende de Almeida)</u> <u>(999.939.021-87)</u> <u>(Assistente em Administração/UFGD)</u>

Quadro LXIII – Declaração do Responsável SICONV – UFGD

DECLARAÇÃO Eu, GLAUBER DA SILVA, CPF nº 794.119.161-04, CHEFE DA DIVISÃO DE CONVÊNIOS, exercido na Universidade Federal da Grande Dourados declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a convênios e instrumentos congêneres firmados no exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 09 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.
Dourados, 07 de março de 2012. <u>GLAUBER DA SILVA</u> <u>CPF: 794.119.161-04</u> <u>DIVISÃO DE CONVÊNIOS/UFGD</u>

HU/UFGD

Quadro LXIV – Declaração do Responsável SIASG – HU/UFGD

DECLARAÇÃO

Eu, **Aletéia Patrícia Sornas**, CPF nº **849.248.701-10**, **chefe da seção de contratos e convênios**, exercido no **Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 09 de março de 2012.

Aletéia Patrícia Sornas

849.248.701-10

Chefe da seção de Contratos e Convênio HU/UFGD

8. Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas

8.1 Situação do cumprimento das obrigações impostas pela Lei 8.730/93

Quadro LXV – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	22	22	22
	Entregaram a DBR	22	22	22
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	224	45	224
	Entregaram a DBR	224	45	224
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: SIAPE.

8.2 Análise Crítica

Todos os servidores entregaram a DBR ou a Autorização de Acesso do IRRF conforme orienta a Instrução Normativa nº 65/TCU.

9. Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ

9.1 Estrutura de controles internos da UJ

Quadro LXVI – Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a conseqüente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	

Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Considerações gerais:					
<u>LEGENDA</u> Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

10. Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, tendo como referência a Instrução Normativa nº 1/2010 e a Portaria nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados em conformidade com o Decreto nº 5.940/2006

10.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

UFGD

Quadro LXVII – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis – UFGD

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?			X		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? Os prédios estão com torneiras automáticas, lâmpadas econômicas, climatizadores de ar, com intuito de racionalizar o consumo de energia elétrica e água.				X	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? R. Sim, foram adquiridos papel reciclado, agendas, etc.				X	
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? Sim, foram adquiridos carros flex.					X
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?			X		

9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)? Sim, através de etiquetas, folders, informações da página oficial da UFGD e comunicação oficial.					X
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)? Sim, através de etiquetas, folders, informações da página oficial da UFGD e comunicação oficial.					X
Considerações Gerais: <i>A metodologia utilizada para análise dos quesitos foi em grupo, com representantes da Divisão de Compras, Divisão de Controle, Estoque e Patrimônio e Divisão de Conservação e Urbanismo.</i>					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: Coordenadoria de Gestão de Recursos Materiais/CAD.

11. Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da UJ, classificado como “Bens de Uso Especial”, de propriedade da União ou locado de terceiros

11.1 Gestão de Bens imóveis de Uso Especial

UFGD

Quadro LXVIII – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União – UFGD

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	MS - Mato Grosso do Sul	20	20
	9073 - DOURADOS	20	20
Subtotal Brasil		20	20
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		20	20

Fonte: SPIUnet.

UFGD

Quadro LXIX – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros – UFGD

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	MS - Mato Grosso do Sul	3	3
	9073 - DOURADOS	3	3
Subtotal Brasil		3	3
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		3	3

Fonte: SPIUnet.

HU/UFGD

Quadro LXX – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros – HU/UFGD

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF - MS	1	1
	Dourados	1	1
Subtotal Brasil		1	1
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-

Subtotal Exterior	-	-
Total (Brasil + Exterior)	1	1

Fonte: COGSL/HU.

UFGD

Quadro LXXI – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ – UFGD

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
154502	9073.00028.500-0	Uso em Serviço Público	BOM		02/11/2009	22.564.366,00		
154502	9073.00030.500-0	Uso em Serviço Público	BOM		16/08/2011	4.984.676,12		
154502	9073.00157.500-1	Uso em Serviço Público	TERRENO		16/08/2011	108.000,00		
154502	9073.00159.500-2	Uso em Serviço Público	TERRENO		16/08/2011	100.000,00		
154502	9073.00161.500-3	Uso em Serviço Público	TERRENO		16/08/2011	100.000,00		
154502	9073.00163.500-4	Uso em Serviço Público	TERRENO		16/08/2011	100.000,00		
154502	9073.00165.500-5	Uso em Serviço Público	TERRENO		16/08/2011	100.000,00		
154502	9073.00167.500-6	Uso em Serviço Público	TERRENO		16/08/2011	100.000,00		
154502	9073.00169.500-7	Uso em Serviço Público	TERRENO		16/08/2011	146.000,00		
154502	9073.00171.500-8	Uso em Serviço Público	TERRENO		16/08/2011	146.000,00		
154502	9073.00173.500-9	Uso em Serviço Público	TERRENO		16/08/2011	108.000,00		
154502	9073.00175.500-0	Uso em Serviço Público	TERRENO		16/08/2011	100.000,00		
154502	9073.00177.500-0	Uso em Serviço Público	TERRENO		16/08/2011	100.000,00		
154502	9073.00179.500-1	Uso em Serviço Público	TERRENO		16/08/2011	146.000,00		
154502	9073.00181.500-2	Uso em Serviço Público	TERRENO		16/08/2011	146.000,00		

154502	9073.00183.500-3	Uso em Serviço Público	BOM		16/08/2011	8.944.528,80		
154502	9073.00185.500-4	Uso em Serviço Público	REGULAR		16/08/2011	3.058.319,88		
154502	9073.00191.500-7	Locação de Terceiros	REGULAR		12/04/2010	156.824,39		
154502	9073.00193.500-8	Locação de Terceiros	NOVO		22/03/2010	458.557,22		
154502	9073.00195.500-9	Locação de Terceiros	REGULAR		01/12/2009	539.155,80		
Total							-	-

Fonte: SPIUnet.

Análise Crítica:

As avaliações dos bens imóveis encontram-se atualizados e foram registrados no SPIUnet, inclusive os bens imóveis locados de terceiros. Apenas o RIP 9073.00028.500-0 está com a reavaliação vencida, mas já foi realizada no período de 23 a 25 de novembro de 2011, sendo que a reavaliação foi efetuada pela equipe da SPU/MS, e estamos aguardando o relatório para a devida atualização no SPIUnet.

12. Informações sobre a Gestão de Tecnologia da Informação (TI) da UJ

12.1 Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

UFGD

Quadro LXXII – Gestão da Tecnologia da Informação da UJ – UFGD

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento da área					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.					X
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.	X				
Perfil dos Recursos Humanos envolvidos					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	19				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.				X	
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.			X		
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.					X
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.					X
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.					X
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.			X		
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	0%				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.			X		
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.			X		
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?			X		

Considerações Gerais: A metodologia utilizada para análise dos quesitos foi através de reunião realizada com a coordenadoria juntamente com o chefe da divisão de infraestrutura, redes e telecomunicações.

LEGENDA

Níveis de avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) **Totalmente válida:** Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.

13. Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal, observando-se as disposições dos Decretos nºs 5.355/2005 e 6.370/2008

UFGD

Quadro LXXIII – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador – UFGD

Código da UG 1: 154502		Limite de Utilização da UG: 20.000,00			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
HELIO ROMERA MENDONCA	10740970178	2.000,00	-	2.000,00	2.000,00
ELIJANIA ROSANA LEMOS HAJJ	16469348149	2.000,00	-	2.000,00	2.000,00
CARLOS PAULINO RAMOS	40479234191	2.000,00	-	2.000,00	2.000,00
Total utilizado pela UG			-	6.000,00	6.000,00
Código da UG 2:		Limite de Utilização da UG:			
					-
					-
Total utilizado pela UG			-	-	-
Total utilizado pela UJ			-	6.000,00	6.000,00

Fonte: COOF/PROAP.

HU/UFGD

Quadro LXXIV – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador – HU/UFGD

Código da UG 1: 150248		Limite de Utilização da UG: 10.000,00			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
EMERSON ALMEIDA RENOVATO	54392519104	10.000,00	-	4.944,58	4.944,58
Total utilizado pela UG			-	4.944,58	4.944,58
Código da UG 2:		Limite de Utilização da UG:			
					-
					-
Total utilizado pela UG			-	-	-
Total utilizado pela UJ			-	4.944,58	4.944,58

Fonte: SIAFI e COOF/HU.

UFGD

Quadro LXXV – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) – UFGD

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
2011			8	651,60	651,60
2010			8	1.487,21	1.487,21
2009			5	113,60	113,60

Fonte: SIAFI.

HU/UFGRD

Quadro LXXVI – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) – HU/UFGRD

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
2011			4	4.944,58	4.944,58
2010			3	4.646,20	4.646,20
2009			2	1.018,90	1.018,90

Fonte: SIAFI e COOF/HU.

14. Informações sobre Renúncia Tributária, contendo declaração do gestor de que os beneficiários diretos da renúncia, bem como da contrapartida, comprovaram, no exercício, que estavam em situação regular em relação aos pagamentos dos tributos juntos à Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS e à Seguridade Social

Não ocorreu no período.

15. Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a unidade jurisdicionada se vincula ou as justificativas para o não cumprimento

15.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício

Quadro LXXVII – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados/MS (UFGD)					84712
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	020.113/2010-2	2822/2011	Grupo: II	VII – Representação	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados/MS (UFGD)					84712
Descrição da Deliberação:					
Determinar à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) que: 1. Em qualquer contratação, ainda que decorrente de dispensa de licitação, não inclua cláusulas que prevejam o pagamento de taxas de administração a fundações de apoio, a exemplo do ocorrido no âmbito dos Contratos nº 12/2006 e 27/2007 e dos Convênios nº 01/2006, 02/2006, 03/2006, 04/2006 e 01/2007, celebrados com a Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, tendo em vista que em desacordo com o art. 8º, inciso I, da Instrução Normativa STN nº 1/1997 e com a jurisprudência firmada pelo Tribunal; 2. Adote as medidas necessárias no sentido de evitar a ocorrência das seguintes falhas constatadas nos autos, as quais, em persistindo, poderão ensejar a aplicação das sanções previstas na Lei nº 8.443/1992, inclusive a inabilitação dos responsáveis, por um período de 5 (cinco) a 8 (oito) anos, para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança no âmbito da administração pública federal, e a declaração de inidoneidade da fundação de apoio para participar, por até 5 (cinco) anos, de licitação/contratação na Administração Pública Federal; 2.1. A definição genérica de objetos desvinculados de projetos específicos e que não resultem em produtos bem definidos, a exemplo do ocorrido na celebração dos Contratos nº 12/2006 e 27/2007, celebrados com a Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, está em desconformidade com a jurisprudência deste Tribunal; 2.2. A celebração de aditivos que prorroguem indiscriminadamente a vigência de ajustes, sem as devidas justificativas, a exemplo do ocorrido nos Contratos nº 12/2006 e 27/2007 e nos Convênios nº 01/2006, 02/2006, 03/2006 e 01/2007, celebrados com a Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, contraria o disposto no art. 57, § 2º da Lei nº 8.666/1993 e o art. 1º da Lei nº 8.958/1994; 3. Determinar à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) que: 3.1. Em qualquer contratação, ainda que decorrente de dispensa de licitação, não inclua cláusulas que prevejam o pagamento de taxas de administração a fundações de apoio, a exemplo do ocorrido no âmbito dos Contratos nº 12/2006 e 27/2007 e dos Convênios nº 01/2006, 02/2006, 03/2006, 04/2006 e 01/2007, celebrados com a Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, tendo em vista que em desacordo com o art. 8º, inciso I, da Instrução Normativa STN nº 1/1997 e com a jurisprudência firmada pelo Tribunal; 3.2. Adote as medidas necessárias no sentido de evitar a ocorrência das seguintes falhas constatadas nos autos, as quais, em persistindo, poderão ensejar a aplicação das sanções previstas na Lei nº 8.443/1992, inclusive a inabilitação dos responsáveis, por um período de 5 (cinco) a 8 (oito) anos, para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança no âmbito da administração pública federal, e a declaração de inidoneidade da fundação de apoio para participar, por até 5 (cinco) anos, de licitação/contratação na Administração Pública Federal; 3.2.1. A definição genérica de objetos desvinculados de projetos específicos e que não resultem em produtos bem definidos, a exemplo do ocorrido na celebração dos Contratos nº 12/2006 e 27/2007, celebrados com a Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, está em desconformidade com a jurisprudência deste Tribunal; 3.2.2. A celebração de aditivos que prorroguem indiscriminadamente a vigência de ajustes, sem as devidas justificativas, a exemplo do ocorrido nos Contratos nº 12/2006 e 27/2007 e nos Convênios nº 01/2006, 02/2006,					

03/2006 e 01/2007, celebrados com a Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, contraria o disposto no art. 57, § 2º da Lei nº 8.666/1993 e o art. 1º da Lei nº 8.958/1994;

3.2.3. A transferência às fundações de apoio de recursos destinados à execução de obras ou serviços de engenharia, a exemplo do ocorrido nos Convênios nº 02/2006 e 03/2006, celebrados com a Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, é indevida, tendo em vista o não-enquadramento dessa atividade no conceito de desenvolvimento institucional, nos termos do art. 1º da Lei nº 8.958/1994;

3.2.4. A celebração de aditivos para realização de acréscimos contratuais, em percentual superior ao previsto na Lei nº 8.666/1993, a exemplo do ocorrido no Contrato nº 12/2006, celebrado com a Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, contraria o disposto no art. 65, §§ 1º e 2º, da Lei nº 8.666/1993; e

4. Apensar o presente processo à prestação de contas da Universidade Federal da Grande Dourados, exercício de 2006 (TC-013.977/2007-0), juntando cópia do relatório, voto e acórdão da decisão prolatada às prestações de contas de 2007 (TC-017.560/2008-7), 2008 (TC-015.947/2009-6) e 2009 (TC-020.065/2010-8), para verificar os reflexos nas contas desses exercícios; e

5. Encaminhar cópia do acórdão, bem como do relatório e voto que o fundamentam, à Procuradoria da República no Município de Dourados/MS, bem como à do Estado de Goiás, para exame do Ato nº 304/02-FUND, originário da Curadoria das Fundações do Estado de Goiás (Ministério Público), que permitiria o pagamento de taxas de administração a fundações, o que a rigor pode afrontar o inciso III do art. 55 da Lei nº 8.666/1993 e a Instrução Normativa STN nº 1/1997.

Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados/MS (UFGD)	84712
Síntese da providência adotada:	
As determinações exaradas no acórdão 2822/2011 estão sendo executadas.	
Síntese dos resultados obtidos	
A Fundação Universidade Federal da Grande Dourados tomou as providências necessárias para o cumprimento das determinações a partir da contratação de Fundação de Apoio durante o processo de implantação da Universidade, previamente submetida à tutoria de outra Instituição de Ensino Superior.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Após o período de implantação da Universidade os procedimentos foram devidamente adequados e cumpridos integralmente as determinações.	

15.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

Não houve.

15.3 Recomendações do OCI atendidas no exercício

Quadro LXXVIII – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 18

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados	084712
Recomendações do OCI	
Recomendações expedidas pelo OCI	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	OS 201108922	Const. 18	Ofício nº 26698/CGU-MS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Hospital Universitário			150248
Descrição da Recomendação:			
Que o Hospital Universitário cumpra o que determina o §3º do art. 19 da Lei nº 12.309/2010, inserindo tempestiva e corretamente no SIASG os dados de todos os contratos celebrados pela Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Direção de Administração/HU			
Síntese da providência adotada:			
Os contratos estão sendo devidamente lançados no sistema SIASG/SICONV.			
Síntese dos resultados obtidos			
Haverá continuidade de inserção dos dados contratados celebrados por esta Unidade no SIASG/SICONV, no que couber, conforme os ditames da Lei.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Quadro LXXIX – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 29

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	OS 201108922	Const. 29	Ofício nº 26698/CGU-MS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Hospital Universitário			150248
Descrição da Recomendação:			
Implemente melhorias nas rotinas de cadastramento no SPIUnet dos Bens de Uso Especial da União sob sua responsabilidade, a fim de que o referido sistema reflita a real situação patrimonial da unidade e haja um efetivo controle sobre esses bens.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Direção de Administração/HU			
Síntese da providência adotada:			
Realizada a implementação de melhorias nas rotinas e atualizados os registros.			
Síntese dos resultados obtidos			
Os registros dos Bens imóveis foram atualizados após laudo de reavaliação - realizado em 16/08/2011 e 29/08/2011 e entregues em 12/09/2011 - pela SPU/MS e entregues e as informações já estão atualizadas no SPIUnet. Os contratos de locação de terceiros também foram registrados no SPIUnet.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Quadro LXXX – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 37

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	OS 201108922	Const. 37 Recomendação 001	Ofício nº 26698/CGU-MS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Hospital Universitário			150248
Descrição da Recomendação:			
Que a FUFGD nas futuras licitações de serviços terceirizados, elabore adequadamente o Projeto Básico de modo que não se contrate um número maior de serventes ao efetivamente necessário.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Direção de Administração/HU			
Síntese da providência adotada:			
Recomendação implementada.			
Síntese dos resultados obtidos			
O Hospital Universitário já tem realizado os processos de licitação com base na IN 002/2008.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Quadro LXXXI – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 37

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	OS 201108922	Const. 37 Recomendação 003	Ofício nº 26698/CGU-MS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Hospital Universitário			150248
Descrição da Recomendação:			
Que a FUFGD melhore os controles (fiscalização e acompanhamento) da execução dos seus contratos de terceirização de serviços, a fim de garantir o fiel cumprimento pelas contratadas dos objetos contratados, tanto quantitativa como qualitativamente.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Direção de Administração/HU			
Síntese da providência adotada:			

A recomendação foi acatada.
Síntese dos resultados obtidos
Nos processos de licitação são designados gestor e fiscais de contrato preconizando o estabelecido na Lei nº 8.666/93. Administração tem disponibilizado capacitação para os servidores.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Quadro LXXXII – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 37

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	OS 201108922	Const. 37 Recomendação 004	Ofício nº 26698/CGU-MS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Hospital Universitário			150248
Descrição da Recomendação:			
Elaborar planilha orçamentária de futuros editais de licitação de serviços continuados em conformidade, no que couber, com os modelos previstos na legislação correspondente (IN MPOG Nº 02/2008).			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Direção de Administração/HU			
Síntese da providência adotada:			
A recomendação foi acatada.			
Síntese dos resultados obtidos			
Os processos de licitação estão sendo realizados em conformidade com a IN 002/2008.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Quadro LXXXIII – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 18

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	OS 201108922	Const. 18	Ofício nº 26698/CGU-MS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			154502
Descrição da Recomendação:			

Que o Hospital Universitário cumpra o que determina o §3º do art. 19 da Lei nº 12.309/2010, inserindo tempestiva e corretamente no SIASG os dados de todos os contratos celebrados pela Unidade.

Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Reitoria	
Síntese da providência adotada:	
Os contratos estão sendo devidamente lançados no sistema SIASG/SICONV.	
Síntese dos resultados obtidos	
Haverá continuidade de inserção dos dados contratados celebrados por esta Unidade no SIASG/SICONV, no que couber, conforme os ditames da Lei.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Quadro LXXXIV – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 051

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	OS 201108962	Const. 051	Ofício nº 26698/CGU-MS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			154502
Descrição da Recomendação:			
Implemente rotina de monitoramento das atividades do controle interno, de forma a avaliar sua validade, qualidade, adequação e efetividade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria/Auditoria			
Síntese da providência adotada:			
Foi aplicado questionário de avaliação da qualidade dos serviços e relacionamento com os setores diretamente ligados à Auditoria Interna. Em fase de implementação de controles dos demais índices.			
Síntese dos resultados obtidos			
Identificação dos serviços a serem adequados/implementados.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Quadro LXXXV – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 056

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados	084712
Recomendações do OCI	

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	OS 201108962	Const. 056 Recomendação 001	Ofício nº 26698/CGU-MS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			154502
Descrição da Recomendação:			
Implemente melhorias nas rotinas de cadastramento no SPIUnet dos Bens de Uso Especial da União sob sua responsabilidade, a fim de que o referido sistema reflita a real situação patrimonial da unidade e haja um efetivo controle sobre esses bens.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria			
Síntese da providência adotada:			
Recomendação implementada.			
Síntese dos resultados obtidos			
Os registros dos Bens imóveis foram atualizados após laudo de reavaliação - realizado em 16/08/2011 e 29/08/2011 e entregues em 12/09/2011 - pela SPU/MS e as informações já estão atualizadas no SPIUnet.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Quadro LXXXVI – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 056

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	OS 201108962	Const. 056 Recomendação 002	Ofício nº 26698/CGU-MS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			154502
Descrição da Recomendação:			
Implemente melhorias nas rotinas de atualização das avaliações dos Bens de Uso Especial da União sob sua responsabilidade, a fim de garantir a correspondência dos valores desses bens com os valores de mercado.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria			
Síntese da providência adotada:			
Recomendação implementada.			
Síntese dos resultados obtidos			
Os registros dos Bens imóveis foram atualizados após laudo de reavaliação - realizado em 16/08/2011 e 29/08/2011 e entregues em 12/09/2011 - pela SPU/MS e as informações já estão atualizadas no SPIUnet.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Quadro LXXXVII – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 029

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	OS 201108962	Const. 029	Ofício nº 26698/CGU-MS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			154502
Descrição da Recomendação:			
Implemente melhorias nas rotinas de cadastramento no SPIUnet dos Bens de Uso Especial da União sob sua responsabilidade, a fim de que o referido sistema reflita a real situação patrimonial da unidade e haja um efetivo controle sobre esses bens.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria			
Síntese da providência adotada:			
Recomendação implementada.			
Síntese dos resultados obtidos			
Os registros dos Bens imóveis foram atualizados após laudo de reavaliação - realizado em 16/08/2011 e 29/08/2011 e entregues em 12/09/2011 - pela SPU/MS e as informações já estão atualizadas no SPIUnet.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

15.4 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

Quadro LXXXVIII – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 12

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	OS 201108922	Const. 12	Ofício nº 26698/CGU-MS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Hospital Universitário			150248
Descrição da Recomendação:			
Que o Hospital Universitário da UFGD formalize a fundamentação da inscrição de empenhos de despesas como Restos a Pagar nos respectivos processos, de acordo com o artigo 35 do decreto N.º 93.872/86.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG

Direção de Administração/HU	
Justificativa para o seu não cumprimento:	
O formulário foi implantado no exercício de 2011 (mês de dezembro). Com a implantação o formulário foi anexado aos processos autorizando as inscrições de restos a pagar dos empenhos.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Quadro LXXXIX – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 25

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	OS 201108922	Const. 25	Ofício nº 26698/CGU-MS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Hospital Universitário			150248
Descrição da Recomendação:			
Implementar rotinas de monitoramento das atividades do controle interno, de forma a avaliar sua validade, qualidade, adequação e efetividade.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Direção de Administração/HU			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A Direção do Hospital constituiu comissão para elaboração de manuais de procedimentos dos setores do HU/UFGD mediante Instrução de Serviço nº 04 de 14/07/2011. Os trabalhos estão em fase de implementação onde teve início a identificação dos processos e atividades com a finalidade de estabelecer os métodos de controle das mesmas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Quadro XC – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 26

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	OS 201108922	Const. 26	Ofício nº 26698/CGU-MS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Hospital Universitário			150248
Descrição da Recomendação:			
Proceder à identificação dos processos mais freqüentemente realizados, de forma a padronizá-los em manuais			

devidamente formalizados, preferencialmente com a participação dos servidores relacionados ao processo.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Direção de Administração/HU	
Justificativa para o seu não cumprimento:	
Constituída Comissão para Elaboração de Manuais de Procedimentos dos Setores do Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados mediante Instrução de Serviço nº 4 de 14/07/2011. Os trabalhos iniciaram com a definição das diretrizes da comissão, identificação dos processos e atividades mais comuns e, estabelecimento dos métodos de controle das mesmas. A Administração tem realizado atividades para padronização dos manuais com a participação dos servidores.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Quadro XCI – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 37

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	OS 201108922	Const. 37 Recomendação 002	Ofício nº 26698/CGU-MS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Hospital Universitário			150248
Descrição da Recomendação:			
Que a FUFGD exija a devolução de R\$ 49.600,00 relativos ao Adicional Noturno que foi apropriado indevidamente pela empresa, em virtude da disponibilização de pessoal em quantitativo inferior ao contratado ou compensação do valor indevido, caso ainda vigente o contrato.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Direção de Administração/HU			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A recomendação foi devidamente acatada. Instaurado processo administrativo nº. 23005.002227/2011-14, para apurar responsabilidade da Empresa e consecutivamente a restituição do valor indicado por este órgão.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Quadro XCII – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 021

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	OS 201108922	Const. 021	Ofício nº 26698/CGU-MS/CGU-

	Recomendação 001	PR
Órgão/entidade objeto da recomendação		Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados		154502
Descrição da Recomendação:		
Adequar seu PDTI de forma que contemple: os custos previstos para sua implantação; os fatores críticos de sucesso e a participação conjunta de todos os órgãos internos e de todas as áreas da Unidade.		
Providências Adotadas		
Setor responsável pela implementação		Código SIORG
Reitoria / Coin		
Justificativa para o seu não cumprimento:		
Em fase de implementação da recomendação. Foi instituída Comissão para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação da UFGD e este será submetido à apreciação superior.		
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor		

Quadro XCIII – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 021

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	OS 201108922	Const. 002	Ofício nº 26698/CGU-MS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			154502
Descrição da Recomendação:			
Que a FUFGD formalize a fundamentação da inscrição de empenhos de despesas como Restos a Pagar nos respectivos processos, de acordo com o artigo 35 do decreto N.º 93.872/86.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria / PROAP			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
O formulário foi implantado em dezembro de 2011. Com a implantação o formulário foi anexado aos processos autorizando as inscrições de restos a pagar dos empenhos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Quadro XCIV – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 021

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados	084712
Recomendações do OCI	
Recomendações expedidas pelo OCI	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	OS 201108922	Const. 021 Recomendação 002	Ofício nº 26698/CGU-MS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			154502
Descrição da Recomendação:			
Submeta seu PDTI à apreciação da alta administração, a fim de conferir legitimidade ao documento.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria / Coin			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Em fase de implementação da recomendação. Foi instituída Comissão para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação da UFGD e este será submetido à apreciação superior.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Quadro XCV – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 023

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	OS 201108922	Const. 023	Ofício nº 26698/CGU-MS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			154502
Descrição da Recomendação:			
Recomenda-se à Unidade que proceda ao estabelecimento de uma política de segurança da informação, de maneira formal, com vistas a definir o tratamento da segurança de informação para a área de TI.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria / Coin			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Em fase de implementação da recomendação. Encontra-se em construção a proposta de política de segurança de informação na Unidade responsável e está será submetida e aprovada em órgãos superiores.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Quadro XCVI – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 030

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados	084712
Recomendações do OCI	

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	OS 201108962	Const. 030	Ofício nº 26698/CGU-MS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			154502
Descrição da Recomendação:			
Que a UFGD identifique os problemas operacionais impeditivos e proceda às atualizações dos registros dos convênios junto ao SIAFI e SICONV.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria / Divisão de Convênios			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Em fase de implementação da recomendação. Haverá insistência na resolução da situação apresentada e continuidade à inserção dos dados dos convênios celebrados por esta Unidade no SIASG/SICONV.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A Divisão de Convênios da UFGD já entrou em contato com o Departamento de Logística e Serviços Gerais do Ministério do Planejamento, que dá suporte técnico e normativo aos sistemas SIASG/SIAFI/Portal dos Convênios. A informação que foi repassada é de que os Termos aditivos deveriam ser inseridos em ordem cronológica, porém ao tentar inseri-los aparecia a mensagem de que não foi possível o cadastramento, isso ocorreu devido a problemas operacionais no sistema em não conseguir inserir os termos aditivos (pois bloqueava o lançamento). Ao Consultar o MPOG, não obteve-se resposta imediata, o que veio a acontecer em 2011, em que foi informado o seguinte e necessário procedimento: a inserção cronológica dos Termos e respectivos cronogramas físicos. Mas ao tentar operacionalizar esses procedimentos, reiterou-se a impossibilidade de cadastramento desses Termos, considerando a expiração do prazo de 01 ano, e/ou a vigência finda dos convênios supramencionados, o que impraticou as devidas atualizações.			

Quadro XCVII – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 032

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	OS 201108962	Const. 032 Recomendação 001	Ofício nº 26698/CGU-MS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			154502
Descrição da Recomendação:			
Adotar providências visando à regularização do Convênio nº 629898, inclusive com a instauração de tomada de contas especial.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria / Divisão de Convênios			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Em fase de implementação da recomendação. Informa-se que providências, visando à regularidade do Convênio nº 629898, estão sendo tomadas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Quadro XCVIII – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 035

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	OS 201108962	Const. 035 Recomendação 001	Ofício nº 26698/CGU-MS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			154502
Descrição da Recomendação:			
Que a FUFGD cumpra o que determina o §3º do art. 19 da Lei nº 12.309/2010, inserindo tempestiva e corretamente no SIASG os dados de todos os contratos celebrados pela Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria / PROAP			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Implementada rotina de inserção dos dados no sistema. Haverá continuidade de inserção dos dados dos contratos celebrados por esta Unidade no SIASG/SICONV, no que couber, conforme os ditames da lei.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Foi realizada solicitação de auxílio por parte do Suporte Operacional do SIASG por meio do “Comunica 068599”, dentro do próprio sistema. O Suporte Operacional do SIASG enviou resposta à solicitação retro mencionada, em que informa sobre a impossibilidade do cadastro, no SIASG, de contratos que não geram despesas para o órgão.			

Quadro XCIX – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 036

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	OS 201108962	Const. 036 Recomendação 001	Ofício nº 26698/CGU-MS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			154502
Descrição da Recomendação:			
Cumprir o que determina o §3º do art. 19 da Lei nº 12.309/2010, inserindo tempestiva e corretamente no SICONV os dados de todas as transferências celebradas pela unidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria / PROAP			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Em fase de implementação da recomendação. Haverá continuidade na inserção dos dados dos convênios celebrados por esta Unidade no SIASG/SICONV, no que couber, conforme os ditames da lei.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo			

gestor
A Divisão de Convênios da UFGD já entrou em contato com o Departamento de Logística e Serviços Gerais do Ministério do Planejamento, que dá suporte técnico e normativo aos sistemas SIASG/SIAFI/Portal dos Convênios quanto à inserção dos convênios pendentes. Os contatos foram feitos via telefone e e-mail explicando a situação dos convênios no sistema, porém, até o presente momento, não obtivemos nenhuma resposta.

Quadro C – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 046

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	OS 201108962	Const. 046	Ofício nº 26698/CGU-MS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			154502
Descrição da Recomendação:			
Proceda à identificação dos processos mais freqüentemente realizados, de forma a padronizá-los em manuais devidamente formalizados, preferencialmente com a participação dos servidores relacionados ao processo.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Em fase de implementação da recomendação. Está em processo de elaboração a carta de atribuições, bem como o estabelecimento de manuais de rotina dos setores.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Quadro CI – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI – OS 201108922 - Const. 51

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			084712
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	OS 201108962	Const. 51	Ofício nº 26698/CGU-MS/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados			154502
Descrição da Recomendação:			
Implementar rotinas de monitoramento das atividades do controle interno, de forma a avaliar sua validade, qualidade, adequação e efetividade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria / Audin			
Justificativa para o seu não cumprimento:			



Aplicado questionário de avaliação da qualidade dos serviços e relacionamento com os setores diretamente ligados à Auditoria Interna. Em fase de implementação de controles dos demais índices. Iniciou a identificação dos processos e atividades com a finalidade de estabelecer os métodos de controle das mesmas.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

16. Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno

16.1 Recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendidas no exercício

Quadro CII – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – 04/2010

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	004/2010 - Análise dos Convênios
Data do Relatório de Auditoria	27/10/2010
Item do Relatório de Auditoria	Item 1
Comunicação Expedida/Data	29/10/2010
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Divisão de Convênios
Descrição da Recomendação	Que a UFGD publique em instrumento próprio as cedências que vierem ocorrer por meio do convênio 11/2007 entre a UFGD e a Prefeitura Municipal de Dourados, em atendimento ao parágrafo 3º art. 93 da lei 8112/90.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Divisão de Convênios / UFGD	
Síntese das providências adotadas	
Nos convênios semelhantes ao caso em tela a Universidade segue o que determina o Decreto Presidencial n.º 4050/2001 quanto à homologação e publicação no Ministério da Educação.	
Síntese dos resultados obtidos	
Publicação das cedências.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Ocorreu a expiração de vigência do Convênio e seu respectivo Termo Aditivo não necessitando realizar mais alguma publicação neste Convênio 11/2007.	

Quadro CIII – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício – 03/2010

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	003/2010
Data do Relatório de Auditoria	27/10/2010
Item do Relatório de Auditoria	Processos Licitatórios
Comunicação Expedida/Data	29/10/2010
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	HU / UFGD
Descrição da Recomendação	Reforça a recomendação da Controladoria-Geral da União em MS: “Que o HU/UFGD instrua os seus processos de aquisições ou contratação de serviços de forma correta, previamente à efetiva realização dos gastos, mediante o devido processo licitatório ou por dispensa/inexigibilidade de licitação, desde que caracterizada situação excepcional ou inviabilidade de licitação.”
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	HU / UFGD
Síntese das providências adotadas	Recomendação atendida.
Síntese dos resultados obtidos	Os processos licitatórios analisados pela Auditoria no HU/UFGD apresentaram regularidade quanto à sua instrução.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	Foram reforçados os instrumentos de controles a partir da expedição da recomendação referente aos processos licitatórios.

16.2 Recomendações da unidade de controle interno ou de Auditoria Interna pendentes de atendimento

Quadro CIV – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência – 01/2011

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	001/2011
Item do Relatório de Auditoria	Faturamento
Comunicação Expedida	Acúmulo de documentos a liquidar.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	HU / UFGD

Descrição da Recomendação	Que as peças processuais existentes no setor de faturamento estejam suficientemente munidas de documentos rigorosamente ordenados e com a inexistência de vícios que possam impedir o devido faturamento. Que o Hospital Universitário da UFGD implemente ações visando a ciência por parte dos servidores sobre a importância do procedimento e na devida apuração das responsabilidades pelos prejuízos causados pela falta de elementos necessários ao faturamento/liquidação dos serviços prestados pelo Hospital.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
HU /UFGD	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação pendente. A Unidade está na fase final de implantação de sistema para acompanhamento do trâmite dos documentos que estão vinculados ao faturamento, considerada a recomendação parcialmente atendida.	

Quadro CV – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência – 02/2011

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	002/2011
Item do Relatório de Auditoria	Almoxarifado
Comunicação Expedida	Ausência na remessa do RMA e do RMB
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PROAP / UFGD
Descrição da Recomendação	Não implementação de sistema de controle de almoxarifado e de patrimônio. Consequente ressalva nas informações contábeis da Gestão. Recomendamos a criação de uma Comissão composta por representantes dos setores envolvidos (COIN – CAD – HU/UFGD) para a realização de ações conjuntas entre os setores envolvidos para a imediata implementação do sistema de controle para a regularização dos registros.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
CAD / UFGD	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação Pendente. Embora constituída a Comissão de representantes dos setores envolvidos com os registros para a efetivação da remessa do RMA e do RMB, o sistema de controle de almoxarifado e de patrimônio não foi implementado.	

Quadro CVI – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência – 01/2010

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	001/2010
Item do Relatório de Auditoria	Gestão de Pessoas
Comunicação Expedida	Indícios de acúmulo de cargo.

Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	COGEP / UFGD
Descrição da Recomendação	Após a verificação dos processos, concluímos que grande parte dos listados/analizados não apresentaram indícios de irregularidades. No entanto nos processos onde ficou constatado o acúmulo foi recomendado que o servidor seja notificado a fim de tomar conhecimento da situação para que possa proceder a opção por um dos cargos e realizar a restituição dos valores correspondentes ao período em acúmulo.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
COGEP / UFGD	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação parcialmente atendida. Aguarda verificação da efetiva restituição dos valores acumulados.	

17. Outras informações consideradas relevantes pela unidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício

17.1 Informações consideradas relevantes

A gestão administrativa da UFGD, representada pelo Reitor, tem procurado desempenhar, desde sua implantação, um papel estratégico no contexto da sociedade regional e nacional, cumprindo os objetivos e justificativas da sua criação, sem jamais perder de vista os princípios éticos pautados pela Constituição Federal em seu art.37.

A complexidade de uma Universidade que tem pelo menos onze macro áreas de conhecimento científico em processo de implantação e/ou consolidação (cada uma delas representada por uma Unidade Acadêmica); um universo complexo de demandas, especificidades e necessidades; um universo ainda maior de oportunidades para realização de projetos de pesquisa, de extensão e de financiamentos, tão desejados pelos docentes e pelos discentes da instituição e que demandam sempre ação administrativa e/ou contrapartida institucional, não se constitui em tarefa fácil e também não costuma ser situação trivial de órgãos “recém-criados”.

A UFGD completou cinco anos de sua implantação e é, pela terceira vez consecutiva, a melhor universidade do MS.

Não se quer com isso fazer propaganda, mas compartilhar, com todos que tenham interesse e oportunidade de debruçar-se sobre esse relatório, da nossa satisfação de fazer parte desse projeto.

Desde o início foram estabelecidas pactuações, seja com o MEC, seja com a comunidade interna. Desde o início se debateu que o projeto da UFGD demanda a participação da comunidade, porque sempre se teria momentos de convocatórias para aprovação de critérios para as decisões. Foi assim com distribuição de vagas de docentes, com recursos para as Unidades Acadêmicas, com a criação dos cursos na Expansão e no REUNI. Foi assim com o projeto REUNI, partilhado e pactuado em assembléias representativas de todas as unidades acadêmicas e administrativas e consolidado nos conselhos superiores. Foi assim na formulação de toda a base legal e legítima para que fosse possível colocar a “máquina” em funcionamento e que nos levaria a muitas laudas de situações, reuniões e participações em comissões que nossos servidores e acadêmicos acumulam em seus currículos.

Vivemos, portanto, uma relação gestão administrativa/comunidade que foi sempre construída para além da administração superior da Universidade e que se realiza junto, em um processo de ensino-aprendizagem pautado na prática e na “militância UFGD”, ou seja, no mérito da excelência de seus servidores e acadêmicos, mas fundamentalmente no compromisso coletivo que se vem conseguindo conduzir.

Isso é expressivo nos projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Isso é expressivo também na política de assistência ao acadêmico, entendendo que não basta ter recurso; é preciso ter política; é preciso ter planejamento.

Isso é expressivo também na capacidade de captação de recursos. Seja pelos docentes, diretamente dos órgãos de fomento e/ou por meio de editais, seja pela administração central, da mesma forma, e/ou por descentralizações do MEC, do MCT e outros tantos órgãos. Esse é o motivo pelo qual a UFGD administrou e executou orçamento maior do que aquele designado pela LOA/2011, situação já recorrente em anos anteriores.

Certamente que isso decorre da qualidade de nosso trabalho: servidores e gestores. Permite ampliação das nossas realizações e sonhar mais, impactando fortemente nas áreas fins, sob o ponto de vista da visibilidade, mas fundamentalmente na área meio, uma vez que tem sido prática a gestão dos recursos se dar no interior da própria Universidade, sob as bases da legislação vigente e muitas vezes enfrentando decisões superiores que limitam gastos específicos e que impõem regras que podem inviabilizar a realização de projetos importantes e que serviriam muito aos interesses da

sociedade, de comunidades específicas e/ou cidadãos, mas também, da produção do conhecimento. Assim, não é raro a decepção de docentes quando se tem que tomar a decisão de devolução do orçamento por incapacidade de execução. Às vezes, os órgãos encaminham as notas de créditos em final de exercício e isso inviabiliza sua realização. Às vezes, o proponente do projeto não dá conta de dar os encaminhamentos no tempo necessário para fluir a contratação de serviços. Às vezes, tudo é realizado no tempo certo, mas a contratação do serviço e/ou aquisição do bem é frustrada por que o item do pregão foi “deserto” ou o “valor ficou acima do estimado”.

Evidentemente, que isso tudo não ocorre sem tensão. Certamente, a administração assume a condição de “falta de planejamento” ou “o pregoeiro é incompetente”, mas para, além disso, está o fato de que a cada situação frustrada e/ou esforço individual ou coletivo inviabilizado “pelos rigores da lei”, saberes deixam de serem produzidos e deixam de ser socializados.

Mesmo assim, é mister afirmar que vimos conseguindo realizar parte importante das demandas apresentadas pela comunidade acadêmica e pelos diferentes setores da administração, inclusive o Hospital Universitário.

Há dificuldades instaladas que se pode resolver com a contratação de mais servidores. Certamente a UFGD, pela capacidade já demonstrada e pela demanda de trabalho que tem precisa de mais servidores.

Mas essa é uma situação em que temos controle parcial porque de fato a autonomia universitária ainda está por ser conquistada. Mesmo assim, foi possível, dentro da gestão do banco de professores equivalentes e do Quadro de referência de servidores técnicos, contratarmos alguns servidores em 2011.

Uma avaliação importante, depois de cinco anos, levou a constatação da necessidade de dividir para qualificar.

Cabe resgatar que a PROAP, entre julho de 2006 até agosto de 2011, acumulava todas as funções referentes a gestão de orçamento, finanças, planejamento, avaliação institucional, gestão de TI, de pessoal, gestão de recursos materiais e serviços gerais. Após essa data, a PROAP assumiria as funções de orçamento, finanças, planejamento e avaliação institucional, sendo criada a Coordenadoria Especial de Administração Universitária – CAD, para tratar de serviços gerais e recursos materiais e a Coordenadoria Especial de Gestão de Pessoas, COGEP, que assumiu a condição de gestão superior e independente. Ambas, ficaram vinculadas a Reitoria e tem *status* de Pró-reitorias, por delegação de competências.

No mesmo sentido, foi criada a Coordenadoria Especial de Assistência ao Estudante e Assuntos Comunitários, com competências assumidas de gestão superior.

Outro ponto a ser destacado diz respeito a conformidade do RMB e RMA. Desde o exercício de 2010, a UFGD vem empreendendo esforços com objetivo de se efetuar o saneamento e fazer a conciliação de RMB e RMA.

Em 2011 foi solicitada junto a Chefia de Auditoria Interna da UFGD (CI nº 018/PROAP, de 30 de março de 2011) uma auditoria interna na Coordenadoria de Gestão de Recursos Orçamentários e Financeiros/COOF e na Coordenadoria de Gestão de Recursos Materiais/COGERM para identificação dos problemas. Em outubro foi encaminhado o relatório final da Audin à Reitoria.

Os trabalhos de conciliação básica e inicial, desde o ano de 2006 até 2011, foram realizados pela COOF/PROAP e encaminhados à COGERM/CAD que está efetuando os ajustes para os lançamentos no sistema operacional em implantação pela COIN.

É fato que não foi finalizado o serviço. Os dados encontram-se em poder da COGERM que demanda condições técnicas/teóricas para finalização dos lançamentos que deverão retornar a COOF/PROAP para que sejam feitos os devidos lançamentos no SIAFI.

É mister destacar que há contingente reduzido de pessoal nos setores envolvidos e que no final de 2011 a UFGD conseguiu vagas de nível superior e que foram encaminhadas algumas para contratação de contadores, sendo um para a COOF, um para a COPLAN e um para a COGERM,

condição que certamente contribuirá para os encaminhamentos formais chegarem a situação ótima, mas que também vai precisar da finalização do sistema desenvolvido pela Coordenadoria de Informática ficar plenamente adequado a demanda, condição não realizada ainda.

Destacamos, finalmente, que a PROAP realizou, em 2011, uma oficina para elaboração da Política Ambiental da UFGD,, sob metodologia participativa e representativa, condição que certamente tem papel importante na tomada de decisão para o ano de 2012.

Ainda, foram criadas comissões para conduzir as questões relativas a tratativa da gestão do meio ambiente na UFGD. É o caso da comissão de eficiência energética e também a comissão de gestão de resíduos. Todas com os trabalhos em andamento.

Ratifica-se assim, a preocupação sempre expressa nos relatórios da UFGD, de que se faz necessário o aprofundamento das boas práticas, mas fundamentalmente, de que se torna cada vez mais difícil responder as demandas da complexa estrutura da UFGD e do HU no contexto de novas regulamentações, tendo claro que há de se garantir aportes financeiros e de pessoal para o devido cumprimento de todas as “boas práticas” e também de todo o serviço necessário para atender as atividades fins da universidade, tão importantes para a sociedade.

17.2 Acompanhamento das obras

Quadro CVII – Situação das obras da UFGD até o final do exercício de 2011

PROGRAMAS	PROJETOS	AÇÕES	INDICADORES	METAS	RESULTADOS	DIVULGAÇÃO
PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DA UFGD	Plano de ocupação física da unidade II, aprovado pela Resolução nº 29/COUNI, de 20/03/2009	Reforma da cabine de energia na unidade II	m²	2.500 kVa	100% realizado	- ComprasNet; - Boletim de séricos, no Website da UFGD; - Diário Oficial da União; - Jornais de grande circulação; - SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação.
		Construção do prédio do Centro de Convivência na unidade II	m²	1.403,72 m²	Paralisada	
		Construção do prédio da Reitoria na unidade II	m²	2.963,85 m²	41,32% realizado	
		Término da construção do prédio da Biblioteca Central unidade II	m²	3.732,63 m²	55,70% realizado	
	Emenda Parlamentar	Construção do prédio multiuso na Fazenda Experimental - FAECA – unidade III	m²	468,95 m²	100% realizado	
PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DA UFGD	Projeto de Infraestrutura	Pavimentação asfáltica, com sinalização	m²	2.000 m²	Em elaboração de projetos	
		Calçamento para pedestres	m²	810 m²		
		Galerias de águas pluviais, guias e sarjetas	m²	2.000 m²		
		Iluminação externa (estacionamento, calçamento e adjacentes)	m²	4.000 m²		
		Obras de urbanização (estacionamento, calçamentos e adjacentes)	m²	4.000 m²		
PROGRAMA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	PNAES - (R\$ 800 mil) Emenda Parlamentar – (R\$ 500,00)	Construção do prédio da Casa do Estudante unidade II	m²	1.623,85 m²	50,54% realizado	
PROGRAMA NACIONAL DE APOIO A PLANOS DE	Projeto REUNI/UFGD, Aprovado pela	Construção do Centro de Aulas – Bloco A – unidade II	m²	2.692,78 m²	66,34% realizado	
		Construção do Centro de Aulas – Bloco C - unidade II	m²	2.692,78 m²	100% realizado	

REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS - REUNI	Resolução nº 89/ COUNI , de 01/09/2008.	Construção do prédio da Faculdade de Direito e Relações Internacionais- FADIR – unidade IV	m²	2.692,78 m²	60,76% realizado	
		Construção do prédio dos laboratórios de Engenharia de Energia na unidade II	m²	1.077,50 m²	41,17% realizado	
		Construção do prédio dos Laboratórios de Engenharia Agrícola unidade II	m²	1.077,50 m²	55,53% realizado	
		Construção do prédio dos Laboratórios de Educação Física unidade II	m²	753,68 m²	87,40% realizado	
		Construção do prédio dos Laboratórios de Artes Cênicas unidade II	m²	900,00 m²	62,10% realizado	
		Construção da Pista de Atletismo unidade II	m²	24.000,00 m²	Em elaboração de projetos	
		Construção do prédio dos laboratórios multidisciplinares	m²	2.207,34 m²	24,02% realizado	
		Construção do prédio da Faculdade de Engenharia	m²	2.032,00 m²	10,39% realizado	
		Climatização do Biotério	m²	286,00 m²	100% realizado	
		Sistema Audiovisual do Auditório	m²	-	100% realizado	
		Edifício do Serviço Escola de Psicologia	m²	920,26 m²	50,96% realizado	
		Construção do Edifício de Estudos Indígenas - CEI	m²	1.587,61 m²	Obra Licitada e empenhada	
MCT/FINEP (PRÓ-INFRA)	Projeto Institucional de implantação de infraestrutura para o desenvolvimento de pesquisas e estudos estratégicos em região de Fronteiras	Construção do prédio do Núcleo de Estudos Estratégicos e Fronteiras - NEEF na Unidade II	m²	391,34 m²	43,70% realizado	

		Execução da obra do Edifício LPACA – Alas A e B	m ²	Ala A: 1ª Etapa: 324,98 m ² 2ª Etapa: 593,5 m ² Ala B: 727,59 m ²	Paralisada	
		Construção do Prédio do Núcleo de Pesquisa em administração, Ciências Contábeis, e Economia	m ²	624,57 m ²	Obra Contratada	
		Construção da Biblioteca da Faculdade de Direito e Relações Internacionais	m ²	617,19 m ²	Obra Contratada	
		Construção do Edifício do Laboratório de Pesquisa em Ciências da Saúde - LPCS	m ²	298,86 m ²	Obra Licitada e empenhada	
PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	Projeto com intuito de fomentar a criação e a consolidação de núcleos de acessibilidade nas Ifes	Intervenções Urbanas de Acessibilidade	m ²	140 m ²	100% realizado	

Fonte: Comissão de Avaliação Institucional e COPLAN/UFGD.

17.3 Acordos de cooperação

São ações desenvolvidas pela IFEs relacionadas ao Desenvolvimento Institucional, parcerias para abertura de campos de estágios curriculares e integração acadêmica com o mercado de trabalho, desenvolvimento de ações precípuas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Quadro CVIII – Acordos de cooperação internacionais celebrados pela UFGD e vigentes no exercício 2011

Instituições		Objetivo:	Gestores	Início	Término
01	Universidade de Nacional Quilmes - Argentina	Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, intercâmbio técnico, científico e cultural, estágios acadêmicos, compartilhamento de informações.	Ceres Moraes	05/06/2009	05/06/2014
02	Universidade Católica “Nuestra Señora de la Asunción” - PY		Jorge Eremites de Oliveira	13/11/2008	13/11/2013
03	Universidade de Antioquia - Colômbia		Marilda Moraes Garcia Bruno	14/12/2007	14/12/2012
04	Universidade Mayor - Chile		Cristiane Helena Parré Gonçalves	08/01/2008	08/01/2013
05	Universidade do Porto - Portugal		Eliane Janet Sanjinez Argandoña	11/10/2008	11/10/2013
06	Universidad Nacional de Asunción - Paraguai		Tomaz Espósito Neto	12/06/2009	12/06/2014
07	Universidad Agraria de la Habana - Cuba		Cristiano Márcio Alves de Souza	11/09/2007	11/09/2012
08	Universidad de Los Lagos - Chile		Alfa Oumar Diallo	03/06/2009	03/06/2014
09	Universidad Nacional – UNA - Costa Rica		Alfa Oumar Diallo	17/11/2009	17/11/2014
10	Universidad Nacional de Concepción - PY		Alessandra Mayume Tokura Alovio	23/12/2009	23/12/2014
11	Universidad de Jaen – Espanha		Losandro Antonio Tedeschi	17/07/2009	17/07/2014
12	Univerisdad de Sevilla – Espanha		Losandro Antonio Tedeschi	10/09/2009	10/09/2014
13	Universidad del Pacífico – Paraguay ENCERRADO		Verônica de Lourdes Pioto de Oliveira	21/05/2010	21/05/2011
14	Universidad Degli di Torino – Italia		Walber Luiz Gavassoni	04/03/2010	04/03/2015
15	University of Chicago (limitado) ENCERRADO		Levi Marques Pereira	-	-
16	Universidad de Atacama - Chile		Henrique Sartori de Almeida Prado	31/08/2010	31/08/2015
17	Instituto Tecnológico de MAIA - Portugal		Simone Becker	31/08/2010	31/08/2015
18	Universidade do Algarve – Portugal		Alfa Oumar Diallo	27/09/2010	27/09/2015
19	Universidade de Copenhagen (Dinamarca)		Rodrigo Luiz Simas Aguiar	19/11/2010	19/11/2015
20	Universidad de Valladolid (Espanha)		Rodrigo Luiz Simas Aguiar	24/03/2010	24/03/2015
21	Bergen Museum (Noruega)		Rogério Silvestre	19/11/2010	19/11/2015
22	Universidad de La Republica – Uruguay		Jorge Eremites de Oliveira	24/11/2010	24/11/2015
23	Universidad de Catamarca - Argentina		Antonio Pedro Lucas Bittencourt	24/11/2010	24/11/2015
24	Université de Ziguinchor – (Senegal) África		Alfa Omar Diallo	10/03/2011	10/03/2016
25	Universidade Nacional de Rosario - Argentina		Alfa Oumar Diallo	10/03/2011	10/03/2016
26	NEIKER – Tecnália - Espanha		Rodrigo Garofálio Garcia	10/03/2011	10/03/2016
27	Universidade de Beira Interior – Portugal		Rodrigo Luiz Simas Aguiar	28/03/2011	28/03/2016
28	Universidad Politecnica Y Artistica del Paraguay – Py		Alfa Oumar Diallo	10/06/2011	10/06/2016
29	Instituto Internacional de Ciência e de Tecnologia – Senegal		Omar Seye	10/06/2011	10/06/2016

30	Universidade de Salamanca – Espanha		Rodrigo Luiz Simas Aguiar	28/06/2011	28/06/2014
31	Universidade protestante de Wuppertal/Bethel – Alemanha		Cándida Graciela C. Arguello	29/06/2011	29/06/2016
32	Universidad Autónoma de Asunción - Py		Verônica de L. P. de Oliveira	25/07/2011	25/07/2016
33	Universidad de León – Espanha		FAED	25/07/2011	25/07/2014
34	Universidad de Buenos Aires		Alfa Oumar Diallo	-	-
35	Fundación Nacional de Postgrado – FUNDEPO – Bolivia		Alfa Oumar Diallo	12/12/2011	12/12/2016

Fonte: Divisão de Convênios/UFGD.

PARTE B – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

18. Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada atestando que os demonstrativos contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável – UGR (válido apenas para as unidades gestoras não executoras) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta relatório de gestão

UFGD

Quadro CIX – Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício NÃO REFLETEM corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da UJ

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Universidade Federal da Grande Dourados			154502
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a) Restrição nas conformidades: dos registros de gestão e contábil de 2011: falta e/ou atraso de remessa Relatório de Movimentação de Almoxarifado - RMA, falta e/ou atraso de remessa do Relatório de Movimentação de Bens Móveis - RMB (ambos estão em processo de implantação) e faltam Depreciação, Amortização e Atualização Monetária dos ativos permanentes (em processo de implantação). Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Dourados, MS	Data	15/02/2012
Contador Responsável	Marcia Tomoko Sogame Carrijo	CRC nº	MS-007705/O-0

**HU/UFGD**

Quadro CX – Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício NÃO REFLETEM corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da UJ

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
Hospital Universitário (HU/UFGD)		150248	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a) Falta e/ou atraso de remessa RMA; b) Falta e/ou atraso de remessa do RMB; c) Falta de amortização de ativos permanentes; d) Falta/restrição conformidade registros de gestão em 06/10/11. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Dourados/MS	Data	20/01/2012
Contador Responsável	Anderson Carlos dos Santos Barbosa	CRC nº	MS 011131/O-3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Aos 29 dias do mês de março do ano de 2012, nesta Comissão de Elaboração deste Processo de Prestação de Contas, faço o ENCERRAMENTO deste Volume de número I, do processo nº 23005.001363/2012-60, com 192 páginas, incluindo este Termo.

Dourados, 29 de março de 2012.

Marlene Estevão Marchetti



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos 29 dias do mês de março do ano de 2012, nesta Comissão de Elaboração deste Processo de Prestação de Contas, faço a ABERTURA deste Volume de número II, do processo nº 23005.001363/2012-60 a contar da página 193, incluindo este Termo,

Dourados, 29 de março de 2012.

Marlene Estevão Marchetti

PARTE C – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

19. Indicadores de desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e modificações posteriores, no formato definido na portaria prevista no art. 4º, § 3º desta DN

1. INDICADORES DE DESEMPENHO

Em cumprimento à Decisão Plenária nº 408/2002 e Acórdãos 1043/2006 e 2167/2006 – TCU, elaborados segundo as **orientações do TCU** constantes na “*versão revisada em janeiro/2011*”.

A seguir estão os principais componentes utilizados para cálculo dos indicadores:

Principais componentes:

1.A – Custo Corrente com HU

Tabela XIII: Custo corrente com HU

1.A – Custo corrente com HU (Hospitais Universitários)	UFGD	HU	TOTAL
(+) Despesas correntes do órgão Universidade com, todas as UG’S, inclusive hospitais universitários, se houver (conta SIAFI nº 3.30.00.00)	R\$ 89.959.620,40	R\$ 61.344.057,73	R\$ 151.303.678,13
(-) 65% das despesas correntes totais do (s) hospital (is) universitário (s) e maternidade			R\$ 39.873.637,52
(-) Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.01)	R\$ 1.672.985,78	R\$ 0,00	R\$ 1.672.985,78
(-) Pensões do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.03)	R\$ 666.282,05	R\$ 0,00	R\$ 666.282,05
(-) Sentenças Judiciais do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.91)	R\$ 115.402,04	R\$ 0,00	R\$ 115.402,04
(-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(-) Despesas com pessoal cedido - técnico-administrativo do órgão Universidade	R\$ 66.751,13	R\$ 0,00	R\$ 66.751,13

(-) Despesa com afastamento País/Exterior - docente e técnico-administrativo do órgão Universidade	R\$ 985.511,64	R\$ 80.167,42	R\$ 1.065.679,06
TOTAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 107.842.940,55

Fonte: COOF/PROAP, e COGEP.

1.B – Custo Corrente sem HU

Tabela XIV: Custo corrente sem HU

1.B – Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	UFGD	HU	TOTAL
(+) Despesas correntes do órgão Universidade com, todas as UG'S, inclusive hospitais universitários, se houver (conta SIAFI nº 3.30.00.00)	R\$ 89.959.620,40	R\$ 61.344.057,73	R\$ 151.303.678,13
(-) 100 % das despesas correntes totais do (s) hospital (is) universitário (s) e maternidade			R\$ 61.344.057,73
(-) Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.01)	R\$ 1.672.985,78	R\$ 0,00	R\$ 1.672.985,78
(-) Pensões do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.03)	R\$ 666.282,05	R\$ 0,00	R\$ 666.282,05
(-) Sentenças Judiciais do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.91)	R\$ 115.402,04	R\$ 0,00	R\$ 115.402,04
(-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(-) Despesas com pessoal cedido - técnico-administrativo do órgão Universidade	R\$ 66.751,13	R\$ 0,00	R\$ 66.751,13
(-) Despesa com afastamento País/Exterior - docente e técnico-administrativo do órgão Universidade	R\$ 985.511,64	R\$ 80.167,42	R\$ 1.065.679,06
TOTAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 87.438.199,40

Fonte: COOF/PROAP, e COGEP.

2. NÚMERO DE ALUNOS

2.1 – Indicadores de Graduação

Tabela XV: Indicadores de Graduação

CURSO	Peso do Grupo (PG)	Fator de Retenção (1 + R)	Duração Padrão (D _{PC})	Ingressantes (N _I) 2011*	Ingressantes (N _I)**	Diplomados (N _{DI})	A _G TI	A _G E	A _G	TSG
Administração	1	1,1200	4	50	50	23	130,04	130,04	231	
Agronomia	2	1,0500	5	50	60	40	222,5	445,00	269	
Artes Cênicas	1	1,1150	4	55		0	55	55,00	126	
Biotecnologia	2	1,1250	4	55		0	55	110,00	135	
Ciências Biológicas	2	1,1250	4	60	60	39	196,5	393,00	248	
Ciências Contábeis	1	1,1200	4	50	60	32	161,36	161,36	231	
Ciências Sociais	1	1,1000	4	59	60	19	123,6	123,60	180	
Direito	1	1,1200	5	55	40	26	181,85	181,85	254	
Economia	1	1,1200	4	50		0	50	50,00	145	
Educação Física	1,5	1,0660	5	50		0	62,5	93,75	128	
Engenharia Agrícola	2	1,0820	5	50		0	62,5	125,00	120	
Engenharia da Energia	2	1,0820	5	51		0	63,75	127,50	130	
Engenharia da Produção	2	1,0820	5	51	31	9	101,19	202,38	174	
Engenharia de Alimentos	2	1,0820	5	51	33	6	88,71	177,42	154	
Geografia	1	1,1100	4	70	76	39	204,16	204,16	229	
Gestão Ambiental	2	1,1250	4	50	57	24	134	268,00	131	
História	1	1,1000	4	50	50	28	145,2	145,20	181	
Letras	1	1,1150	4	70	60	34	187,64	187,64	219	
Licenciatura Indígena	1	1,1000	4	0	49	39	132,6	132,60	116	
Matemática	1,5	1,1325	4	51	52	13	96,89	145,34	120	
Medicina	4,5	1,0650	6	50	50	52	329,28	1481,76	311	

Nutrição	2	1,0660	5	60		0	75	150,00	137	
Pedagogia	1	1,1000	4	50	55	42	192,8	192,80	204	
Psicologia	1	1,1000	5	60		0	75	75,00	159	
Química	2	1,1325	4	54	54	7	78,71	157,42	110	
Relações Internacionais	1	1,1200	4	54		0	54	54,00	129	
Sistemas de Informação	1,5	1,1325	4	51	50	12	93,36	140,04	181	
Zootecnia	4,5	1,0650	5	50	34	14	119,55	537,98	120	
TOTAL				1.457	981	498	3.472,69	6.247,83	4.872,00	0,51

Fonte: CAAC/PROGRAD.

Obs.: A_{GTI} = N° de Alunos da Graduação em Tempo Integral = $\{N^{\circ} \text{ Diplomados} \times \text{Duração padrão} \times (1 + [\text{Fator de retenção}]) + ((N^{\circ} \text{ Ingressantes} - N^{\circ} \text{ Diplomados}) / 4) \times \text{Duração padrão}\}$

A_{GE} = Aluno Equivalente de Graduação = $\{N^{\circ} \text{ Diplomados} \times \text{Duração padrão} \times (1 + [\text{Fator de retenção}]) + ((N^{\circ} \text{ Ingressantes} - N^{\circ} \text{ Diplomados}) / 4) \times \text{Duração padrão}\} \times [\text{Peso do Grupo}]$

A_G = Total de alunos efetivamente matriculados na Graduação

TSG = (N° Diplomados/N° de ingressantes conforme duração do curso)

PG = Peso do Grupo calculados de acordo com a metodologia da SESU

FR = Fator de Retenção calculado de acordo com a metodologia da SESU

D_{PC} = Duração Padrão do curso de acordo com a tabela da SESU

$N_{I \text{ 2011}^*}$ = Número de alunos que ingressaram, ano letivo relativo ao exercício de 2011, em cada curso

N_{I^*} = Número de ingressantes dos estudantes que se graduam no exercício de 2011. Ex.: A-4 para 4 anos, A-5 para 5 anos, e A-6 para 6 anos (retroativos)

N_{DI} = Número de diplomados ou aptos a colarem grau, no ano letivo referente ao exercício de 2011, em cada curso

2.2 – Indicadores de Pós-Graduação

Tabela XVI: Indicadores de Pós-Graduação

CURSO	Tipo	Peso	Matriculados 1º SEM	Matriculados 2º SEM	A _{PG}	Conceito CAPES	A _{PG TI}	Média Conceito CAPES
Agronegócios	Mestrado	2	15	15	15,00	3	30	3,38
Agronomia	Mestrado	2	59	45	52,00	4	104	
Antropologia	Mestrado	2	10	10	10,00	3	20	
Biologia Geral/Bioprospecção	Mestrado	2	15	13	14,00	3	28	
Ciências e Tecnologia Ambiental	Mestrado	2	58	39	48,50	3	97	
Ciências da Saúde	Mestrado	2	39	39	39,00	3	78	
Educação	Mestrado	2	59	42	50,50	3	101	
Entomologia e Conservação da Biodiversidade	Mestrado	2	52	43	47,50	4	95	
Geografia	Mestrado	2	46	38	42,00	3	84	
História	Mestrado	2	58	57	57,50	4	115	
Letras	Mestrado	2	53	40	46,50	3	93	
Química	Mestrado	2	15	15	15,00	3	30	
Zootecnia	Mestrado	2	45	36	40,50	3	81	
Agronomia	Doutorado	2	65	58	61,50	4	123	
Entomologia e Conservação da Biodiversidade	Doutorado	2	19	19	19,00	4	38	
História	Doutorado	2	10	10	10,00	4	20	
Número de Programas	16							
TOTAL					568,50	54	1.137,00	

Fonte: PROPP.

Obs.: A_{PG} = Total de alunos efetivamente matriculados na Pós-Graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e doutorado

A_{PG TI} = Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação = (2* A_{PG})

Tabela XVII: Indicadores de Residência Médica

CURSO	Peso	Matriculados 1º SEM	Matriculados 2º SEM	A _R	A _{R TI}
Residência médica	2	16	14	15	30,00
TOTAL		16	14	15	30,00

Fonte: PROPP.

Obs.: A_R = Alunos de Residência Médica

A_{R TI} = Número de Alunos de Residência Médica = (2* A_R)

3. NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES

Tabela XVIII: Quantitativo Docente (Regime de trabalho)

Descrição/Regime de trabalho	20h	40h	DE	TOTAL
Efetivos	10	27	341	378
Substitutos	2	10	0	12
Visitantes	0	0	1	1
TOTAL	12	37	342	391

Fonte: COGEP.

Tabela XIX: Número de Professores Equivalentes

Descrição/Peso	0,5	1	1	TOTAL
Efetivos	5,00	27,00	341,00	371,00
Substitutos	1,00	10,00	0,00	11,00
Visitantes	0,00	0,00	1,00	1,00
TOTAL	6,00	37,00	342,00	385,00

Fonte: COGEP.

4. NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS EQUIVALENTES

4.A – Funcionários Equivalentes com HU

Tabela XX: Quantitativo Técnico-administrativo com HU (Regime de trabalho)

Descrição/Regime de trabalho	20h	24h	25h	30h	36h	40h	44h	TOTAL
Efetivos UFGD	2	0	1	0	0	289	0	292
Efetivos HU	75	14	0	8	0	407	0	504
Contratados UFGD	0	0	0	0	0	0	226	226
Contratados HU	0	0	0	0	6	5	246	257
TOTAL	77	14	1	8	6	701	472	1.279

Fonte: COGEP, COSEG/CAD, COSEG/HU.

Tabela XXI: Número de Funcionários Equivalentes com HU

Descrição/Regime de trabalho	0,5	0,5	0,5	0,75	0,75	1	1	TOTAL
Efetivos UFGD	1,00	0,00	0,50	0,00	0,00	289,00	0,00	290,50
Efetivos HU	37,50	7,00	0,00	6,00	0,00	407,00	0,00	457,50
Contratados UFGD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	226,00	226,00
Contratados HU	0,00	0,00	0,00	0,00	4,50	5,00	246,00	255,50
TOTAL	38,50	7,00	0,50	6,00	4,50	701,00	472,00	1.229,50

Fonte: COGEP, COSEG/CAD, COSEG/HU.

4.B – Funcionários Equivalentes sem HU

Tabela XXII: Quantitativo Técnico-administrativo sem HU (Regime de trabalho)

Descrição/Regime de trabalho	20h	25h	40h	44h	TOTAL
Efetivos UFGD	2	1	289	0	292
Contratados UFGD	0	0	0	226	226
TOTAL	2	1	289	226	518

Fonte: COGEP e COSEG/CAD.

Tabela XXIII: Número de Funcionários Equivalentes sem HU

Descrição/Regime de trabalho	0,5	0,5	1	1	TOTAL
Efetivos UFGD	1,00	0,50	289,00	0,00	290,50
Contratados UFGD	0,00	0,00	0,00	226,00	226,00
TOTAL	1,00	0,50	289,00	226,00	516,50

Fonte: COGEP e COSEG/CAD.

5. QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Tabela XXIV: Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Qualificação	Peso	Total docentes	Peso*Total	IQCD
Docentes Doutores (D)	5	288	1.440	4,37
Docentes Mestres (M)	3	80	240	
Docentes Especialistas (E)	2	5	10	
Docentes Graduados (G)	1	18	18	
TOTAL		391	1.708	

Fonte: COGEP.

6. CÁLCULO DOS INDICADORES

$$\text{I.A – Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente} = \frac{\text{Custo Corrente com HU}}{A_{GE} + A_{PGTI} + A_{RTI}}$$

Custo Corrente com H. U.	R\$ 107.842.940,55
A _{GE}	6.247,83
A _{PGTI}	1.137,00
A _{RTI}	30,00
Custo	R\$ 14.544,22

I.B – Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente = $\frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{A_{GE} + A_{PGTI} + A_{RTI}}$

Custo Corrente sem H. U.	R\$ 87.438.199,40
A _{GE}	6.247,83
A _{PGTI}	1.137,00
A _{RTI}	30,00
Custo	R\$ 11.792,34

II. Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente = $\frac{A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}}{N^{\circ} \text{ de Professores Equivalentes}}$

A _{GTI}	3.472,69
A _{PGTI}	1.137,00
A _{RTI}	30,00
Nº Professores Equiv.	385,00
Aluno/Prof. Equiv.	12,05

III.A - Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HU = $\frac{A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}}{N^{\circ} \text{ de Funcionários Equivalentes com HU}}$

A _{GTI}	3.472,69
A _{PGTI}	1.137,00
A _{RTI}	30,00
Nº Funcionários Equiv.	1.229,50
Aluno/Func. Equiv.	3,77

III.B - Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HU = $\frac{A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}}{N^{\circ} \text{ de Funcionários Equivalentes sem HU}}$

A _{GTI}	3.472,69
A _{PGTI}	1.137,00
A _{RTI}	30,00
Nº Funcionários	516,50
Aluno/Func. Equiv.	8,98

IV.A – Funcionário Equivalente com HU/Professor Equivalente = $\frac{N^{\circ} \text{ de Funcionário Equivalentes com HU}}{N^{\circ} \text{ de Professores Equivalentes}}$

Nº Funcionários Equiv. com HU	1.229,50
Nº Professores Equiv.	385,00
Func. Equiv./Prof. Equiv.	3,19

IV.B – Funcionário Equivalente sem HU/Professor Equivalente = $\frac{N^{\circ} \text{ de Funcionário Equivalentes sem HU}}{N^{\circ} \text{ de Professores Equivalentes}}$

Nº Funcionários Equiv. sem HU	516,50
Nº Professores Equiv.	385,00
Func. Equiv./Prof. Equiv.	1,34

V. Grau de Participação Estudantil (GPE) = $\frac{AgTI}{Ag}$

A _G TI	3.472,69
A _G	4.872,00
GPE	0,71

VI. Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG) = $\frac{Apg}{Ag+Apg}$

A _{PG}	568,50
A _G	4.872,00
GEPG	0,10

VII. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação = $\frac{\sum \text{conceito de todos os programas de pós-grad.}}{\text{Número de programas de pós-grad.}}$

Somatória Conceitos	54,00
Nº Programas	16,00
Conceito	3,38

VIII. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) = $\frac{(5D+3M+2E+G)}{(D+M+E+G)}$

5(288)+3(80)+2(5)+18	1440+240+10+18	1708	4,37
288+80+5+18	391	391	

IX. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) = $\frac{N^{\circ} \text{ de diplomados (Ndí)}}{N^{\circ} \text{ total de alunos ingressantes}}$

Nº de diplomados	498
Nº de Ingressantes	981
TSG	0,51

7. COMPARATIVO ENTRE OS INDICADORES DE GESTÃO DOS EXERCÍCIOS DE 2006 A 2011

Tabela XXV: Indicadores Primários - Decisão TCU nº: 408/2002

Indicadores Primários	EXERCÍCIOS					
	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	R\$ 22.063.429,56	R\$ 35.713.012,95	R\$ 46.142.393,02	R\$ 65.073.042,68	R\$ 86.244.122,99	R\$ 107.842.940,55
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 22.063.429,56	R\$ 35.713.012,95	R\$ 46.142.393,02	R\$ 59.422.223,66	R\$ 73.225.518,98	R\$ 87.438.199,40
Número de professores equivalentes	264,5	268,5	298,5	329	380,50	385,00
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	96,5	132,5	172,5	391,5	1.103,50	1.229,50
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	96,5	132,5	172,5	383,5	477,50	516,50
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	2.976	3114	3568	4066	4.851,00	4.872,00
Total de alunos na Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	144	179	233	292,5	399,00	568,50
Alunos de residência médica (AR)	0	0	0	0	8	15
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	3.625,65	3.003,25	2.696,21	2.404,25	3.209,06	3.472,69
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	6.256,37	5.649,01	5.186,56	4.265,16	5.584,09	6.247,83
Número de alunos da Pós-Graduação em tempo integral (APGTI)	288	358	466	585	798,00	1.137,00
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	0	0	0	0	16,00	30,00

* Até o ano de 2008 não havia Hospital Universitário incorporado à UFGD.

** Os dados de 2006, 2007, 2008 e 2009 foram extraídos de seus respectivos Relatórios de Gestão.

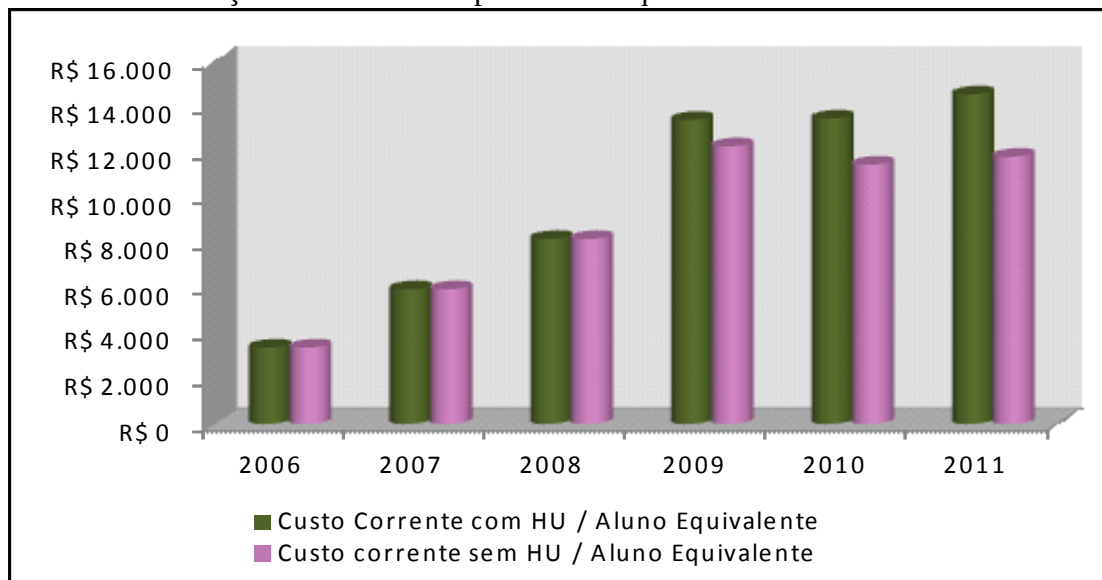
Tabela XXVI: Indicadores - Decisão TCU nº: 408/2002

Indicadores Decisão	EXERCÍCIOS					
	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R\$ 3.371,36	R\$ 5.945,22	R\$ 8.163,10	R\$ 13.416,68	R\$ 13.479,67	R\$ 14.544,22
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 3.371,36	R\$ 5.945,22	R\$ 8.163,10	R\$ 12.251,60	R\$ 11.444,91	R\$ 11.792,34
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	14,8	12,52	10,59	9,08	10,57	12,05
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	39,34	25,37	18,33	7,63	3,65	3,77
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	39,34	25,37	18,33	7,79	8,43	8,98
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	0,38	0,49	0,58	1,19	2,90	3,19
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	0,38	0,49	0,58	1,16	1,25	1,34
Grau de Participação Estudantil (GPE)	1,22	0,96	0,76	0,59	0,66	0,71
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,05	0,05	0,065	0,0671	0,08	0,10
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,5	3,4	3,33	3,22	3,45	3,38
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,23	3,23	4,19	4,35	4,39	4,37
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,84	0,75	0,32	0,61	0,51	0,51

* Os dados de 2006, 2007, 2008 e 2009 foram extraídos de seus respectivos Relatórios de Gestão.

O gráfico a seguir apresenta os indicadores custo corrente por Aluno Equivalente com e sem o HU. Como pode ser observado houve um crescimento de ambos indicadores, principalmente a partir dos investimentos realizados a partir de 2008-2009, quando a Universidade aderiu ao Programa de Reestruturação das Universidades Federais (REUNI).

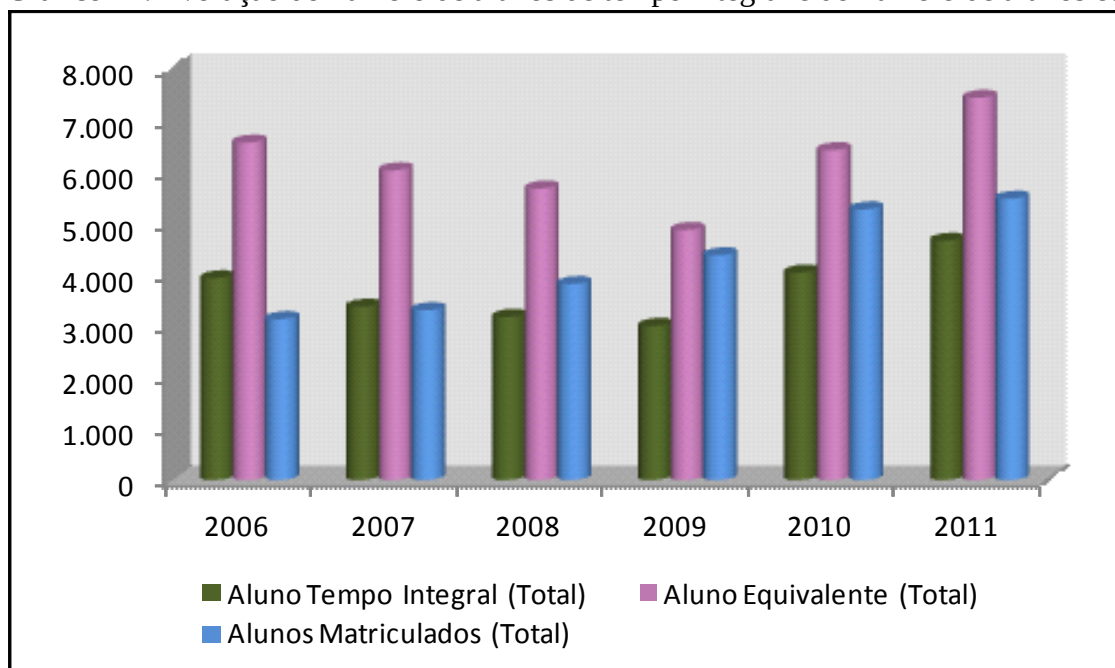
Gráfico II: Evolução Custo corrente por Aluno Equivalente



Fonte: COOF/PROAP, CAAC/PROGRAD, PROPP.

O gráfico III demonstra a evolução do número de alunos de tempo integral, número de alunos equivalentes e número de alunos matriculados. Verificou-se que os 3 indicadores apresentaram-se crescente em relação a 2010, principalmente o número de alunos equivalentes.

Gráfico III: Evolução do número de alunos de tempo integral e do número de alunos equivalentes

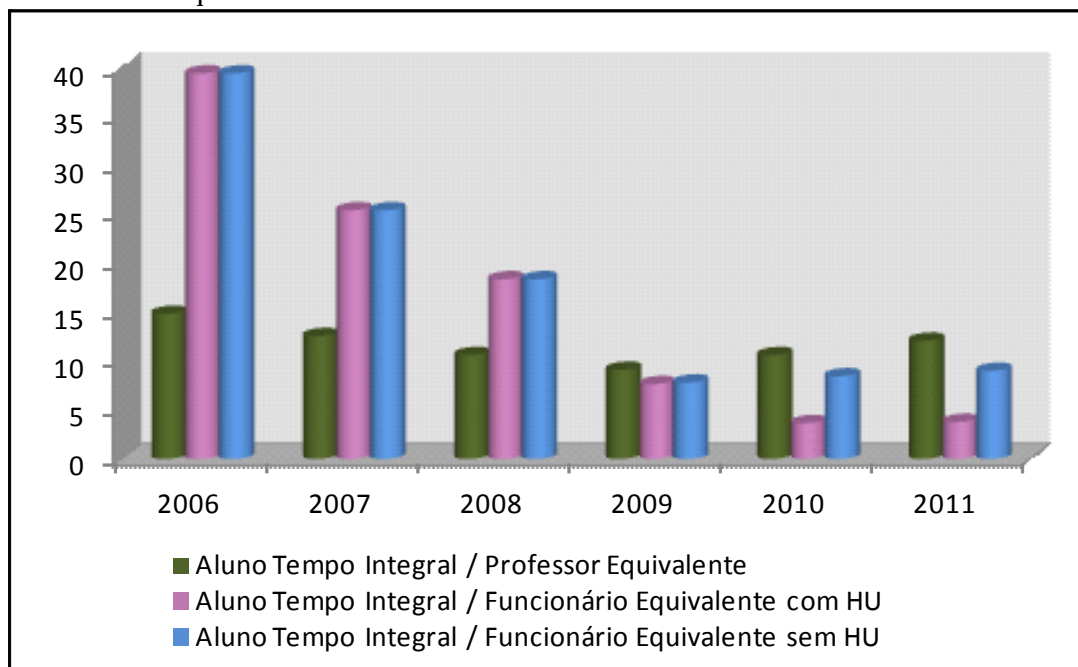


Fonte: CAAC/PROGRAD, PROPP, COGEP/PROAP.

Através do gráfico IV é possível averiguar a evolução do número de Alunos Tempo Integral por Professor Equivalente, por Funcionário Equivalente com e sem HU; dentre os 3

indicadores o que apresentou maior variação foi o Aluno Tempo Integral por professor equivalente, ou seja, de 10,57 alunos tempo integral por professor passou para 12,05.

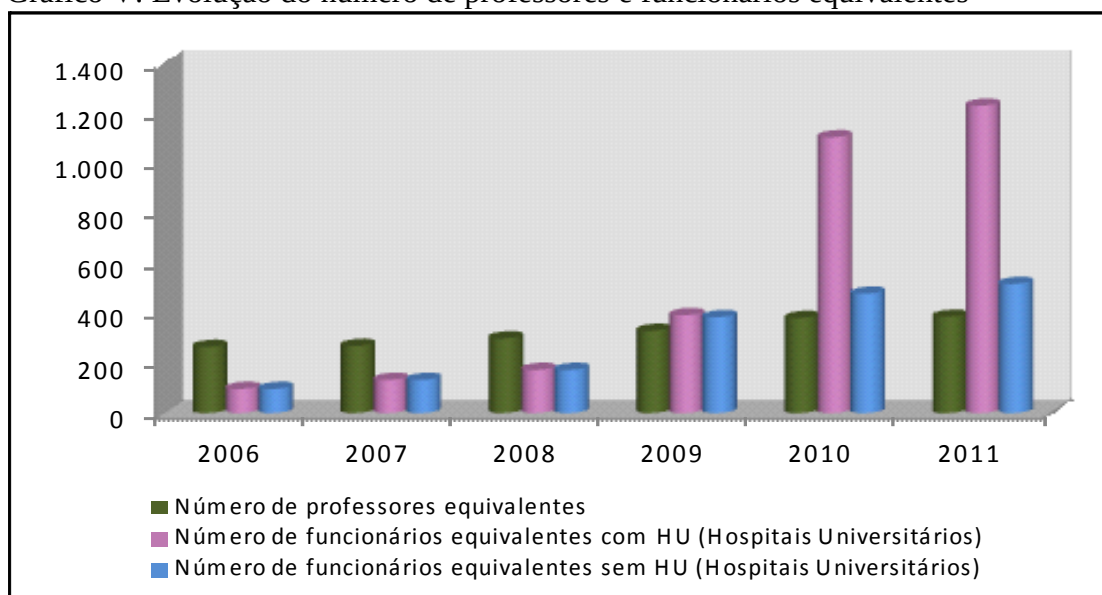
Gráfico IV: Evolução dos indicadores aluno tempo integral por: professores equivalentes, funcionários equivalentes com e sem HU



Fonte: CAAC/PROGRAD, PROPP, COGEP/PROAP.

O gráfico V mostra a evolução do número de professores e funcionários equivalentes com e sem HU: nota-se que os 3 indicadores apresentaram crescimento, sendo parte resultado do Programa de Reestruturação e Expansão das IFES que tem propiciado a contratação de servidores docentes e técnico-administrativos para acompanhar o quantitativo de vagas ofertadas aos ingressantes dos cursos de Graduação e Pós-Graduação. O número expressivo de Funcionário Equivalente com HU deve-se a contratação de servidores via concurso público, bem como os contratos terceirizados.

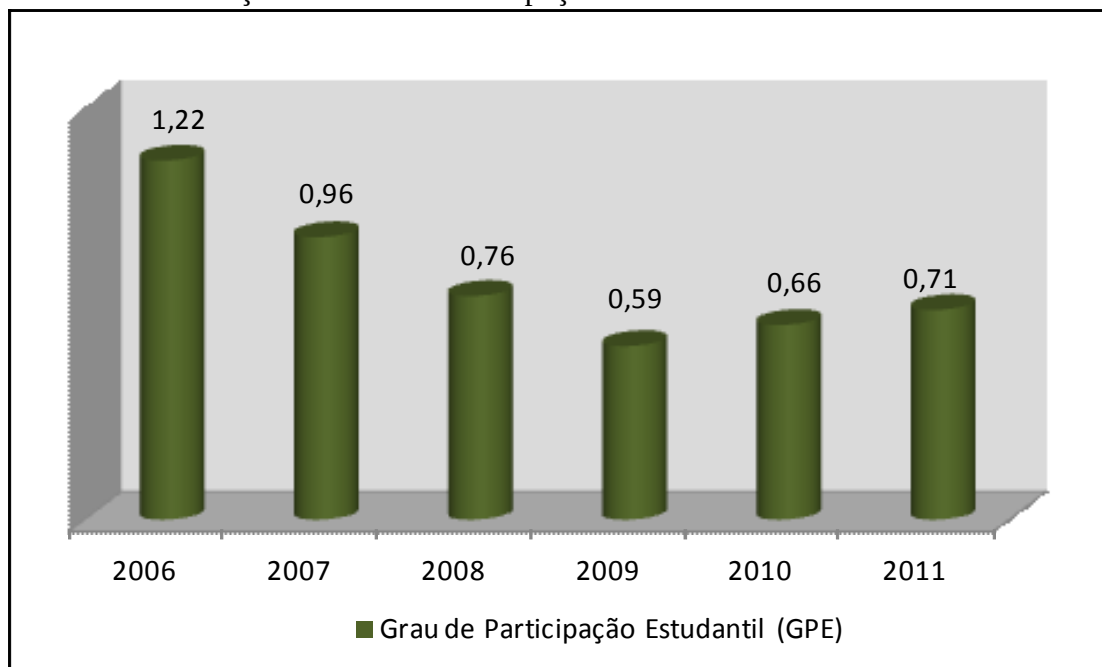
Gráfico V: Evolução do número de professores e funcionários equivalentes



Fonte: COGEP.

O gráfico VI apresenta a evolução do grau de participação estudantil medido segundo a formulação do TCU.

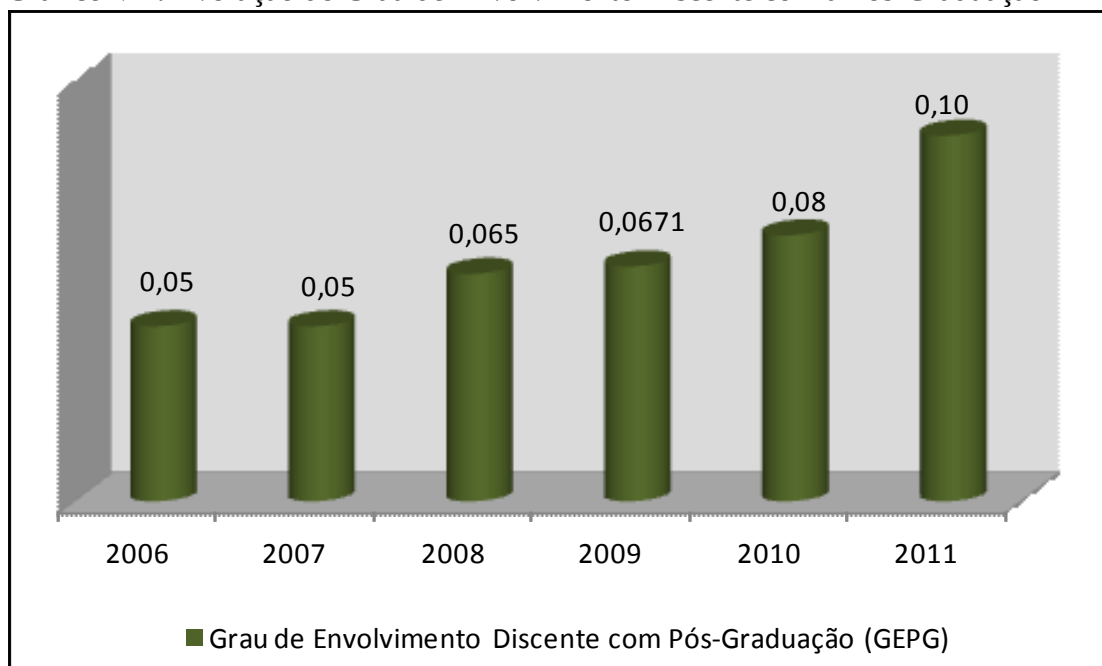
Gráfico VI: Evolução do Grau de Participação Estudantil



Fonte: CAAC/PROGRAD, PROPP.

O gráfico VII demonstra a evolução do grau de envolvimento discente com a Pós-Graduação, este indicador se manteve ascendente pela manutenção da política de aumentar o número de programas de Pós-Graduação e, conseqüentemente, o número de cursos e alunos de Pós-Graduação. A contratação de docentes com títulos de doutor contribui significativamente para melhoria desse indicador.

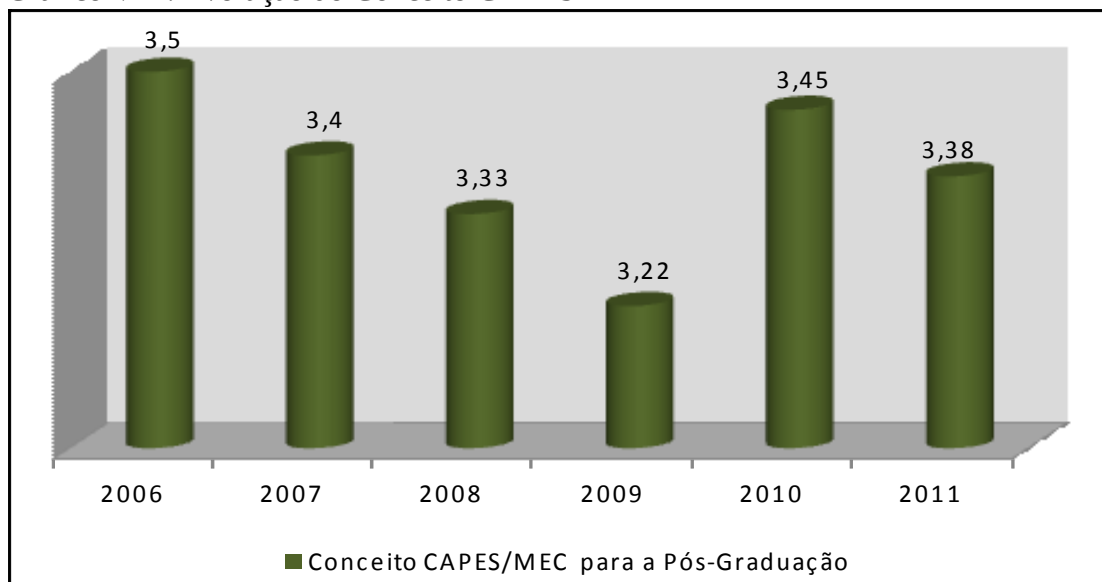
Gráfico VII: Evolução do Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação



Fonte: CAAC/PROGRAD, PROPP.

No gráfico VIII é apresentada a evolução do Conceito CAPES, nota-se que houve uma redução se comparado com o ano de 2010, sendo uma das razões a oferta de cursos novos de mestrado e doutorado que geralmente ao serem criados estão com a nota 3.

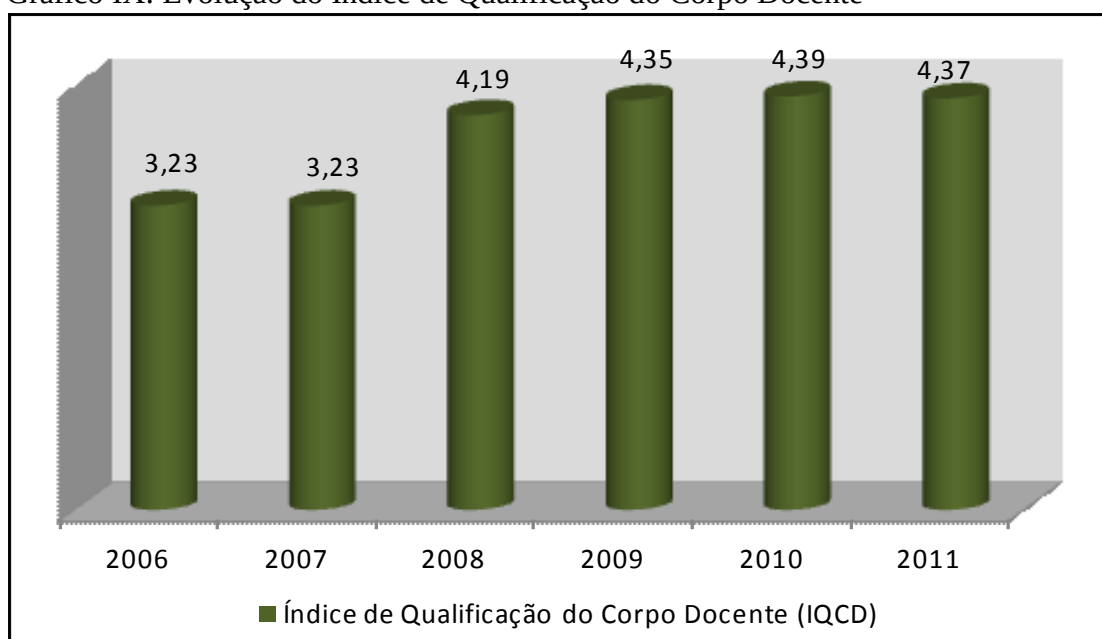
Gráfico VIII: Evolução do Conceito CAPES



Fonte: PROPP.

O gráfico IX demonstra a evolução do Índice de Qualificação do Corpo Docente, evidenciando a evolução qualitativa do quadro docente da Instituição, refletindo diretamente no crescimento da Pós-Graduação e Pesquisa Científica na Universidade, através da qualificação dos docentes efetivos, assim como pela contratação de docentes com a titulação de doutor. Nota-se que houve uma melhora significativa neste indicador principalmente a partir de 2008, apesar de ter ocorrido uma pequena redução em relação ao ano anterior ainda mantém a Universidade a um patamar expressivo, dado que o valor máximo para este índice é 5.

Gráfico IX: Evolução do Índice de Qualificação do Corpo Docente



Fonte: COGEP.

A partir do gráfico X aponta-se a evolução da Taxa de Sucesso na Graduação, é possível constatar a oscilação deste indicador durante o período comparado, além disso, muitos cursos Graduação tiveram número de concluintes abaixo do esperado o que fez com que a taxa fosse semelhante a do ano passado.

Gráfico X: Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação



Fonte: CAAC/PROGRAD.

20. Relação dos projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994, discriminando o número do contrato ou do convênio, o objeto, o valor e a vigência, e, ainda, os recursos financeiros, materiais e humanos pertencentes à IFES envolvidos em cada projeto

Quadro CXI – Detalhamento dos projetos desenvolvidos pelas fundações - UFGD

Quadro de Detalhamento dos projetos desenvolvidos pelas fundações			
Nº Contrato / Processo	Nome do Projeto / Objeto	Valor	Vigência
PROCESSO Nº. 23005.000410/2011-77 TERMO DE CONTRATO Nº 004/2011	Constitui-se objeto do presente contrato a prestação, pela CONTRATADA, de serviços técnicos de apoio necessários e indispensáveis à implementação e desenvolvimento de atividades no âmbito do Projeto de extensão “I ENCONTRO DIÁLOGOS ENTRE LETRAS”, oferecido pela CONTRATANTE.	O valor global do contrato é estimado em R\$ 7.500,00 sendo R\$ 500,00 para a execução dos custos operacionais	01 de Março a 30 de Abril de 2011
PROCESSO Nº. 23005.001164/2011-71 TERMO DE CONTRATO Nº 005/2011	Constitui-se objeto do presente contrato a prestação, pela CONTRATADA, de serviços técnicos de apoio necessários e indispensáveis à implementação e desenvolvimento de atividades no âmbito do Projeto de extensão “I SEMANA DE ESTUDOS ARTÍSTICOS PEDAGÓGICOS DO CURSO DE ARTES CÊNICAS DA UFGD - SAPECAC”, oferecido pela CONTRATANTE.	O valor global do contrato é estimado em R\$ 5.393,00 sendo R\$ 400,00 para a execução dos custos operacionais.	02 de Maio a 27 de junho de 2011
PROCESSO Nº. 23005.001321/2011-48 TERMO DE CONTRATO Nº 006/2011	Constitui-se objeto do presente contrato a prestação, pela CONTRATADA, de serviços técnicos de apoio necessários e indispensáveis à implementação e desenvolvimento de atividades no âmbito do Projeto de extensão “I SIMPÓSIO MULTIDISCIPLINAR DE PARTO HUMANIZADO”, oferecido pela CONTRATANTE.	O valor global do contrato é estimado em R\$ 14.600,00 sendo R\$ 700,00 para a execução dos custos operacionais	02 de Maio a 27 de junho de 2011
PROCESSO Nº. 23005.001829/2011-46 TERMO DE CONTRATO Nº 007/2011	Constitui-se objeto do presente contrato a prestação, pela CONTRATADA, de serviços técnicos de apoio necessários e indispensáveis à implementação e desenvolvimento de atividades no âmbito do Projeto de extensão “V Semana de Educação da Faculdade de Educação da UFGD: a Relação da Universidade e Educação Básica”, oferecido pela CONTRATANTE.	O valor global do contrato é estimado em R\$ 6.500,00 sendo R\$ 500,00 para a execução dos custos operacionais contrato.	02 de Maio a 27 de junho de 2011
PROCESSO Nº. 23005.001817/2011-11 TERMO DE CONTRATO Nº 008/2011	Constitui-se objeto do presente contrato a prestação, pela CONTRATADA, de serviços técnicos de apoio necessários e indispensáveis à implementação e desenvolvimento de atividades no âmbito do Projeto de extensão “II Semana Acadêmica Integrada de Ciências Biológicas, Ambientais e de Biotecnologia”, oferecido pela CONTRATANTE.	O valor global do contrato é estimado em R\$ 8.650,00 – Semana Acadêmica de Biotecnologia; e R\$ 26.898,00 – Semana Acadêmica da Gestão Ambiental; totalizando R\$ 35.548,00 sendo R\$	Julho a outubro de 2011

		1.200,00 para a execução dos custos operacionais objeto do presente contrato.	
PROCESSO Nº. 23005.002541/2010-16	A CONTRATADA obriga-se, sob sua exclusiva responsabilidade, a prestar à CONTRATANTE, <u>sob demanda</u> , os serviços técnicos de apoio necessários e indispensáveis à implementação e desenvolvimento de atividades de ensino esporádico no âmbito do Projeto “Curso de Especialização em Segurança Pública e Cidadania” oferecido pela CONTRATANTE em execução ao Contrato nº 42/2010, firmado entre essa última e o Ministério da Justiça/SENASP.	O valor global do contrato é estimado em R\$ 86.406,00	24/09/2010 a 31/12/2011
PROCESSO Nº. 23005.004624/2010-31 TERMO DE CONTRATO Nº 015/2011	– A CONTRATADA obriga-se a prestar à CONTRATANTE, os serviços, inclusive na gestão administrativa e financeira estritamente necessária para atender a execução do Projeto de extensão CENTRO DE LÍNGUAS DA UFGD – 2011.	O valor global do contrato é estimado em 170.000,00 sendo R\$14.400,00 para a execução dos custos operacionais	Janeiro a 31 de dezembro de 2011
Termo de Contrato entre a UFGD e a FUNAEPE – Pró-Jovem 23005.002082/2009-29	Prestação, pela FUNAEPE, de serviços técnicos de apoio necessários e indispensáveis à implementação e desenvolvimento de atividades no âmbito do Projeto de Ensino “Curso de Pós-Graduação <i>lato sensu</i> – Formação Continuada de educadores do projeto PRÓJOVEM DO CAMPO”, oferecido pela UFGD.	284.540,18	Dez/2009 a Ago/2011
Termo de Contrato entre a UFGD e a FUNAEPE – Letras/Libras Processo 23005.002471/2009-54	Prestação, pela FUNAEPE, de serviços técnicos de apoio necessários e indispensáveis à implementação e desenvolvimento de atividades no âmbito da Licenciatura Letras/Libras”, da Faculdade de Educação da UFGD.	20.000,00	2010 a 2011
PROCESSO Nº. 23005.000342/2011-46 TERMO DE CONTRATO Nº 014/2011	Prestação, pela FUNAEPE, de serviços técnicos de apoio necessários e indispensáveis à implementação e desenvolvimento de atividades no âmbito do Projeto de Extensão “Cursinho Pré - Vestibular Universitário UFGD - 2011”, oferecido pela UFGD e PROEX.	O valor global do contrato é estimado em 162.320,00, sendo R\$ 7.820,00 para a execução dos custos operacionais	Jan a Dez /2011

Fonte: DICONV/UFGD.

Análise Crítica

Os Contratos supramencionados foram celebrados com estrito objetivo de gerenciamento e gestão financeira e administrativa dos respectivos projetos de extensão da UFGD, conforme legislação vigente.

Os recursos mencionados são advindos de arrecadações das inscrições para os eventos, em geral, recolhidos via Guia de Recolhimento da União – GRU.

Ao final da execução dos projetos, a UFGD constituiu uma comissão estritamente responsável pelas análises das prestações de contas, as quais estão em fase conclusória.

Os custos operacionais da FUNAEPE são apresentados via planilhas detalhadas, nas quais não existem taxas administrativas, nem tampouco podendo gerar lucros ou dividendos para a FUNDAÇÃO, mas representam estritamente os custos operacionais na execução de cada projeto.

Todos os contratos celebrados com a Fundação de Apoio em tela são analisados e aprovados pelas instâncias consultivas da UFGD, inclusive em seu Conselho Superior – COUNI, para a final assinatura pelo Reitor.

21. RESULTADOS E CONCLUSÕES

O Relatório Anual de Gestão, por suas exigências de demonstração das políticas adotadas, seja no âmbito administrativo e financeiro ou acadêmico, tem sido utilizado como uma importante ferramenta de acompanhamento do desenvolvimento institucional em suas variadas dimensões, tendo como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de Ação da Gestão, além das exigências formais e legais. Esse Relatório, em sua formalidade desenvolvida pelo TCU e pela CGU, ao longo dos anos tem se aperfeiçoado e tem exigido e construído um conjunto de indicadores sob os quais é possível se debruçar para avaliar a evolução da UFGD. A UFGD fez isso para a gestão 2009 e 2010, em 2010, fundamentalmente para promover a auto-avaliação.

Para comparação, a UFGD utilizou os indicadores do REUNI, tanto porque são a base da contratualização com o MEC, como porque carrega qualidades metodológicas que tem condições de responder com propriedade a essência e/ou o sentido de “ser” das Universidades Federais.

O acompanhamento que se fez dos indicadores de planejamento/ desempenho, nas duas diferentes metodologias, demonstrou que os esforços para realização das ações previstas no que diz respeito à contratação de servidores e qualidade desses servidores; da relação técnico/aluno; da relação professor/aluno; da infra-estrutura de edificações e equipamentos, entre outros, tem possibilitado avanços e consolidado a Universidade Federal da Grande Dourados como uma Instituição de qualidade, que tem papel importante na Rede IFES e que é reconhecida. Não é aleatória a participação com sucesso da UFGD em muitos editais de financiamento.

Essa não é uma condição a priori e temos claro que esses processos avaliativos tem se transformado em instrumentos de correção e aperfeiçoamento das políticas adotadas, não apenas nos aspectos formais e legais rigorosamente exigidos, como também para a consecução das políticas, objetivos e metas traçadas em nosso planejamento.

Assim, a administração central tem se debruçado sobre os resultados dos Relatórios, após a sua aprovação no Conselho de Curadores e após a avaliação da CGU e TCU para verificar as pendências e recomendações anotadas, mas também, para analisar a performance dos setores da Instituição.

É importante salientar, neste caso, a participação da comunidade universitária através do Conselho de Curadores no processo de avaliação das atividades desenvolvidas e no apontamento da necessidade de possíveis correções a serem realizadas. Bem como, se destaca as medidas de transparência que são possíveis, não apenas pelo acompanhamento dos órgãos de controle, como também, de toda comunidade universitária em razão da exposição obrigatória de toda a peça de avaliação no site oficial da Universidade.

Assim, para além desse processo institucionalizado, os procedimentos avaliativos são realizados e a partir deles são dados encaminhamentos. Aspectos do (re)planejamento necessário que define ações na/da gestão.

Concluímos esse Relatório, destacando a coletividade de sua construção, consolidação e aprovação e o aspecto pedagógico dessa ação.

ANEXOS - RELATÓRIO DE GESTÃO

Manuais e Publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas

Instrução de Serviço nº 126/2011 - Adota o Relatório de fiscalização. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/reitoria/ceau/downloads/instrucao-de-servico-no-126-2011-adota-o-relatorio-de-fiscalizacao-trabalhista-de-servicos-de-mao-de-obra>>.

Manual do Candidato Vestibular. Disponível em: <[http://www.ufgd.edu.br/vestibular/processo-seletivo-vestibular-2011-1/manual-do-candidato-1/view?searchterm=manual do candidato](http://www.ufgd.edu.br/vestibular/processo-seletivo-vestibular-2011-1/manual-do-candidato-1/view?searchterm=manual%20do%20candidato)>.

Resolução nº 18 de 25 de fevereiro de 2011 – Plano de Capacitação e Qualificação dos integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação da UFGD. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proap/cogep/cursos-de-capacitacao/plano-anual-de-capacitacao-e-qualificacao-2011-1>>.

Instrução de Serviço nº 26 de 19 de maio de 2011 – Aprova Checklist para processos licitatórios (Pregão eletrônico, Convite, Tomada de Preços e Concorrência).

Instrução Normativa 001 de 06 de agosto de 2010 - Serviços de fotocópia. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proap/normas-e-procedimentos/instrucao-normativa-001-de-06-de-agosto-de-2010-servicos-de-fotocopia>>.

Orientações para realização da Avaliação de Desempenho Funcional. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proap/cogep/circulares-e-informativos/orientacoes-para-avaliacao-de-desempenho-2010>>.

Resolução nº 53 de 01 de julho de 2010 – Regulamento geral dos cursos de Graduação da UFGD. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/prograd/downloads/resolucao-no.-53-de-01-de-julho-de-2010-aprovar-o-regulamento-geral-dos-cursos-de-graduacao>>.

Manual de Acolhimento de novos servidores HU/UFGD. Disponível em: <http://www.ufgd.edu.br/proap/cogep/desenvolvimento/downloads/manual-de-acolhimento-de-novos-servidores-hu-ufgd/at_download/file>.

Manual de Atendimento Psicossocial. Disponibilização impressa.

CI Circular 012 de 02 de julho de 2009 – Contratações. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proap/normas-e-procedimentos/ci-circular-012-de-02-de-julho-de-2009-contratacoes>>.

Resolução nº 116 de 03 de novembro de 2009 – Plano de Reestruturação da Telefonia fixa da Unidade II. Disponível em: <http://www.ufgd.edu.br/soc/couni/normas-e-regulamentos/plano-de-telefonica-da-unidade-ii-ufgd/at_download/file>.

Manual do Sistema de Gestão Patrimonial (2009). Disponível em: <http://www.cogerm.ufgd.edu.br/documentos/manuais/manual_completo.pdf>.

Manual candidato concurso 2009. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/concursos/tecnico-administrativo/concurso.2009-04-14.7049147174/manual-do-candidato/manual-do-candidato-ao-concurso-publico-2009>>.

Manual de Gerenciamento de Unidades de Patrimônio. Disponível em: <http://www.ufgd.edu.br/reitoria/ceau/cogerm/copy_of_estoque/downloads/manual-de-gerenciamento-de-unidades-de-patrimonio-da-universidade-federal-da-grande-dourados/at_download/file>.

Manual do Código de Ética Profissional do servidor público civil do poder executivo Federal. Divulgação impressa.

Manual Sistema Solicitação de Matrícula. Disponível em: <http://www.ufgd.edu.br/reitoria/coin/downloads-administrativos/manual-sistema-solicitacao-de-matricula/at_download/file>.

Resolução nº 31 de 18 de março de 2008 – Normas para afastamento do país. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proap/coof/legislacao/resolucao-no-31-couni-ufgd>>.

Resolução nº 48 de 29 de maio de 2008 – Normas Gerais para a Capacitação dos servidores da UFGD. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proap/cogep/cursos-de-capitacao/normas-gerais-de-capitacao-servidores-ufgd>>.

Portaria nº 169 de 17 de abril de 2008 – Regulamentação do uso do crachá e da identidade funcional. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proap/cogep/legislacao/portaria-que-regulamenta-o-uso-do-cracha-e-da-identidade-funcional>>.

Resolução nº 118 de 27 de novembro de 2008 – Regulamento das Sessões Solenes e Públicas de colação de Grau da UFGD. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/prograd/legislacao/Res118-2008-regulamento-sessoes-solenes.pdf>>.

Manual do Gestor/Fiscal de Contratos. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proap/normas-e-procedimentos/manual-do-gestor-fiscal-de-contratos>>.

Manual de orientação – Estágio Probatório “Orientação para avaliandos e avaliados no estágio probatório”. Divulgação impressa.

Portaria nº 301 de 22/08/2007 - Regulamento de Publicações Obrigatórias. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proap/normas-e-procedimentos/portaria-no-301-de-22-08-2007-regulamento-de-publicacoes-obrigatorias>>.

Resolução nº 03/2007 de 03 DE Maio de 2007 - Conselho de Curadores da UFGD – Tabela de Valores de Emolumentos e Taxas – UFGD. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proap/coof/legislacao/Res03-2007-Tabela-de-Taxas-UFGD.doc>>.

Resolução nº 84 de 11 de julho de 2007 -

Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento para os Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFGD. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proap/cogep/cursos-de-capitacao/programa-de-capitacao-ufgd>>.

Portaria nº 083 de 07 de março de 2007 – Proibição da realização de trotes. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/prograd/legislacao/portaria%20083-proibe-trote.pdf>>.

Resolução nº 060 de 17 de maio de 2007 – Regulamenta os procedimentos relativos ao aproveitamento de estudos de alunos ingressos na UFGD pelo concurso vestibular, ou como portadores de diploma de curso superior de graduação ou como transferidos. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/prograd/legislacao/res060-2007-aprov.estudos-ufgd.pdf>>.

Resolução nº 34 de 29 de março de 2007 – aprova as normas para contratação de professores substitutos no âmbito da UFGD. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/prograd/legislacao/Res-34-2007-COUNI-Normas-Contratacao-de-Prof-Substituto.pdf>>.

Instrução de Serviço nº 06/2006 - Regulamento para Uso de Veículos Oficiais/UFGD. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proap/normas-e-procedimentos/regulamento-para-uso-de-veiculos-oficiais-ufgd>>.

Instrução de Serviço nº 02/2006 - Regulamento de Uso de Veículos:ônibus, van e kombi. Disponível em: <<http://www.ufgd.edu.br/proap/normas-e-procedimentos/is-no06-regulamento-de-uso-de-veiculos-onibus-van-e-kombi>>.

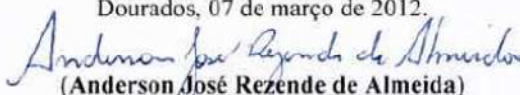
7. Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010

UFGD

DECLARAÇÃO

Eu, (Anderson José Rezende de Almeida), CPF nº 999.939.021-87, (Assistente em Administração), exercido na **Universidade Federal da Grande Dourados** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados no exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Dourados, 07 de março de 2012.



(Anderson José Rezende de Almeida)

(999.939.021-87)

(Assistente em Administração/UFGD)

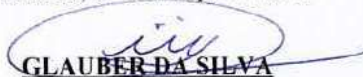
7. Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010

UFGD

DECLARAÇÃO

Eu, GLAUBER DA SILVA, CPF nº 794.119.161-04, CHEFE DA DIVISÃO DE CONVÊNIOS, exercido na **Universidade Federal da Grande Dourados** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a convênios e instrumentos congêneres firmados no exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 09 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Dourados, 07 de março de 2012.


GLAUBER DA SILVA

CPF: 794.119.161-04

DIVISÃO DE CONVÊNIOS/UFGD

HU/UFGD

DECLARAÇÃO

Eu, **Aletéia Patrícia Sornas**, CPF nº 849.248.701-10, chefe da seção de contratos e convênios, exercido no **Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

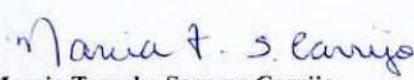
Brasília, 09 de março de 2012.

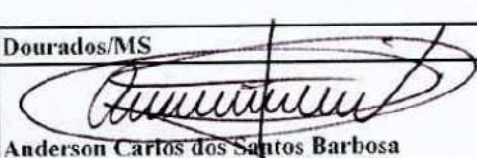


Aletéia Patrícia Sornas
849.248.701-10

Chefe da seção de Contratos e Convênio – HU/UFGD

Quadro B.1.2 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício NÃO REFLETEM corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a) Restrição nas conformidades: dos registros de gestão e contábil de 2011: falta e/ou atraso de remessa Relatório de Movimentação de Almoxarifado - RMA, falta e/ou atraso de remessa do Relatório de Movimentação de Bens Móveis - RMB (ambos estão em processo de implantação) e faltam Depreciação, Amortização e Atualização Monetária dos ativos permanentes (em processo de implantação). Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Dourados, MS	Data	15/02/2012
Contador Responsável	 Marcia Tomoko Sogame Carrijo	CRC nº	MS-007705/O-0

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
Hospital Universitário (HU/UGD)		150248	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a) Falta e/ou atraso de remessa RMA; b) Falta e/ou atraso de remessa do RMB; c) Falta de amortização de ativos permanentes; d) Falta/restrição conformidade registros de gestão em 06/10/11. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Dourados/MS	Data	20/1/2012
Contador Responsável	 Anderson Carlos dos Santos Barbosa	CRC nº	MS 011131/O-3



III - RELATÓRIOS E PARECERES DE INSTÂNCIAS QUE DEVAM PRONUNCIAR-SE SOBRE AS CONTAS OU SOBRE A GESTÃO

ITEM 01 – Parecer da unidade de auditoria interna ou do auditor interno, conforme disposto no § 6º, Art. 15 do Decreto Federal nº 3.591/2000.

PARECER DO ÓRGÃO DE AUDITORIA INTERNA - Exercício de 2011

A Auditoria Interna da Universidade Federal da Grande Dourados, cumprindo atribuição estabelecida no Decreto nº 3.591, de 06/09/2000, com redação que lhe foi dada pelo Decreto n.º 4304, de 06 de julho de 2002, apresenta o seu Parecer sobre o processo de Prestação de Contas Anual da Universidade Federal da Grande Dourados.

Os exames, durante o exercício de 2011, foram efetuados por amostragem e compreenderam o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, a materialidade e criticidade das áreas a serem auditadas; avaliação das práticas e das conformidades dos atos de gestão, bem como o atendimento das demandas dos órgãos de Controle Interno.

a) Dos controles internos administrativos da unidade

Entendendo controle interno como o conjunto de métodos e procedimentos adotados pela organização para assegurar a salvaguarda dos ativos, promover a eficiência e aderência aos normativos internos e externos, a Auditoria Interna alertou a alta administração da Universidade acerca das fragilidades dos controles internos da Universidade.

Essa fragilidade resulta da combinação de fatores organizacionais dentre os quais podemos destacar: falta de procedimentos escritos que orientem sobre a maneira mais adequada de realizar as atividades nos diversos setores da Universidade e falta de definição clara das funções e responsabilidades das diversas instâncias administrativas da Universidade.

Faz-se necessário citar a evolução na utilização dos indicadores gerenciais principalmente no Hospital Universitário da UFGD, assim como o início dos trabalhos de padronização dos principais procedimentos operacionais no Hospital Universitário.

b) Da regularidade dos processos licitatórios

Através dos valores de execução orçamentária, observa-se que houve uma redução do percentual de dispensas de licitação em relação ao volume total das compras da Universidade em anos anteriores denotando, assim, uma evolução do sentido de melhor planejamento das compras e contratações.

c) Do gerenciamento da execução dos convênios.

Considerando as constatações presentes no Relatório de Auditoria do Exercício de 2011 da Controladoria Geral da União - CGU e as ações previstas no Plano de Auditoria Interna, verifica-se que ainda permanecem impropriedades apontadas nos exercícios anteriores, principalmente nos aspectos relativos à fragilidade das rotinas administrativas e da formalização dos processos. Ressalta-se, porém, que para o integral atendimento das recomendações, a UFGD aguarda soluções oriundas do Departamento de Logística e Serviços Gerais do Ministério do Planejamento, especificamente no que diz respeito ao cadastramento dos convênios no sistema SICONV.

d) Do cumprimento de determinações exaradas pelo Tribunal de Contas da União e das recomendações expedidas pelo Órgão de Controle Interno

No exercício de 2011, não foram registradas determinações pendentes do Tribunal de Contas da União.

Quanto ao cumprimento das recomendações expedidas pela Controladoria Geral da União verificamos que, apesar da adoção de providências por parte dos órgãos responsáveis, a implementação e avaliação dos resultados alcançados estão se dando em ritmo inferior ao ideal.

É necessária uma maior concentração de esforços por parte dos setores nos aspectos relativos à implantação e à atualização das ações constantes do Plano de Providências da UFGD até mesmo para que o conteúdo constante no Plano de Providências seja utilizado como uma ferramenta gerencial para eliminar as impropriedades identificadas.

Ante o exposto, a Auditoria Interna opina que a Prestação de Contas Anual da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, relativa ao exercício de 2011, está em condições de ser submetida à apreciação e aprovação dos Conselhos Superiores da Universidade, da Controladoria Geral da União e do Tribunal de Contas da União, dessa forma cumprindo o gestor a obrigação de Prestar Contas.

É o parecer.

Dourados MS, 20 de março de 2012.

Franz Maciel Mendes

Auditoria Interna

ITEM 02 – Parecer de Conselho sobre as contas da unidade jurisdicionada.

- Encontra-se no anexo da prestação de contas.

ITEM 03 – Relatório de acompanhamento semestral e de avaliação anual dos resultados alcançados na execução de contrato de gestão

- Não se aplica.

ITEM 04 – Parecer do dirigente de órgão ou entidade supervisora de contrato de gestão.

- Não se aplica.

ITEM 05 – Relatório conclusivo de instância que, de acordo com o contrato de gestão, seja responsável pela avaliação dos resultados obtidos com a execução do referido contrato.

- Não se aplica

ITEM 06 – Relatório de gestão do dirigente máximo do banco operador, se for o caso.

- Não se aplica

ITEM 07 – Relatório emitido pelo órgão de correição com a descrição sucinta dos fatos apurados ou em apuração pelas Comissões de Inquérito em Processos Administrativos Disciplinares instaurados na unidade jurisdicionada no período, com o intuito de apurar dano ao Erário, fraudes ou corrupção.

- O Relatório do Sistema CGU/PAD encontra-se em anexo.

ITEM 08 – Auditorias planejadas e realizadas pelas unidades de controle interno da própria entidade jurisdicionada, com as justificativas, se for o caso, quanto ao não cumprimento das metas previstas, e a indicação dos resultados e providências adotadas a partir desses trabalhos.

8.1 - Auditorias Planejadas e realizadas

• Acompanhamento e análise referente ao cruzamento

A verificação foi realizada pela assistente da Auditoria sob coordenação do Chefe da Audin até o mês de setembro de 2011. Após este período a Auditoria Interna contou com a assistência do servidor Elton Servilha (lotado no Hospital Universitário da UFGD) sob coordenação do Chefe da Audin, resultando na emissão de 132 (cento e trinta e dois) pareceres durante o exercício de 2011. Tais processos encontram-se na COGEP da UFGD para a devida continuidade.

- **Análise no setor de Faturamento do HU/UFGD**

Ação não prevista no PAINT 2011, realizada em atendimento a solicitação do Diretor Geral do HU/UFGD.

A ação foi realizada tendo em vista o acúmulo de documentos a liquidar naquele setor e resultou no Relatório de Auditoria 01/2011 com a seguinte recomendação:

RECOMENDAÇÃO: Que as peças processuais existentes no setor de faturamento estejam suficientemente munidas de documentos rigorosamente ordenados e com a inexistência de vícios que possam impedir o devido faturamento. Que o Hospital Universitário da UFGD implemente ações visando a ciência por parte dos servidores sobre a importância do procedimento e na devida apuração das responsabilidades pelos prejuízos causados pela falta de elementos necessários ao faturamento/liquidação dos serviços prestados pelo Hospital.

- **Análise nos setores de Almoxarifado e Patrimônio**

A ação foi realizada resultando no relatório de auditoria com a seguinte recomendação:

RECOMENDAÇÃO: recomendamos a criação de uma Comissão composta por representantes dos setores envolvidos (COIN – CAD – HU/UFGD) para a realização de ações conjuntas entre os setores envolvidos para a imediata implementação para que haja tempo hábil para registro dos relatórios.

8. 2 Outras Atividades Realizadas Pela Auditoria Interna Previstas No Paint 2011.

Ações previstas no Plano anual de Auditoria Interna (PAINT)

Ação 01 – Relatório de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) referente ao exercício de 2010

Relatório: RAINTE 2010 - Relatar as atividades de auditoria em relação ao planejamento previsto no PAINT 2010, assim como outras ações não planejadas realizadas. A realização dos trabalhos ocorreu no período de 04 a 29 de janeiro de 2011, pela equipe existente de trabalho.

Ação 02 – Acompanhamento do envio dos Indicadores de Gestão, segundo decisão TCU nº 408

Acompanhar o envio dos Indicadores de Gestão.

A auditoria interna realizou neste exercício a coleta de dados e cálculo dos indicadores, também acompanhou o envio das informações no sistema SIMEC e inclusão no Relatório de Gestão. Os trabalhos foram realizados pela servidora da Auditoria em conjunto com uma servidora da Coordenadoria de Planejamento e com a colaboração da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa e Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, no período de 01 a 15 de fevereiro de 2011.

Ação 03 – Acompanhamento do Relatório de Gestão e Prestação de Contas Anual

Auxiliar na interpretação dos normativos, auxiliar no esclarecimento de dúvidas e fazer a ponte entre os órgãos de controle interno e externo, emitir opinião sobre a exatidão e regularidade das peças.

A Auditoria acompanhou todos os passos da Prestação Anual de contas, desde a publicação dos normativos. Realizou apresentações e destinou tempo exclusivo para atendimento dos setores e auxílio da equipe de elaboração, no período de 15 de fevereiro a 30 de março de 2011, contando com a equipe existente de trabalho.

Cronograma:

Os trabalhos foram realizados no período de 01 a 31 de março de 2011.

Ação 04 – Acompanhamento e Assistência à Equipe de Auditoria CGU/MS

Atender a diligência da Equipe de Auditoria da CGU/MS, que realizou a Auditoria Anual de Gestão na UFGD.

A Audin recebeu e acompanhou a Equipe da Controladoria Geral da União em MS, no mês de abril de 2011, para a Auditoria Anual de Gestão e permaneceu acompanhando e fazendo a ligação entre a CGU e UFGD, para atendimento das demais solicitações até o final de maio de 2011, período em que ocorreu a reunião de busca Conjunta de Soluções e informações finais para o fechamento do Relatório da CGU. Atendimento aos ofícios: 20585/2011/GAB/CGU/MS, 26875/2011/GAB/CGU/MS, 30970/2011/GAB/CGU/MS.

Ação 05 – Participação no FONAI-MEC

Participação do servidor Franz Maciel Mendes, no Fórum Nacional de Auditores Internos das Instituições Vinculadas ao MEC, no período de 30 de maio a 1º de junho de 2011 no Rio de Janeiro - RJ e no período de 22 a 25 de novembro de 2011 em Teresina – PI.

Ação 06 – Elaboração do PAINT – Plano Anual de Auditoria Interna

Elaboração do Plano anual de Atividades de Auditoria Interna para o ano de 2012 em conformidade com as instruções normativas nº 07 de 29/12/2006 e nº 01 de 03/01/2007 SFCI/CGU/PR, baseando-se nas informações, dados e demandas verificadas durante o exercício de 2011. A atividade foi realizada de 14 a 30/11/2011 pelo Chefe da Auditoria Interna.



ANEXOS - PRESTAÇÃO DE CONTAS

Certidão do Conselho de Curadores da UFGD.

Resolução nº 01, de 26 de março de 2012 do Conselho de Curadores.

Relatório de Procedimento Instaurados do CGU PAD.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

Processo nº. 23005.001363/2012-60
da Reitoria, dispondo sobre a
Prestação de Contas da UFGD,
exercício financeiro de 2011.

CERTIDÃO

CERTIFICO que, em reunião realizada nesta data, o Conselho de Curadores da Universidade Federal da Grande Dourados apreciou o presente processo e, por unanimidade de votos, aprovou a prestação de contas da UFGD, exercício financeiro de 2011. SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS SUPERIORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, aos 26 dias do mês de março de 2012.

Tania Juchene Vieira Vilela
Secretaria

VISTO: À Pró-Reitoria de Administração e Planejamento

Prof.ª Silvana de Abreu
Pró-Reitoria de Adm. e Planejamento
UFGD

Prof. Dr. João Carlos de Souza
Presidente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

RESOLUÇÃO Nº. 01, DE 2º DE MARÇO DE 2012.

O CONSELHO DE CURADORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, no uso de suas atribuições legais, Estatutárias, Regimentais e em sessão plenária realizada no dia 26 de março de 2012, tendo em vista o que consta no Processo nº. 23005.001363/2012-60 **RESOLVE**:

Art. 1º - Aprovar o Processo de Prestação de Contas da Universidade Federal da Grande Dourados/UFGD, relativa ao exercício financeiro de 2011;

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.


Prof. Dr. João Carlos de Souza
Presidente



RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Quadro Consolidado Global		Período: 01/01/2011 a 31/12/2011
Quantidade de Órgãos:	1	Número de Procedimentos
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos		0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia		0
Total de Processos Administrativos Disciplinares		1
Total de Ritos Sumários		0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'		0
Total de Sindicâncias Patrimoniais		0
Total de Sindicâncias		11
Total de Procedimentos		12

Fundação Universidade Federal da Grande Dourados	
Período: 01/01/2011 a 31/12/2011	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	1
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Sindicâncias Patrimoniais	0
Total de Sindicâncias	11
Total de Procedimentos	12

Quadro Detalhado		
Número do Processo Principal	Data da Situação	Tipo de Processo
23005005061201007	27/10/2011	Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90)
23005005136201041	04/01/2011	Sindicância(Lei 8.112/90)
23005004387201190	16/09/2011	Sindicância(Lei 8.112/90)
23005004582201110	24/10/2011	Sindicância(Lei 8.112/90)
23005004386201145	16/09/2011	Sindicância(Lei 8.112/90)
23005001497201108	27/09/2011	Sindicância(Lei 8.112/90)
23005001773201120	29/06/2011	Sindicância(Lei 8.112/90)
23005001774201174	29/06/2011	Sindicância(Lei 8.112/90)
23005002372201197	04/08/2011	Sindicância(Lei 8.112/90)
23005002453201197	26/09/2011	Sindicância(Lei 8.112/90)
23005002395201100	19/08/2011	Sindicância(Lei 8.112/90)
23005002369201173	03/08/2011	Sindicância(Lei 8.112/90)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

TERMO DE FECHAMENTO DE PROCESSO

Aos 29 dias do mês de março do ano de 2012, faço o FECHAMENTO deste processo nº 23005.001363/2012-60, contendo 231 folhas, incluindo este Termo, em dois volumes, devidamente autuados.

Dourados, 29 de março de 2012.

Marlene Estevão Marchetti